

CIOBA 2022



XX CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA DA BAHIA

A Ética na Odontologia Digital

20 a 22
de outubro
Salvador - Bahia

ANAIS

Revista da Faculdade de Odontologia da
Universidade Federal da Bahia

v. 52 (Supl. 3) 2022

ISSN - 2764-2291

A importância da biossegurança nos centros cirúrgicos da Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

Anna Clara Mendes Nunes¹, Maria Eduarda Souza Brito², Maria Fernanda Cunha Mendes do Vale³, Rodolfo Macedo Cruz Pimenta⁴

Resumo

Introdução: A biossegurança nas cirurgias orais é de suma importância, uma vez que microrganismos estão presentes também nas secreções orgânicas humanas, principalmente no sangue e na saliva, podendo ser transmitidos entre os pacientes, entre a própria equipe, entre paciente e equipe de saúde ou no sentido inverso, da equipe de saúde para os pacientes. No contexto operacional da Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial (CTBMF) existem diferentes tipos de ambientes de atendimento: consultório odontológico ambulatorial e hospitalar. **Objetivo:** Investigar a importância dos conhecimentos de biossegurança para a área da cirurgia buco-maxilo-facial. **Métodos:** Trata-se de um trabalho de revisão de literatura, produto final do componente curricular Ergonomia e Biossegurança Odontológica de um curso de graduação em Odontologia. Foi utilizado livro-texto como referência (“Biossegurança em Odontologia: o essencial para a prática clínica” publicado em 2021) e foram feitas buscas de artigos a partir dos descritores “contenção de riscos biológicos” e “procedimentos cirúrgicos bucais”, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Outros livros da área de biossegurança, além de outros materiais como manuais também foram consultados. **Resultados:** A Biossegurança tem como finalidade a promoção da qualidade de vida e da proteção à saúde. A partir do momento em que o cirurgião-dentista atende e manipula seus pacientes com instrumentos e equipamentos no consultório ou em ambiente cirúrgico, existe a possibilidade da contaminação. Portanto, todo profissional, bem como pessoal auxiliar, deve estar informado e treinado para empregar as técnicas e os procedimentos que visam o controle da chamada cadeia asséptica e à bioproteção. Os cirurgiões-dentistas e seus pacientes são expostos diariamente a uma variedade de microrganismos da flora bucal que apresentam potencial para transmissão de doenças infectocontagiosas, tais como viroses, hepatite B, hepatite C, AIDS, herpes, entre outros. Esse contágio na maioria das vezes é provocado por aerossóis vindo principalmente da seringa tríplice e da caneta de alta rotação, que contêm um número exagerado de microrganismos do biofilme da cavidade oral. O emprego de medidas de controle da infecção – como equipamentos de proteção individual (EPI), descontaminação e higienização das mãos, esterilização do instrumental, antisepsia da cavidade oral do paciente e outras medidas – pode prevenir ou impedir a transmissão desses microrganismos patógenos durante os procedimentos da área da CTBMF. **Considerações:** Observa-se, portanto, que os conhecimentos acerca da biossegurança são fundamentais quanto ao controle de infecção nos diversos contextos da cirurgia bucomaxilofacial.

Descritores: Contenção de Riscos Biológicos; Procedimentos Cirúrgicos Buciais; Cirurgia Bucal.

Potencialização da biossegurança em consultórios odontológicos frente à COVID-19

Ana Flávia Silva Oliveira Junqueira¹, Luiza Cecília Santos Campos², Annie Duque Ferreira³

Resumo

Introdução: O novo coronavírus (COVID-19) é o agente patológico responsável pela doença que, em março de 2020 foi declarada pela OMS pandemia decorrente da síndrome respiratória aguda grave por coronavírus (SARS CoV-2) gerando uma rápida crise de saúde em todo o mundo. A doença está relacionada à nasofaringe, elevando os cirurgiões dentistas ao topo da pirâmide em vulnerabilidade a esta infecção. **Objetivo:** Descrever a importância do cuidado nos consultórios odontológicos frente à pandemia do COVID-19. **Métodos:** Os dados foram coletados em Maio de 2021, por meio de buscas restringidas entre os anos de 2020 e 2021, nas bases de dados LILACS, SciELO e BVS, utilizando as palavras-chave: “biossegurança”, “odontologia”, “COVID-19”, “consultório odontológico” combinadas com o operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram: artigos originais e revisões, publicados em língua portuguesa, inglesa e espanhola, disponíveis em texto completo. **Resultados:** O dentista trabalha em contato direto com a cavidade oral do paciente e realiza procedimentos geradores de aerossóis, estes são elevados ao topo da pirâmide em vulnerabilidade a doença, pois saliva possui alta carga viral. Por isso, é necessário aumento na rigidez da biossegurança individual e no atendimento através da desinfecção do ambiente clínico, utilização de barreiras mecânicas, restrições e espaçamento entre as consultas. **Conclusões/Considerações:** Portanto, a potencialização dos cuidados referentes à biossegurança no consultório odontológico frente à pandemia do COVID-19 se mostra como um método eficaz para que sejam evitados meios de transmissão de doenças nesse ambiente.

Descritores: Contenção de Riscos Biológicos. Odontologia. Infecções por Coronavirus. Consultórios Odontológicos.

Importância da biossegurança no atendimento odontológico em era Covid-19

Ivson Soares Campelo da Paz¹, Fernanda Maria Vieira Eskinazi Cipriano²

Resumo

Introdução: A biossegurança envolve um conjunto de normas, ações e procedimentos considerados seguros para prevenir, controlar, minimizar ou eliminar riscos à saúde e ao meio ambiente. O exercício da profissão expõe os trabalhadores a riscos envolvendo agentes físicos, químicos e biológicos; diante desses riscos, a prática laboral odontológica deve zelar pela adoção de medidas de precaução padrão, buscando evitar os acidentes ocupacionais. A doença causada pelo coronavírus da Síndrome Respiratória Aguda Grave 2 (SARS-CoV-2) surgiu em dezembro 2019 e foi declarada e foi reconhecida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em fevereiro de 2020. Para reduzir o contágio e propagação da doença entre pacientes e profissionais em atendimentos odontológicos, medidas de prevenção e proteção foram implantadas, tais como uso correto de equipamentos de proteção individual (EPIs), limpeza de superfícies com substâncias químicas, correta higienização das mãos, evitar utilizar adereços durante o atendimento, cobrir a boca ou nariz ao tossir ou espirrar com o cotovelo ou lenços descartáveis, evitar o toque do nariz, olhos ou boca. Durante o atendimento odontológico, ocorre uma proximidade face a face entre os dentistas e pacientes, além de exposição a saliva e outros fluidos, possibilidade de contato com sangue, instrumentos manuais, cortantes ou não, que podem estar contaminados. Na área da Odontologia, os profissionais e os estudantes estão expostos a diversos agentes infecciosos durante o exercício da profissão. É necessário o extremo cuidado com o controle de infecção cruzada e com as normas de biossegurança.

Objetivo: Verificar, por meio de uma revisão da literatura, o papel da biossegurança nos atendimentos odontológicos e sua repercussão. **Métodos:** O presente estudo trata de uma revisão de literatura através de buscas de estudos nas plataformas eletrônicas de dados: PubMed/Medline, LILACS e Scielo. O recorte temporal da pesquisa foi de 2019 a 2022, sendo utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), de forma isolada e combinada: Biossegurança; COVID-19; Clínica odontológica. Foram incluídos neste estudo artigos publicados em português ou inglês, dentro do período temporal estabelecido; com texto disponível na íntegra; e estudos que apresentavam relação com os objetivos propostos. **Resultados:** Segundo o manual do CRO/SP, os respiradores PFF-2 (Peça Facial Filtrante com grau de filtragem 2) possuem 94% de eficiência como barreira de aerosol e são compatíveis aos modelos N95, possuindo 95% de eficiência segundo a ABNT/NBR 13698:1996. Dados apresentados por Sasamoto AS e et. al, mostram que os profissionais cirurgiões-dentistas ao decorrer do tempo melhoraram na adoção dos EPIs, resultados mostram que o uso correto varia de 75% a 98%. Segundo Garbin CAS e et. al, todos os cirurgiões-dentistas que participaram da pesquisa afirmaram utilizar álcool 70% nas bancadas, e apenas 3% não realizavam qualquer tipo de desinfecção na cadeira odontológica. **Conclusões/Considerações:** Concluiu-se através da revisão da literatura, que ainda há protocolos e mecanismos que foram estabelecidos em surtos epidêmicos anteriores e que por essa maneira, é importante a consolidação de métodos preventivos de biossegurança quanto a disseminação de microorganismos.

Descritores: Biossegurança; COVID-19; Clínica odontológica.

Referências: BRASIL, M.S, 2006; PENNA, P.M.M et al., 2010; THOMAZINI, E.M, 2005; WERLE, S.B, 2012); (SANTOS, K.F, 2014; PINCELLI, C., NERI, S.N, LOFRREDO, L.C.M, 2016; NASCIMENTO, L.S, et al., 2012; PAIVA, S.N, 2017); (HUANG, C. et al., 2019; WHO, 2020); (CRO/PI, 2020); (BRASIL, M.S, 2020); (GIANCOTTI, G.M., et. Al., 2014; PINELLI, C., MOUTA L.F.G.L., 2014; FULLY, T.L.C.S., 2015).

COMPLICAÇÕES ASSOCIADAS À CIRURGIA DE BICHECTOMIA: REVISÃO DE LITERATURA.

Maria Thyanne Duarte Alcântara¹, Ney Robson Bezerra Ribeiro², Diego Feijão Abreu³

RESUMO

INTRODUÇÃO: O coxim adiposo bucal também conhecido por “bola de bichat” apresenta uma particularidade, uma cápsula fibrosa, não permitindo ser metabolizada. A bichectomia é o procedimento cirúrgico que remove parcialmente a gordura bucal, observado-se a redução volumétrica do terço inferior da face e a definição dos contornos e angulações tornando a face esteticamente agradável. Entretanto é um procedimento que está relacionado a diversas complicações potencialmente graves no pós-operatório devido à técnica cirúrgica.

METODOLOGIA: Foi realizada uma pesquisa bibliográfica baseada em artigos científicos, publicados nas línguas inglesa e portuguesa, no período de 2015 a 2019. A pesquisa bibliográfica foi realizada através da base de dados eletrônicas PubMed, SciELO, Medline, Bireme e Lilacs com as palavras chave: “bichectomy”; “Buccal fat pad”; “Buccal adipose tissue” e “Bichectomy and complications”. Os critérios de inclusão foram artigos que relatassem o pós-operatório e complicações. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O conhecimento anatômico desta região é fundamental para evitar iatrogênese no procedimento cirúrgico. Dentre as complicações de maior complexidade na bichectomia temos: trismo, hemorragias, infecções faciais, lesão do ducto da glândula parótida e a paralisia facial, apesar de ser considerado um procedimento tecnicamente simples. As complicações comuns também estão relacionadas a este procedimento cirúrgico, como edema e hematomas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A bichectomia é procedimento estético-funcional tecnicamente simples e de rápida execução, porém apresenta imprevisibilidade de resultados e riscos de complicações potencialmente graves.

DESCRITORES: Bichectomia; Complicações; Harmonização facial.

Customized guides for mentoplasty: critical analysis and methods

Felipe Teixeira Costa Nascimento¹, Joaquim de Almeida Dultra², Fátima Karoline Alves Araújo Dultra³, Larissa Oliveira Ramos Silva⁴, Iêda Margarida Crusoé-Rebello⁵

Abstract

Introduction: The computational advance has improved the quality of life in the world. This evolution has also taken place in orthognathic surgery, allowing them to achieve more predictable and precise results. However, there is still no consolidated method to evaluate three-dimensional results. **Objective:** The aim of this study is to present a system of guides for mentoplasty, modeled in Blender 2.79b free software, and to validate the accuracy of the transference of movements from virtual planning performed in the software Dolphin Imaging 11.95 Premium to surgery, besides, compare it with other guides described in the literature. **Methods:** Five dry mandibles, and their dental arches, were scanned and submitted to virtual surgical planning for mentoplasties. The 3D biomodels were exported for modeling guide systems that were printed on a 3D printer. The cutting guide indicated the position and inclination of the osteotomy and the fixation guide indicated the final position of the chin. Each mandible was submitted to a tomography for postoperative control and overlapped with the biomodels. Spheres were added to 03 vertices of the chin of the models from the virtual planning and these were superimposed on the postoperative tomography. The coordinates were used to create triangular planes and determine the linear and angular relations. The absolute values were subtracted from the preoperative values to obtain the relative values of each variable for each mandible. Meanwhile, a literature review was made aiming at the guides comparison. **Results:** 0.56 mm \pm 0.18 mm (transverse linear movement), 0.4 mm \pm 0.3 mm (vertical), 0.42 mm \pm 0.25 mm (anteroposterior), 1.24^o \pm 0.75^o (yaw); 1.6 \pm 1.06^o (roll) and 0.97^o \pm 2.57^o (pitch). Descriptions of guides for mentoplasty were found that varied from this in relation to the method of manufacture, modeling program, guide design, type of support, surgical technique used and the absence of a validated transferring surgical method. **Conclusion:** We concluded that the guide system for mentoplasties modeled on Blender 2.79b was efficient in transferring virtual surgical planning to dry mandibles mentoplasties and the method for evaluating results allowed comparison of planning with postoperative.

Descriptors: Three-Dimensional Imaging, Computer-Assisted, Mentoplasty, Software Tools, A Pilot Study.

Compliance with Ethical Standards:

This study was performed in line with the principles of the Declaration of Helsinki. Approval was obtained from the ethics committee of Santo Antônio Hospital/The Charitable Works Foundation of Sister Dulce (CEP/HSA/OSID) (N^o 3.402.772) on June 19th, 2019.

Prognóstico de função mastigatória após cirurgia mandibular: um estudo prospectivo

Eulália Silva dos Santos Pinheiro Barros¹, Julia Marcela Jardim Melo², Paulo Brasil Brandão da Silveira³, Katia Nunes Sa⁴.

Resumo

Introdução: Disfunções mastigatórias e temporomandibulares são comuns em pessoas submetidas à cirurgias bucomaxilofaciais. O comportamento a longo prazo destas disfunções não é conhecido, tampouco os possíveis preditores clínicos e cirúrgicos para uma boa recuperação funcional. **Objetivo:** Descrever a evolução clínica da função mastigatória de pessoas submetidas a cirurgia de mandíbula. **Métodos** Coorte prospectiva, analítica, realizada com pessoas submetidas à cirurgias bucomaxilofaciais na mandíbula em um hospital público da cidade. **Resultados:** 207 participantes apresentaram dor e disfunção mastigatória elevadas mesmo após 12 meses de cirurgia (66% e 60%, respectivamente). 44% das disfunções são de intensidade moderada e grave. Até os 9 meses de pós-operatório, não há melhora funcional mastigatória para alimentos consistentes. **Conclusões/Considerações:** Os dados preliminares alertam para a alta prevalência tardia de disfunção mastigatória mesmo após 1 ano de pós-operatório. Fatores cirúrgicos, tempo de internamento, presença de hábitos parafuncionais e dor podem predizer uma melhor recuperação mastigatória. Este trabalho foi aprovado em setembro de 2021 pelo Comitê de Ética da Escola Bahiana de Medicina e saúde pública, sob o CAAE: 47812621.4.0000.5544.

Descritores: Mastigação; DTM; Cirurgia bucomaxilofacial

Duloxetine no tratamento da dor orofacial em pacientes com DTM

Bruna Ribeiro Múltari¹, Juliana Balisa Maia², Arivaldo Conceição Santos Júnior³, Felipe dos Santos Conceição Araujo⁴, Daniel Galvão Nogueira Meireles⁵

Resumo

Introdução: A disfunção temporomandibular é uma complexa desordem que envolve a articulação, músculos da mastigação e estruturas adjacentes. Inúmeras condições atuam para que esses desarranjos sejam desenvolvidos, tais como: condições psicocomportamentais, psicossociais, hábitos parafuncionais, trauma, fatores oclusais, hereditariedade, doenças sistêmicas e fatores posturais. Assim sendo, as manifestações são determinadas por sintomatologia dolorosa e aspectos clínicos variáveis. Desta maneira, é fundamental para um correto diagnóstico e uma estratégia de tratamento, a atuação de uma equipe multiprofissional, associando intervenções odontológicas com outras áreas, empregando diferentes recursos terapêuticos, farmacológicos, físicos e comportamentais. Sendo assim, o interesse pelo tema surgiu devido as alterações comportamentais que a dor orofacial apresenta e a empregabilidade dos antidepressivos em seu tratamento. **Objetivo:** O estudo traz como objetivo geral avaliar a eficácia da duloxetine no tratamento da dor orofacial em pacientes com diagnóstico de disfunção temporomandibular. **Métodos:** Para alcançar tais objetivos a pesquisa utilizou-se de estudo de caso descritivo, realizado em uma Clínica Particular, localizada no município de Santo Antônio de Jesus-BA. A participante do estudo foi um paciente do sexo feminino, leucoderma, com idade de 38 anos que estava realizando tratamento de disfunção temporomandibular e dor orofacial na clínica e que não teve respostas positivas a outras terapias empregadas. A estratégia executada para a coleta de dados foi a aplicação de um questionário "Escala de Ansiedade e Depressão" (HAD), e o Questionário do Critério de Diagnostico para Desordens Temporomandibulares (DC/TMD) e prontuário do paciente. **Considerações finais:** O resultado do estudo e correlacionado com a literatura existente demonstra que a duloxetine é segura e eficaz para o manejo da dor orofacial em pacientes diagnosticados com DTM. Os dados coletados sobre os sintomas de DTM, de acordo com o questionário DC/TMD predispôs relacionar o início e o final do protocolo de tratamento com a duloxetine, demonstrando resultados positivos, segura e eficácia na intervenção farmacológica.

Descritores: Articulação temporomandibular; Dor; Antidepressivos.

Tratamento de hemangioma bucal por escleroterapia: relato de caso

Mianny Mykaelli S. A. de OILIVEIRA¹, Samara Pereira QUEIROZ²

Resumo

Introdução: Hemangioma é uma neoplasia benigna comum na região de cabeça e pescoço, relativamente rara, que pode causar prejuízo estético e funcional a depender de sua localização. **Objetivo:** Este trabalho objetiva a apresentação de um caso clínico de múltiplos hemangiomas em região intraoral, considerando as características clínicas e os métodos de diagnóstico desta lesão. **Métodos:** Apresenta-se um caso de uma paciente do gênero feminino, 47 anos, que compareceu ao serviço de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial apresentando uma área arroxeadada na região de lábio superior, língua, mucosa jugal e palato mole. Foi realizado para diagnóstico a vitropressão para confirmação da suspeita de hemangioma. O tratamento de escolha foi esclerose terapêutica com oleato de monoetanolamina (Ethamolin), com três aplicações nos locais, sendo que as últimas aplicações foram realizadas apenas no lábio superior e língua. **Resultados:** Após a realização de três aplicações não foram observadas alterações nas regiões de palato mole, mucosa jugal e lábio superior, apenas observando-se leves alterações na língua devido ao constante trauma por hábito de moder o local. **Conclusões/Considerações:** No caso apresentado, a terapêutica de escolha por meio da escleroterapia promoveu a involução da lesão de modo rápido e seguro. Por tanto, os cirurgiões-dentistas devem estar aptos a diagnosticar, tratar e encaminhar ao especialista de tratamento.

Descritores: Hemangioma; Escleroterapia; Lábio.

Um Raro Caso de Ameloblastoma e Cisto Linfoepitelial Cervical Tratados Simultaneamente por Abordagem Intraoral e Reconstrução Imediata: Relato de Caso

Anna Thaís Martins Cardoso¹, Michelly Lindy Silva Santiago Silva¹, José Valdir Pessoa Neto², Antônio Mont'Alverne Lopes Filho²

Resumo

Introdução: O ameloblastoma é um tumor odontogênico benigno localmente agressivo de origem epitelial com capacidade de crescimento ilimitada. O cisto linfoepitelial cervical (CLC) é um cisto de desenvolvimento localizado na região súpero-lateral do pescoço com tratamento que consiste em excisão cirúrgica, apresentando baixas taxas de recorrência.

Objetivo: relatar um caso clínico raro de uma paciente que apresentava ameloblastoma e cisto linfoepitelial cervical ambos tratados simultaneamente por abordagem intraoral e reconstrução imediata. **Métodos:** Por meio de um caso clínico, relatar que a paciente J.G.S.L., 24 anos, sexo feminino, que compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial do Hospital Geral de Fortaleza com avaliação histopatológica compatível com ameloblastoma mandibular. Ao exame físico, era palpável tumefação indolor ao longo do corpo da mandíbula esquerda onde se localizava a lesão, com região flutuante detectada logo abaixo. Exames de imagem confirmaram a suspeita de duas lesões independentes.

Resultados: O plano de tratamento consistiu em duas etapas: primeiro, ressecção mandibular da área acometida pelo ameloblastoma, seguida de reconstrução com placa de titânio simultânea a biópsia excisional da lesão ainda não diagnosticada, ambas por acesso intraoral; em um segundo tempo cirúrgico, reconstrução mandibular com enxerto de crista ilíaca. O exame histopatológico da segunda lesão indicou o diagnóstico de CLC, sendo o primeiro caso na literatura com essas lesões concomitantes. **Considerações:** Atualmente, a paciente encontra-se no quarto ano de pós-operatório sem sinais de recidiva.

Descritores: Ameloblastoma; Cisto linfoepitelial cervical; Reconstrução.

Osteossíntese do Complexo Zigomático Maxilar por Acidente Motociclistico: Relato de Caso

Anna Thaís Martins Cardoso¹, Michelly Lindy Silva Santiago Silva¹, José Valdir Pessoa Neto², Antônio Mont'Alverne Lopes Filho²

Resumo

Introdução: A fratura do CZM representa cerca de 25% de todas as fraturas faciais, que normalmente são resultados de acidentes de trânsito, agressões físicas e lesões esportivas. O paciente acometido pode apresentar danos funcionais como dificuldade de movimentação ocular, limitação da abertura bucal e piora na visão, como estéticas. **Objetivo:** Relatar trauma de face, resultando em fratura do CZM decorrente de acidente motociclistico, justificando o acesso cirúrgico para osteossíntese como via de resolução do caso. **Métodos:** Paciente C.P.L, 29 anos, sexo feminino, compareceu ao serviço de CTBMF do Hospital Geral de Fortaleza, para cirurgia de reparo da fratura do complexo zigomático maxilar do lado esquerdo da face, ocasionado por acidente motociclistico. Ao exame físico, apresentava abertura bucal limitada, edema e dor em região de terço médio da face esquerda, equimose periorbitária do lado esquerdo, hiposfagma em olho esquerdo, acuidade visual e motilidade ocular preservadas em ambos os olhos. Ao exame clínico intra-oral, apresentava oclusão estável. Ao exame de imagem, foi certificada a fratura do CZM esquerdo. **Resultados:** Foi realizado o planejamento cirúrgico para redução da fratura, sob anestesia geral. O procedimento foi realizado por meio do acesso transconjuntival com cantotomia lateral para acessar a margem infraorbitária e sutura fronto-zigomática esquerda, e acesso vestibular intraoral para abordagem do pilar zigomático maxilar esquerdo. Foi utilizado o parafuso de Carrol Girard para reduzir e estabilizar tridimensionalmente o osso zigomático, realizando fixações com placas e parafusos do sistema 1,5mm em margem infraorbitária e sutura fronto-zigomática e placa e parafusos do sistema 2.0mm em região de pilar zigomático-maxilar. O acesso mostrou-se eficaz para exposição da fratura, devolvendo função e estética com cicatriz imperceptível. Paciente encontra-se com 4 meses de pós-operatório, sem queixas estéticas e funcionais, tendo melhora na sua queixa de abertura bucal. **Considerações:** Com a realização desse caso, pode-se observar que o tratamento aberto das fraturas do CZM se faz necessário e é eficiente para a resolução das queixas estéticas e funcionais dos pacientes acometidos por esses traumas.

Descritores: Redução de fratura; Cirurgia maxilofacial; Osso zigomático.

Relato de Caso

Alpínia Elatior no Tratamento da Dor em Disfunção Crânio Mandibular.

Edenilma Peixoto Matos ¹, Geovane Porto Massa Viana ², Ilana de Pinho Freitas³.

Resumo:

Introdução: A fitoterapia é uma Terapêutica caracterizada pelo uso de plantas medicinais em suas diferentes formas farmacêuticas. O uso de plantas medicinais na arte de curar é uma forma de tratamento de origens muito antigas, relacionada aos primórdios da medicina e fundamentada no acúmulo de informações sucessivas por gerações. (MINISTÉRIO DA SAÚDE 2006). Por meio de alguns estudos analisados, observam-se as várias propriedades já conhecidas da flor da Alpínia Etingera Elatior como, por exemplo, ações antioxidantes e anti-inflamatórias, sendo descrito também seus benefícios na medicina clínica. **Objetivo:** relatar um caso de uma paciente portadora de dor crônica em articulação temporomandibular com melhoras significativas com redução da dor e “choque” após o uso do Hidratante de Alpínia, atendida na Fundação de Neurologia e Neurocirurgia, Salvador-Bahia, ano de 2022. **Métodos:** o relato de caso foi baseado em história clínica de uma paciente, acolhida por um Médico Neurologista, uma Cirurgiã Dentista Especialista em Ortopedia Funcional dos Maxilares. As informações foram obtidas por meio de revisão do prontuário e entrevista com a paciente. Constando Anamnese, Exame Físico, Aspectos Psicossociais, Exames complementares e Evolução. **Resultados:** com o uso do Hidratante de Alpínia, o tratamento para dor foi capaz de obter resultados satisfatórios, refletindo em melhora do quadro da paciente. **Considerações:** a utilização do Hidratante de Alpínia para tratamento de pacientes portadores de dores crônicas tem relevante importância para alívio dos sintomas e melhora da qualidade de vida, mostrando-se eficaz em seu tratamento, sendo este utilizado com acompanhamento médico e odontológico.

Descritores: Alpínia Etingera Elatior, Etingera elatior, Fitoterapia.

Referências:

- 1- Portaria MS nº 971 de 03/05/2006, link de acesso em 02/08/2022: <https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=198413#:~:text=3.6.,da%20Rela%C3%A7%C3%A3o%20Nacional%20de%20Fitoter%C3%A1picos.>

Cirurgia de Feminização Facial em Paciente Transgênero: Relato de Caso

*Elias Almeida dos Santos¹, Alejandro Fávio Estrada Miche², Giovanna Pereira Paxão³,
Liliane Elze Falcão Lins Kusterer⁴; Roberto Almeida de Azevêdo⁵.*

Resumo

Introdução: As cirurgias de feminização facial são indicadas para mulheres transgênero que cursam com disforia de gênero. O objetivo dos procedimentos dessa categoria é promover modificações no esqueleto e/ou tecidos moles faciais de modo a torná-los mais femininos. **Objetivo:** Relatar um caso de osteoplastia fronto-nasal para feminização facial em paciente transgênero. **Métodos:** Paciente, transgênero, cursando com disforia de gênero, em tratamento com bloqueio hormonal, referindo terço superior da face com aspetos masculinos. A cirurgia de feminização facial com plastia fronto-nasal foi indicada e procedida através de acesso coronal à altura da linha de inserção capilar. **Resultados:** Após 04 meses pós-operatórios, o êxito no objetivo da cirurgia foi percebido pela equipe e pela paciente, esta expressou satisfação com o aspecto facial alcançado. Nenhuma complicação foi observada. **Conclusões/Considerações:** As cirurgias de feminização facial, quando bem indicadas, contribuem para qualidade de vida de mulheres transgênero. As complicações pós-operatórias não são frequentes e raramente implicam em reabordagem cirúrgica. O presente caso, em concordância com a literatura, demonstra como os resultados podem ser satisfatórios e previsíveis.

Descritores: Feminização; Seio frontal; Transgênero.

Artroscopia como ferramenta diagnóstica e tratamento das desordens internas temporomandibulares.

Tagna de Oliveira Brandão¹, Lorrann de Andrade Pereira², Felipe Seoane Matos³, Igor Alexandre Damasceno Santos⁴, Roberto Almeida de Azevedo⁵.

Resumo

Introdução: As disfunções temporomandibulares (DTMs) são um termo geral para condições que envolvem distúrbios internos, doenças inflamatórias crônicas e degenerativas da articulação temporomandibular (ATM). Afeta até 30% de toda a população e o diagnóstico é baseado na avaliação clínica e exames radiológicos, sendo a ressonância magnética (RM) considerada o padrão ouro para avaliar as DTM'S. O tratamento pode ser baseado desde medidas e conservadoras a cirurgias abertas. Nesse sentido, a artroscopia da ATM, procedimento minimamente invasivo, tem se mostrado eficaz na gestão da DTM em pacientes refratários ao tratamento conservador, promovendo tanto uma avaliação diagnóstica visual da parte superior compartimento articular, quanto permitindo a realização de intervenções terapêuticas como a lise das aderências e a manipulações diretas do disco.

Objetivo: O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente submetida a artroscopia das ATM'S para tratamento dos distúrbios articulares. **Métodos:** Paciente, gênero feminino, 51 anos, compareceu ao ambulatório do serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (UFBA/OSID), referindo queixas álgicas em região de ATM bilateral, com evolução de aproximadamente 06 anos, com histórico de tratamento conservador prévio sem melhora do quadro clínico referido. Ao exame físico notou-se estalidos em ATM bilateralmente, dor à palpação de componentes musculares e articulares, deflexão a direita à manobra de fechamento bucal. Foi solicitada RNM das ATM's onde foi identificado discreto desvio medial dos discos articulares com boca fechada e derrame articular bilateral, com maior evidência a direita. Sendo assim, a paciente foi submetida a artroscopia das ATM's onde foi realizada a lavagem e lise de adesões articulares, cauterização da inserção posterior do disco bilateralmente e reposicionamento do disco esquerdo através da sutura por via artroscópica. **Resultados:** Paciente evoluiu com melhora significativa das queixas álgicas após procedimento realizado, e encontra-se em preservação. **Considerações Finais:** Estudos sugerem que a ressonância magnética e a artroscopia fornecem informações complementares sobre as patologias articulares, de modo que a combinação das informações de ambas as modalidades no diagnóstico DTM's parece a ser a melhor opção. Além disso, o tratamento do deslocamento do disco sem redução tem demonstrado taxas de sucesso entre 50% através da intervenção artroscópica, evidenciando a importância desse procedimento no diagnóstico e tratamento da DTM.

Descritores: artroscopia; distúrbios da articulação temporomandibular; dor.

Tratamento de infecção nosocomial após cirurgia ortognática em paciente com acromegalia.

Tagna de Oliveira Brandão¹, Eduardo Francisco de Deus Borges², Delano Oliveira Souza³

Introdução: A acromegalia é uma condição médica progressiva causada por um adenoma hipofisário, sendo caracterizada pelo excesso de secreção de hormônio do crescimento (hgh), cujo os primeiros sinais são alterações nas características faciais como edema de partes moles, prognatismo mandibular e bossa frontal. Geralmente, essas deformidades craniofaciais são corrigidas através da cirurgia ortognática, que proporciona benefícios funcionais e estéticos significativos, cujo, uma das principais preocupações pós-operatórias é a infecção, complicação multifatorial, frequente associada a esta cirurgia. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é relatar um caso de cirurgia ortognática em paciente com acromegalia, que evoluiu com uma infecção nosocomial pós-operatória de difícil resolução, discutindo o seu manejo e controle da infecção. **Métodos:** Paciente, sexo masculino, 32 anos, portador de acromegalia devido a adenoma de hipófise, apresentando prognatismo mandibular, com histórico de cirurgia para remoção de hipófise com remissão completada em 2018. Paciente foi submetido a cirurgia ortognática para correção de deformidade facial, evoluindo com infecção do sítio cirúrgico em região de ramo mandibular a direita após 08 dias do procedimento cirúrgico realizado. Sendo assim, foi realizada uma reabordagem do procedimento com remoção de enxerto, placas e parafusos interfragmentares do sítio cirúrgico, e coletado material para cultura e antibiograma, o qual foi diagnosticado como infecção do sítio cirúrgico pela bactéria, *Escherichia coli* (*e. Coli*) - patógeno facultativo presente na flora gastrointestinal normal de seres humanos. Diante disso, após avaliação com infectologista, paciente fez uso de antibióticos por 40 dias via oral, sem remissão completa do quadro infeccioso, implicando em nova abordagem cirúrgica onde identificou-se um parafuso que sofreu osteólise ao seu redor em ramo mandibular direito, sendo removido durante essa intervenção, além disso, uma nova cultura com antibiograma foi solicitada a qual ratificou o diagnóstico prévio, e decidiu-se manter antibiótico por via venosa por 14 dias em home care e continuidade do tratamento com antibioticoterapia por via oral por 30 dias. **Resultado:** Após esse período, identificou-se a resolução completa do quadro infeccioso e o paciente então, foi liberado para continuidade de tratamento ortodôntico e finalização do caso. Paciente encontra-se em preservação, sem sinais de recidiva da infecção até o momento. **Considerações finais:** a ocorrência de infecção após cirurgia ortognática é influenciada por múltiplos fatores, e geralmente é tratada na maioria das vezes sem complicações a longo prazo. Entretanto, visto a complexidade do manejo de uma infecção nosocomial e seus desafios, é necessário que esses casos sejam tratados de forma multiprofissional, afim de oferecer resolutividade o mais breve possível evitando disseminação e severidade da mesma.

Palavras-chave: Cirurgia ortognática; Infecção; acromegalia

Extensa Lesão Nodular em Palato Mole: Relato de Caso

*Giovanna Pereira Paixão¹, Lorrán de Andrade Pereira², Wilton Magalhães da Silva Junior³,
André Sampaio Souza⁴, Jeferson Freitas Aguiar⁵*

RESUMO

Introdução: O adenoma pleomórfico é uma neoplasia benigna mais comum que surge a partir da glândula salivar. Este tumor pode apresentar-se como uma massa firme, de crescimento lento e indolor. Não tem predileção por gênero e é mais comum em adultos jovens entre a terceira e a quinta década de vida. A sua diversidade do padrão morfológico e histopatológico é um dos seus aspectos mais fortes. **Objetivo:** O objetivo do trabalho é apresentar um relato de caso de uma paciente de foi submetida a cirurgia aob anestesia geral para exérese de uma extensa lesão nodular em palato mole, discutindo as repercussões clínicas ao paciente bem como o tratamento adotado. **Relato de Caso:** paciente sexo feminino, 38 anos de idade, leucoderma, procurou um atendimento com a equipe de bucomaxilofacial do Hospital Manoel Victorino, cursando com um aumento de volume em região de palato mole da maxila medindo aproximadamente 03 centímetros, indolor. Ao exame físico noto lesão em região posterior de maxila, de consistência gelatinosa, de cor semelhante à da mucosa normal, implantação sésil, limites definidos, contornos regulares, causando à paciente dificuldade de fonação e deglutição. Ao exame de imagem (tomografia computadorizada de face) foi possível observar imagem hipodensa em região de palato mole. No trans operatório foi realizado uma punção aspirativa com produção negativa, acesso tipo duplo y, descolamento da mucosa expondo a lesão e a exérese total da lesão. Nas consultas pós-operatórias o paciente evoluiu com uma boa cicatrização tecidual, boa abertura de boca e sem recidivas da lesão. **Considerações finais:** Esta lesão é comum em glândulas salivares menores, principalmente as localizadas no palato e no caso discutido foi realizado a exérese total da lesão, enviada ao histopatológico para confirmar a suspeita diagnóstica. A paciente segue em acompanhamento com a equipe de bucomaxilofacial, evoluindo bem, com função total da mastigação, deglutição e fala, sem sinais de recidiva.

PALAVRAS-CHAVE: Adenoma pleomórfico, Neoplasia benigna, Palato mole.

Osteonecrose Em Maxila Em Portador De Osteopetrose: Relato De Caso

Giovanna Pereira Peixão¹, Lorrán de Andrade Pereira², Carolina Eduvirgens Loureiro³, Roberto de Almeida Azevedo⁴.

Resumo

Introdução: A doença de Albers-Schonberg ou osteopetrose, também conhecida como a doença dos ossos de mármore, é considerada uma desordem óssea metabólica rara, de natureza hereditária, por conseguinte, essa síndrome manifesta-se pela incapacidade de os osteoclastos realizarem remodelamento ósseo, confirmando-se o diagnóstico através de achados clínicos e radiográficos. Fenotipicamente, essa alteração apresenta um aumento generalizado de espessamento ósseo, esclerosada e fragilizada. A osteopetrose apresenta alterações clínicas específicas dos pacientes acometidos por essa condição, compreendendo como fatores determinantes: anemia e pancitopenia, tornando então suscetíveis a infecções recorrentes. **Objetivo:** O objetivo do trabalho é apresentar um relato de caso clínico de uma paciente portadora de osteopetrose, cursando com osteonecrose em maxila à esquerda, apresentando infecção em região associada à fistula em região extra-oral com drenagem de secreção purulenta, tratada cirurgicamente com hemimaxilectomia, discutindo as repercussões clínicas da osteopetrose e a abordagem cirúrgica mais indicada para casos como este. **Relato de caso:** Relato de caso clínico de uma paciente sexo feminino, 43 anos, admitida no serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial das Obras Sociais Irmã Dulce. Ao exame físico, notou-se exposição óssea intraoral em maxila esquerda e comunicação bucosinusal. Ao exame de imagem observou-se na maxila sinais sugestivos de sequestro ósseo e velamento do seio maxilar, no trans operatório foi realizado o acesso de weber-ferguson, pode-se observar aspecto de osso necrótico na maxila, diminuição da vascularização na região descrita. O tratamento consistiu na realização da remoção da maxila esquerda e unidades dentárias, com o objetivo de evitar infecções recorrentes. **Considerações finais:** O conhecimento dessa patologia rara é de fundamental importância para definir e estabelecer o melhor tratamento para o paciente. Diante dos desafios impostos pela osteopetrose, é importante que o Cirurgião Bucocomaxilofacial esteja preparado para diagnosticar e tratar corretamente, reconhecendo principalmente as complicações e manejos que suceda um bom tratamento.

Descritores: Osteopetrose; Osteonecrose; Osteotomia Maxilar.

Reação de corpo estranho em face decorrente de ferimento por arma branca.

Tagna de Oliveira Brandão¹, Sheinaz Farias Hassam², Natália Passos da Silva³, Andressa Teixeira Martiniano da Rocha⁴, Roger Claudio de Oliveira Santos⁵

Resumo

Introdução: A violência no Brasil tem contribuído fortemente para o aumento da incidência de trauma maxilofacial, os quais os ferimento por arma branca (FAB), são pouco descritos na literatura. Geralmente indivíduos do gênero masculino compreendem a população mais susceptível a esse tipo de ferimentos sendo a mandíbula a região da face mais acometida (14,3%), seguida do complexo zigomático (11,3%) e da região alveolar e dentária (10,8%). O FAB em região de face pode acometer grandes vasos, provocando hemorragias graves e ainda, a depender do tempo decorrido do trauma, provocar infecção seguida de septicemia, podendo representar potencial ameaça à vida. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma reação de corpo estranho em face de um paciente vítima de lesão por arma branca, um ano após o trauma, evidenciando o sucesso no plano terapêutico escolhido pela equipe. **Métodos:** Paciente de 45 anos de idade, gênero masculino, compareceu à emergência do Hospital Geral do Estado cursando com lesão granulomatosa em região de parede lateral de órbita direita secundário a ferimento por arma branca acerca de um ano. Ao exame físico bucomaxilofacial observou-se a presença de corpo estranho em região acometida pelo trauma associada à sinais de infecção local. Ao estudo imaginológico por tomografia computadorizada da face, evidenciou-se a presença de corpo estranho estendendo-se do complexo órbito-zigomático-maxilar direito até corpo mandibular direito com forma de lâmina de faca de serra. Diante disso, foi realizada a remoção do artefato e excisão cirúrgica do tecido circunvizinho comprometido, associado à cobertura antitetânica, e antibióticoterapia sistêmica. **Resultado:** foi observado o delimitamento da infecção local e reestabelecimento da função e estética, evidenciando o sucesso do tratamento. **Considerações finais:** Embora seja infrequente os casos de ferimento por arma branca em face, o cirurgião bucomaxilofacial deve estar preparado para adotar condutas precisas para o diagnóstico e estabelecer um plano terapêutico envolvendo a equipe multidisciplinar da unidade de trauma, uma vez que há a possibilidade de comprometimento de estruturas nobres e o desenvolvimento de infecções tardias, como no caso reportado.

Palavras chaves: Ferimentos perfurantes, reação a corpo estranho, traumatismos maxilofaciais.

EMINECTOMIA COMO TRATAMENTO PARA LUXAÇÃO RECIDIVANTE DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: RELATO DE CASO

Érika Luiza Cirne dos Reis¹, Arlei Cerqueira², Tainá Burgos Gusmão³, Tagna de Oliveira Brandão⁴ e Rafael Mício Santos Gonçalves⁵.

RESUMO

Introdução: A luxação da articulação temporomandibular (ATM), pode se manifestar mediante o deslocamento unilateral ou bilateral do côndilo mandibular da superfície articular do osso temporal, a fossa glenóide. O ideal é que o côndilo esteja na sua posição, na fossa glenóide, entretanto em alguns casos o côndilo mandibular ultrapassa a eminência articular do osso temporal permanecendo em uma situação de travamento anterior a eminência articular, sendo está a caracterização da luxação da ATM. Esta condição pode ser classificada como habitual, recidivante ou recorrente, varia conforme a frequência em que ocorre, podendo piorar o quadro clínico. Diversas abordagens vêm sendo utilizadas para a melhora da condição, varia desde medicamentos a intervenções cirúrgicas complexas. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo, mostrar a técnica e resultados de uma eminectomia realizada em uma paciente com histórico de luxações mandibulares recorrentes. **Método:** Paciente sexo feminino, 37 anos de idade, leucoderma, que procurou atendimento com a equipe de cirurgia bucomaxilofacial do Hospital Santo Antônio – Obras Sociais Irmã Dulce, queixando-se de dores em região pré-auricular à mastigação e ao sorriso, bem como “travamento do maxilar” bilateralmente ao abrir a boca com necessidade de auxílio profissional para redução e ocorrências cada vez mais frequentes dos episódios, com média de 12 ocorrências por ano. Ao exame físico notou-se abertura bucal limitada, assim como dor região articular bilateralmente. Ao exame de imagem, ressonância nuclear magnética bilateral das ATM's, houve hiperinsuflação dos côndilos mandibulares à manobra de abertura de boca com luxação bilateral. Desse modo, foi realizado o diagnóstico de luxação recidivante das ATM's com proposta de tratamento cirúrgico mediante cirurgia para remoção das eminências articulares bilateralmente (eminectomia). **Resultados:** Nas consultas pós-operatórias o paciente evoluiu com uma boa cicatrização tecidual, uma boa abertura de boca e sem recidivas de luxações da ATM. **Discussão:** O desconforto causado pela luxação da ATM recidivante, aliado à sintomatologia dolorosa e à incapacidade de autorreduzir o deslocamento do côndilo gera grande ansiedade e insegurança no paciente, geralmente a procurar, com brevidade, a necessária ajuda profissional. Dessa forma, o tratamento cirúrgico aliado ao acompanhamento clínico tem sido de grande eficácia nesses casos de luxação recidivante. **Considerações Finais:** A eminectomia é, atualmente, um dos tratamentos mais eficazes e definitivos para as luxações da recidivantes da ATM, devido a melhora e restituição da função articular do paciente, como demonstrado no presente relato de caso.

PALAVRAS-CHAVE: Articulação Temporomandibular; Luxações; Mandíbula.

Cisto do ducto nasopalatino: características clínicas e exames para diagnóstico

*Maria Maria da Silva Moreira¹, Tagna de Oliveira Brandão², Lorrann de Andrade Pereira³,
Juliana Maria Araújo⁴, Edval Reginaldo Tenório⁵*

Resumo

Introdução: O cisto do ducto nasopalatino é o cisto não-odontogênico mais comum da cavidade oral, se apresentando em 1% da população mundial, sendo mais comum em indivíduos do sexo masculino de idades variadas, mas, principalmente, entre a quarta e sexta década de vida. O diagnóstico é sugerido através de exames radiográficos e se apresenta como uma lesão radiolúcida, bem circunscrita na região apical dos incisivos centrais superiores. **Objetivo:** Apresentar um relato de caso sobre cisto do ducto nasopalatino e discutir as principais características clínicas, e os exames complementares que podem auxiliar no diagnóstico dessa lesão. **Métodos:** Paciente sexo masculino, cursando com aumento de volume em região anterior de maxila com evolução de aproximadamente 02 anos. Ao exame físico noto discreta elevação da asa do nariz a esquerda e abaulamento de consistência amolecida. Ao exame de imagem, radiografia panorâmica, notou-se imagem radiolúcida bem circunscrita, osteolítica, envolvendo ápices das unidades dentárias 13 a 24, além disso, foram avaliadas tomografia de face e ressonância magnética, onde foi observada a extensão da lesão até a cavidade nasal. Sendo assim, foi realizada enucleação e curetagem completa da lesão, a qual foi encaminhada para o exame anátomo-patológico. **Resultados:** O diagnóstico final, após a análise histopatológica, confirmou as hipóteses de cisto do ducto nasopalatino. Após a remoção da lesão, o paciente seguiu em observação, através de exames clínicos e radiográficos, sem apresentar sinais de recidivas e evidenciando o sucesso da conduta cirúrgica, devido a devolução estética e funcional da região acometida pela lesão. **Considerações finais:** A utilização de exames de imagem que permitam a visualização dos limites da lesão e a realização de testes de vitalidade pulpar que eliminem a possibilidade de lesões inflamatórias periapical de origem endodôntica são importantes para o diagnóstico e tratamento adequado da lesão. A enucleação e curetagem é o tratamento mais recomendado, e mesmo com baixas taxas de recidiva o acompanhamento pós-operatório é imprescindível.

Descritores: Cistos Maxilomandibulares; Cistos não odontogênicos; Cirurgia Bucal.

Acesso transconjuntival com cantotomia lateral para abordagem do complexo orbito-zigomático-maxilar

Maria Maria da Silva Moreira¹, Tagna de Oliveira Brandão², Tainá Burgos Gusmão³, Rafael Drummond Rodrigues⁴, Adriano Assis⁵.

Resumo

Introdução: O terço médio da face é uma das regiões mais expostas do crânio e composta por variados ossos que articulam entre si. Atualmente abordagens menos invasivas têm sido preconizadas, promovendo a redução de cicatrizes faciais, e bons resultados estéticos. Dentre as diferentes formas de acessar o complexo orbito-zigomático-maxilar (COZM), encontram-se os acessos, subciliar, subtarsal, infraorbitário e transconjuntival, combinado ou não com técnicas laterais. O acesso transconjuntival, pode ser utilizado frequentemente em reparos de fraturas infraorbitárias, e quando combinada com a cantotomia lateral e transcarunculares, proporciona ao profissional adequada exposição cirúrgica, viabilizando um procedimento com baixos índices de intercorrências e com requisitos estéticos importantes. **Objetivo:** Relatar um caso clínico, embasando os aspectos relativos à técnica cirúrgica transconjuntival com cantotomia lateral como tratamento para fratura de COZM. **Métodos:** Paciente, gênero masculino, compareceu ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial do Hospital Geral do Estado – Bahia, vítima de acidente motociclístico. Ao exame físico, notou-se: distopia ocular, degrau ósseo em rebordo infraorbitário direito, perda de projeção malar direita, e distopias oclusais. Ao exame de imagem, notam-se sinais sugestivos de fratura de COZM direito, côndilo, arco e corpo mandibular do mesmo lado, e parassínfise esquerda. Inicialmente foi realizado o acesso no fórnix inferior, (transconjuntival) para expor o assoalho orbitário, seguido da cantotomia lateral, acessando a parede medial e lateral da órbita, divulsão por planos, exposição e mobilização dos cotos fraturados, adaptação da placa orbital do sistema 2.0 mm com 8 furos e 6 parafusos em rebordo infraorbitário direito. Realizando osteossíntese das demais fraturas seguindo o princípio de fixação da AO. **Resultados:** Essa técnica evidenciou um baixo índice de complicações, assim como a necessidade de um bom manejo cirúrgico por parte do cirurgião. O paciente apresenta-se em preservação cirúrgica, sem repercussões clínicas após intervenção bem sucedida, com devolutiva estética e funcional. **Considerações Finais:** A abordagem utilizada teve como vantagens a sua rapidez, funcionalidade, estética, boa aceitação pelo paciente e baixo índice de retração palpebral comparada as outras técnicas, permitindo a adaptação de placas, realização de osteotomias e osteossínteses. Em contrapartida, este acesso, realizado de forma isolada, aumentaria o tempo operatório e a dificuldade de exposição dos cotos fraturados, gerando instabilidade e alto risco de lesões ocular, por isso a cantotomia se mostrou indispensável para o sucesso do tratamento.

Descritores: Fraturas Orbitárias; Cicatriz; Túnica Conjuntiva.

Qualidade de sono em pacientes com DTM atendidos em um ambulatório de referência na cidade de Salvador-Ba

Daniela Pires¹, Alcylene Carla dos Santos² Maria Rita Sancho Rios Xavier³; Tharcila

Resumo

Introdução: A Disfunção Temporomandibular (DTM) consiste numa das principais causas de dor não dentária na região orofacial. É caracterizada por dores nos músculos mastigatórios, nas articulações temporomandibulares, ruídos, limitações funcionais. A dor crônica pela DTM afeta além de questões emocionais prejuízos frequentes no sono. A relação entre sono e dor crônica é bidirecional, ou seja pacientes que sentem dor crônica vão apresentar um sono de má qualidade e noites mal dormidas acarretam aumento das sensações dolorosas.

OBJETIVO: avaliar a qualidade de sono nos pacientes com DTM atendidos num ambulatório de referência de Salvador-Ba. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo de corte transversal que foi realizado com pacientes atendidos no ambulatório de DTM e Dor Orofacial. Todos tiveram o diagnóstico de DTM pelos critérios diagnósticos DC/RDC. Os participantes responderam o questionário traduzido para o Brasil que avalia qualidade subjetiva do sono, o PSQI-BR. Foram incluídos pacientes de ambos os sexos acima dos 18 anos e foram excluídos pacientes que tinham dificuldades em responder o questionário, ou não quisesse participar do estudo. Foi elaborado também um instrumento incluindo variáveis demográficas e variáveis clínicas. As variáveis demográficas foram sexo (feminino e masculino) e idade e as variáveis clínicas foram divididas em DTM muscular, DTM articular e mista. O banco de dados foi criado no programa Excel e analisados do programa Stata 14. Foi realizada uma análise descritiva com finalidade de identificar as características gerais e específicas da amostra estudada. Este projeto foi submetido e aprovado ao CEP sob n CAAE 40824420.1.0000.0057 **RESULTADOS:** A amostra estudada constou com 26 participantes, a média de idade estudada foi de 45,19 +/- 2,6. Destes 26 participantes, 20 pacientes (76,92%) eram do sexo feminino e 6 pacientes (23,08%) eram do sexo masculino, consistentes com os dados demográficos encontrados na literatura referentes à DTM. Em relação ao escore global do sono avaliado através do questionário PSQI-BR, dos 26 participantes com DTM, 22 (84,6%) apresentavam queixas de sono importantes, alertando para busca de tratamento específico. Destes 26 participantes com DTM apenas 4 (15,3%) não tinham queixas relevantes de sono. Sobre a associação entre o tipo de DTM e o escore avaliado através do índice de qualidade sono pelo questionário PSQI-BR, foram encontrados 12 pacientes com DTM muscular, destes 10 (83,3%) tinham queixas importantes de sono e apenas 2 pacientes (16,6%) não tinham queixas de sono relevantes. Em relação à DTM articular do total de 2 pacientes desta categoria e todos do sexo masculino, 1 paciente (50%) tinha queixa de sono importante e 1 (50%) não tinha queixa de sono importante. Em relação à DTM mista, dos 12 pacientes 11 (91,6%) tinham queixas de sono importantes e 1 (8,3%) não tinha queixas de sono relevante. **CONCLUSÃO:** . Podemos concluir que os dados da pesquisa foram condizentes com outras pesquisas já realizadas evidenciando o envolvimento da qualidade do sono com a DTM. Estes dados encontrados na literatura assim como no presente estudo, traz à tona a importância de avaliar a qualidade do sono em pacientes com dor crônica com diagnóstico de DTM para assim melhor intervir para com estes pacientes. Vale salientar que algumas limitações foram possíveis encontrar no presente estudo como a pequena amostra estudada e a falta de outros instrumentos de avaliação como fatores emocionais para melhor contribuir com os resultados do estudo.

Palavras-chave: Privação de Sono; Distúrbios do Sono; Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular; Dor Orofacial; Dor Crônica

Reconstrução de fratura do osso frontal com implante de polimetilmetacrilato

*Bruna Ribeiro Múltari¹, Rafael Mício Santos Gonçalves², Lorrann de Andrade Pereira³,
Andressa Teixeira Martiniano da Rocha⁴, Alexandre Martins Seixas⁵*

Resumo

Introdução: Em tempos modernos, os traumas faciais apresentam alta incidência, visto que implicar-se aos aspectos funcionais e estéticos, há grande interesse pela conduta destes casos. Neste cenário, a fratura do osso frontal representa uma injúria à qual deve-se ter atenção devido ao seu íntimo contato com o cérebro e possíveis repercussões estéticas decorrentes de tal agravo. Com isso, diversos materiais têm sido propostos para reconstrução do osso frontal, sendo o polimetilmetacrilato um método seguro e simples para este fim. **Objetivo:** Tem por objetivo relatar caso de reconstrução de fratura do osso frontal com polimetilmetacrilato em paciente do sexo masculino, vítima de acidente esportivo, discutindo o manejo de tal lesão e evidenciando a aplicabilidade deste material para tratamento das fraturas do osso frontal. **Relato de Caso:** Paciente gênero masculino, 19 anos, compareceu ao Serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial da Universidade Federal da Bahia/ Obras Sociais Irmã Dulce, após acidente esportivo. Realizou-se anamnese minuciosa, seguida solicitação de exames pré-operatórios para avaliação dos riscos cirúrgicos. Paciente apresentou ao exame físico extenso de grau à palpação, com perda de projeção em região frontal, mais evidente em região de glabella. Contornos ósseos dos terços médio e inferior preservados. Motricidade ocular preservada e acuidade visual referida bilateralmente. Ao exame de imagem tomografia computadorizada da face, notou-se sinais sugestivos de fratura e afundamento da lâmina externa do osso frontal. Posteriormente foi realizada a cirurgia sob anestesia geral e intubação orotraqueal, acesso bicoronal e deslocamento subperiosteal, notando defeito ósseo na região frontal. Foi realizado a manipulação do cimento cirúrgico (Polimetilmetacrilato) para confecção da peça, instalação e fixação do implante no defeito ósseo com placas do sistema 1.5mm, irrigação copiosa e sutura. **Considerações finais:** A fratura do osso frontal representa um desafio quando ao seu tratamento devido às unidades anatômicas adjacentes, às repercussões funcionais e ao apelo estético associado, sendo assim o polimetilmetacrilato representa um material eficaz, seguro e com bom custo-benefício no tratamento das fraturas do osso frontal, sendo possível lançar mão deste material com níveis aceitáveis de sucesso no tratamento de tal injúria.

Descritores: Polimetilmetacrilato; Osso frontal; Estética.

Programa de Assistência a Pessoas com Dores Orofaciais Através do Atendimento Remoto: Resultados Preliminares

Amanda dos Santos de Oliveira¹, Alcylene Carla de Jesus dos Santos²

Resumo

Introdução: A dor orofacial (DOF) é definida como toda dor associada aos tecidos osteomioarticulares da cavidade oral. O programa de assistência a pessoas com disfunções temporomandibulares, dores orofaciais e cefaleias através do atendimento remoto, é um projeto de extensão com estudantes de fisioterapia da Universidade do Estado da Bahia, que visa acolher pessoas com queixas de disfunções temporomandibulares (DTM), dores orofaciais (DOF) e cefaleias e oferecer atenção abrangente à saúde por meio do telemonitoramento. **Objetivo:** Descrever o efeito de um programa de assistência a pessoas com dores orofaciais através do atendimento remoto. **Métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo com pacientes com queixa de DOF atendidos semanalmente, durante um período de seis semanas, no projeto de extensão, por intermédio da plataforma Microsoft Teams®. Até então foram atendidas e receberam alta três pacientes. A variável clínica investigada foi a intensidade da dor classificada de zero (dor nenhuma) a dez (pior dor sentida) nas regiões da articulação temporomandibular, tendão do músculo temporal e pterigoideo medial. Este projeto foi submetido ao CEP e aprovado sob o n 56069122.3.0000.0057 **Resultados:** O programa mostrou-se eficaz na reabilitação e promoção de saúde dos pacientes com DOF, uma vez que, mediante os atendimentos individualizados, de forma integrada e com orientações quanto ao auto manejo da dor, os mesmos apresentaram melhora significativa nos quadros de dores e nos comprometimentos funcionais. A média da intensidade da dor na região da ATM antes do programa fisioterapêutico era de 3 ± 2 e diminuiu para 0, enquanto a região do tendão do temporal à direita a média da intensidade da dor era de 5 ± 2 e à esquerda 6 ± 1 e ambos diminuíram para 0 ± 1 e a intensidade da dor no pterigoideo medial direito e esquerdo antes eram de 5 ± 4 e reduziram para 1 ± 1 . **Conclusão:** O programa de assistência através do atendimento remoto mostrou-se satisfatório e viável, visto que, permitiu ao paciente dar continuidade aos tratamentos e proporcionou aos mesmos a melhora do seu quadro clínico, com diminuição da intensidade das dores e melhora da funcionalidade.

Descritores: Dor orofacial, Telemonitoramento, Telerreabilitação.

Dente em linha de fratura do ângulo mandibular: relato de caso

*Maria Maria da Silva Moreira¹, Giovanna Pereira Paixão², Tagna de Oliveira Brandão³,
Sheinaz Farias Hassam⁴, Roger Claudio de Oliveira Santos⁵*

Resumo

Introdução: A presença de elementos dentários situados no traço de fratura, foi considerado um fator etiológico primário no desencadeamento de complicações pós-operatórias por um logo período, principalmente se tratando de quadros infecciosos. Esses casos permaneceram como um assunto controverso entre os cirurgiões bucomaxilofaciais, devido às particularidades anatômicas do periodonto, o que possibilitaria a contaminação das linhas de fratura, mas não necessariamente a infecção, o que mudaria o prognóstico e a decisão da conduta cirúrgica. **Objetivo:** relatar um caso clínico de fratura de ângulo mandibular à esquerda que foi necessário um segundo tempo operatório para remoção do material de fixação e da unidade dentária associada a fratura devido à infecção. **Relato de caso:** Paciente sexo feminino, 37 anos, compareceu ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Geral do Estado, vítima de agressão física, apresentando limitação na abertura de boca, mobilidade atípica à manipulação da mandíbula, distopia oclusal, edema em região mandibular à esquerda e higiene oral insatisfatória. Ao exame de imagem, tomografia computadorizada de face, apresentou sinais sugestivos de fratura de ângulo mandibular esquerdo associado a unidade dentária 38, erupcionada. No primeiro atendimento, o paciente foi submetido à cirurgia de osteossíntese de fratura de ângulo mandibular esquerdo. Devido ao quadro grave de infecção, foi necessária uma reabordagem em um segundo atendimento, onde foi realizado a exposição e remoção do material de fixação, seguido pela exodontia da unidade dentária 38, com posterior redução e fixação da fratura. **Considerações finais:** A conduta escolhida em casos como este, devem considerar as variações clínicas de cada paciente, pois a manutenção ou remoção da unidade dentária, quando não indicada, pode acarretar complicações pós-operatórias, como neste caso a infecção dos sítios de fratura. Ademais, a literatura demonstra que a extração primária é recomendada quando houver danos extensos ao periodonto e ao alvéolo de suporte, principalmente em terceiros molares. Contudo, é indispensável que cada caso seja avaliado individualmente, considerando o estado que se encontra o elemento dentário, tempo decorrido entre a injúria e o tratamento, impedimento de redução da fratura, e principalmente o nível de colaboração e resposta individual do paciente.

Descritores: Fraturas Mandibulares; Complicações Pós-operatórias; Fixação de Fraturas; Doenças Dentárias.

Lipoma em mucosa jugal: Relato de caso.

Antônio Felipe Ferreira Teixeira¹, Arivaldo Conceição Santos Junior², Tainá Burgos Gusmão³, Jeferson Freitas Aguiar⁴

Resumo

Introdução: O lipoma é classificado como uma neoplasia verdadeira de origem mesenquimal, considerado um dos mais comuns dos tecidos moles. Em região facial e maxilofacial, é relativamente raro, com um acontecimento de 1% a 4% dos tumores que acometem essa região. Os locais mais comuns de aparecimento do lipoma na intra-oral são a mucosa jugal, lábios, língua e assoalho lingual. **Objetivo:** A relevância do caso se dá pela localização da lesão em mucosa jugal e a proximidade com vasos importantes como a artéria facial, sendo assim o objetivo deste relato é descrever o tratamento e manejo de um lipoma em cavidade oral. **Métodos:** Paciente gênero feminino, 50 anos, encaminhada ao ambulatório de Cirurgia e Traumatologia bucomaxilofacial do HMV (Hospital Manoel Victorino) com queixa de “remover um lipoma no rosto”. Ao exame clínico apresentou boa abertura bucal com um aumento de volume endurecido a palpação em mucosa jugal do lado direito, assintomática. Ao exame de imagem (Tomografia de face) apresentou aumento de volume em região de mucosa jugal direita. **Resultados:** No transcirúrgico notou-se lesão com tamanho de aproximadamente 04cm de comprimento, com aspecto amarelado, encapsulada, flácida e de menor densidade quando comparada ao formol 10%. Foi realizada uma biópsia excisional e encaminhamento para o exame anatomo-patológico, na qual foi conclusivo para lipoma, sendo o diagnóstico definitivo uma correlação com os achados clínicos. A paciente encontra-se em acompanhamento pós-operatório, evoluindo bem, sem sinais de recidiva. **Considerações Finais:** O tratamento do lipoma é perfomado com a excisão cirúrgica e remoção completa da lesão. Desse modo é imprescindível a correlação diagnostica com os sinais clínicos da paciente e o exame anatomopatológico para o correto diagnostico.

Descritores: Lipoma; Neoplasia; Patologia

Auxílio da prototipagem rápida na remoção de patologia cística

*Allan Israel Fortaleza Santos¹, Maria Maria da Silva Moreira², Danilo dos Santos Araujo³,
Henry Mcarter Senra Almeida⁴, Gilmar Rocha da Silva⁵.*

Resumo

Introdução: O emprego da Prototipagem Rápida (PR) na área da odontologia permite a obtenção de modelos tridimensionais altamente precisos e com compatibilidade anatômica. O mecanismo de PR é aditivo, obtidos a partir de exames tomográficos, ressonância magnética e a ultrassonografia. Estes geram facilidade, redução de tempo cirúrgico e uma melhor comunicação profissional-paciente. **Objetivo:** Relatar a importância da prototipagem rápida como auxiliar no planejamento da intervenção cirúrgica para remoção de patologia cística em região anterior de maxila. **Metodologia:** Paciente do sexo feminino, foi encaminhada ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Otorrinos, Feira de Santana – Bahia, com queixas álgicas e aumento de volume na região anterior esquerda da face. Ao exame clínico foi observado assimetria facial, apagamento do suco nasogeniano esquerdo, abaulamento em região vestibular e palatina, correspondente a área que se estende da unidade 21 a 23, a palpação a lesão apresentou-se consistente e dolorosa. Ao exame de imagem, observou-se sinais sugestivos de rompimento do assoalho da fossa nasal e proximidade com o seio maxilar. Como auxiliar no planejamento foi utilizado um protótipo confeccionado em resina acrílica a partir da tomografia computadorizada. O procedimento cirúrgico contou com um retalho do tipo Newman modificado, seguido por a osteotomia da tabua óssea e posterior enucleação cística, finalizando com a saucerização, enxerto ósseo e adaptação da tela de titânio confeccionada nas dimensões do protótipo. **Resultado:** Os biomodelos possibilitam uma percepção tátil da anatomia da região e da patologia, servindo de guia para o diagnóstico e planejamento cirúrgico. No caso descrito o protótipo possibilitou a identificação dos limites da lesão, beneficiando à adaptação da tela e enxerto ósseo da região. A técnica de cirurgia guiada desempenha muitas vantagens comparada às convencionais, menor invasibilidade, redução do tempo cirúrgico e repercussões pós operatórios. No entanto apresenta pontos negativos quando se trata de tempo de produção, inviabilizando seu uso em casos de emergência, e também perda de precisão, por distorções de imagens devido artefatos usados pelo paciente. **Considerações finais:** O procedimento cirúrgico para remoção destas lesões precisa ser eficientemente planejado. A PR mostrou-se amplamente eficaz no período pré e trans cirúrgico da abordagem deste caso, diminuindo as intercorrências e possibilitando segurança para reabilitação estética do paciente.

Descritores: Impressão Tridimensional; Tecnologia Odontológica; Cirurgia Bucal.

Síndrome de Gorlin-Goltz: Relato de caso

Juliana Balisa Maia¹, Tagna de Oliveira Brandão², Rafael Drummond Rodrigues³, Andressa Teixeira Martiniano da Rocha⁴, Vildeman Rodrigues de Almeida Junior⁵

Resumo

Introdução: A síndrome de Gorlin-Goltz (SGG) é uma doença rara de herança autossômica dominante, com penetrância completa e expressão fenotípica variável, que afeta homens e mulheres na mesma proporção, com predominância maior para pessoas brancas. As manifestações clínicas são: macrocefalia, malformações congênitas – como fenda labial ou palatina, saliência frontal, fácies grosseira, hipertelorismo –, alterações esqueléticas, entre outras. O ceratocisto odontogênico é a lesão mais frequente associada à síndrome, acomete mais homens, entre a segunda a quarta década de vida, envolve mais a mandíbula do que a maxila, principalmente a região posterior do corpo e região de ramo mandibular. Geralmente, a lesão é assintomática, mas ao atingir uma dimensão maior, apresenta aumento de volume local, dor leve, e dentes afetados e deslocados. **Objetivo:** Relatar um caso de Síndrome de Gorlin-Goltz acompanhado pelo Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial da Universidade Federal da Bahia. **Métodos:** Paciente, 21 anos, sexo masculino, melanoderma, ao exame físico notou-se ausência de aumento de volume intra e extra oral, mucosa oral de coloração normal, oclusão dentária estável. Ao exame radiográfico (Paanorâmica) foi observado a unidade 18 ectópica (região de rebordo infraorbitário direito), unidade 48 invertida e a 38 impactada, além de lesões radiolúcidas uniloculares, bem circunscritas em região posterior de mandíbula bilateral e maxila direita. **Resultados/Discussão:** O paciente foi submetido a cirurgia em ambiente hospitalar, onde as unidades 18, 38 e 48 foram extraídas, seguido da enucleação e curetagem das lesões e envio das peças para o exame anatomopatológico. Desse modo, o diagnóstico do anatomopatológico foi de Ceratocisto Odontogênico, o qual o paciente encontra-se em preservação e sem recidivas até o momento dos cistos. **Conclusões/Considerações:** Sendo assim, os ceratocistos odontogênicos constituem a manifestação intraoral mais frequente e, por essa razão, o cirurgião-dentista deve ter conhecimento acerca dessa lesão. Ademais, os mesmos estão presentes em 65-75% dos casos da Síndrome de Gorlin-Goltz e, por isso, o diagnóstico correto e precoce é de extrema importância para o prognóstico da doença.

Descritores: Patologia Bucal; Biópsia; Síndrome do Nevo Basocelular

Cirurgia guiada com implantes na reabilitação bimaxilar para cirurgia ortognática

Camilla Oliveira dos Santos¹, Mariana Rodrigues de Almeida Sampaio², Juliana Balisa Maia³, Bruna Ribeiro Múltari⁴, Daniel Galvão Nogueira Meireles⁵

Resumo:

Introdução: A área de implantodontia tem evoluído com o passar dos anos buscando atender uma crescente demanda de pacientes insatisfeitos com o edentulismo. **Objetivo:** Tendo em vista a necessidade de procedimentos menos invasivos, mais previsíveis, seguros e confortáveis ao paciente, o trabalho teve como objetivo relatar as etapas da cirurgia guiada com implantes dentários no processo de reabilitação bimaxilar como etapa preparatória para a realização de cirurgia ortognática. **Métodos:** O presente trabalho trata-se de um estudo de relato de caso que consistiu em observar a reabilitação oral de um paciente diagnosticado com edentulismo parcial em maxila e mandíbula, bem como classe III esquelética marcante, possuindo bom volume ósseo, cuja situação era favorável para a utilização da cirurgia guiada. **Resultados:** O paciente foi submetido ao procedimento de cirurgia guiada com implantes dentários em maxila e mandíbula, exodontia das unidades remanescentes, regularização de rebordo ósseo e instalação de prótese provisória imediata sobre implantes previamente planejada e confeccionada, em região mandibular bem como prótese total removível provisória em região maxilar, com previsão da posterior realização de cirurgia ortognática, sendo acompanhado e operado em uma clínica no Recôncavo da Bahia, nos quais os resultados foram analisados à luz da literatura existente sobre o objeto de investigação, respeitando os aspectos éticos por meio do termo de consentimento livre e esclarecido. **Considerações Finais:** Este procedimento contribuiu significativamente para o estudo, visto que ficou claro a precisão do planejamento para a cirurgia guiada. Apesar do fato que alguns implantes não tiveram seu posicionamento adequado com o guia, a maioria deles saíram como predefinido, trazendo para a prática uma confirmação do que foi anteriormente estudado em outros trabalhos científicos, bem como a certeza de que os implantes ficaram em posicionamento favorável para a reabilitação protética. Além disso, o paciente recebeu um tratamento reabilitador que permitiu a instalação imediata do protocolo protético inferior, recuperando a função e estética das unidades que antes foram perdidas.

Descritores: Implantes dentários; Cirurgia assistida por computador; Cirurgia ortognática.

Avaliação da efetividade do corte de lâminas de bisturi

Rafael Almeida Monteiro¹, Bruno de Oliveira Sampaio², Matheus Melo Pithon³

Resumo

Introdução: Na execução dos procedimentos cirúrgicos bucais e maxilofaciais o operador, ao realizar incisões, necessita de uma lâmina que garanta um corte preciso diminuindo a lesão desnecessária aos tecidos. Ao fazer uma busca na literatura constatou-se carência de estudos que avaliassem lâminas de bisturi de uso odontológico. **Objetivo:** Avaliar o poder de corte de lâminas de bisturi novas e após limpeza com diferentes métodos. **Métodos:** 60 lâminas de bisturi novas estéreis foram divididas em 7 grupos: A-lâmina nova, B- segunda inserção, D- lâmina limpa com gaze, F- lâmina limpa com gaze e soro, H- Lâmina limpa com soro, J- lâmina limpa com algodão e M- lamina limpa com algodão e soro. Para inserção e aferição da resistência ao corte utilizou-se máquina de ensaio universal (Osvaldo Filizzola, São Paulo, Brasil). **Resultados:** Foi revelado que a limpeza da lâmina com gaze e soro fisiológico apresentou-se como método de limpeza que teve maior perda de corte. Já a reinserção da lâmina de bisturi sem quaisquer tipos de limpeza ou a limpeza da lâmina com algodão e soro foram as que obtiveram melhor resultado não comprometendo as propriedades mecânicas do material testado. **Conclusões/Considerações:** Portanto, após a realização desse presente estudo, conclui-se que os métodos de limpeza afetam o poder de corte das lâminas de bisturi.

Descritores: Cirurgia Bucal; Aço Inoxidável; Anestesia.

Tumor odontogênico adenomatóide de grande extensão: relato de caso.

Bruna Borges Nery¹, Tagna de Oliveira Brandão², Lorrann de Andrade Pereira³, Juliana Maria Araújo Silva⁴

Resumo

Introdução: O tumor odontogênico adenomatóide (TOA) é uma neoplasia benigna, incomum, de origem epitelial odontogênica, acredita-se que é originado dos restos da lâmina dentária ou do órgão do esmalte, representando de 2-7% de todos os tumores odontogênicos. Clinicamente, apresentam crescimento lento, assintomáticos, e raramente excedem 3,0 cm de diâmetro. O TOA tem três variantes clínico-patológicas distintas sem quaisquer diferenças clínicas e radiográficas relevantes entre si: folicular intraósseo (associada a impacção de dentes compondo geralmente 70% dos casos); extra folicular intra-ósseo (presente entre os dentes erupcionados, representando 25% dos casos); e periférico (extra-óssea, 5% dos casos). **Objetivo:** relatar um caso de tumor odontogênico adenomatóide de grande extensão e agressivo. **Método:** Paciente, sexo masculino, 13 anos de idade, cursando com um aumento de volume em maxila a direita com evolução de 01 mês. Ao exame físico notou-se aumento de volume em terço médio de face a direita, causando assimetria facial, ao exame intra-oral notou-se abaulamento em fundo de vestibulo maxilar a direita de consistência firme, mucosas com aspecto de normalidade, ausência de unidade dentária 13, oclusão dentária estável, boa abertura bucal, higiene oral insatisfatória. Ao exame de imagem (Tomografia de face) notou-se imagem hipodensa em região de maxila a direita, osteolítica, bem circunscrita, com halo radiopaco, causando expansão de corticais ósseas sem rompimento delas, associada a unidade dentária 13 inclusa e impactada. **Resultados:** Foi realizada enucleação e curetagem completa da lesão da lesão, e exodontia da unidade 13 associada, e se observou no transoperatório uma lesão apresentando um capsula fibrosa. O paciente encontra-se em acompanhamento com a equipe, sem sinais de recidiva até o momento. **Conclusões/Considerações:** O caso relatado apresentou uma evolução rápida e agressiva, sendo perceptível e confundida clinicamente com o comportamento de um ameloplastoma, entretanto o diagnóstico histopatológico de TOA foi confirmado, além disso a lesão respondeu bem a técnica cirúrgica conservadora através da enucleação e curetagem, apresentando um excelente resultado.

Descritores: Cirurgia Bucal, neoplasias maxilares, patologia bucal.

Miíase oral em paciente portador de comprometimento neuropsiquiátrico: relato de caso

Bruna Borges Nery¹, Rafael Mício dos Santos², Lorrán de Andrade Pereira³, Diego Maia de Oliveira Barbosa, Daniel Galvão Nogueira Meireles⁵

Resumo

Introdução: A miíase é uma zoodermatose comum em portadores de comorbidades, com condições inadequadas de higiene, em países subdesenvolvidos ou em vias de desenvolvimento e regiões com clima tropical e subtropical, o que demonstra sua associação com características socioeconômicas e ambientais. Não há um tratamento específico protocolado na literatura para essa condição, sendo adotadas condutas terapêuticas de acordo com cada profissional. Uma das medidas de tratamento mais adotadas é a remoção mecânica das larvas com o desbridamento do tecido necrótico associado à lesão, bem como a utilização sistêmica de ivermectina por via oral. **Objetivo:** relatar um caso de miíase envolvendo cavidade oral, em um paciente com déficit neurológico, apresentando luxação anterior bilateral de mandíbula, bem como demonstrar o manejo clínico cirúrgico e características pertinentes a esse tratamento. **Método:** Paciente sexo masculino, 34 anos, portador de comprometimento neuropsiquiátrico não especificado, não colaborativo, deu entrada no setor de emergência de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial cursando com luxação da articulação temporomandibular há 04 dias. Ao exame físico maxilofacial foi possível observar sinais de luxação bilateral da mandíbula, grande quantidade de larvas em região de fundo de sulco mucogengival posterior da maxila, posterior de assoalho bucal com comprometimento da unidade dentária 37 e palato. Após as avaliações clínicas e dos exames complementares de imagem, com o paciente sob anestesia geral e intubação nasotraqueal, houve a aplicação de compressa embebida em éter sulfúrico nos sítios afetados que, por sufocamento, estimularam a saída das larvas para a região mais superficial da ferida, a fim de facilitar o processo de catação. **Resultados:** realizou-se a remoção mecânica de aproximadamente 306 larvas sendo seguido pelo desbridamento e inspeção da ferida, assim como a sua irrigação copiosa. E por fim, realizou-se a redução da luxação mandibular e imobilização com bandagem tipo Barton por 48 horas. **Conclusão/Considerações:** A miíase oral é uma infecção parasitária rara, podendo ser evitável através de medidas preventivas adequadas de higiene sanitária e pessoal. Apesar de não haver tratamento protocolado, assim como foi demonstrado no presente trabalho, a remoção mecânica e desbridamento com a administração de anti-helmíntico se demonstrou eficaz para o tratamento desse problema.

Descritores: Miíase, Procedimentos Cirúrgicos Buciais, parasitologia.

Mucocele em localização atípica: Relato de caso

*Taylline das Mercês Gonçalves¹, Joaquim de Almeida Dultra², Bráulio Carneiro Júnior³,
David Costa Moreira⁴, Luciano Cincurá Silva Santos⁵*

Resumo

Introdução: As mucocelos referem-se à lesões inflamatórias com estrutura de formação cística contendo líquido mucoide ou mucopurulento, são caracterizadas como alterações dos seios paranasais do tipo benignas que apresentam crescimento vagaroso e geralmente são expandíveis no local em que se desenvolvem. Esse tipo de formação cística acomete mais frequentemente os seios frontais e etmoidais, sendo os seios maxilares uma localização incomum, atingindo um percentual de acometimento inferior a 10%. **Objetivo:** Apresentar um relato de caso clínico de uma paciente com mucocele em região de seio maxilar direito com extensão para assoalho de órbita. **Métodos:** Paciente do gênero feminino, 58 anos de idade, sem histórico de doença prévia, procurou atendimento com o cirurgião bucomaxilofacial com queixa principal de dor em face. Ao exame clínico, apresentou-se sem alteração de volume, cor e textura de tecidos intra e extra oral, apenas sintomatologia dolorosa à palpação. A hipótese diagnóstica inicial foi de sinusite. Ao exame de radiografia panorâmica, revelou-se opacidade considerada em região de seio maxilar direito. Ao exame de tomografia computadorizada, pôde-se identificar uma lesão expansiva revelando massa homogênea com densidade líquida e atingindo toda extensão do seio paranasal. **Resultados:** Foi realizada a cirurgia sob sedação venosa através da abordagem intra oral de Cawdell-Luc com o intuito de ampliar o campo cirúrgico para facilitar a visibilidade. Em seguida, utilizou-se da biópsia aspirativa com positividade para um material líquido viscoso e removeu-se toda a lesão pela técnica de enucleação e curetagem. O material coletado foi encaminhado para avaliação anatomopatológica, com laudo conclusivo de mucocele. A paciente segue em acompanhamento pós-operatório, sem sinais de recidiva, e sem queixas álgicas. **Considerações:** Apesar de rara, a mucocele em região maxilar deve ser investigada atenciosamente dentre as lesões que acometem os seios paranasais. O diagnóstico diferencial deve ser levado em consideração e a realização da tomografia computadorizada faz-se imprescindível, uma vez que permite avaliar o grau de expansão, o nível de destruição óssea, bem como o acometimento de estruturas, de modo a traçar um diagnóstico seguro, um plano de tratamento cirúrgico assertivo e um prognóstico favorável.

Descritores: Mucocele; Seio Maxilar; Odontologia; Cirurgia Bucal.

Enucleação de ameloblastoma e utilização de prototipagem através de acesso intraoral: relato de caso

Bruna Borges Nery¹, Thainá Araújo Pacheco Brito², Matheus Gonçalves Ferreira Leal³, Adriano Freitas de Assis⁴

Resumo

Introdução: O ameloblastoma é um tumor benigno, agressivo, intraósseo e originado do epitélio odontogênico, pode ocorrer em qualquer idade e acomete igualmente os sexos, a maioria é diagnosticada entre a terceira e a quarta década de vida, e o local mais atingido é a região posterior de mandíbula. Atualmente, a classificação dos tipos de ameloblastomas é definido como serameloblastoma convencional antes chamado de sólido/multicístico ameloblastoma unicístico, ameloblastoma extra-ósseo/periférico e ameloblastoma metastático, sendo o tipo convencional o mais comum e localmente mais agressivo. Dentre as alternativas cirúrgicas e formas de tratamento, pode-se lançar mão da enucleação (com ou sem curetagem óssea) e excisão total. A prototipagem e o planejamento 3D são tecnologias de uso inovador na odontologia e consiste na obtenção de biomodelos compatíveis com a anatomia humana, a partir da associação da imagiologia médico-odontológica com sistemas de computadores. **Objetivo:** Relatar o caso de curetagem e enucleação de ameloblastoma unicístico com utilização de prototipagem através de acesso intraoral, com a preservação de estruturas nobres. **Método:** Paciente gênero masculino, 15 anos de idade, relatado que notou o surgimento da alteração há cerca de 3 meses. Ao exame clínico maxilofacial foi observado aumento de volume intra e extraoral de consistência amolecida em região de corpo mandibular direito, apagamento do fundo de vestibulo direito, retenção da unidade dentária decídua 8.5, ausência da unidade dentária 4.5 no arco dentário. No exame de imagem foi identificada lesão unilocular causando destruição da cortical vestibular e fenestração na cortical lingual em região de corpo mandibular direito, expansão da cortical lingual, deslocamento da unidade dentária 4.5 para região basilar da mandíbula. **Resultados:** Realizou-se uma punção aspirativa com cerca de 7ml, positiva para líquido de coloração citrina e enucleação da lesão com exodontia das unidades dentárias 4.4,4.5,8.5,4.6,4.7,4.8,3.8,1.8,2.8. Diante dos achados clínicos e imaginológicos, foi solicitada uma prótese mandibular customizada para reconstrução da área, foi realizada a instalação da placa de reconstrução do sistema 2.4mm para manutenção do contorno mandibular através de acesso intraoral. **Conclusões/Considerações:** Uma reconstrução anatômica do contorno da mandíbula é de grande importância no que diz respeito à reabilitação protética subsequente. Para alcançar este resultado protético ideal, o planejamento prospectivo da reconstrução deve ser realizado precoce e detalhadamente. A abordagem cirúrgica com ressecção e reconstrução mandibular com prótese se mostrou favorável, além da realização intraoral preservando estruturas nobres e estética do paciente.

Descritores: Ameloblastoma; Prótese mandibular; Tumores odontogênicos.

Cirurgia Ortognática Para Avanço Maxilar Em Portador De Fissura Labiopalatina

Gustavo Lopes Vital e Castro¹, Lorrann de Andrade Pereira², Rafael Macedo Bezerra³, Mariana Vitoria Gomes Viana⁴, Roberto Almeida de Azevedo⁵

Resumo

Introdução: As anomalias congênitas ocorrem devido a um defeito intrínseco tecidual que, apesar de terem sua gênese durante o desenvolvimento embrionário, interferem no desempenho tissular também após o nascimento. Um exemplo é a alteração no desenvolvimento do complexo maxilo mandibular que ocorrem em pacientes portadores de fissuras labiais e/ou palatinas, que podem gerar uma deficiência de maxila. A etiologia é incerta, mas aponta para fatores genéticos e/ou ambientais. Sua classificação é definida de acordo com o forame incisivo, sendo definida em fissura pré-forame, pós-forame ou transforame. O protocolo de atenção e tratamentos destes é seguido de forma rigorosa, estabelecendo-se prioridades e idades indicadas para cada etapa. A depender da demanda de cada caso, pode ser indicado cirurgias de lábios nos primeiros meses de vida, de palato no final da primeira década de vida e ortognática quando o paciente completa seu crescimento podendo, portanto, serem acompanhados durante toda a vida por uma equipe multidisciplinar. **Objetivo:** Descrever um caso de cirurgia ortognática para avanço de maxila em paciente portador de fissura palatina realizado no Hospital Santo Antônio – Obras Sociais Irmã Dulce, discutindo a atenção multidisciplinar oferecida no Centrinho – Centro de Reabilitação de Anomalias Crânio Faciais, bem como os ganhos funcionais e estéticos proporcionados por este procedimento. **Métodos:** Paciente do sexo feminino, 18 anos, portadora de fissura labiopalatina trans-forame à esquerda, apresentando deficiência de maxila (padrão esquelético classe III de Angle), durante a infância foi submetida a queiloplastia, palatoplastia e alveoloplastia em maxila esquerda com enxerto ósseo removido do mento. Paciente foi submetida a avanço de maxila com objetivo de ganhos funcionais e estéticos, cirurgia considerada uma das etapas finais no tratamento de pacientes fissurados. **Resultados:** No pós cirúrgico tivemos um ganho estético e funcional, obtivemos melhora na respiração, devido ao aumento das vias aéreas, melhora na mastigação e também da qualidade de vida da paciente. **Conclusões/Considerações:** A compreensão do processo fisiopatológico da fissura labiopalatina e o correto conhecimento e aplicação das técnicas de cirurgia bucomaxilofacial são de grande importância para o resultado cirúrgico, deste modo, é imperativo a necessidade do acompanhamento longitudinal destes pacientes.

Descritores: Fenda Labial; Cirurgia Bucal; Anormalidades Congênitas.

Prótipo estereolitográfico em planejamento de reconstrução mandibular: relato de caso

Katly Santana de Deus¹, Bruna Ribeiro Múltar², Juliana Balisa Maia³, Edimar Antônio Nogueira⁴, Daniel Galvão Nogueira Meireles⁵

Resumo

Introdução: As lesões maxilofaciais, além de afetarem uma proporção significativa de pacientes vítimas de trauma, são frequentemente associadas à desfiguração, comprometimento funcional, morbidade severa e custo financeiro considerável. A maioria dos pacientes com fraturas faciais necessitam de hospitalização imediata, principalmente, quando essas fraturas envolvem a mandíbula. Isto ocorre, pois, defeitos mandibulares causam comprometimento estético e funcional de diferentes graus dependendo na extensão, localização e complexidade do defeito, variando de ósseos isolados a defeitos que envolvem tecidos moles da face. A Prototipagem rápida trata-se de uma técnica em que baseados em imagens digitais, como tomografia computadorizada e ressonância magnética são produzidos modelos estereolitográficos, com fidelidade e com um erro máximo de 0,1 mm. Possibilitando assim, que os cirurgiões, visualizem e estudem a área que será abordada, dessa forma pode ser realizado um melhor planejamento, diminuindo de maneira significativa a morbidade e tempo associados ao procedimento cirúrgico. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo demonstrar através de um relato de caso, como o uso da prototipagem pode auxiliar no planejamento de reconstrução facial após fratura, quanto a otimização dos resultados estéticos, reabilitação funcional e minimização das intercorrências no trans e pós-cirúrgico. **Métodos:** Trata-se de um estudo do tipo caso clínico de natureza descritiva. A pesquisa foi realizada no Hospital Regional de Santo Antônio de Jesus, aonde foi executado o procedimento cirúrgico de reconstrução mandibular com planejamento em protótipo estereolitográfico. **Resultados:** Foi conduzido em uma paciente do sexo feminino, 45 anos de idade, leucoderma e com historia previa de trauma por acidente automobilístico. Ao exame físico apresentou mobilidade atípica da mandíbula na manipulação, distopia oclusal, ausência de selamento labial, dor espontânea, disfonia e disfagia com dificuldades mastigatórias. **Conclusões/Considerações:** Foi verificado que o uso do protótipo estereolitográfico auxiliou no planejamento da cirurgia de reconstrução mandibular, sendo constatado que teve otimização do tempo cirúrgico, previsibilidade quanto aos resultados finais e minimização de intercorrentes.

Descritores: Reconstrução mandibular; Traumatismos maxilofaciais; Fraturas mandibulares.

Remoção Cirúrgica de Odontoma Composto: Relato de Caso

Ervily da Costa Fonseca Oliveira¹, José Augusto de Oliveira Neto², Geraldo Nogueira Martins Neto³, Isabelle de Andrade Lima⁴, Paulo Almeida Júnior⁵

Resumo

Introdução: Odontomas são considerados os tumores odontogênicos mais comuns, são definidos como malformações benignas em que as células se diferenciam até alcançar o formato de tecidos dentais. São classificados em odontomas complexos e composto e normalmente são assintomáticos. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é relatar um caso de odontoma composto situado em região do dente 43, tratado por meio de remoção cirúrgica, seguido de tracionamento orto-cirúrgico. **Metodologia:** Paciente, sexo feminino, melanoderma, 16 anos, compareceu a uma consulta ortodôntica queixando-se do sorriso. Ao exame clínico intra-oral foi observado o quadro de retenção prolongada da unidade 83. Ao exame radiográfico panorâmico foi observada a presença de área radiopaca bem definida em região apical da unidade dentária 83. Desta forma, foi solicitado o exame tomográfico, no qual observou-se alguns fragmentos radiopacos semelhantes às estruturas dentinárias, sugestivo de tecido dentário mal-formado, levantando a suspeita de Odontoma composto. Foi realizada a remoção cirúrgica da lesão e enviado o material para o exame histopatológico, seguida do tracionamento orto-cirurgico da unidade 43. Ao exame histopatológico foi confirmada a hipótese clínica-tomográfica de Odontoma composto. **Resultado:** O caso encontra-se em preservação de três anos, sem intercorrências e reicidivas. A unidade 43 encontra-se em oclusão. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que a remoção cirúrgica de odontoma composto é de imensa importância em casos tratamento orto-cirúrgico de dentes impactados devido à esta lesão.

Descritores: Odontoma; Orto-cirúrgico; Lesão.

GRANULOMA PERIFÉRICO DE CÉLULAS GIGANTES: RELATO DE CASO

Granuloma Periférico de Células Gigantes: Relato de Caso

ANDREZA MASCARENHAS BATISTA DE JESUS¹, RAFAEL DRUMMOND RODRIGUES²,
SANDRA DE CÁSSIA SANTANA SARDINHA³

Introdução: A lesão periférica de células gigantes (LPCG) ou epúlide de células gigantes é considerada uma neoplasia não verdadeira relativamente comum, que acomete os tecidos moles da cavidade bucal e é caracterizada como um aumento de aspecto nodular que pode surgir em decorrência de traumas na região. É uma patologia que geralmente pode ser encontrada em mulheres (em até 60% dos casos) e se desenvolver, em média, a partir da terceira década de vida em regiões de rebordo alveolar mandibular endêntulo. **Objetivo:** Descrever um caso de granuloma periférico de células gigantes diagnosticado, através da realização de uma biópsia incisional, e tratado no Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos (HUPES – UFBA). **Métodos:** Ao ser atendida, a paciente relatou durante a anamnese um aumento de volume em região anterior de mandíbula com evolução em um intervalo de um ano e seis meses. Foram realizados exames de imagem e, posteriormente, uma biópsia incisional, a qual foi compatível com o diagnóstico de lesão periférica de células gigantes ulcerada. A paciente foi, então, encaminhada para a realização da cirurgia para a remoção da lesão em ambiente hospitalar sob anestesia geral. **Resultados:** Após a remoção da lesão por excisão cirúrgica local e osteotomia da mandíbula, houve regressão dos sinais clínicos em um pós-operatório imediato. Além disso, a cicatrização ocorreu de maneira satisfatória. **Conclusões/Considerações:** A realização de um correto diagnóstico, com a utilização de exame de biópsia e tomografia computadorizada, e o adequado tratamento da lesão periférica de células gigantes foi importante para devolver qualidade de vida à paciente e fornecer boas condições para a melhora da higiene bucal. O caso clínico, contudo, até o presente momento, vem sendo acompanhada devido à possibilidade de recidivas, que podem chegar a cerca de 20% nos pacientes com LPCG.

Descritores: Cirurgia bucal, patologia bucal, granuloma de células gigantes.

Sinusite odontogênica: relato de caso

Livia Prates Soares¹, Ivana de Souza Moraes², Rebeca Tavares Freitas³, Antônio Márcio Teixeira Marchionni⁴, Antônio Lucindo Pinto de Campos Pinho⁵

Resumo

Introdução: A ocorrência de corpos estranhos em seios paranasais é rara. As fístulas buco-sinusais são as vias mais comuns de inoculação, podendo ter origem traumática ou não traumática. Quando a comunicação buco sinusal se estabelece, pode haver a presença de sinusite maxilar, epitelição de fístula, abscesso apical dentário, osteíte ou osteomielite nas margens da comunicação. Por definição a sinusite odontogênica ocorre quando a membrana de Schneider é violada por condições infecciosas de dentes posteriores da maxila

Objetivo: Esse trabalho tem com premissa divulgar a informação sobre o assunto para estudantes e profissionais de saúde, sobre sinusite maxilar de origem odontogênica; bem como demonstrar, por meio de um caso clínico, uma remoção de corpo estranho em seio maxilar com o uso da técnica de Caldwell-Luc, a qual já é estabelecida na literatura.

Métodos: Trata-se de um relato de caso de paciente atendido no ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Geral Roberto Santos, Salvador – Bahia, queixando-se de secreção nasal, odor fétido em boca, edema em região zigomática esquerda e dor espontânea. **Resultados:** Após exame físico e radiográfico, foi observada a presença de corpo estranho no seio maxilar esquerdo. Optou-se por utilizar a técnica cirúrgica de Caldwell-Luc, associada à terapia medicamentosa.

Conclusões/Considerações: Por ser um objeto pequeno, uma raiz residual, a técnica operatória escolhida e executada, foi a de Caldwell-Luc, já que ela possui menor tempo cirúrgico, pode ser realizada a nível ambulatorial e maior conforto para o paciente. Para um tratamento efetivo da patologia, foi associada terapia medicamentosa e cirúrgica.

Descritores: Sinusite Maxilar; Cirurgia; Seio Maxilar.

EMAGRECIMENTO FACIAL: Bichectomia e Lipoaspiração de Papada – Relato de caso

José Augusto Pedreira Torres Segundo¹, Renata Just Peixoto Torres², Beatrice Pietra Zanovello

Resumo

Introdução: O emagrecimento facial vem como uma alternativa de tratamento cirúrgico na harmonização orofacial (HOF) com a realização da bichectomia e lipoaspiração de papada mecânica. **Objetivo:** A combinação destes dois procedimentos com o objetivo de harmonizar o terço inferior da face, justificando sua pertinência dando equilíbrio com a redução das gorduras localizadas na região das bochechas e da papada do paciente em sessão cirúrgica única. O paciente é submetido a procedimento cirúrgico único. Inicialmente é removido a porção bucal da bola de Bichat bilateralmente e imediatamente após, o procedimento de lipoaspiração de papada mecânica. **Método:** O presente trabalho contempla o relato de um caso clínico paciente sexo feminino 22 anos, com a queixa de face infantilizada pelo tamanho das bochechas. Foi realizado a avaliação clínica, anamnese, paciente sem problemas sistêmicos ou bucais gozando de boa saúde geral e bucal. Solicitado os exames cirúrgicos contemplando hemograma, coagulograma e glicemia em jejum. Em consulta posterior foi analisado os exames sanguíneos que se encontravam dentro dos parâmetros de normalidade. Assim prescrito a medicação profilática antibiótico Amoxicilina 500 mg associada a ácido clavulônico 125mg Iniciado no dia da cirurgia e utilizar de 12 em 12 horas por 07 dias, dexametasona de 4 mg 02 comprimidos 02 horas antes da cirurgia e 02 comprimidos após o procedimento ação anti-inflamatória, nimesulida de 100mg de 12 em 12 hs por 03 dias ação anti-inflamatória e dipirona de 01 grama utilizada de 06 em 06 horas em caso de dor com ação analgésica. o emagrecimento facial contemplando a bichectomia e lipoaspiração de papada mecânica em sessão cirúrgica única foi realizado em ambiente ambulatoria com os devidos cuidados de higienização do ambiente e uso de kit cirúrgico descartável estéril com luvas estéreis para o operador e auxiliar. Realizado inicialmente a bichectomia bilateralmente com anestesia de bloqueio com Articaina de 100mg 04 tubetes 02 de cada lado e logo em seguida a aspiração mecânica da papada com a anestesia por tumefação com a solução de Klein 100 ml. A cirurgia teve seu transcurso normal com a paciente em anestesia local. Utilização de laserterapia com laser de baixa vermelho e infravermelho realizando analgesia, fotobiomodulação e drenagem linfática com vacumlaser, compressa e faixa compressiva no pós operatório imediato. A paciente foi orientada previamente para realizar drenagem linfática e massagem por 07 dias com profissional habilitado, utilizar as medicações de forma prescrita e retornar com 07 dias para revisão, acompanhamento onde na ocasião foi removida a sutura, realizada laserterapia com VACUMLASER e mantida o uso da faixa compressiva e massagem em casa. Consultadas de acompanhamento foram feitas com 15, 30 e 60 dias. **Resultados:** Os resultados são acumulativos com o passar do tempo e a melhora do perfil e afinamento facial geralmente é observado após 06 meses. A associação com a laserterapia e seu potencial de biomodulação acelera a cicatrização, reparação tecidual e seus benefícios são notados com um tempo menor de recuperação sendo o pós operatório mais assertivo. **Conclusão:** O Emagrecimento facial tende a afinar o terço inferior da face e deve ser indicado como alternativa a faces arredondadas.

Descritores: Bichectomia, Lipoaspiração de papada, Laserterapia.

RESSECÇÃO CIRÚRGICA DE OSTEOCONDROMA DO OSSO TEMPORAL (PARTE ESCAMOSA) LADO DIREITO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Antônio Felipe Ferreira Teixeira¹, Julia Maria Ferreira Teixeira², Victor Benjamin Da Silva Oliveira³, Arivaldo Conceição Santos Junior⁴, Daniel Galvão Nogueira Meireles⁵

Resumo

Introdução: Osteocondroma é um tumor benigno de crescimento lento raramente observado na região maxilofacial. Sendo considerado um dos tumores benignos mais comuns do esqueleto axial, este tipo de lesão pode surgir em diferentes segmentos do côndilo mandibular causando sintomas que vão desde assimetria facial, má oclusão com mordida aberta no lado afetado, desvio do mento e mordida cruzada no lado contralateral, hipomobilidade, crepitação, bem como dores de cabeça e cervicalgia. O diagnóstico dos osteocondromas é realizado com o auxílio de exames de imagem, no entanto, só pode ser confirmado após ser realizado o exame histopatológico. Nestes casos, o tratamento cirúrgico é normalmente o de primeira escolha, podendo este ser conservador ou radical, havendo reconstrução ou não das estruturas acometidas. **Objetivo** Diante do exposto o objetivo deste estudo foi relatar um caso clínico de ressecção de osteocondroma localizado na parte escamosa do osso temporal, a relevância se dá pela sua localização onde não há relatos de caso encontrados na literatura. **Métodos:** A cirurgia foi realizada no Hospital Regional de Santo Antônio de Jesus. A paciente submetida ao procedimento cirúrgico possui 44 anos de idade, gênero feminino e foi encaminhada ao serviço de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial, com queixa de “caroço perto da bochecha do lado direito”. **Resultados:** A intervenção cirúrgica foi realizada sob anestesia geral, com acesso pré-auricular endaural com extensão de Ál-Kayat, seguido da dissecação por planos, a tumoração foi ressecada cuidadosamente com intuito de preservar as estruturas próximas, então a peça retirada foi encaminhada para exame histopatológico, para finalização do diagnóstico, o qual foi conclusivo para osteocondroma. **Considerações Finais:** Os exames complementares são de fundamental importância para o diagnóstico do osteocondroma, a tomografia computadorizada é considerada como o exame padrão ouro, e o cirurgião deve fazer uso deste recurso sempre quando necessário, porém para o diagnóstico preciso, o exame histopatológico é indispensável.

Descritores: Cirurgia; Osteocondroma; Articulação Temporomandibular.

Exodontia em Paciente Portadora da Síndrome de Rendu-Osler-Weber

*Dara Vitória Pereira Lopes Silva¹, Lorrان de Andrade Pereira², Elias Almeida dos Santos³,
Wilton Magalhães da Silva Júnior⁴, André Sampaio Souza⁵*

Resumo

Introdução: A Síndrome de Rendu-Osler-Weber (SROW) ou Telangiectasia Hemorrágica Hereditária (THH) é uma rara displasia fibrovascular sistêmica, que torna a parede vascular vulnerável a traumatismos e rupturas. É uma alteração autossômica dominante, podendo atingir indivíduos de ambos os sexos, independente de raça e maioria dos casos apresenta histórico familiar. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de uma paciente portadora da Síndrome de Rendu-Osler-Weber, com necessidade de exodontia da unidade dentária 16, bem como discutir os cuidados que devem ser tomados durante o procedimento cirúrgico em pacientes com essa síndrome. **Métodos:** Paciente do gênero feminino, 58 anos, leucoderma, ASA II, compareceu ao ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial do Hospital Manoel Victorino, com necessidade de extração do dente 16. Durante a anamnese, relatou ser portadora de Telangiectasia Hemorrágica Hereditária, com alterações da vascularização hepática e lobo direito do cérebro. Ainda, referiu intensa sintomatologia dolorosa na última extração dentária, náusea e vômito em pós operatório. A mesma, se recusou a fazer a exodontia dentária com anestesia local, devido aos grandes riscos de sangramento, sendo necessário realizar sob anestesia geral. **Resultados:** Durante o transoperatório, o sangramento foi considerado normal para a cirurgia proposta, não houve instabilidade hemodinâmica ou necessidade de transfusão sanguínea. No pós operatório foi orientada quanto aos cuidados pós operatório e não houve relato de náusea e êmese. Apesar de haver a possibilidade de perda sanguínea perioperatória acima do esperado em pacientes portadores dessa síndrome, a exodontia dentária pode ser realizada com anestesia local, lançando mão de todos os artifícios disponíveis para promover a hemostasia, como a utilização de antifibrinolíticos, dentre eles o ácido tranexâmico, cera para osso e gelfoam. **Considerações:** A SROW é uma doença autossômica dominante que provoca displasia vascular visceral e musculocutânea. A extração pode-se realizar sob anestesia geral, como nesse caso relatado, sobretudo, para ter uma maior segurança do procedimento cirúrgico, caso haja necessidade de transfusão sanguínea, além de possuir condições que favoreçam a ansiedade do paciente. O manejo desses pacientes deve ser adequado ao seu perfil sistêmico, e de acordo com as possíveis alterações decorrentes da doença.

Descritores: Telangiectasia Hemorrágica Hereditária; Cirurgia bucal; Síndrome Osler-Webber.

Tratamento Cirúrgico De Fratura Complexa De Mandíbula: Relato De Caso

Dara Vitória Pereira Lopes Silva¹, Lorrán de Andrade Pereira², Tagna de Oliveira Brandão³,
Carolina Rosa Barros Oliveira⁴, Roger Cláudio de Oliveira Santos⁵

Resumo

Introdução: A mandíbula é frequentemente atingida por traumas devido à sua topografia, anatomia e projeção no terço inferior da face, podendo resultar em fraturas. Geralmente, sua etiologia são os acidentes de trânsito, agressões, quedas ou acidentes desportivos. As fraturas mandibulares são capazes de acarretar grandes prejuízos estéticos e funcionais. No que tange o diagnóstico dessas fraturas, o clínico é soberano, entretanto, os exames imaginológicos auxiliam no diagnóstico e no estabelecimento do tratamento, seja ele cirúrgico ou conservador. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de fratura complexa de mandíbula em paciente vítima de chifrada de boi. **Métodos:** Paciente do gênero masculino, 77 anos, leucoderma, compareceu ao Hospital Geral do Estado – BA, após ser vítima de acidente com animal (chifrada de boi). Ao exame físico, apresentou mobilidade atípica à manipulação da mandíbula, coto ósseo fraturado exposto intraoral em região posterior de mandíbula à esquerda, equimose em região submental e cervical à direita, hipoestesia em região de mento e cervical à esquerda. Ao exame tomográfico, notou-se sinais sugestivos de fratura de ramo mandibular direito e ângulo mandibular esquerdo. Diante dos achados clínicos e imaginológicos, o tratamento de escolha foi abordagem cirúrgica, realizou-se acesso retromandibular do lado direito e acesso de risdon estendido até sutura em região retromandibular do lado esquerdo. Em seguida, os cotos ósseos fraturados foram reduzidos, estabilizados e fixados com 01 placa do sistema 2.4mm do lado esquerdo e 04 placas do sistema 2.0mm do lado direito. **Resultados:** Na tomografia computadorizada de face pós-operatória imediata, observou-se alinhamento satisfatório após redução da fratura. No pós-operatório, o paciente evoluiu com excelente cicatrização, mímica facial preservada e segue em acompanhamento ambulatorial, sem queixas estéticas e funcionais. **Considerações:** O tratamento das fraturas mandibulares será determinado após análise de diversos fatores, como o tipo e a região da fratura, alterações oclusais e idade. O acesso ideal deve permitir a redução adequada e evitar morbidade, principalmente no que diz respeito ao nervo facial e seus ramos, no caso em questão, o nervo facial foi preservado. Nas fraturas complexas de mandíbula, a abordagem cirúrgica apresenta resultados satisfatórios, reestabelecendo função, anatomia e estética.

Descritores: Mandíbula; Traumatismos Faciais; Fixação de fratura.

Efetividade da Eminectomia no Tratamento de Luxação Condilar Crônica

Mayana Narde Souza¹, Tainá Burgos Gusmão², Elias Almeida dos Santos³, Marcelo Oldack Silva dos Santos⁴, Fátima Karolina Araújo Alves Dultra⁵

Resumo

Introdução: A articulação temporomandibular é considerada complexa devido as suas especificidades. Sua composição inclui estruturas ósseas e cartilaginosas que podem apresentar disfunções, integrando o deslocamento anterior. Esse desarranjo é definido como luxação mandibular, posicionamento condilar anterior a eminência articular, impossibilitando o retorno dessa estrutura a fossa glenóide. **Objetivo:** O objetivo do relato é evidenciar a efetividade da eminectomia no tratamento de uma paciente com luxação crônica do côndilo mandibular. **Métodos:** Paciente do sexo feminino, 70 anos, compareceu ao Serviço de CTBMF do Hospital Geral do Estado (HGE), cursando com luxação mandibular bilateral de aproximadamente 09 horas e com história progressiva recorrente de 01 ano. Ao exame físico foi possível observar falso prognatismo mandibular, impossibilidade de fechamento bucal e sialorreia. À palpação constatou uma depressão bilateral em região pré-auricular. Ao exame tomográfico observou sinais sugestivos de deslocamento condilar anteriormente a eminência articular. Devido à gravidade do caso e história de luxação de crônica, foi proposta a cirurgia de eminectomia, por meio do acesso endaural. **Resultados:** O tratamento para essa alteração inclui procedimentos conservadores e cirúrgicos, englobando a eminectomia, que é a intervenção cirúrgica considerada padrão ouro para luxação mandibular crônica e consiste na diminuição da eminência articular do osso temporal proporcionando um trajeto livre para que o côndilo se desloque e retorne a fossa glenóide sem impedimento, além de reestabelecer a funcionalidade estomatognática, o bem-estar e estética do paciente. O caso em questão, foi realizado com êxito e sem recorrência da luxação. **Considerações:** Essa abordagem mostrou-se segura e eficaz, uma vez que o período pós-operatório foi bem tolerado, houve acentuada melhora do quadro clínico com resultados satisfatórios e sem comprometimento da estética facial.

Descritores: Transtornos da Articulação Temporomandibular; Luxações Articulares; Articulação Temporomandibular.

Abordagem Cirúrgica De Cisto Inflamatório Extenso Recidivante: Relato De Caso

*Dara Vitória Pereira Lopes Silva¹, Lorena Mendonça Ferreira², Rair de Miranda Santos³,
Carolina Rosa Barros Oliveira⁴, Braúlio Carneiro Júnior⁵*

Resumo

Introdução: Os cistos odontogênicos inflamatórios são lesões que ocorrem comumente nos maxilares, oriundo de infecção dos canais radiculares e estão intimamente relacionados com a doença cárie ou traumatismos, que geram alterações pulpares. O tratamento dos cistos inflamatórios deve ser cirúrgico associado a endodontia das unidades dentárias envolvidas. Normalmente, os cistos inflamatórios são detectados nos exames radiográficos de rotina, este tipo de lesão pode variar de 5mm até 1,5cm, e raramente atingem grandes proporções. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo relatar o tratamento cirúrgico de recidiva de cisto inflamatório com grande extensão. **Método:** Paciente do gênero masculino, 37 anos de idade, fiodermo, retornou ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da UFBA, queixando-se de caroço em face. No momento apresentava ao exame físico elevação da asa do nariz à direita, causando assimetria facial e mobilidade da unidade dentária 11. O teste de vitalidade pulpar dos dentes anteriores da maxila apresentou resultado negativo para o dente 11. Há cerca de 03 anos, o mesmo havia sido submetido a exérese de um cisto inflamatório na mesma região. Foi realizado exame tomográfico, que evidenciou lesão expansiva hipodensa, bem delimitada, situada em porção mediana da maxila, medindo cerca de 4,4 X 3,7cm, com expansão da cortical vestibular e nasal. A partir da correlação dos achados clínicos e imaginológicos, a suspeita diagnóstica foi uma recidiva de cisto inflamatório. Foi indicado e realizado enucleação e curetagem da lesão, sob anestesia geral, e a peça foi encaminhada para o exame anatomopatológico. Também foi indicado a realização de endodontia dos dentes envolvidos na lesão. **Resultado:** O exame anatomopatológico foi conclusivo para cisto inflamatório. Atualmente, o paciente encontra-se em 03 meses pós operatório e em acompanhamento ambulatorial, sem apresentar sinais de recidiva. Os exames de imagem de controle pós operatório apresentam neoformação óssea da região. **Considerações:** Os cistos odontogênicos inflamatórios na maioria dos casos tem relação com necrose do tecido pulpar. O caso relatado é raro, por se tratar de um cisto inflamatório de grande proporção, que acarretou uma assimetria facial significativa. A enucleação cirúrgica é a técnica mais indicada, sobretudo em lesão com grande extensão, como nesse caso. O paciente não realizou tratamento endodôntico na primeira abordagem, diante disso, vale ressaltar a importância da associação do tratamento endodôntico com o tratamento cirúrgico, uma vez que os cistos tendem a recidivar quando não realizado o tratamento endodôntico das unidades dentárias envolvidas na lesão.

Descritores: Cistos odontogênicos; Patologia bucal; Cirurgia maxilofacial.

Reconstrução do Osso Frontal com Enxerto de PMMA

Mayana Narde Souza¹, Giovanna Pereira Paixão², Rair Miranda Santos³, Natália Passos da Silva⁴, Fátima Karoline Araújo Alves Dultra⁵

Resumo

Introdução: As fraturas frontais necessitam de traumas de alta energia e requerem atenção, pois têm atribuições estéticas e funcionais importantes. As fraturas nessa região são de baixa incidência, porém quando ocorrem podem causar complicações devastadoras em virtude de sua proximidade com o cérebro. Seu tratamento é controverso e varia de acordo ao tipo de fratura. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho é apresentar um relato de caso clínico de reconstrução de osso frontal com enxerto de polimetilmetacrilato (PMMA), realizado por meio de um acesso coronal em um paciente previamente submetido a cirurgia nessa região. **Métodos:** Paciente do sexo masculino, 39 anos, admitido pela equipe de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial do Hospital Geral do Estado, vítima de acidente automobilístico, foi submetido a uma primeira abordagem cirúrgica de osteossíntese de fratura do osso frontal nesta unidade hospitalar. Tendo sofrido um novo trauma na região previamente abordada quando se encontrava em segundo mês pós-operatório, foi necessária uma nova abordagem cirúrgica. O exame físico revelou ptose palpebral esquerda, afundamento em região frontal, onde havia sido instalado o material de osteossíntese, e tecido cicatrizado em região do acesso coronal. Ao exame de imagem (tomografia computadorizada de face), notou-se afundamento da parede anterior do osso frontal e material de osteossíntese acompanhando o afundamento promovido pelo trauma. **Resultados:** O paciente foi submetido a cirurgia, utilizando o acesso coronal, que permite maior visibilidade e exposição dos cotos ósseos, os materiais de síntese óssea foram removidos e optou-se pela utilização do enxerto de PMMA para correção do defeito ósseo, que apresentava afundamento da tábua externa. O paciente atualmente, encontra-se em acompanhamento pós-operatório, apresentando bom resultado estético e funcional, tanto pela devolução do contorno do osso frontal, correção da ptose palpebral como pela discreta cicatriz do acesso coronal. **Considerações:** O acesso coronal é uma opção viável para o reestabelecimento estético de fraturas da tábua externa do osso frontal, propiciando uma excelente visibilidade transoperatória e adequada cicatrização, enquanto o cimento de PMMA apresenta características físicas e biológicas, bem como, melhor adaptação ao defeito ósseo que permitem sua utilização para remodelação de fratura do osso frontal. Assim, considera que o tratamento em questão foi adequado e eficaz ao caso clínico, apresentando boa recuperação e uma boa estética facial.

Descritores: Osso frontal; Osteossíntese; Fixação de fraturas; Fraturas ósseas.

Manejo cirúrgico em fratura de Parassínfise Mandibular: Relato de caso

Mayana Narde Souza¹, Lorena Mendonça Ferreira², Tagna de Oliveira Brandão³, Daniel Mauricio Mezza⁴, Georges Burghgraves⁵

Resumo

Introdução: Graves acidentes de trabalho com ferramentas, como a lixadeira, envolvem relatos de perda de membros, fraturas ósseas, lesões de tecido mole e até óbitos. Sendo a mandíbula considerada a segunda região mais prevalente para esse tipo de acidente. Geralmente causam lesões que requerem manejo cuidadoso, pela gravidade dos danos e risco de infecção, tanto das fraturas quanto dos tecidos moles adjacentes que podem estar dilacerados e deixar cicatrizes grosseiras na face. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar um caso de tratamento cirúrgico de fratura de mandíbula em região de parassínfise direita causada por acidente com lixadeira. **Métodos:** Paciente do gênero masculino, 43 anos, leucoderma, compareceu ao Hospital do Oeste, Barreira – Brasil, vítima de acidente de trabalho com lixadeira há 04 dias. Ao exame físico notou-se mobilidade atípica à manipulação mandibular, edentulismo total em maxila e parcial em mandíbula, edema em região de mento, suturas em região de mento realizadas em unidade de atendimento de origem em posição, limpas e ocluídas. A região da síntese em mento apresentava fio de sutura espesso, tensão tecidual, aumento de volume e o paciente estava insatisfeito com o resultado. Ao exame tomográfico observou-se fratura em região de parassínfise mandibular direita cominuída. A abordagem cirúrgica consistiu em realizar fixação interna rígida através do acesso submandibular. Foi indicado redução anatômica da fratura devido ausência de oclusão dentária. As fraturas foram fixadas com fio de aço e placa de reconstrução do sistema 2.4mm. Também foi necessário reabordar a lesão de tecido mole em região de mento de forma que melhorasse a estética. Os ferimentos foram lavados copiosamente com soro fisiológico 0,9% durante o procedimento e o paciente permaneceu com antibioticoterapia por 14 dias. **Resultados:** No momento, o paciente evoluiu com 15 meses pós-operatório, apresentando material de osteossíntese em posição, boa consolidação óssea e sem mobilidade atípica da mandíbula, boa cicatrização de tecido mole, sem queixas estéticas e funcionais. **Considerações:** Neste caso o paciente além de não apresentar boa oclusão, sofreu uma fratura cominutiva, sendo essas boas indicações para utilizar placas de reconstrução, como a do sistema 2.4mm, pois elas são capazes de suportar as forças que atuam na mandíbula e promover a estabilidade necessária para o reparo ósseo. Além dos cuidados com a fratura, os tecidos moles devem receber cuidados adequados, uma vez que influencia diretamente na auto estima do paciente.

Descritores: Fixação interna de fraturas; Mandíbula; Traumatismos faciais; Fraturas mandibulares.

Uso de enxerto autógeno em reabordagem de fratura Blow-Out

Victória Carneiro Bastos de Oliveira¹, Nataly Ferreira de Jesus Pinto², Priscila Alves Torreão³, Murillo Leite Mascarenhas⁴, Antonio Varela Cancio⁵

Resumo

Introdução: As fraturas de órbita do tipo Blow-Out acometem a parede medial da órbita, levando perda do conteúdo ocular e herniação da gordura infraorbital para o seio maxilar ou para a região das células etmoidais. Seus sinais e sintomas envolvem: perda da acuidade visual, blefaroptose, diplopia, enoftalmia, distopia ocular, edema e equimose periorbitária, hemorragia subconjuntival e enfisema. O tratamento das fraturas do assoalho orbitário tem como principal objetivo reestabelecer volume e tratar complicações como diplopia e enoftalmia, e podem ser utilizados materiais autógenos, alogênicos, xenogênicos e aloplásticos para a correção dos defeitos. **Objetivo:** Relatar o caso de uma reabordagem cirúrgica de fratura Blow-Out com enxerto autógeno após 06 meses da redução e fixação de fratura de Complexo Zigomático. **Métodos:** Trata-se de um relato de caso, acompanhado pela equipe de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (CTBMF) de um hospital público na cidade de Feira de Santana, Bahia, Brasil. **Resultados:** Paciente do sexo masculino, vítima de acidente motociclístico com consequente fratura de Complexo Zigomático à direita, reduzida e fixada com placa e parafuso há cerca de 06 meses, em acompanhamento pós-operatório com a equipe de CTBMF. Ao exame clínico, notou-se limitação dos movimentos oculares, contorno irregular do rebordo orbital, enoftalmia, distopia ocular e diplopia. Na tomografia computadorizada (TC) de face, foram observados defeitos no assoalho de órbita, com contorno orbital irregular e assimétrico. Optou-se por uma reabordagem cirúrgica para correção das sequelas presentes com uso de enxerto autógeno. A cirurgia foi realizada sob anestesia geral e intubação orotraqueal, e foi feita uma incisão subtarsal em pálpebra inferior direita para instalação da tela de titânio. Para nivelar a altura dos globos oculares, utilizou-se como enxerto autógeno o corpo adiposo da bochecha do paciente, que foi removido através de uma incisão intrabucal, e posicionado no assoalho de órbita direita, seguida pela hemostasia, limpeza de cavidade e sutura por planos. Na TC de face pós-operatória, notou-se que a tela de titânio instalada devolveu regularidade e simetria entre os rebordos infraorbitários. Ao novo exame clínico após 30 dias, o paciente apresentou correção da distopia, enoftalmia e diplopia, com movimentos oculares preservados e restauração do volume orbitário. **Considerações:** A utilização de tela de titânio associada ao enxerto autógeno de corpo adiposo da bochecha foi eficaz em devolver altura do globo ocular e paralelismo entre a linha interpupilar, restaurando o volume ocular e devolvendo função e estética para o paciente.

Descritores: Traumatismos faciais, Fraturas orbitárias, Traumatologia.

Picnodisostose: Relato de caso

Victória Carneiro Bastos de Oliveira¹, Lorena Mendonça Ferreira², Albert da Paixão Silva³, Daniel Maurício Meza⁴, Walter Suruagy Motta Padilha⁵

RESUMO

Introdução: A picnodisostose é uma displasia esquelética esclerosante rara, hereditária, de caráter autossômico recessivo, com alterações que repercutem em diversas áreas do corpo, com particularidades na região orofacial. **Objetivo:** Relatar um caso de picnodisostose, associando as suas características clínicas e radiográficas, e discutir suas repercussões na face e seu tratamento. **Métodos:** Paciente de 08 anos, sexo feminino, faioderma, portadora de picnodisostose, terço médio facial hipoplásico e micrognatia mandibular. Ao exame intraoral, apresentou dentição mista, apinhamentos dentários, retenção prolongada de dentes decíduos, múltiplas giroversões dentárias, extensas cáries dentárias, ausência da unidade dentária 1.1, palato ogival e mordida cruzada anterior e posterior do lado esquerdo. A paciente segue em tratamento ortodôntico para correção das alterações dentofaciais e acompanhamento odontológico, sem indicação de abordagem cirúrgica para a condição até o momento. **Resultados:** Não há protocolos de tratamento odontológico específico para a pacientes com picnodisostose na literatura, sendo recomendado o tratamento de suporte. Há poucos estudos bem-sucedidos de abordagens ortodônticas e cirúrgicas bucomaxilofaciais a esses pacientes, a exemplo da cirurgia ortognática, distração osteogênica e a correção ortodôntica, sendo essa última realizada no presente caso. Ademais, higiene oral rigorosa e acompanhamento médico-odontológico regular são úteis para a prevenção das principais complicações associadas à displasia. **Considerações:** O conhecimento das manifestações clínicas bucomaxilofaciais da picnodisostose é fundamental para elaborar um plano de tratamento adequado às alterações, que com o tempo se tornam mais evidentes e de difícil manejo. Sugere-se mais estudos que abordem o plano de tratamento para essa displasia.

Descritores: Picnodisostose, Manifestações bucais, Catepsina K.

Protocolos de Profilaxia Antibiótica em Exodontia de Terceiros Molares

Mariana Luísa Bastos Rocha¹, Sandra de Cassia Santana Sardinhar²

Resumo

Introdução: A extração do terceiro molar é uma prática cirúrgica frequente em odontologia. Diante da possibilidade de um quadro infeccioso no intra ou pós-operatório, a realização de profilaxia antibacteriana em pacientes que irão realizar a cirurgia de extração de terceiros molares vem sendo amplamente realizada por cirurgiões-dentistas. É necessária a análise clínica individual de cada paciente para avaliar os possíveis riscos e benefícios da introdução de antibioticoterapia em caráter profilático. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo analisar os protocolos de uso profilático de antibióticos em cirurgias de terceiros molares através de uma revisão integrativa da literatura. **Métodos:** Realizou-se uma busca na base de dados PubMed, Scielo e Cochrane num período de março de 2012 a março de 2022. Os critérios de exclusão foram: estudos experimentais com animais, estudos avaliando a eficácia de antibióticos injetáveis ou tópicos e casos clínicos. Os critérios de inclusão foram: estudos experimentais e observacionais em humanos, estudos avaliando a eficácia de antibióticos por via oral e revisões sistemáticas. Ao todo, foram selecionados 21 artigos para esta revisão. **Resultados:** A antibioticoterapia profilática em pacientes submetidos a cirurgias de terceiros molares gera uma grande discussão entre os autores. A amoxicilina isolada e combinada ao ácido clavulânico são os principais antibióticos prescritos. No entanto, outras classes antibióticas são utilizadas. O grau de eficácia dos antibióticos em complicações pós-operatórias, junto à baixa taxa de infecção dos pacientes gera uma discussão sobre a necessidade da profilaxia para cirurgias de terceiros molares. Os efeitos adversos aos antibióticos e a possibilidade de resistência bacteriana são dois desafios na utilização desses medicamentos. **Considerações finais:** A antibioticoprofilaxia para pessoas saudáveis pode ser uma prática danosa se utilizada de forma deliberada, sem levar em conta seus malefícios.

Descritores: “Antibacterial Agents”, “Molar, Third” and “Tooth Extraction”.

Terapia farmacológica em disfunções temporomandibulares

Joyci Maria da Silva¹, Gabriele Alves Lucena², Leilane Ferreira Bernardo³, Lucas Emanuel Chaves Gomes⁴, Leogenes Maia Santiago⁵

Resumo

Introdução: As disfunções temporomandibulares (DTM) representam uma das principais causas de dor não dentária da região orofacial, envolvendo vários componentes do sistema estomatognático, sendo assim, é apropriado que os dentistas assumam a responsabilidade do tratamento desse tipo de patologia. O uso de diversos fármacos para controle e tratamento das DTM tem se destacado nos últimos anos, demonstrando resultados clínicos significativos. **Objetivos:** descrever os diversos fármacos usados pelo CD no tratamento das DTM, como também seus efeitos. **Métodos:** Foi adotada uma revisão de literatura, buscando artigos indexados na base de dados BVS, utilizando o operador booleano AND, aplicando os descritores (Farmacologia, Articulação Temporomandibular, Síndrome da ATM). Foram analisados 11 artigos para leitura e análise minuciosa, destes, foram selecionados 3 artigos. Os critérios de inclusão foram artigos com ano de publicação entre 2012 e 2022, artigos com texto completo, no idioma inglês, com maior compatibilidade no assunto. Os critérios de exclusão foram artigos que não apresentaram resultados conclusivos, que não abordassem a terapia farmacológica, e não possuísem compatibilidade com o assunto proposto no trabalho. **Resultados:** Por meio da pesquisa foi visto que fármacos utilizados na odontologia são considerados seguros, quando o CD tem conhecimento de sua posologias e tempos adequados. Para o tratamento das DTM têm sido empregados analgésicos, antiinflamatórios, corticosteróides, ansiolíticos, antidepressivos, relaxantes musculares e anestésicos locais. **Conclusões/Considerações:** Sendo assim, é de grande importância o papel da farmacologia no tratamento das DTM, como também o conhecimento do cirurgião dentista sobre os medicamentos, estando ciente da sua indicação, dosagem e tempo de administração.

Descritores: farmacologia, articulação temporomandibular, síndrome da ATM.

Reconstrução da Maxila pela Técnica de Khoury: Relato de Caso

*Matheus Souza Vilas Boas Santos¹, Lorena Mendonça Ferreira², Sheinaz Farias Hassam³,
Carolina Rosa Barros Oliveira⁴, André Sampaio Souza⁵*

Resumo

Introdução: Pacientes em planejamento para instalação de implantes dentários que apresentam extensa reabsorção óssea precisam, muitas vezes, de aumentos tridimensionais dos rebordos alveolares para uma adequada osseointegração dos implantes. Logo, a regeneração óssea guiada através da técnica de Khoury pode ser utilizada, permitindo superar deficiências verticais e horizontais da crista atrofiada com enxertos autógenos. **Objetivo:** O presente trabalho descreve um caso de reconstrução bilateral de maxila com atresia severa utilizando a técnica de Khoury. **Método:** Paciente do gênero masculino, 33 anos, encaminhado ao Hospital Manoel Victorino em Salvador-Bahia, cursando com maxila atrésica, edentulismo parcial em ambas as arcadas e necessitando de enxertia óssea em maxila para posterior reabilitação com implantes dentários. Ao exame de imagem foi notada extensão alveolar do seio maxilar esquerdo e atresia óssea das áreas edêntulas em maxila. Assim, o planejamento cirúrgico consistiu na realização da técnica de Khoury como meio de reconstrução bilateral do rebordo alveolar da maxila, sob anestesia geral. A técnica consistiu na realização do acesso em região de crista alveolar posterior de maxila bilateralmente com incisão e deslocamento do retalho mucoperiosteal. Em seguida, após dimensionar a área receptora, foi realizado o acesso e a osteotomia na região retromolar mandibular direita para remoção de enxerto ósseo em bloco. Foi realizado corte longitudinal no bloco ósseo e formado 02 fragmentos finos com espessura de 1 mm, obtendo em conjunto finas lâminas ósseas, os quais também foram utilizadas como enxerto. Posteriormente, foi realizada a aposição do enxerto ósseo autógeno cortical em região vestibular posterior de maxila bilateral e fixados com parafusos do sistema 2.0 mm, formando um arcabouço ósseo para receber em seguida o enxerto ósseo particulado exógeno, preenchendo o espaço entre o bloco e o rebordo alveolar bilateralmente. Foram aposicionadas membranas de colágeno e por fim realizada síntese com fio nylon. **Resultados:** Paciente com três meses de pós-operatório se encontra com boa cicatrização do sítio cirúrgico e do osso enxertado, com um bom volume ósseo e apto para a instalação dos implantes. **Considerações:** A técnica de Khoury acelera a regeneração do enxerto através da melhoria das propriedades osteocondutoras, uma vez que aumenta a quantidade de osteócitos vitais na área enxertada e intensifica a qualidade da revascularização e regeneração do enxerto. Essa abordagem apresenta-se como uma importante alternativa para recuperação do contorno maxilar, restabelecendo o volume ósseo adequado para colocação dos implantes e sendo um método previsível e seguro, pois permite uma intensa revascularização e regeneração da área reconstruída, com uma boa estabilidade tecidual a longo prazo. Além disso, oferece maior proteção e estabilidade ao material enxertado.

Descritores: Implantes dentários; Enxerto Ósseo; Maxila.

Enucleação Cirúrgica de Cisto Nasopalatino Associada a Preenchimento de L-prf

José Augusto de Oliveira Neto¹, Thauana Brito de Almeida ², Ervily da Costa Fonseca Oliveira³, Yuri Manoel Santiago Silva de Oliveira⁴ e Paulo Almeida Júnior⁵.

Introdução: Não odontogênico, de crescimento lento e assintomático, o cisto do ducto nasopalatino (CDNP), provoca distúrbios estéticos e funcionais. Equívocos terapêuticos e dificuldades de diagnóstico são consequências clínicas comuns ao tratar-se esse tipo de patologia. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de enucleação cirúrgica de cisto do ducto nasopalatino, associada a preenchimento de membrana de L-PRF. **Métodos:** No caso clínico em questão, o paciente O.S.J, sexo masculino, 45 anos, foi encaminhado ao serviço de cirurgia bucomaxilofacial, após ser submetido a exodontia das unidades 12 a 25. Ao exame físico e radiográfico, observou-se cavidade patológica em lado anterior esquerdo da maxila, com mucosa espessa e fibrótica, lesão radiolúcida delimitada e projetada para o seio maxilar. Solicitou-se tomografia, onde observou-se destruição óssea extensa e rompimento de corticais da fossa nasal, associado a comprometimento do seio maxilar, levando a hipótese de CDNP. O tratamento estudado, considerou não apenas a sua remoção, mas também um posterior reparo ósseo e mucoso. O tratamento escolhido foi enucleação cirúrgica, sob anestesia geral, justificando-se a escolha pelo desconforto da instalação de um dispositivo de descompressão no vestíbulo bucal de pré-maxila. Objetivando otimizar o reparo ósseo e tecidual, escolheu-se a membrana de L-PRF para preenchimento da loja óssea, um material autógeno, de baixo custo e que não promove recidivas da lesão, sob justificativa, que a matriz de fibrina guia os processos de cicatrização e regeneração óssea, através do aumento extracelular fosforilado, suprimindo a osteoclastogênese e promovendo a secreção de osteoblastos, além da liberação de fatores de crescimento tecidual e de angiogênese, reduzindo inchaço e a dor. O laudo histopatológico confirmou a hipótese diagnóstica de CDNP. **Resultados:** O pós-cirúrgico foi satisfatório, com reduzido edema, dor e inflamação, ausência de infecção e síntese tecidual íntegra, além de radiograficamente já mostrar leve arcabouço radiopaco, demonstrando uma discreta formação óssea, conforme relatado na literatura. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que a aplicação do L-PRF se apresentou como uma opção viável de tratamento para CDNP, demonstrado por sua vez na literatura, inúmeras vantagens, devido a suas diversas propriedades, tais como recuperação a curto prazo e redução do quadro inflamatório.

Descritores: Regeneração óssea, Fibrina rica em leucócitos e plaquetas, Cisto.

Remoção de Corpo Estranho em Seio Maxilar: Relato de Caso

*Matheus Souza Vilas Boas Santos¹, Lorrán de Andrade Pereira², Rair de Miranda Santos³,
Matheus Gonçalves Ferreira Leal⁴, Fátima Karoline Araujo Alves Dultra⁵*

Resumo

Introdução: A maxila é frequentemente envolvida nos traumas maxilofaciais, como nos traumas em face por instrumentos penetrantes. Sua complexidade é determinada pelo tamanho do objeto e, principalmente, pelas estruturas anatômicas acometidas. Além do exame clínico-anamnese completo, é fundamental o uso de exames complementares para seu correto diagnóstico e definição do plano de tratamento mais adequado. Os mecanismos desse tipo de trauma são diversos, envolvendo mais comumente agressões físicas por arma branca, projétil de arma de fogo e fragmentos de madeira. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso incomum de remoção de cabo de guarda-chuva, localizado em região de seio maxilar direito após queda da própria altura, apresentando os aspectos clínicos e tomográficos, bem como discutir eventuais complicações envolvidas nesse tipo de trauma e o manejo adequado da vítima nessa situação. **Método:** Paciente do gênero masculino, 58 anos, melanoderma, compareceu à emergência do Hospital Geral do Estado (HGE) em Salvador-Bahia, cursando com trauma em face. Relata ter sofrido queda da própria altura seguido de penetração do cabo de guarda-chuva, que carregava consigo, na face, em região de seio maxilar direito. Durante primeira avaliação com a equipe de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do hospital, encontrava-se lícido e orientado em tempo e espaço, escala de coma de glasgow igual a 15, com sangramento ativo e com queixas álgicas em face. Ao exame físico, observou-se terços superior e inferior da face preservados, com presença do corpo estranho (cabo do guarda-chuva) alojado no terço médio da face no lado direito. Ao exame tomográfico, observou-se uma imagem hiperdensa, compatível com corpo estranho no seio maxilar direito, com rompimento da parede anterior do seio maxilar, sem comprometimento de outras áreas. Assim, de imediato foi instituída profilaxia antitetânica. Paciente foi então levado ao centro cirúrgico e sob anestesia geral foi realizado a remoção do corpo estranho e dos fragmentos ósseos fraturados, cauterização dos vasos lesados, desbridamento, limpeza da ferida com soro fisiológico 0,9% e sutura por planos com vicryl 4-0 e nylon 5-0. Posteriormente, o paciente continuou sob os cuidados da equipe no hospital, sem complicações, sob uso de antibiótico, anti-inflamatório e analgésico, além da realização da radiografia de controle pós-operatória. **Resultados:** Após dois dias, o paciente recebeu alta hospitalar e seguiu em acompanhamento ambulatorial, apresentando boa cicatrização do sítio cirúrgico, sem queixas álgicas e sem sinais de infecção. **Conclusão:** Os traumas em face são rotina comum no dia-a-dia do cirurgião Bucomaxilofacial. Para o correto diagnóstico e tratamento, é necessário exame anamnésico, clínico e radiográfico associados. Ainda, casos urgentes demandam abordagem precoce, profissionais qualificados, equipamentos disponíveis e adequados no centro cirúrgico, com atenção as eventuais complicações e a todas as estruturas anatômicas associadas.

Descritores: Seio Maxilar; Trauma; Ferimentos Penetrantes.

Tumor Odontogênico Adenomatóide em mandíbula: relato de caso.

Ana Carolina Lemos Pimentel¹, Kamyille Almeida de Jesus²

Resumo

Introdução: O Tumor Odontogênico Adenomatóide (TOA) consiste em uma lesão benigna, rara e assintomática que acomete em grande maioria a maxila, seu crescimento é lento e quando alcança dimensões maiores provoca um aumento de volume firme à palpação, com o aumento de volume intra-ósseo ocorre o deslocamento de unidades dentárias vizinhas. O TOA pode se apresentar de diferentes formas, podendo ser folicular, extrafolicular ou periférico, no qual cada apresentação da lesão possui características radiográficas específicas. Por se tratar de um tumor encapsulado seu tratamento consiste em uma enucleação conservadora cirúrgica ou curetagem da lesão. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de TOA presente em mandíbula, apresentando suas características clínicas e terapêutica proposta para o tratamento. **Métodos:** Paciente, feminina, 15 anos de idade, apresentou aumento de volume em região de corpo mandibular esquerdo, indolor, associado à movimentação dentária das unidades 33 e 34; radiograficamente apresentava-se como uma lesão radiolúcida, bem delimitada, com presença de focos de calcificação intralesional, localizada entre as unidades 33 e 34, com expansão das corticais ósseas vestibulares e lingual. Foi realizada uma biópsia excisional, pois a lesão apresentava-se com área de clivagem bem delimitada, de consistência sólida, e com dimensão de 5cm em seu maior diâmetro, o laudo anátomo patológico foi conclusivo para TOA. A paciente encontra-se em 3 anos de preservação sem sinais de recidiva da lesão. **Considerações:** O TOA é uma lesão benigna e bem delimitada, de crescimento assintomático o que pode dificultar seu diagnóstico precoce, podendo alcançar grandes proporções e gerar deformidade nos paciente e envolvimento dentário, porém quando diagnosticada precocemente o tratamento é resolutivo e com rara recidiva.

Descritores: Patologia Bucal; Mandíbula; Tumores Odontogênicos.

Complicações cirúrgicas associadas à osteotomia sagital dos ramos mandibulares

*Allan Israel Fortaleza Santos¹, Maria Maria da Silva Moreira², Danilo dos Santos Araújo³,
Henry Mcarter Senra Almeida⁴, Gilmar Rocha da Silva⁵*

Introdução: A cirurgia ortognática é um procedimento frequentemente utilizado para correção de deformidades dentomaxilofacial, laterognatia mandibular, assimetrias maxilofaciais e para correção de deformidades do ângulo esquelético classe II e III. Cerca de 20% da população geral é afetada por algum tipo de deformidade dentofacial que compromete aspectos funcionais e estéticos. A cirurgia objetiva corrigir discrepâncias do esqueleto facial e facilitar a terapia ortodôntica da má-oclusão. A osteotomia sagital dos ramos mandibulares é um dos procedimentos cirúrgicos mais utilizados em cirurgia ortognática, com indicações crescentes nas últimas décadas. No entanto, complicações podem ocorrer em situações excepcionais. A alteração neurosensorial é um dos riscos ao procedimento cirúrgico e está relacionada a fatores como tempo cirúrgico, abordagem, material utilizado e cuidados pós operatórios. Ela pode ser causada por traumas e danos provocados ao feixe vâsculo-nervoso, que pode ser distendido, lacerado ou até mesmo seccionado durante a osteotomia e mobilização da fratura. **Objetivo:** Esse trabalho tem como objetivo apresentar, através de revisão bibliográfica, a relação entre alteração neurosensorial e cirurgia ortognática. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico referente ao período de 2012 a 2022 nas seguintes bases de dados eletrônicas: Lilacs, Medline, SciELO e PubMed. Foram utilizados os descritores “parestesia”, “cirurgia ortognática”, e “complicações intraoperatórias”. **Resultado:** As complicações decorrentes da osteotomia sagital dos ramos mandibulares são divididas em lesões nervosas, hemorragias, *bad split*, separações ósseas desfavoráveis, trauma na articulação temporomandibular, desarranjo do côndilo e mau posicionamento do segmento proximal. Sendo o déficit neurosensorial na região inervada pelo nervo alveolar inferior a complicação mais comum que pode se apresentar em graus de parestesia que vão desde o transitório até o permanente. Foi constatado que as complicações mais frequentes surgem em decorrência da não observância de detalhes da técnica cirúrgica, de falhas de avaliação da anatomia e de cuidados pós operatórios. **Conclusão:** O profissional responsável pelo planejamento e execução cirúrgica deve ter amplo conhecimento das bases biológicas, que incluem realização de exames clínicos pré-operatórios, a fim de elucidar possíveis condições desfavoráveis pré-existentes. Durante a cirurgia deve-se fazer o uso de instrumentais que não transmitam forças excessivas e atenção pós-operatória para investigar, diagnosticar e tratar de forma imediata qualquer evento adverso que possa ter ocorrido.

Descritores: Cirurgia Ortognática; Complicações Intraoperatórias; Parestesia.

Exérese de Extenso Cisto Epidérmico em Região Submentoniana

Kalil Ayres Santana¹, Lorrán de Andrade Pereira², Alejandro Favio Estrada Michel³, Carolina Rosa Barros de Oliveira⁴, Jeferson Freitas Aguiar⁵

Resumo

Introdução: O cisto epidérmico é um nódulo subcutâneo benigno, flutuante, com estruturas semelhantes a epiderme. Esse cisto encapsulado é preenchido por material líquido ou pastoso sendo sua localização mais comum em regiões da face, pescoço e tronco. Entretanto, é possível o acometimento de qualquer outra região do corpo. Adultos jovens do sexo masculino são os mais acometidos. São lesões de crescimento lento, indolor, assintomático (a menos que sejam infectados secundariamente), e pequenos na maioria das vezes, dificilmente ultrapassando 5cm de diâmetro. Exames complementares como ultrassonografia e tomografia computadorizadas podem ser adjuvantes ao exame clínico para estabelecimento da suspeita diagnóstica. O tratamento de escolha é a enucleação cirúrgica. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de extenso cisto epidérmico na região submentoniana em um paciente do gênero masculino com 18 anos de idade, descrevendo os aspectos clínicos e histopatológicos da lesão e a abordagem realizada, bem como o pós-operatório. **Métodos:** As informações foram obtidas por meio de revisão do prontuário do paciente, do registro fotográfico do aspecto clínico da lesão e dos exames complementares solicitados para auxiliar no diagnóstico. **Resultados:** Foi realizado a biópsia excisional com enucleação total da lesão e sem rompimento da cápsula cística, em ambiente hospitalar e sob anestesia geral. A peça cirúrgica foi encaminhada à análise histopatológica, apresentando diagnóstico conclusivo para cisto epidérmico. **Conclusões/Considerações:** O diagnóstico diferencial do cisto epidermoide pode variar em muitos casos da região acometida. Ressalta-se a importância de um exame clínico minucioso e a necessidade de exames complementares para determinar o diagnóstico correto e, assim, promover um tratamento adequado.

Descritores: Cisto Epidérmico; Cirurgia Maxilofacial; Neoplasias Faciais.

Prototipagem na Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial: revisão de literatura.

Kamylle Almeida de Jesus¹, João Gabriel Nogueira Silva², Lucas da Silva Barreto³

Resumo

Introdução: Prototipagem odontológica se refere à confecção de um modelo físico da estrutura desejada a partir das tecnologias CAD/CAM e imagem tomográfica. Dentro do campo da Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, tal recurso pode ser utilizado para treinamento prático em réplicas anatômicas, manufatura de guias para implantes, guia para aplicação de enxertos, osteotomia bilateral de mandíbula, planejamento pré-operatório em cirurgias ortognáticas, genioplastias, excisão de anquilose temporo-mandibular, produção de instrumentais individualizados dentre outros. **Objetivo:** Compartilhar e esclarecer noções acerca da importância e aplicabilidade da prototipagem dentro do campo da cirurgia odontológica. **Métodos:** O presente estudo se trata de uma revisão de literatura, para a qual foram coletados artigos científicos indexados nas bases de dados Pubmed e sciELO, os critérios de busca estabelecidos incluíram artigos publicados somente em inglês e dentro do período de 2018 a 2022, totalizando nove artigos estudados. Os descritores utilizados foram *Prototype*, *CAD/CAM* e *Guided Surgery*. **Resultados:** Softwares específicos são capazes de conjugar as imagens tomográficas ao modelo virtual da cavidade oral previamente escaneada. Logo em seguida, uma impressora 3D se encarrega de confeccionar um protótipo da estrutura desejada. Estudos recentes comprovam a efetividade da utilização de modelos-guia para auxílio na prevenção do desgaste desnecessário de osso durante osteotomia e otimização do tempo cirúrgico. Ademais, o controle da posição condilar e prevenção de injúrias ao nervo alveolar inferior já foram demonstrados mediante uso de protótipos. Nos casos de anquilose de ATM, a incompleta remoção da massa anquilótica é descrita como o motivo mais recorrente associado a falha na cirurgia, porém há relatos de resultados promissores publicados associando o procedimento com o uso de direcionadores. **Conclusão:** Portanto, torna-se evidente a necessidade de haver maior difusão de informações a respeito da aplicação técnica, visto o aumento na previsibilidade de resultados terapêuticos favoráveis.

Descritores: *Prototype*, *CAD/CAM*, *Guided Surgery*.

Expansão Rápida Maxilar Cirurgicamente Assistida associada ao piezoelétrico cirúrgico

*Manuela Luanny Ventura Rocha¹, Maria Maria da Silva Moreira², Danilo dos Santos Araújo³
Henry Mcarter Senra Almeida⁴, Gilmar Rocha da Silva⁵*

Introdução: A deficiência maxilar transversal (DMT) é caracterizada por irregularidades nas dimensões da arcada superior no sentido transversal e podem causar mordida cruzada posterior, aumento do corredor bucal e apinhamento dentário anterior. O tratamento consiste em Expansão Rápida de Maxila (ERM) e Expansão Rápida Maxilar Cirurgicamente Assistida (ERMCA). Sendo a última indicada em pacientes que atingiram maturidade óssea. A ERMCA é uma combinação ortocirúrgica que pode contar com osteotomias feitas através de brocas e serras ou por um dispositivo elétrico chamado Piezo Surgery. **Objetivo:** relatar um caso clínico de expansão rápida de maxila cirurgicamente assistida, realizada por meio de acesso minimamente invasivo com Piezo Surgery. **Metodologia:** Paciente do gênero masculino, 31 anos, procurou o serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Otorrinolaringológico - Feira de Santana - Bahia, por indicação ortodôntica para realização de ERMCA. Ao exame físico intraoral, observou-se palato ogival, atresia maxilar, mordida anterior topo a topo e higiene oral satisfatória. O procedimento foi feito sob anestesia geral. Realizou incisão mucoperiosteal em três regiões: duas incisões bilaterais de 1,5cm, 7mm acima da junção muco-gengival e uma incisão vertical de 1 cm em região de espinha nasal anterior. A parede lateral maxilar foi exposta através do descolamento total com tunelização e a osteotomia foi realizada com Piezo Surgery da abertura piriforme até região pterigomaxilar bilateral 5 mm acima dos ápices radiculares. Em seguida a maxila foi separada das lâminas pterigóideas bilateralmente e no sentido vestibulo-palatino, as maxilas foram separadas na linha. Posteriormente foi realizada a ativação do aparelho de Hyrax promovendo expansão imediata da maxila. Síntese através da sutura contínua festonada com Vicryl 4-0. **Resultados:** A DMT acomete entre 8 e 18% da população e pode ser uni ou bilateral. O paciente apresentava DMT bilateral o que acarretava mordida cruzada posterior bilateral, palato ogival, respiração bucal, apneia, maxila atrésica e mordida de topo em região anterior, interferindo na qualidade de vida. A técnica empregada ERMCA, foi uma variação do convencional, que possibilitou preservar as áreas que não necessitavam de exposição óssea, diminuindo a extensão da incisão, menor trauma tecidual, melhor cicatrização e conforto pós-operatório do paciente. As osteotomias feitas com piezocirurgia promove uma maior viabilidade da neo-osteogênese, limita a presença de mediadores pró-inflamatórios, diminuindo o edema e intensificando a cicatrização quando comparado as fresas convencionais. **Considerações finais:** O Piezo Surgery comparado as técnicas convencionais oferece ao paciente maior conforto trans e pós cirúrgico, devido a proteção aos tecidos moles, menor trauma, melhor hemostasia, reduzindo edema e cicatrização mais rápida, sendo uma alternativa viável para ERMCA.

Descritores: Técnica de Expansão Palatina, Piezocirurgia, Maxila, osteotomia

Remoção de canino incluído e anquilosado com piezoelétrico: Relato de caso

*Allan Israel Fortaleza Santos¹, Maria Maria da Silva Moreira², Danilo dos Santos Araújo³,
Henry Mcarter Senra Almeida⁴, Gilmar Rocha da Silva⁵*

Introdução: As estruturas dentárias devem se desenvolver de maneira regular e precisa, no entanto, fatores intrínsecos e/ou extrínsecos podem perturbar a erupção dentária. O dente impactado é considerado não funcional, anormal e patológico. O canino incluído tem maior incidência no sexo feminino e é mais comum na maxila, ocupando 89% dos casos. Os fatores etiológicos para a impactação podem ser locais, sistêmicos e/ou genéticos. Entre eles está a anquilose dentária. **Objetivo:** Relatar a remoção de um canino incluído e anquilosado próximo a regiões nobres da face como o seio maxilar e fossa nasal com o uso do piezoelétrico cirúrgico. **Métodos:** Paciente, sexo masculino, leucoderma, atendido pelo Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial do Hospital Otorrinolaringológico - Feira de Santana – Bahia. Ao exame clínico foi notada a ausência do canino permanente, elemento 13. Na radiografia panorâmica e tomografia computadorizada de feixe cônico, foram observados sinais sugestivos de presença do canino permanente incluído anquilosado, em região de pilar canino e em relação de proximidade com a fossa nasal e seio maxilar. O tratamento proposto foi a remoção cirúrgica da unidade 13 sob anestesia geral em ambiente cirúrgico hospitalar. Realizou-se incisão de Neumann intrasulcular da distal da unidade 14 até a distal da unidade 23 e descolamento mucoperiosteal por vestibular, com osteotomia em torno da região do elemento incluído e odontosecção transversal no terço cervical com piezoelétrico cirúrgico. Para preenchimento da loja cirúrgica foi utilizado membrana e enxerto com osso bovino particulado liofilizado (Bio Oss). A síntese foi realizada com suturas papilares com vicryl 4-0. **Resultados:** Os exames imaginológicos possibilitaram correto diagnóstico e segurança da localização anatômica do elemento. A utilização do piezoelétrico cirúrgico para osteotomia e odontosecção trouxe segurança e precisão ao procedimento. Complicações como reabsorções radiculares, degeneração cística, danos estéticos e patológicos relacionadas a permanência do elemento foram prevenidas com a remoção total. **Conclusões/Considerações:** Quando não houver alternativas ao tracionamento ortodôntico por questões relacionadas à anquilose dentária recursos modernos como o piezoelétrico cirúrgico podem ser empregados para osteotomias e odontosecção, por trazerem maior segurança às estruturas anatômicas, menor trauma, dor inflamatória, trismo e inchaço.

Descritores: Canino; Anquilose; Dente Impactado.

Comparativo entre Dexametasona e AINES para Controle de Dor Pós-operatória

Iago Santos Souza¹, Yane Ramos de Oliveira Cunha², Lucas da Silva Barreto³

Resumo

Introdução: Os cinco sinais flogísticos (dor, calor, edema, rubor e limitação funcional) são condições recorrentes das exodontias de terceiros molares impactados, devido ao trauma gerado nos tecidos moles e ósseos. O cirurgião dentista deve estar ciente e manter sob controle o processo inflamatório gerado no pós-operatório de cirurgias odontológicas, através de fármacos capazes de reduzir essas condições. Os corticosteróides, a exemplo da Dexametasona, e os Anti-inflamatórios não esteroidais (AINES) são classes de medicações utilizadas para redução e controle da inflamação pós-cirúrgica, atuando em diferentes momentos da cascata pró-inflamatória. **Objetivo:** Realizar um relato comparativo entre o uso da Dexametasona e os Anti-inflamatórios não esteroidais no controle da dor, edema e trismo no pós operatório de exodontias de terceiros molares. **Métodos:** Este trabalho foi elaborado a partir da leitura e análise de artigos científicos publicados a partir das bases de dados: SCIELO, BVS e MEDLINE/PUBMED. Utilizou-se como descritores: Anti-Inflamatórios não Esteroides, Dexametasona, Cuidados Pós-Operatórios. Foram selecionados artigos publicados na íntegra publicados nos últimos 10 anos. Como critério de exclusão foram estabelecidos: sem abordagem relevante ao tema, texto completo; fora das línguas requeridas portuguesa e inglesa; de ano anterior a 2012 e cujo título, palavras-chave e resumo não estejam relacionados ao tema nem aos objetivos do presente trabalho. **Resultados:** A administração via oral de Dexametasona e/ou AINES no pós operatório de exodontias odontológicas, apresentam efeitos benéficos de controle inflamatório e ação, demonstrando assim uma eficácia terapêutica dos fármacos presentes no estudo. **Conclusão/Considerações:** Os Corticosteroides e os AINES auxiliam diretamente no processo pós operatório de Exodontias de terceiros molares na odontologia, que muitas vezes, torna-se extremamente desconfortável para o paciente devido a condições geradas pelo trauma aos tecidos, a exemplo do Trismo, Dor e Edema.

Descritores: Anti-Inflamatórios não Esteroides, Dexametasona, Cuidados Pós-Operatórios

Enucleação de cisto nasopalatino em maxila anterior: Relato de caso

Juliana Balisa Maia¹, Carolina Rosa Barros Oliveira², Tagna de Oliveira Bandrão³, Elias Almeida dos Santos⁴, Edval Reginaldo Tenório Junior⁵

Resumo

Introdução: O cisto nasopalatino é o cisto não odontogênico mais comum da cavidade oral que se origina através da proliferação de restos epiteliais do ducto nasopalatino. Acomete principalmente homens entre a 4ª e 6ª década de vida, com baixa recidiva e crescimento lento e assintomático. Geralmente se apresenta como uma tumefação na região média do palato e rebordo alveolar, com formato oval. **Objetivo:** Relatar um caso de cisto do ducto nasopalatino em região anterior de maxila e o tratamento proposto para a lesão. **Métodos:** Paciente, 38 anos, sexo masculino, foi atendido no ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos (CHUPES) com histórico de aumento de volume em região anterior de maxila com crescimento de aproximadamente cinco anos. A lesão apresentava crescimento lento, mucosa de coloração normal, sem sinais flogísticos e pontos de drenagem espontânea ou a ordenha e ausência de queixas álgicas. Ao exame de imagem (Tomografia Cone Beam) a lesão se apresentou como uma imagem hipodensa, bem delimitada e de margens definidas, apresentando perfuração e expansão óssea das paredes vestibular e palatina além do deslocamento do canal incisivo em direção ao lado esquerdo. **Resultados/Discussão:** Foi realizado uma punção aspirativa e em seguida a enucleação e curetagem da lesão, a qual foi encaminhada para o anatomopatológico. O exame anatomo patológico identificou a lesão como um cisto não-odontogênico, sendo o diagnóstico definitivo uma correlação com os achados clínicos. **Conclusões/Considerações:** Sendo assim, o diagnóstico definitivo foi de Cisto Nasopalatino, o qual em algumas situações pode-se assemelhar a um cisto inflamatório. Desse modo, é muito importante a associação do exame clínico, de imagem e o resultado do exame anatomo patológico para um diagnóstico completo e preciso a fim de propor o tratamento ideal ao paciente. Ademais, este trabalho contribui na disseminação de informações sobre o cisto nasopalatino, já que é de extrema importância que os cirurgiões-dentistas saibam diagnosticar as lesões da cavidade oral.

Descritores: Patologia Bucal; Biópsia; Curetagem.

CONDUTA CIRÚRGICA APÓS FRATURA DE AGULHA ANESTÉSICA EM REGIÃO PTERIGOMANDIBULAR

Marcelo Bastos Barbosa¹, Lorrann de Andrade Pereira², Mariana Vitoria Gomes Viana³, Eugênio Arcadinos Leite⁴, Jeferson Freitas Aguiar⁵

Resumo:

Introdução: A rotina do cirurgião dentista não é isenta de riscos. Muitos casos de acidentes e complicações são relatados na literatura. Acidentes são geralmente intercorrências no transoperatório, enquanto complicações estão comumente associadas ao pós-operatório. Dentre estes, as fraturas de agulhas da seringa carpule, que tem o objetivo de conduzir a solução anestésica do tubete até a região da fibra nervosa, a fim de realizar o bloqueio temporário dos impulsos dolorosos, possibilitando a realização de diversos procedimentos. A maioria ocorre durante ou imediatamente após a infiltração anestésica, sendo a região pterigomandibular a de maior incidência. Dentre as causas, pode-se citar: falha no processo de fabricação, movimentação brusca do paciente, fadiga do material por reutilização e/ou falha da técnica anestésica. Quando há movimentação do fragmento fraturado, levando à impossibilidade de remoção em ambiente ambulatorial, o paciente pode ser submetido à cirurgia em ambiente hospitalar. **Objetivo:** Relatar um caso clínico-cirúrgico de remoção de agulha anestésica em ambiente hospitalar e sob anestesia geral, no serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Universidade Federal da Bahia / Obras Sociais Irmã Dulce. **Método:** Paciente sexo feminino, 61 anos, procurou o serviço com queixas de dor na região de mucosa jugal superior a esquerda, próximo a região de túber, com evolução nos últimos quatro meses. A mesma referiu, durante anamnese, procedimento odontológico há aproximadamente dois anos, onde foi realizado extrações na região. A fim de ter um panorama geral dos maxilares, foi solicitado radiografia panorâmica, onde foi observado instrumento radiopaco sugestivo de agulha anestésica, em região pterigomandibular à esquerda. A mesma nega que tenha sido informada sobre o acidente. **Resultados:** Após diagnóstico, foi submetida à remoção do instrumento sob anestesia geral, sem intercorrências, e evoluiu com remissão de sintomas. **Considerações Finais:** Com isso, é essencial lançar mão de técnicas que minimize ou excluam a possibilidade de acidente ou complicações durante atendimento odontológico. E, quando acontecer, estar apto para conduzir da forma mais confortável para o profissional e, principalmente, o paciente.

Palavras-chave: Anestésicos Locais, Acidente com Agulha, Odontologia

CONDROMATOSE LIVRE DA ATM DIAGNOSTICADA ATRAVÉS DO MÉTODO DE ARTROSCOPIA

Autores: Marcelo Bastos Barbosa^{1*}, Igor Alexandre Damasceno Santos², Felipe Seoane Matos³.

RESUMO:

Introdução: As desordens que acometem a articulação temporomandibular (ATM) têm afetado grande parcela da população, sendo de etiologia multifatorial. Podem envolver diversas estruturas, ocasionando muitas vezes sinais e sintomas como dor, estalidos, limitação de abertura bucal, entre outros. Uma dessas desordens é a condromatose livre que é uma condição benigna que apresenta como nódulos metaplásicos cartilagosos de diferentes tamanhos e que raramente acomete a ATM. Muitas vezes diagnosticado por tomografia computadorizada e/ou pela ressonância magnética. Já a artroscopia é um procedimento realizado a partir de um artroscópio permitindo examinar em detalhes o interior da ATM por um monitor externo, muito utilizado como uma modalidade de tratamento pouco invasivo de algumas patologias. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de condromatose livre em ATM diagnosticada através do método de artroscopia, evidenciando suas principais características e forma de tratamento. **Método:** Paciente BSA, sexo feminino, 50 anos, portadora de prótese valvar cardíaca, compareceu para a equipe de bucomaxilo com queixas de dores em região de ATM, e com limitações de abertura bucal, foi solicitado uma tomografia computadorizada onde evidenciou uma erosão condilar. Diante disso, foi programada uma artroscopia diagnóstica para avaliação, isso por que era contra indicado realizar ressonância por conta da patologia de base da paciente. Na artroscopia foram visualizados nódulos metaplásicos compatível com a condromatose. **Resultados:** Paciente foi submetida à remoção da patologia sob anestesia geral sendo seu diagnóstico e tratamento realizado pelo método de artroscopia, sem intercorrências, e com acompanhamento satisfatório. **Conclusão:** Diante disso, é possível destacar a artroscopia como método de diagnóstico, além de ser um excelente método para tratamento de desordens que acometem a região da ATM, permitindo uma visão direta de todo o compartimento.

Palavras chaves: Articulação Temporomandibular, artroscopia, tratamento

Aplicação da Fibrina Autóloga no tratamento da necrose palatina.

Ruthyanne Guilherme Mansck¹, Robson Gonçalves de Mendonça², Michelle Betty Becerra de Oliveira³, Allan Israel Fortaleza Santos⁴, Marcelo Victor Coelho Marques⁵.

Resumo

Introdução: O Tórus palatino é uma exostose comum, assintomática, com crescimento lento e progressivo, cuja remoção cirúrgica pode ser requerida por motivos protéticos ou em casos de traumatismos de mucosa de revestimento. No entanto, complicações pós-operatórias podem ocorrer, tais como: hematomas, infecções e necrose. O que demanda a necessidade de uma nova intervenção cirúrgica. **Objetivo:** O presente trabalho relata um caso clínico de uso da fibrina autóloga como terapia adjuvante no tratamento de área necrótica palatina decorrente de uma complicação pós-operatória, após uma tentativa falha de exérese do tórus palatino. **Métodos:** Paciente faioderma, gênero masculino, 45 anos de idade, portando área de exposição óssea no palato duro, pós-intervenção cirúrgica, cursava com queixa de dor e eritema de margens, mas sem infecção. Optou-se por uma reintervenção cirúrgica imediata para remoção da estrutura óssea remanescente seguida de osteoplastia e proteção da ferida exposta, com membranas de Fibrina Rica em Plaquetas (PRF), obtidas pelo sistema *Fibrin* a 200g por 10 minutos; visando a potencialização do reparo cicatricial pela presença dos fatores de crescimento (FCs) nestas membranas. **Resultados:** O reparo tecidual ocorreu de forma satisfatória, nos intervalos de 7 e 15 dias, com resolução completa do quadro doloroso e cobertura total da área de exposição óssea palatina. **Conclusões/Considerações:** A partir do pressuposto que a ação dos FCs, presentes nas membranas de PRF, possuem potencial angiogênico e fibroblástico; pode-se inferir que, no caso relatado, o uso das mesmas mostrou-se uma alternativa adjuvante efetiva para o tratamento da necrose óssea palatina.

Descritores: Exostose; Osteonecrose; Fibrina Rica em Plaquetas.

Enxerto costochondral em anquilose de ATM em paciente pediátrico

Thauana Brito de Almeida¹, Ysleide Passos Almeida², Clarice Rocha de Gois³, Gabriella Dantas de Almeida⁴, José Renato Moraes Carvalho Barreto Brandão⁵

Resumo

Introdução: A anquilose da articulação temporomandibular (ATM) é uma afecção que limita ou bloqueia os movimentos mandibulares, causada em decorrência da fusão do complexo côndilo-disco à superfície articular do osso temporal. Clinicamente, caracteriza-se por assimetria facial, retrusão mandibular, desvio do mento para o lado (quando unilateral) e comprometimento funcional em aspectos como a mastigação, deglutição, dificuldades na fala, além de má higiene bucal. A anquilose tem na sua etiologia: histórico de trauma, radioterapia, cirurgias para excisão de tumores da ATM, artrite reumatoide e infecção, tendo maior incidência na primeira década de vida. **Objetivo:** Relatar o uso do enxerto costochondral após ressecção de bloco anquilótico bilateral em um paciente de 07 anos. **Métodos:** Relato de caso clínico embasado na literatura atual a seguir, paciente J.V.C., sexo masculino, 07 anos, compareceu ao ambulatório do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE) na cidade do Rio de Janeiro, relatando queixa de abertura zero de boca. Ao exame clínico e radiográfico foi diagnosticado uma anquilose bilateral da articulação temporomandibular. O tratamento escolhido teve como ponto de partida a osteomia do bloco anquilótico e, por conseguinte, rebatimento dividido do músculo temporal e colocação do enxerto costochondral. **Resultados:** Passados 5 anos, o paciente segue com uma boa abertura bucal, crescimento mandibular satisfatório e ausência de recidiva, mostrando a eficácia do tratamento. **Conclusões/Considerações:** O enxerto costochondral é um enxerto livre de costela, contendo tecido ósseo e cartilaginoso, permitindo a substituição da estrutura condilar com o propósito de restabelecer a função e dimensão vertical e horizontal da mandíbula, proporcionando simetria facial e potencial de crescimento.

Descritores: Anquilose; Cirurgia; Mandíbula.

USO DE RETALHO MICROVASCULARIZADO DE FÍBULA PARA RECONSTRUÇÃO MAXILOMANDIBULAR EM PACIENTE VÍTIMA DE TENTATIVA DE SUICÍDIO: RELATO DE CASO

Érika Luiza Cirne dos Reis ¹, Alessandra Monteiro Santana², Tainá Burgos Gusmão³, Cesar Feitoza Bassi Costa ⁴, Fátima Karoline Araújo Alves Dultra⁵.

RESUMO

Introdução: Os de traumas relacionados a projéteis de arma de fogo (PAF) apesar de causarem grandes deformidades, quando associados a transtornos psiquiátricos se tornam um desafio para a equipe multidisciplinar. O acompanhamento com a equipe é de fundamental importância para o sucesso do tratamento, principalmente devido ao quadro psiquiátrico do paciente. A utilização do enxerto microvascularizado da fíbula é uma alternativa que vem sendo relatada que vem trazendo muito sucesso em locais de grandes defeitos ósseos, como no caso relatado. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de um paciente vítima de PAF em que, o defeito ósseo presente foi reabilitado com enxerto microvascularizado de fíbula. **Método:** paciente sexo masculino, 68 anos de idade, vítima de PAF, apresentou ferimento perfuro-contuso em região submental, compatível com orifício de entrada do projétil e ferimento lácero-contuso com extensão em lábio superior, asa do nariz e dorso nasal à esquerda, compatível com o orifício de saída. Ao exame de tomografia da face, pôde-se notar sinais sugestivos de fratura em sínfise e corpo mandibular à esquerda, em região anterior e posterior da maxila à esquerda e fratura nos ossos nasais. Ao primeiro atendimento, o paciente foi submetido à conduta da cirurgia plástica, realizando retalho de tecido mole da região frontal para a asa do nariz. A equipe bucomaxilofacial realizou desbridamento e suturas intraorais e extraorais. Na segunda abordagem cirúrgica, realizou-se fixação da fratura de mandíbula com placa de reconstrução. No terceiro tempo cirúrgico, submeteu-se o paciente à cirurgia de enxerto ósseo microvascularizado da fíbula em conjunto com a cirurgia plástica, reconstruindo mandíbula e maxila. **Resultados:** Nas consultas pós-operatórias o paciente evoluiu com uma boa cicatrização tecidual, uma união óssea relativamente estável e uma fixação adequada do enxerto sob osso remanescente. **Discussão:** A intervenção imediatamente após o trauma permitem um melhor prognóstico para o paciente, visto que as fraturas ainda não estão consolidadas, permitindo assim uma melhor manipulação e disposição dos cotos ósseos fraturados, adequando melhor o enxerto microvascularizado de fíbula no defeito ósseo. **Considerações Finais:** O enxerto microvascularizado de fíbula é uma boa opção para reconstruções maxilomandibulares extensas, já que tem como pontos positivos a facilidade de modelagem do enxerto e amplo comprimento ósseo. Neste caso, foi fundamental para a reabilitação do paciente a utilização do enxerto na região, visto que futuramente este possa ser reabilitado posteriormente.

PALAVRAS-CHAVE: enxertia óssea; fíbula; ferimentos por arma de fogo; cirurgia maxilofacial

Frenectomia labial para correção de diastema em crianças

Lucas Emanuel Chaves Gomes¹, Leilane Ferreira Bernardo², Joyci Maria da Silva³, Gabriele Alves Lucena⁴, Marcia Janeide da Silva⁵

Resumo

Introdução: Frênulos labiais são pregas da mucosa inseridas de um lado na parte interna do lábio e do outro na gengiva. São três tipos: superior, inferior e lingual. A inserção dos frênulos labiais seguem a seguinte classificação: inserção mucosa; inserção gengival; inserção papilar; inserção interdentária. A depender do local de sua inserção ele pode causar limitações nos movimentos da língua e dos lábios, problemas estéticos, dificultar o fechamento de diastemas, problemas periodontais, entre outros. Os diastemas são espaços fisiológicos encontrados na dentição decídua e mista. A frenectomia é um procedimento cirúrgico realizado pelo cirurgião-dentista que visa diminuir o tamanho do frênulo ou simplesmente eliminá-lo completamente. Essa cirurgia é um procedimento simples, realizado no próprio consultório com anestesia infiltrativa local e bloqueio regional. A técnica cirúrgica de frenectomia pode ser realizada através de bisturi manual, bisturi elétrico e com o uso de laser. A técnica com bisturi elétrico é bem recomendada para pacientes que apresentam distúrbios hemorrágicos. Através de uma anamnese cuidadosamente realizada e exames clínicos, o profissional estabelecerá o melhor plano de tratamento. **Objetivos:** Desta forma, este trabalho procurou descrever a necessidade de frenectomia em crianças, devido à presença de frênulo labial. **Métodos:** Foi adotada uma revisão de literatura buscando artigos indexados na base de dados BVS, utilizando o operador booleano AND, aplicando os descritores Frenectomia, Diastema, Odontopediatria e Procedimentos cirúrgicos. Os critérios de inclusão foram artigos com ano de publicação entre 2018 e 2022, artigos com texto completo nos idiomas português e inglês, com maior compatibilidade no assunto. Os critérios de exclusão foram artigos que não apresentaram resultados conclusivos ou duvidosos. **Resultados:** Por meio da pesquisa foi visto que a presença do frênulo labial entre os incisivos centrais superiores, em muitos casos, dificulta o fechamento de diastema, como também pode haver dificuldade de higienização dos dentes decíduos e mistos. **Conclusões/Considerações:** Sendo assim, é de grande importância que os pais levem as crianças para consulta com o odontopediatra. Pois apenas ele será capaz de orientar sobre a necessidade ou não de frenectomia, em qual momento ela deverá ser realizada e a melhor técnica cirúrgica a ser executada. Portanto, o tratamento com bom planejamento apresenta um prognóstico favorável.

Descritores: Frenectomia, Diastema, Odontopediatria, Procedimentos cirúrgicos bucais.

Abordagem cirúrgica de Granuloma central de células gigantes agressivo

*Manuela Luanny Ventura Rocha¹, Allan Israel Fortaleza Santos², Danilo dos Santos Araújo³,
Henry Mcarter Senra Almeida⁴, Gilmar Rocha da Silva⁵*

Introdução: O granuloma central de células gigantes (GCCG) é uma neoplasia benigna, rara e intraóssea. Apresenta em sua composição múltiplos focos de hemorragia, além de células gigantes e osso trabeculado. Dentre as subdivisões estão classificadas em não agressiva e agressiva que irá definir se o tratamento será com métodos mais conservadores e/ou técnicas cirúrgicas. **Objetivo:** Este caso tem por objetivo relatar remoção cirúrgica com ressecção marginal de um GCCG em corpo de mandíbula, precedida por uma fixação rígida com placa 2.4 e enxerto ósseo sintético injetável. **Métodos:** O paciente do gênero masculino, melanoderma, 43 anos, compareceu ao Hospital Otorrinolaringológico - Feira de Santana - BA com queixa principal de aumento indolor de volume facial em região mandibular esquerda. Durante exame físico bucomaxilofacial observou-se área tumefada em região vestibular de segundo molar a incisivo lateral, com cor e textura similar a mucosa e palpação com consistência firme. Nos exames de imagem, radiografia panorâmica e tomográfico *Cone Beam*, evidenciaram-se uma lesão extensa, circunscrita e multilocular. Na tomografia observou-se maiores dimensões da lesão e fenestração óssea por vestibular. Após biópsia incisiva e diagnóstico final, definiu-se como plano de tratamento: curetagem seguida de descorticalização da tábua vestibular. A exérese foi feita sob anestesia geral com intubação nasal. Realizou-se incisão intrasucular e descolamento mucoperiosteal, curetagem tumoral criteriosa e descorticalização associada a extração dos elementos envolvidos, a fim de evitar recidivas. A loja óssea foi preenchida com enxerto sintético de hidroxiapatita nanoparticulada, e recoberta com uma membrana de colágeno. **Resultados:** Apesar do crescimento lento e assintomático, o caso relatado demonstrou ser agressivo, pois a lesão apresentou tamanho superior a 0,5 cm em seu maior diâmetro, deslocamento de estruturas dentárias e expansão das corticais ósseas. O tratamento comumente usado é a curetagem cirúrgica. No entanto, essa técnica tem taxa de recidiva que varia entre 37,5% a 70%, neste caso realizou ressecção marginal e extração dos elementos dentários envolvidos para redução da porcentagem recidivante. Por se tratar de técnicas invasivas, o enxerto sintético foi usado para induzir crescimento ósseo sem gerar reação imunológica ou tóxica ao paciente e diminuir a morbidade do procedimento. **Considerações:** Para se obter um excelente prognóstico é imprescindível uma anamnese criteriosa, exames radiográficos, histopatológicos e diagnóstico correto. A escolha da abordagem varia de acordo com as características da lesão. A técnica cirúrgica consistiu em curetagem criteriosa e descorticalização (ressecção marginal) para remoção das áreas afetadas, com o intuito de diminuir a taxa de recorrência.

Descritores: Granuloma de Células Gigantes, Mandíbula, enxerto ósseo, Cirurgia Maxilofacial

Qualidade de vida na abordagem cirúrgica de Displasia Fibrosa mandibular.

Gabriel Vieira Dias¹, Carolina Rosa Barros Oliveira², Rafael Macedo Bezerra³, Natália Passos da Silva⁴, Liliane Lins-Kusterer⁵

Resumo

Introdução: As displasias ósseas fibrosas são lesões caracterizadas pela substituição do osso normal por uma proliferação excessiva de tecido conjuntivo fibroso celularizado contendo trabéculas ósseas desorganizadas. A análise clínica e imaginológica é fundamental embasar o diagnóstico diferencial, já que existem outras lesões histologicamente parecidas. **Objetivo:** O estudo visa relatar um caso clínico de displasia fibrosa em região de corpo mandibular, e os impactos na qualidade de vida que a abordagem cirúrgica promove. **Métodos:** Paciente do gênero feminino, ASA I, compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Universitário Professor Edgard Santos com queixas de disfagia e dificuldade na fonação devido a um aumento de volume em região de corpo e parassínfise mandibular esquerdo, com evolução de aproximadamente 08 anos. A biópsia incisiva realizada previamente em outra instituição, apresentava como conclusão histopatológica de Displasia fibrosa. Visando uma melhora estético-funcional, foi planejada osteoplastia da mandíbula, por meio de acessos intra-orais em envelope de Neumann em região vestibular e retalho em envelope na região lingual seguida da osteoplastia utilizando fresas e brocas para regularização óssea. Foi aplicado também questionários (RAND-SF-36 e OHIP) para avaliação da qualidade de vida geral e relacionada a saúde bucal, antes e após o procedimento cirúrgico. **Resultados:** Foi observada melhora clínica pós-cirúrgica com regularização das margens ósseas e reversão dos sintomas pontuados pela paciente na anamnese, como dificuldades para falar, gerando um aumento da percepção de sua qualidade de vida. Com relação aos escores do RAND-SF-36, mensurados em uma escala de 0 a 100, o domínio função social passou de 89% para 100%, o domínio saúde mental de 64% para 88%, o domínio modificação na saúde de 50% para 100%, o domínio limitação função – mental modificou de 33% para 100% e o domínio percepção de saúde de 50% para 85%. **Conclusões/Considerações:** A displasia fibrosa é uma alteração óssea de progressão lenta de variáveis condutas terapêuticas como a osteoplastia ou a ressecção cirúrgica, que a depender do grau de desenvolvimento e localidade anatômica essa remoção pode ser realizada, tendo na sua maioria um resultado estético bom e um impacto relevante na qualidade de vida do paciente.

Descritores: Displasias ósseas fibrosas, Cirurgia Maxilofacial, Retalhos cirúrgicos

Reconstrução nasolabial após avulsão parcial, associado à fratura mandibular.

Kalil Ayres¹, Elias Almeida², Tainá Burgos³, Alejandro Estrada⁴, Georges Burghgrave⁴

Resumo

Introdução: Acidentes de trânsito podem implicar traumas de alta energia às regiões de cabeça e pescoço. O nariz e o lábio, devido às suas posições anatômicas centrais e proeminentes na face, são estruturas mais vulneráveis aos episódios de impactos. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de avulsão parcial de nariz e lábio, associada a fratura de corpo mandibular em um paciente vítima de acidente motociclístico, com foco no manejo imediato e tardio. **Métodos:** As informações foram obtidas através da revisão do prontuário, registro fotográfico do clínico e imaginológico do paciente. Paciente do sexo masculino, 27 anos, melanoderma, vítima de acidente motociclístico, sem capacete, cursando com trauma em face compareceu ao serviço de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial. Ao exame físico bucomaxilofacial foi observado ferimento lacero contuso em região de osso frontal à esquerda se estendendo para região frontozigomática, região nasolabial com avulsão incompleta, associado a fratura de corpo mandibular esquerdo. **Resultados:** Foi realizado em primeiro momento o manejo do ferimento em tecido mole, posteriormente paciente submetido a cirurgia de osteossíntese da fratura mandibular. Na consulta de revisão do sexagésimo dia pós-operatório, o paciente apresentava ferimentos bem cicatrizados e sem sinais de necrose, contorno mandibular mantido, boa abertura bucal. **Conclusões/Considerações:** As fraturas em face decorrentes de acidentes motociclísticos frequentemente estão associadas às lesões de tecido mole. Quando se trata de lesões avulsivas, nas quais a manutenção da vitalidade tecidual é dependente do tempo de intervenção cirúrgica, o fechamento primário é mandatório para possibilitar uma cicatrização adequada. Nestas situações deve-se priorizar o manejo de tecidos moles, ainda que a abordagem óssea seja feita em um segundo tempo.

Descritores: Cirurgia Maxilofacial; Traumatismos Maxilofaciais; Fixação Interna de Fraturas; Fratura mandibular; Traumatismos dos Tecidos Moles.

Avaliação da satisfação de pacientes após tratamento orto-cirúrgico

Brunelli de Jesus Lima¹, Raissa Melo Henriques², Camilla Melo Machado³, Liciane dos Santos Menezes⁴, Paulo Henrique Luiz de Freitas⁵.

Resumo

Introdução: A literatura científica relacionada ao tratamento orto-cirúrgico para correção de deformidades dentofaciais vem se voltando para desfechos centrados nas expectativas dos pacientes em relação ao tratamento e para a avaliação dos resultados pós-cirúrgicos por parte do paciente. Embora alguns estudos tenham avaliado a qualidade de vida e a satisfação dos pacientes submetidos ao tratamento orto-cirúrgico, faz-se necessário aprofundar o conhecimento sobre as razões geradoras de insatisfação. Infelizmente, as ferramentas utilizadas para avaliar a satisfação dos pacientes normalmente não passam por processos sistemáticos de construção e validação. **Objetivo:** Este estudo se propõe a desenvolver e validar um questionário para analisar o grau de satisfação de pacientes com deformidade dentofacial após o tratamento orto-cirúrgico. **Métodos:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura para elaboração de um questionário inicial sobre a satisfação de pacientes com deformidade dentofacial após o tratamento orto-cirúrgico. Foi submetido e aprovado pelo CEP N°2.688.708. Em seguida, esse questionário foi avaliado por um painel de especialista (dois ortodontistas, dois cirurgiões buco-maxilo-faciais e um psicólogo) e, simultaneamente, aplicado a um grupo de 20 indivíduos submetidos a tratamento orto-cirúrgico na forma de um estudo piloto. Após a devolutiva por parte do painel de especialistas e dos respondentes do piloto, alguns itens do questionário foram reformulados. A segunda versão do questionário foi, então, aplicada a 44 respondentes, todos com histórico de tratamento orto-cirúrgico. A confiabilidade do questionário foi verificada pelo teste do coeficiente alfa de Cronbach. **Resultados:** O questionário foi capaz de representar em todos os itens, em cada dimensão e de maneira geral, a satisfação do paciente após o tratamento orto-cirúrgico (0,94, significativo $P=0,01$). **Conclusão:** Um questionário para coletar dados sobre a satisfação de indivíduos submetidos a tratamento orto-cirúrgico foi desenvolvido de forma sistemática e reproduzível, tendo sido também avaliado quanto à confiabilidade e validade.

Descritores: Deformidades dentofaciais; Ortodontia; Cirurgia ortognática; Satisfação do paciente; Coleta de dados.

Exodontias múltiplas em paciente com cardiopatia grave: relato de caso

Gustavo Nascimento Gouveia¹, Brunelli de Jesus Lima², Camilla Melo Machado³, Natália Silva Andrade⁴

Resumo

Introdução: Apesar de acometer pessoas em qualquer idade, as cardiopatias são mais comuns em indivíduos acima de 50 anos, resultando em alterações estruturais e/ ou funcionais no sistema cardiovascular. Com o aumento na expectativa de vida no Brasil e no mundo, é cada vez mais comum a presença de pessoas com cardiopatias adquiridas no consultório odontológico. Com isso, o cirurgião-dentista precisa estar capacitado para o correto manejo desses pacientes, sobretudo para realização de procedimentos invasivos, como as exodontias. **Objetivo:** Relatar um caso de clínico de paciente cardiopata grave com necessidade de múltiplas exodontias e revisar a literatura científica sobre o manejo odontológico adequado. **Métodos:** Foi realizada revisão de literatura nas bases de dados Pubmed e Google Acadêmico com os descritores cirurgia bucal, hemorragia e arritmias cardíacas. No relato de caso, paciente MSB, 53 anos, sexo masculino, feoderma, diagnosticado com Doença Arterial Coronariana Grave e risco de morte súbita, compareceu a clínica odontológica com encaminhamento para a realização de exodontias múltiplas. A queixa principal era “dor de dente e rosto inchado”. **Resultados:** Ao exame clínico, observou exposição pulpar no dente 22 com fístula e a presença de raízes residuais dos dentes 24, 12, 13, 14 e 16. Após solicitação e análise de exames complementares e avaliação do risco cirúrgico junto à equipe médica, foram realizados dois momentos cirúrgicos a nível ambulatorial, sob anestesia local (lidocaína com epinefrina 1:100.000 colocar concentração, máximo dois tubetes por cirurgia). As exodontias seguiram os seguintes passos: descolamento da mucosa ao redor dos dentes, uso de alavancas e fórceps para luxação e exérese, curetagem da loja cirúrgica e irrigação com soro fisiológico e sutura simples com fio seda 4.0. Foi realizado acompanhamento após 7 dias de cada intervenção para avaliação da cicatrização e remoção das suturas. **Conclusões/Considerações:** Não houve intercorrências durante e/ ou após os procedimentos cirúrgicos ambulatoriais, com boa cicatrização e resolução da queixa do paciente. Desse modo, foi restabelecida a saúde bucal e obtido controle dos focos de infecção, procedimentos importantes, sobretudo em pacientes com grave comprometimento sistêmico.

Descritores: Cirurgia Bucal; Hemorragia; Arritmias Cardíacas.

Manejo Cirúrgico de Fratura do Complexo Órbito-Zigomático-Maxilar

Carlos Eduardo de Jesus Bastos¹, Aise Cleise Mota Mascarenhas², Caio Cezar Rebouças e Cerqueira³, Murillo Leite Mascarenhas⁴, Thiago Freitas Leite⁵

Resumo

Introdução: As fraturas do complexo órbito-zigomático-maxilar (COZM) constituem um dos traumas do terço médio da face que causam maior impacto ao paciente. Representam um desafio terapêutico e exigem um adequado planejamento cirúrgico por envolver uma área altamente sensorial e nobre da face. O tratamento visa manter os contornos ósseos e preservar as funções oculares. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é descrever o manejo cirúrgico de uma fratura do complexo órbito-zigomático-maxilar esquerdo. **Métodos:** Paciente do gênero masculino, 33 anos, vítima de acidente de trabalho, deu entrada no serviço público de referência em CTBMF, sendo encaminhado a UTI para vigilância neurológica devido ao TCE associado. Após estabilização do quadro geral, o paciente foi liberado para realizar o procedimento cirúrgico pela equipe de CTBMF. Foi solicitada tomografia de face que evidenciou a fratura do complexo órbito-zigomático-maxilar esquerdo. O procedimento foi realizado sob anestesia geral e ventilação via IOT. Procedeu-se com acesso pela ferida supraorbital para osteossíntese da fratura do teto de órbita, acesso subciliar para tratamento do rebordo infraorbitário, seguido de acesso intra-oral caldwell-luc para exposição, redução e fixação do complexo zigomático-maxilar. **Resultados:** Após 01 ano de follow up o paciente evoluiu sem complicações, com total regressão do edema, boa abertura bucal, acuidade visual mantida, sem sequelas do trauma tanto no âmbito estético quanto funcional. **Conclusões/Considerações:** A redução aberta com fixação funcional estável com placas e parafusos segue sendo o padrão ouro para o tratamento de fraturas complexas do COZM. Sendo imperativo uma adequada redução e o reestabelecimento do continente orbitário.

Descritores: Trauma; Fraturas; Diagnóstico.

Cisto do Ducto Nasopalatino: Diagnóstico e Tratamento – Estudo de Caso

*Yane Ramos de Oliveira Cunha¹, Mariana Vitória Gomes Viana², Rafael Macedo Bezerra³,
Natália Passos da Silva⁴, Weber Ceo Cavalcanti⁵*

Resumo

Introdução: O Cisto do Ducto Nasopalatino é o cisto de desenvolvimento não odontogênico mais incidente na cavidade oral. De etiologia não completamente elucidada, acredita-se derivar de restos epiteliais do Ducto Nasopalatino. Assintomático, é caracterizado clinicamente como uma tumefação flutuante na linha média do palato, e radiograficamente se apresenta como uma imagem radiolúcida unilocular, bem definida, circunscrita com halo radiopaco, entre os incisivos centrais superiores. Recidivas dessas lesões são raras, bem como degenerações teciduais. **Objetivo:** O presente trabalho visa relatar um caso de Cisto do Ducto Palatino com tempo de evolução desconhecido, tratado através enucleação. **Método:** Paciente do gênero feminino, 52 anos, compareceu ao Ambulatório do Serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia, com queixas álgicas e de sensação de ardência em palato duro associado às unidades dentárias 11 e 21, com evolução referida de 04 meses. Ao exame físico notou-se mucosa com coloração normal, ausência de abaulamento ósseo e drenagem de conteúdo cístico em região anterior de palato. Ao exame de imagem (Tomografia Computadorizada Cone Beam), notou-se área hipodensa, circunscrita entre as unidades 11 e 21 sugestiva de Cisto do Ducto Nasopalatino. **Resultados/Discussão:** É incomum que o paciente apresente sintomas deste cisto, mas dentre eles a drenagem de líquido e o aumento de volume são os mais comuns. Optou-se pela punção aspirativa, seguida da enucleação da lesão. No transoperatório, observou-se fenestração óssea, lesão encapsulada com bom ponto de clivagem, de aproximadamente 07mm e presença de conteúdo citrino, o que está de acordo com a literatura. O resultado do exame anatomo-patológico confirmou a suspeita diagnóstica de Cisto do Ducto Nasopalatino, apresentando epitélio pseudoestratificado e cápsula fibrosa. **Considerações finais:** Devido alta incidência desse cisto e a proximidade com o forame incisivo é evidente a necessidade de conhecimento das características clínicas e radiológicas, assim como a realização de punção aspirativa e biópsia, contribuindo assim para o correto diagnóstico e tratamento.

Descritores: Cisto; Cirurgia Bucal; Ducto.

Recidiva de ameloblastoma em tecido mole: Relato de caso.

Antônio Felipe Ferreira Teixeira¹, Mariana Vitoria Gomes Viana², Rafael Mício Dos Santos Gonçalves³, Natalia Da Silva Passos⁴, Roberto De Almeida Azevedo⁵

Resumo

Introdução: O ameloblastoma é um tumor odontogênico benigno que possui origem epitelial. Ele detém a característica de ser um tumor bastante agressivo e invasivo porém de crescimento lento, podendo expandir em proporções massivas e causar uma morbidade significativa. Os ameloblastomas são classificados de acordo com suas características clínicas, radiográficas e histológicas, em unicístico, multicístico e periférico. O termo ameloblastoma periférico é designado quando ele se desenvolve em tecido mole, sendo este tipo considerado como incomum em relação ao aparecimento dos outros tipos da lesão.

Objetivo: A relevância deste caso se dá pelo tempo em que a lesão recidivou e o diagnóstico de ameloblastoma periférico, deste modo o objetivo deste trabalho é relatar um caso de recidiva de ameloblastoma em tecido mole após 20 anos da ressecção. **Métodos:** Paciente gênero feminino, 43 anos, compareceu ao ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da OSID (Obras Sociais Irmã Dulce) com queixa de “dor e dificuldade para me alimentar”. Ao exame clínico apresentou aumento de volume em região posterior de mandíbula do lado direito com queixas álgicas espontâneas sem drenagem de secreção associada, apresentou ainda assimetria facial e desvio a direita à abertura bucal. A lesão apresentou-se dolorida a palpação, de consistência firme e lobulada. Paciente com histórico de ressecção em hemi-mandíbula direita há 20 anos, com diagnóstico anatomo-patológico de ameloblastoma. **Resultados:** No transcirúrgico notou-se lesão com tamanho de aproximadamente 2,5cm, sendo realizada exérese completa da mesma. O exame anatomo-patológico foi conclusivo para o ameloblastoma periférico/extra-ósseo, correlacionando-se com a suspeita clínica da lesão, neste momento a paciente encontra-se em acompanhamento pós-operatório, evoluindo bem e sem sinais de recidiva da lesão.

Considerações Finais: Deste modo pode-se inferir que o acompanhamento pós-cirúrgico dos ameloblastomas é essencial, visto que esse tumor benigno possui características infiltrativas e alta taxa de recidiva, podendo eles se infiltrarem não só intra-ósseo, mas como também extra-ósseo. Assim sendo, o diagnóstico precoce de uma possível recidiva do tumor é de grande valia para a qualidade de vida do paciente.

Descritores: ameloblastoma; recorrência; tumor odontogênico.

Tratamento Cirúrgico da Fratura Fronto-Naso-Orbita-Etmoidal Associada a Le Fort 1

Carlos Eduardo de Jesus Bastos¹, Priscila Alves Torreão², Caio Cezar Rebouças e Cerqueira³, Elton Aguiar Oliveira⁴, Thiago Freitas Leite⁵

Resumo

Introdução: As fraturas fronto-naso-orbita-etmoidais (FNOE) são decorrentes de traumas complexos de alta energia. Representam um desafio terapêutico e exigem um adequado planejamento cirúrgico, principalmente quando associadas à outras fraturas, pois repercutem na função e estética do paciente. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é descrever o manejo cirúrgico de uma fratura Fronto-Naso-Orbita-Etmoidal associada a fratura Le Fort 1. **Métodos:** Paciente do gênero masculino, 32 anos, vítima de acidente de trânsito, deu entrada no serviço público de referência em CTBMF, sendo encaminhado a UTI para vigilância neurológica devido ao TCE associado. Após estabilização do quadro geral, o paciente foi liberado para realizar o procedimento cirúrgico pela equipe de CTBMF. Foi solicitada tomografia de face que evidenciou fratura FNOE associada a fratura Le Fort 1. O procedimento foi realizado sob anestesia geral e ventilação via IOT. Procedeu-se com acesso coronal para osteossíntese das fraturas da região FNOE, acessos subciliares para tratamento dos rebordos infraorbitários, seguido do bloqueio maxilo-mandibular e acessos intra-orais para exposição, redução e fixação da fratura Le Fort 1. **Resultados:** Após 04 meses de follow up o paciente evoluiu sem complicações, com total regressão do edema, boa abertura bucal, acuidade visual mantida, sem sequelas do trauma tanto no âmbito estético quanto funcional. **Conclusões/Considerações:** Fraturas complexas da face são desafiadoras pelo fato da necessidade de manter a dimensão transversa da face e a oclusão do paciente. Ao se realizar um diagnóstico precoce, associado a um bom planejamento cirúrgico, minimizam-se as chances de o paciente desenvolver sequelas associadas, apresentando assim um bom prognóstico.

Descritores: Trauma; Fraturas; Diagnóstico.

Reabilitação fisioterápica das Disfunções Temporomandibulares em pacientes de câncer de cabeça e pescoço: Relato de caso

Ingrid Madiany da Silva Santos¹, Antônio Sergio Guimarães², Luciane Lacerda Franco Rocha Rodrigues³, Thaís Polastri Antunes Resende⁴.

Introdução Pacientes acometidos com câncer de cabeça e pescoço geralmente são submetidos à terapia cirúrgica, radioterapia (RT) e quimioterapia (QT). Os efeitos desses tratamentos são determinantes para qualidade de vida desses pacientes, sendo que 70 a 80% têm diagnóstico tardio, tornando o tratamento mais agressivo. **Objetivo** O objetivo deste artigo foi descrever um caso clínico de reabilitação fisioterápica das disfunções temporomandibulares em um paciente oncológico, prevenindo as complicações pós tratamento oncológico. **Método** Relatou-se um caso de câncer de cabeça e pescoço, 19 anos, linfonodo com metástase de carcinoma pouco diferenciado, em região cervical. Foram realizadas cinco sessões de quimioterapia e trinta e cinco radioterapia. Encaminhado para consultório de fisioterapia especializado, antes de iniciar o tratamento e foi realizada terapia fisioterápica com objetivo de reduzir as complicações do tratamento oncológico. **Resultados** O tratamento fisioterápico resultou em uma condição mais favorável para o paciente, que manteve sua abertura bucal funcional, condição clínica da radiodermite amenizada, ganho de salivação e redução da mucosite. **Considerações** Conclui-se que a Fisioterapia oncológica é uma especialidade que faz parte da equipe multidisciplinar da saúde e atua de forma bastante abrangente na sintomatologia dos pacientes oncológicos, tem como objetivo preservar e restaurar a integridade funcional de órgãos e sistemas, assim como prevenir e minimizar os distúrbios e sequelas causados pela doença ao paciente.

Descritores: disfunção temporomandibular, oncologia, trismo, mucosite, radiodermite.

Número do Parecer: 4.905.197

Data da aprovação 13/08/2021

FREQUÊNCIA DE SUBTIPOS DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E CERVICALGIA EM PROFISSIONAIS DE MERGULHO

Ingrid Madiany da Silva Santos¹, Antônio Sergio Guimarães²

Introdução As disfunções temporomandibulares (DTM) podem ser definidas como um conjunto de condições dolorosas e/ou disfuncionais, que envolvem os músculos da mastigação e/ou as articulações temporomandibulares (ATM). O

Objetivo Avaliar os subtipos de disfunções da articulação temporomandibular e cervicalgia presentes em uma população de profissionais do mergulho, por meio de questionário e de gradientes térmicos. **Métodos** Foram aplicados os seguintes questionários: um questionário recomendado pela Academia Européia de Disfunção Craniomandibular, DC/TMD – eixo I, Escala de dor em DTM, Índice de Incapacidade Relacionada ao Pescoço e exame do tipo termografia cutânea, de ambos os gêneros, de 20 a 60 anos de idade, realizado em uma escola de mergulho, na cidade de Maceió. **Resultados** Nesta amostra, 57,1% dos mergulhadores apresentaram dor no músculo masseter e 28,6% do grupo controle; 28,6% dos mergulhadores apresentaram dor no músculo temporal e 14,3% do grupo controle; 92,9% dos mergulhadores apresentaram dor nos músculos cervicais e 14,3% do grupo controle; 28,6% apresentaram dor articular com palpação; 35,7% dos mergulhadores apresentaram estalido na abertura e 28,6% do grupo controle. A temperatura média na ATM dos mergulhadores de 0,9°C; temperatura cervical 0,3°C. O tempo de mergulho médio dos voluntários foi de 4,95 anos. **Conclusão** Este estudo demonstrou que a maioria dos mergulhadores da pesquisa apresentou Disfunção Temporomandibular tanto do tipo muscular (57,1%), quanto articular (35,7%) e 92,6% deles relataram cervicalgia.

Descritores: disfunção temporomandibular, dor no pescoço, mergulho, termografia.

Número do Parecer: 4.905.197

Data da aprovação 13/08/2021

Anquilose da Articulação Temporomandibular Subsequente à Infecção Pós-Operatória de Exodontia

*Carolina Rosa Barros Oliveira¹, Daniel Maurício Meza Lasso², Lorrان Pereira Andrade³,
Walter Saruagy Motta Padilha⁴, Yane Ramos de Oliveira Cunha⁵*

Resumo

Introdução: A anquilose da ATM é uma condição comumente causada por traumas e infecções na região da ATM, sendo caracterizada por uma alteração patológica na superfície articular pela união ou aderência dos componentes anatômicos da articulação. Essa aderência leva a limitação parcial ou total nos movimentos mandibulares, alterando a capacidade funcional dos indivíduos. **Objetivo:** Relatar um caso de anquilose da articulação temporomandibular decorrente de um pós-operatório de exodontia de terceiros molares associado à infecção local, contribuindo com a literatura e prática clínica, devido à alta incidência deste tipo de cirurgias. **Métodos:** O paciente compareceu no ambulatório de Bucomaxilo apresentando como queixa principal: “Não consigo mais abrir a boca como antes”. Durante exame clínico-anamnésico, relatou exodontia prévia da unidade 48 com fratura radicular, quando optou-se pelo sepultamento da raiz. No pós-operatório, evoluiu com infecção, sendo realizado como tratamento drenagem associada à antibioticoterapia. Após remissão dos sinais e sintomas clínicos da infecção e ao decorrer dos anos, apresentou trismo progressivo, com abertura bucal máxima de 11mm. Com exame de imagem associado ao exame clínico, pôde-se diagnosticar anquilose da articulação temporomandibular direita. O paciente foi submetido à cirurgia sob anestesia geral, com intubação oro-traqueal, acesso endaural estendido, seguido da técnica de artroplastia biconvexa Puricelli, irrigação copiosa com soro fisiológico 0,9% seguido de suturas por planos. **Resultados/Discussão:** O paciente foi acompanhado semanalmente no pós-operatório, e realizou fisioterapia intensiva. Após 60 dias do procedimento, notou-se a manutenção da abertura bucal estabelecida durante o procedimento cirúrgico, de 35mm. Correspondendo às expectativas para a técnica aplicada, cuja vantagem é apresentar estabilidade pós-operatória, mobilização precoce da nova articulação, menor morbidade baixos índices de complicações e baixo custo. **Conclusões/Considerações:** A anquilose da articulação temporomandibular é uma das alterações mais debilitantes da ATM, sua única forma de tratamento é abordagem cirúrgica. É essencial a avaliação individual para que a escolha da técnica cirúrgica a ser realizada leve em consideração as necessidades e limitações de cada caso.

Descritores: Anquilose; Cirurgia Bucal; Infecção.

TRATAMENTO CONSERVADOR DE AMELOBLASTOMA UNICÍSTICO MURAL: RELATO DE CASO.

Maryana Cruz Santos¹, Breno Ferreira Barbosa², Lucas Alves da Mota Santana³, Mark Jon Santana Sabey⁴, Lucas Celestino Guezert Ayres⁵

Resumo

Introdução: O ameloblastoma é um tumor odontogênico epitelial benigno, contudo, apresenta comportamento localmente invasivo acompanhado de altas taxas de recidiva. As modalidades de tratamento dessa patologia têm sido divididas em conservadoras e radicais, entretanto as abordagens podem variar de acordo com a apresentação clínica, radiográfica e histológica dos casos. **Objetivo:** Relatar o caso de uma descompressão seguida de enucleação de um ameloblastoma unicístico mural localizado em corpo da mandíbula esquerda. **Métodos:** Paciente do sexo feminino, 18 anos, saudável, com queixa de aumento de volume do lado esquerdo do corpo da mandíbula. Ao exame radiográfico, foi notada presença de lesão radiolúcida multilocular com margens festonadas irregulares, reabsorção das raízes das unidades 36, 37 e unidade 38 inclusa em região de base de ângulo mandibular. No primeiro tempo cirúrgico, foi realizada a biópsia incisional e a instalação de 2 drenos, não sendo realizada a exodontia do 36 e 37 pois serviriam de apoio para a colocação dos drenos. Dente 38 foi mantido em posição, pois existia o risco de fratura da fina base óssea mandibular. O diagnóstico de ameloblastoma unicístico mural foi confirmado no exame histopatológico. Após 6 meses de descompressão, a paciente já apresentava redução considerável da lesão, neoformação óssea em região de base mandibular e migração da unidade 38 para oclusal. Fato esse que permitiu que no segundo tempo cirúrgico fosse feito a enucleação e exodontia de todos os dentes envolvidos na lesão. **Resultados:** A técnica de descompressão permitiu a redução tumoral, neoformação óssea e migração da unidade 38 para oclusal, aumentando a segurança na realização das exodontias e diminuindo a possibilidade de um tratamento mais invasivo (ressecção). Possivelmente, o sucesso da redução da lesão está associado a uma mudança do epitélio tumoral sem indícios de aumento da proliferação celular. **Conclusões/Considerações:** A descompressão prévia mostrou-se eficaz para a segurança da equipe cirúrgica para as exodontias e enucleação da lesão. Paciente segue em acompanhamento clínico/radiográfico e encontra-se em planejamento para a instalação de implantes dentários.

Descritores: ameloblastoma, descompressão cirúrgica, recidiva local de neoplasia, neoplasias maxilomandibulares.

Aspectos de DTM em crianças associados ao isolamento pandêmico

Anny Kerolayne Moreira Cavalcante dos Santos¹, Andressa Santos Barboza², Maria Vitória Barbosa Tenório³, Katharina Jucá de Moraes Fernandes⁴

Resumo

Introdução: A disfunção temporomandibular é um termo usado para incluir todas as desordens musculares e articulares da região orofacial, essas disfunções apresentam uma etiologia multifatorial, o que dificulta a elaboração da estratégia de uma terapia preventiva. **Objetivo:** Diante disso, este trabalho possui o intuito de explorar os efeitos causados pelo período de isolamento da pandemia do COVID-19 associando ao aumento de casos de disfunções temporomandibulares entre as crianças. **Métodos:** Foi realizada revisão de literatura onde foram incluídos artigos científicos publicados entre 2010 a 2021 nas bases de dados Scielo e Google acadêmico, usando os descritores “disfunção temporomandibular”, “ansiedade”, “isolamento” e “crianças”, somado a isso, um capítulo do livro “Tratamento das Desordens Mandibulares e Oclusão”. Os critérios de inclusão foram baseados durante o decorrer do distanciamento social, que resultam em sinais e sintomas. **Resultados:** De acordo com a literatura, a pandemia desencadeou uma maior predisposição ao desenvolvimento de ansiedade e depressão, que conseqüentemente aumentou tanto a frequência quanto a intensidade e a duração dos hábitos parafuncionais, sendo responsáveis pela hiperatividade dos músculos mastigatórios e sobrecarga da ATM, ocasionando os surgimentos dos sintomas de DTM. **Conclusões/Considerações:** Em suma, a pandemia por COVID-19 provocou muitas consternações, resultando em infortúnio à saúde mental, a ausência de interação social, o medo pela doença e a mudança de rotina causou elevação dos níveis de estresse e ansiedade na população em geral. Observou-se que essas alterações têm concomitância direta com a exacerbação de sintomas da DTM, resultando no aumento das dores orofaciais e no agravamento de condições preexistentes.

Descritores: Disfunção temporomandibular. Ansiedade. Pandemia.

AUTOTRANSPLANTE DENTÁRIO DO PRÉ-MOLAR NA REGIÃO ANTERIOR DA MAXILA APÓS INSUCESSO DO REIMPLANTE DENTÁRIO.

Amanda Gabriela Rocha¹, Edna Vitório de Araújo Martins², Manoela Guerreiro da Hora³, Gisele Marchetti⁴, Luis Filipe Siu Lon⁵.

Resumo

Introdução: O Trauma dentário com a avulsão ocorre com maior frequência em crianças e adolescentes. O tratamento do trauma dental é complexo e requer um diagnóstico e tratamento correto. O tempo que o dente fica extra-alveolar é de extrema importância para o sucesso ou não do reimplante. O insucesso do reimplante levará a perda do dente, o que dificulta a escolha das opções de tratamento, pois se deve levar em consideração os aspectos biológicos, funcionais, estéticos e econômicos. **Objetivo:** Mostrar um caso clínico de autotransplante do segundo pré-molar superior direito no lugar do incisivo central. **Métodos:** Fundamentado na literatura, realizou-se o procedimento de autotransplante dentário após o insucesso de reimplante dentário decorrente de acidente doméstico. **Resultados:** Houve o reestabelecimento das condições periodontais, funcionais e estéticos. **Conclusões/Considerações:** O autotransplante pode ser considerado uma alternativa viável de tratamento para casos de perda traumática de dentes em idade precoce.

Descritores: Traumatismos dentários, Transplante dentário, Estética dentaria.

Possibilities of incorporating free digital software in surgical planning

Felipe Teixeira Costa Nascimento¹, Iêda Margarida Crusóé Rocha Rebello²

Introduction: The high precision and predictability in the execution of virtual surgical planning is already a reality due to free digital software, a technique that allows the simulation of procedures and their probable results in facial tissues. **Objective:** This study aims to analyze the main free digital softwares, compare them with each other and with other paid programs, and demonstrate their possibilities and challenges in clinical implementation. **Methods:** Within the free software, CS 3D Imaging Software (©2022 Carestream Dental LLC Atlanta, GA), BlueSky (©2022 Blue Sky Bio, USA), Blender (©Amsterdam, Netherlands) and Meshmixer (©2020 Autodesk, Inc) are known in Dentistry, both with similar and distinct characteristics. Such nuances were studied and compared with each other in terms of surgical planning with direct implications for surgery, implantology and periodontics. **Results:** Each software has advantages and disadvantages, making them more appropriate for each type of procedure. In their implementation, there is a learning curve, the beginning that may scare the professionals and difficulties their adhesion to these tools. Otherwise, the softwares allows the creation of surgical guides that enable the training of inexperienced surgeons and plan ahead of possible complications. **Conclusion:** Free digital softwares have advantages and challenges in the face of exclusive clinical planning and they present accuracy, precision and predictability in surgical planning and practice without depending solely on the artistic sense and experience of the professional.

Descriptors: Free digital software, Surgical planning, Surgery, Digital dentistry.

Compliance with Ethical Standards:

Not needed.

Procedimento de Odontectomia Parcial Intencional de Terceiro Molar Inferior

José Augusto de Oliveira Neto¹, Ysleide Passos de Almeida², Gabriella Dantas de Almeida³, Yuri Manoel Santiago Silva de Oliveira⁴ e Paulo Almeida Júnior⁵.

Introdução: A odontectomia parcial intencional ou coronectomia é uma técnica que consiste na remoção da porção coronária e manutenção das raízes dos terceiros molares mandibulares *in situ*, que estão em íntimo contato com o nervo alveolar inferior (NAI) e/ou outras estruturas nobres, e conseqüentemente evitando complicações. Essa técnica visa, sobretudo, evitar danos nervosos ao NAI. A necessidade de reintervenção será avaliada através de exames de imagem, observando se há migração dos remanescentes radiculares, sintomatologia ou risco de infecção. **Objetivo:** O presente estudo tem por objetivo relatar e discutir as indicações e técnica cirúrgica de exodontia de terceiro molar inferior semi-incluso, tratado pela técnica de odontectomia. **Métodos:** Paciente do sexo feminino, 40 anos, referiu-se dor na região mandibular esquerda há 6 meses. Ao exame intraoral observou-se a unidade 38 semi-inclusa e com pericoronarite. Foi solicitada radiografia panorâmica e tomografia computadorizada para correto diagnóstico. Identificou-se proximidade das raízes da unidade 38 com o canal mandibular e possível risco de fratura mandibular. Sendo assim, foi proposta a realização da técnica de coronectomia visando reduzir os riscos. **Resultados:** O paciente evoluiu de forma favorável após o procedimento e se encontra em preservação e acompanhamento radiográfico, onde foi realizada uma nova radiografia panorâmica após 3 meses do procedimento, não apresentando nenhum distúrbio neurossensorial bem como nenhuma alteração patológica no local da extração. **Considerações Finais:** Conclui-se que a coronectomia é uma técnica segura e eficaz, que minimiza os riscos de lesões nervosas e outras complicações, desde que sejam seguidos os protocolos clínicos exigidos pela técnica cirúrgica.

Descritores: Terceiro Molar, Cirurgia Maxilofacial, Exodontia.

Ressecção de ameloblastoma mandibular, reduzindo sequelas e amenizando sofrimento

Eduardo Azoubel¹, Pedro Pinto Berenguer², Jener Gonçalves Farias³, Robson Gonçalves de Mendonça⁴, Helen Lima Maciel⁵

Resumo

Introdução: Ressecções para tratamento de tumores faciais podem acarretar sequelas que promovem impacto à vida dos pacientes. Déficits funcionais e danos estéticos com repercussão psicológica dificultando o convívio social podem estar diretamente relacionados aos tratamentos cirúrgicos realizados nestes pacientes. Para minimizar as sequelas da ressecção tumoral, devemos planejar desde o início a reabilitação do paciente. **Objetivo:** O presente trabalho se propõe a apresentar o caso de uma paciente de 38 anos, do sexo feminino, diagnosticada com ameloblastoma em mandíbula, submetida à cirurgia para ressecção parcial, através de acesso intrabucal, com instalação de distrator osteogênico para reconstrução óssea e posterior reabilitação com implantes dentários. **Métodos:** Para a escolha do tratamento deve-se levar em consideração não somente a taxa de recorrência da lesão e morbimortalidade, mas também a recuperação estética, funcional e psicológica do paciente. Nessa perspectiva o tratamento mais conservador acaba sendo visto com melhores olhos haja vista a redução do defeito ósseo gerado. Contudo, ele está associado a uma taxa de recorrência em torno de 60 a 80%, segundo o estudo de Pogrel & Montes, 2009. Por isso, a literatura traz que o tratamento mais recomendado é a ressecção parcial seguida de reconstrução óssea, apesar do incremento de desafios estéticos e funcionais pós a terapêutica. Sendo assim, cabe ao cirurgião utilizar de técnicas que reduzam essas complicações. **Resultados:** O maior resultado obtido com este tratamento foi a restauração da função e estética da paciente, pois isso foi planejado desde o primeiro momento da cirurgia. **Conclusões/Considerações:** Após 6 anos de acompanhamento, a paciente apresenta as sequelas do tratamento do tumor minimizadas pelo tratamento reabilitador, sem a presença de cicatrizes externas e já com sua função mastigatória reestabelecida.

Descritores: Ameloblastoma; Reabilitação bucal; Distração osteogênica.

Síndrome de Goldenhar: Reabilitação com Prótese de ATM e Ortognática

*Clara Maria Bezerra de Almeida¹, Lorrán de Andrade Pereira², Tainá Burgos Gusmão³,
Alana Del'Arco Barboza⁴, Roberto Almeida de Azevedo⁵*

Resumo

Introdução: A microssomia hemifacial (MHF) é uma malformação craniofacial assimétrica, causada pelo desenvolvimento anormal do primeiro e segundo arcos branquiais. A síndrome de Goldenhar ou displasia óculo-aurículo-vertebral, doença congênita rara, é considerada uma variante da MHF. Os indivíduos do sexo masculino são os principais acometidos, sendo a etiopatogenia multifatorial, e ainda não totalmente esclarecida. Essa síndrome é caracterizada por uma tríade clássica, que inclui a hipoplasia mandibular, que resulta em assimetria facial, malformações oculares e auriculares, e anomalias vertebrais. **Objetivo:** Relatar caso de tratamento cirúrgico de deformidade facial associada a Síndrome de Goldenhar. **Método:** Paciente do sexo masculino, 27 anos, portador de microssomia hemifacial do lado esquerdo, compareceu ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Faculdade de Odontologia da UFBA com queixas álgicas e estalidos em região da articulação temporo-mandibular (ATM) e dificuldade respiratória durante o sono. O paciente negou comorbidades, alergias medicamentosas e uso crônico de medicamentos, referindo ter sido vítima de trauma em face há um ano. Ao exame físico foi notada assimetria facial, retrognatismo maxilomandibular, oclusão em Classe II de Angle, má formação em pavilhão auricular externo e perfil facial convexo. Ao exame panorâmico foram observadas hipoplasia de ramo e côndilo mandibular esquerdo, má formação do disco articular esquerdo e material de síntese óssea em posição na região de corpo mandibular direito. Para o tratamento foram indicadas a instalação de prótese total customizada de ATM, cirurgia ortognática de avanço mandibular e mentoplastia. **Resultados:** A cirurgia ocorreu sem intercorrências, alcançando correção da oclusão dentária e do perfil facial. O paciente foi acompanhado em consultas de pós-operatório, sendo notadas após seis meses mímica facial prejudicada em região fronto-orbicular e necessidade de refinamento da mentoplastia. **Conclusões/Considerações:** A síndrome de Goldenhar apesar de rara é de fácil diagnóstico. No tocante à correção das deformidades, o tratamento cirúrgico é obrigatório e de caráter multidisciplinar, variando de acordo com a extensão e gravidade da doença. Portanto, o tratamento desses pacientes deve ser individualizado e adaptado à idade, viabilizando bons resultados estéticos e funcionais.

Descritores: Síndrome de Goldenhar. Cirurgia Ortognática. Prótese Mandibular.

Avaliação multidisciplinar de um caso de dor e subluxação da articulação têmporo-mandibular

Juliana Melo, Ailton Melo, Cristina Salles, Liliane Lins-Kusterer

Introdução: distúrbios da articulação têmporo-mandibular estão entre as dores mais incapacitantes para a população de todos os continentes, acometendo desde crianças até adultos. As causas das dores na ATM são múltiplas e variam desde artropatias traumáticas ou auto-imunes, a movimentos involuntários da mandíbula devido a tics, coreias ou distonias. **Objetivo:** descrever um caso, avaliado por equipe multidisciplinar, de paciente com dores crânio-faciais e subluxação da articulação têmporo-mandibular à direita. **Método:** trata-se de estudo descritivo do tipo relato de caso com utilização dos parâmetros do CARE (<https://www.equator-network.org/>). **Resultados:** paciente de 64 anos, sexo feminino, aposentada, procedente de Salvador. Queixa principal: dificuldade à mastigação e deglutição, dor facial e desvio mandibular há aproximadamente 6 anos. HMA: refere a paciente que há aproximadamente 6 anos percebeu movimentos involuntários do pescoço e face caracterizados por torção da cabeça para a direita e dificuldade para abrir a boca. Com o passar do tempo, notou desvio da mandíbula para direita ao mastigar e dificuldade para passar o alimento da boca para o esôfago. Relata que estes movimentos pioram com o estresse e com a mastigação, utilizando a estratégia de baixar o pescoço para alimentar-se melhor. Refere que os movimentos desaparecem no sono. Nega ranger de dentes e informa dor importante na região lateral D da cabeça. Reporta que há 4 meses os movimentos têm piorado e houve acentuação da dificuldade para deglutir, com consequente perda de mais de 6 Kg. Atualmente só se alimenta de alimentos pastosos, pois não consegue mastigar devido aos movimentos dolorosos de lateralização da mandíbula. O exame do crânio e da face evidenciou pontos dolorosos à pressão digital nos músculos masseteres e temporais, além de movimentos involuntários caracterizados por flexão e lateralização da cabeça e da mandíbula para a direita, que se acentuam com a fala e alimentação. A palpação dos músculos da mastigação mostrou hipertrofia dos músculos masseteres e pterigóideos mediais. Existia também contração acentuada dos músculos ECM bilateralmente e dos esplênios do pescoço à direita. Observou-se subluxação dolorosa da mandíbula durante a fala e mastigação. O exame bucal não demonstrou ausência de unidades dentárias, ou alterações inflamatórias na boca. Houve mordedura da língua e mucosa da boca, sialorréia e mordida cruzada quando da ingestão de alimentos. Serão realizados raios X de articulação temporo-mandibular em abertura e fechamento de boca para avaliar o grau da subluxação e desgaste da ATM; EMG para avaliar o padrão de contração muscular e os músculos a serem bloqueados com toxina botulínica; videoendoscopia da deglutição para avaliar o padrão de deglutição oral e faríngea e também para ajudar na definição dos músculos a serem injetados com toxina botulínica. A paciente foi diagnosticada com distonia crânio-cérvico-facial dolorosa, associada a disfagia, desvio da mandíbula e subluxação da ATM à direita. Foi encaminhada para avaliação devido aos movimentos involuntários e dor, optando-se após avaliação multidisciplinar por tratamento através de bloqueio químico com toxina botulínica nos músculos ECM, esplênios médio e posterior direitos, além dos músculos masseteres, pterigóideos lateral e medial. Nestes dois últimos músculos o bloqueio será feito guiado por eletroneuromiografia. A paciente também está em

acompanhamento com fonoterapia e nutrição. **Discussão:** o movimento involuntário mais frequente associado a dor orofacial é o bruxismo que pode estar presente no sono ou durante a vigília. No entanto situações como tics, que podem se manifestar como

apertamento ou mesmo ranger de dentes, ou síndromes coreicas podem entrar no diagnóstico diferencial de movimentos involuntários crânio-faciais, na maioria das vezes sem dor. No caso das distonias, entidade clínica caracterizada por contrações musculares involuntárias crônicas de caráter contínuo ou intermitente, é comum a manifestação dolorosa. Na síndrome de Meige existe distonia orofacial associada a blefaroespasmos, o que não ocorre na paciente. O caso apresentado tem na dor e na disfagia os maiores problemas, necessitando além da presença do odontólogo para condução da dor e subluxação, também do fonoaudiólogo para definição de exercícios para melhora da deglutição e fonação, além de nutricionista devido aos ajustes necessários na alimentação, pois a paciente está com perda ponderal. **Conclusão:** A avaliação por equipe multiprofissional contribuiu para o plano terapêutico de abordagem por odontólogo, otorrinolaringologista, neurologista, fonoaudióloga e nutrição. A terapêutica de escolha para este caso de subluxação dolorosa e disfagia em paciente com diagnóstico de distonia crânio-cérvico-facial foi a aplicação de toxina botulínica e acompanhamento com fonoterapia e nutrição para diminuir a perda de peso e dor. A definição adequada dos músculos para bloqueio, os exercícios fonoterápicos e os cuidados gerais são necessários para melhor prognóstico da paciente.

Aprovação do Comitê de Ética: O estudo foi aprovado pelo CEP da Universidade Federal da Bahia sob CAAE 2,237,152, e o ensaio clínico do estudo que permitiu o recrutamento da paciente foi registrado no REBEC (número do registro: RBR-73jdz5; <http://www.ensaiosclinicos.gov.br/rg/view/7241/>).

Palavras chave: ATM, dor, distonia, caso clínico

L-prf Após Exodontias de Terceiros Molares: Revisão de Literatura

*Ervily da Costa Fonseca Oliveira¹, Caio Feitosa dos Santos², Reinaldo Santos da Silva³,
Maria Fernanda Lima Cunha⁴, Paulo Almeida Júnior⁵*

Resumo

Introdução: A realização de exodontias de terceiros molares mandibulares inclusos é um procedimento cirúrgico frequentemente realizado nos consultórios odontológicos, culminando, na maioria das vezes, em um pós-operatório com grande desconforto, trismo, dor e edema. Assim sendo, a fibrina rica em plaquetas e leucócitos (L-PRF) é um biomaterial capaz de reduzir esses sintomas pós-operatório, tendo demonstrado eficácia no processo cicatricial. **Objetivo:** Esse trabalho refere-se a uma revisão literária, com o objetivo de analisar e discutir a literatura a respeito do uso de L-PRF em exodontias de terceiros molares mandibulares inclusos. **Métodos:** Para o levantamento bibliográfico, foram utilizados 25 artigos científicos, para tanto, foi realizada uma busca eletrônica nas bases de dados PubMed, Scielo, Science Direct e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), com os descritores em inglês: Platelet-Rich Fibrin, Third Molar e Surgery Oral. Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos últimos 5 anos (2017-2022), em português e inglês, e que possuíam texto completo. **Resultados:** Os resultados afirmam que a L-PRF é capaz promover uma regeneração tecidual acelerada, além de diminuir a dor, trismo e inchaço pós-operatório. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que o uso da L-PRF em exodontias de terceiros molares mandibulares inclusos é uma alternativa útil para diminuir os danos e promover um pós-operatório menos invasivo, além de possuir um baixo custo e facilidade no preparo.

Descritores: Fibrina Rica em Plaquetas, Terceiro molar, Cirurgia bucal.

Qualidade de vida na deformidade dentofacial e o impacto do seu tratamento

*Aylla de Lima Leal¹, Fernanda Cordeiro Angeiras², Victoria Carneiro Bastos de Oliveira³,
Maria Palma Barreto⁴, Eduardo Azoubel⁵*

Resumo

Introdução: As deformidades dentofaciais são modificações no desenvolvimento dos ossos maxilares que provocam alterações tanto da funcionalidade quanto da estética facial. Tais alterações podem ter origem genética, traumática ou parafuncional, levando a um retrognatismo ou um prognatismo maxilar, mandibular ou até mesmo de ambas estruturas. A maioria desses casos podem ser corrigidos apenas com tratamento ortodôntico, porém algumas maloclusões necessitam da combinação entre ortodontia e cirurgia ortognática, além de outras abordagens multiprofissionais. Dessa forma, esta cirurgia tem sido uma grande aliada na correção dessas deformidades, devolvendo a qualidade de vida dos pacientes ao reabilitar função mastigatória, respiratória e estética. **Objetivo:** realizar uma revisão da literatura enfatizando o tratamento cirúrgico ortognático nas deformidades dentofaciais e o seu impacto na qualidade de vida dos pacientes submetidos ao tratamento. **Metodologia:** Foi realizada uma busca eletrônica nas bases de dados Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde, no período de 2005 a 2019, de artigos em português e inglês com os descritores "cirurgia ortognática", "qualidade de vida" e "autoestima". A busca resultou em 35 artigos que após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 20 artigos para revisão de literatura. **Resultados:** Os estudos demonstraram que pacientes com deformidades dentofaciais apresentam dificuldades tanto de ordem funcional quanto psicológica. Apontaram que após a realização da cirurgia ortognática houve uma significativa melhora na qualidade de vida e na autoestima desses indivíduos. Por outro lado, dois estudos apontaram que as expectativas dos pacientes pode ser um fator que altere a satisfação e a percepção de qualidade de vida após o tratamento, nesse sentido é preciso que seja feito um acompanhamento detalhado desde o início do tratamento para que se conheça as expectativas desses pacientes, tornando essa perspectiva o mais real possível. **Considerações finais:** A cirurgia ortognática se mostrou eficaz para a melhora da qualidade de vida de pacientes acometidos por deformidades dentofaciais.

Descritores: cirurgia ortognática, qualidade de vida, autoestima, deformidades dentofaciais.

Reconstrução facial com prótese customizada em PMMA após ressecção de extenso mixoma

Thainá Araújo Pacheco Brito¹, Gabriela Santos Rios², Everaldo Oliveira Sousa Neto³, Antônio Márcio Teixeira Marchionni⁴, Adriano Freitas de Assis⁵

Introdução: O mixoma odontogênico é um tumor benigno raro, porém localmente agressivo. Acredita-se que os mixomas dos ossos maxilares originam-se do ectomesênquima odontogênico, a partir de estruturas como folículo dentário, papila dentária ou ligamento periodontal. Quando os mixomas apresentam pequenas proporções, podem ser tratados através de curetagem; no entanto, lesões maiores necessitam de ressecção com margem de segurança devido ao alto poder infiltrativo. **Objetivo:** Consiste em relatar um caso clínico de extenso mixoma odontogênico acometendo região de hemiface direita, através de abordagem cirúrgica e posterior reabilitação. **Metodologia:** Paciente submetida à procedimento cirúrgico extenso, sob anestesia geral, para ressecção do mixoma através de acesso Weber-Ferguson e reconstrução imediata com prótese customizada em polimetilmetacrilato, placas e parafusos do sistema 2.0mm e implantes dentários associados para posterior reabilitação, e reconstrução do assoalho orbital com tela de titânio. **Resultados:** A paciente encontra-se em acompanhamento após ressecção da lesão, e mesmo sendo um caso extenso e desafiador, o planejamento adequado permitiu proporcionar reabilitação funcional e estética. **Considerações finais:** O tratamento escolhido para este caso mostrou-se eficaz, devolvendo simetria facial e reduzindo o impacto psicossocial da seqüela pós-ressecção, além de permitir reabilitação funcional do sistema estomatognático.

Descritores: Mixoma; Zigoma; Ressecção; Polimetilmetacrilato; Prótese.

Manejo cirúrgico de fossetas labiais congênitas: Relato de Caso

Natália Passos da Silva¹, Kalil Ayres Santana², Arivaldo Conceição Santos Júnior³, Sheinaz Farias Hassam⁴, Roberto Almeida de Azevedo⁵

Resumo

Introdução: As fossetas labiais paramedianas são más formações congênitas ocorrendo após a sexta semana de gestação. Localiza-se predominantemente no vermelhão do lábio inferior não apresentando preferência pelo sexo. Se apresenta clinicamente como invaginações bilaterais simétricas na região anterior do lábio. **Objetivo:** O presente trabalho visa relatar um caso de fossetas labiais congênitas em lábio inferior em paciente não sindrômica, que foi submetida a exérese das fossetas. **Métodos:** Paciente do sexo feminino de 34 anos, melanoderma, não-sindrômica, compareceu ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, com queixa estético-funcional em lábio inferior. Ao exame físico intrabucal, observou-se a presença de duas fistulas cegas bilaterais em lábio inferior sem a presença de secreção viscosa espontânea ou a ordenha, com diâmetro de aproximadamente 02 cm com aspecto oval. **Resultados:** A conduta para o caso foi a exérese total das fossetas paramediana sob anestesia geral. Realizada a correção do lábio inferior, e sutura com Nylon 5-0. Após o terceiro mês pós-operatório evidenciou-se lábio inferior com contorno dentro dos padrões anatômicos e ausência de alteração sensitiva e motora da região. **Conclusões/Considerações:** Essa alteração congênita é benigna e em muitos casos não limita a função, a indicação cirúrgica portanto é pela estética. O tratamento proposto atualmente consiste na excisão completa dessas invaginações, e reestabelecimento estético do lábio. Nestas situações deve-se priorizar a restituição do contorno anatômico labial, assim como evitar a ocorrência de complicações como mucocele ou parestesia.

Descritores: Anormalidades congênitas; Cirurgia Bucal; Lábio

Manejo de paciente com lesão em face por PAF.

Rafael Mício Santos Gonçalves¹, Lorrان de Andrade Pereira², Rafael Macedo Bezerra³, Kalil Ayres Santana⁴, Walter Suruagy Motta Padilha⁵

Resumo

Introdução: As lesões por projétil de arma de fogo (PAF) na região facial podem acometer o arcabouço esquelético, bem como os tecidos moles adjacentes, sendo muitas vezes classificadas como lesão de natureza complexa, pois ao promover laceração, queimadura e a possibilidade de cominuição óssea, se não for tratada de forma adequada pode gerar sequelas irreversíveis ao paciente. Devido às características clínicas dessas lesões, o tratamento consiste muitas vezes de etapas sequenciais, objetivando o manejo adequado dos principais problemas ao momento e finalizando com a reconstrução e a reabilitação das áreas afetadas de modo funcional e estético. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de avulsão de lábio inferior e língua, associada a fratura mandibular em um paciente vítima de ferimento por arma de fogo de alta energia, com foco no manejo sequencial e reabilitação do paciente. **Métodos:** As informações foram coletadas através da revisão do prontuário do paciente, registro fotográfico do aspecto clínico e do exame de imagem solicitados para auxiliar nos períodos perioperatórios. **Resultados:** O tratamento se deu através da realização inicial da reanatomização do tecido mole do terço inferior da face de imediato, seguido da redução e fixação interna rígida da fratura mandibular, correção da condição de microstomia em parceria com a equipe de cirurgia plástica, resolução de infecção tardia do sítio cirúrgico com necessidade de remoção do material de osteossíntese e finalmente a reabilitação oral do paciente com próteses implanto suportadas. **Conclusões/Considerações:** Portanto, em casos de lesões por projétil de arma de fogo de alta energia, faz-se necessária a avaliação pormenorizada das necessidades momentâneas do paciente, bem como o manejo individualizado de modo a minimizar as sequelas oriundas do trauma e promover a reabilitação estético-funcional do paciente.

Descritores: Ferimento por arma de fogo; Cirurgia Maxilofacial; Reabilitação bucal.

Reconstrução com enxerto costochondral após ressecção de mixoma em paciente pediátrico

*Thainá Araújo Pacheco Brito¹, Gabriela Santos Rios², Everaldo Oliveira Sousa Neto³,
Isabelle de Argolo Melo⁴, Adriano Silva Perez⁵*

Introdução: O mixoma odontogênico é um tumor benigno raro, porém localmente agressivo. Acredita-se que os mixomas dos ossos maxilares originam-se do ectomesênquima odontogênico, a partir de estruturas como folículo dentário, papila dentária ou ligamento periodontal. Quando os mixomas apresentam pequenas proporções, podem ser tratados através de curetagem; no entanto, lesões maiores necessitam de ressecção com margem de segurança devido ao alto poder infiltrativo, o que pode ser desafiador em pacientes pediátricos. **Objetivo:** Consiste em relatar o caso clínico de um paciente de 05 anos de idade diagnosticado com mixoma odontogênico em hemimandíbula à direita, de grandes proporções, sendo submetido à abordagem cirúrgica complexa, incluindo enxerto e reabilitação com implantes dentários. **Metodologia:** Paciente submetido à abordagem cirúrgica em conjunto com a equipe de Cirurgia Torácica para ressecção de extenso mixoma em hemimandíbula do lado direito, e reconstrução com enxerto costochondral e placa de reconstrução do sistema 2.4. Posteriormente, foi realizada a instalação de implantes dentários em área enxertada para reabilitação protética. **Resultados:** O paciente encontra-se em acompanhamento pos-operatório, apresentando evolução bastante satisfatória, sem complicações associadas e em processo de reabilitação protética sobre os implantes dentários previamente instalados. **Considerações finais:** Os prejuízos funcionais e estéticos foram minimizados através de um planejamento minucioso, visando proporcionar um tratamento eficaz, porém desafiador, em se tratando de uma lesão extensa em um paciente pediátrico.

Palavras-chaves: Mixoma; Ressecção; Mandíbula; Pediátrico; Reconstrução

Resistência À Flexão De Resina Composta Submetida À Polimerização Adicional

Yvina Santos Silva¹, Taiane Santos Duarte², Alana Pinto Caroso Souza³, Adriana Oliveira Carvalho⁴, Renato Piai Pereira⁵

Resumo

Introdução: A técnica semi-direta, em que o cirurgião-dentista utiliza a resina composta de uso clínico para confeccionar a restauração extraoralmente, com associação de polimerização adicional, proporciona um aprimoramento das propriedades físicas. **Objetivo:** Avaliar a influência da polimerização adicional sobre a resistência à flexão de uma resina composta experimental. **Metodologia:** Foram confeccionados 60 corpos de prova por meio de uma matriz metálica bipartida de acordo com a norma ISO 9094. A amostra foi dividida em 06 grupos, segundo à potência de fotopolimerização utilizada e o tratamento de polimerização adicional: G1: 20s à 1000mw/cm²; G2: 20s à 1000mw/cm² + micro-ondas à 450W/3min; G3: 2x 3s à 3200mw/cm²; G4: 2x 3s à 3200mw/cm²+ micro-ondas à 450W/3min; G5: 3x 4s à 1400mw/cm²; G6: 3x 4s à 1400mw/cm² + micro-ondas à 450W/3min. Os espécimes foram fixados num dispositivo metálico, acoplado à uma máquina de ensaios universal e submetidos ao teste de resistência à flexão de 3 pontos, sob a taxa de carregamento de 50 N/min, até a falha completa. Os valores da carga, no momento da fratura, foram utilizados para o cálculo da resistência à flexão. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente pelo teste t de Student a 5% de significância. **Resultados:** Os resultados demonstraram que, independente do tratamento de polimerização adicional, não houve diferença estatística na resistência à flexão entre os grupos comparados (p>0.05). **Conclusão:** A realização do tratamento de polimerização adicional não promoveu benefícios na resistência à flexão de uma resina composta experimental.

Descritores: Polimerização; Resinas Compostas; Resistência à flexão

Temperatura pulpar na cimentação pela técnica de resina termicamente modificada

Hans Hatner Araujo Oliveira¹, Rodrigo Keigo Nakagawa², Camila de Sousa Caneschi³, Luis Fernando dos Santos Alves Morgan⁴, Allyson Nogueira Moreira⁵

Resumo

Introdução: Com a crescente busca por restaurações estéticas indiretas o uso de materiais e técnicas de cimentação compatíveis se torna imprescindível para o sucesso restaurador. Em função da presença de amina terciária em sua composição cimentos resinosos de autoativação não devem ser utilizados, devendo a escolha do agente cimentante recair sobre um material resinoso foto ativado. A técnica de resina termicamente modificada (RTM) possibilita utilizar resina composta restauradora como um material cimentante ao aplicar calor de forma controlada melhorando a fluidez e demais propriedades físicas, porém podendo ocasionar aumento da temperatura intrapulpar. **Objetivo:** avaliar o aumento de temperatura na câmara pulpar de dentes bovinos com preparos para restaurações indiretas cimentados com utilização da técnica de RTM. **Métodos:** 80 incisivos centrais bovinos foram selecionados, e agrupados em 8 grupos (n=10), quatro grupos foram preparados para facetas indiretas com diferentes profundidades 2,0mm (G1), 1,5mm (G2), 1,0mm (G3), e 0,5mm (G4) e facetas foram cimentadas utilizando a técnica de RTM; os quatro grupos restantes foram preparados com diferentes profundidades 2,0mm (G5), 1,5mm (G6), 1,0mm (G7), e 0,5mm (G8) e facetas foram cimentadas utilizando cimento resinoso fotoativado. Os dentes foram acoplados a um dispositivo desenvolvido para estabelecer a regulação da sua temperatura intrapulpar $\cong 34^{\circ}\text{C}$ ($\pm 1,5^{\circ}\text{C}$), microcirculação intrapulpar, e a inserção de um sensor de temperatura dentro da câmara pulpar. A temperatura intrapulpar durante os processos de cimentação foi avaliada, e os dados foram analisados via software SPSS. **Resultados:** Os grupos cimentados com RTM apresentaram maior média de variação de temperatura intrapulpar; os grupos com maior profundidade de preparo apresentaram maior média de variação de temperatura intrapulpar, o grupo G1 apresentou média de variação de temperatura de $5,70^{\circ}\text{C}$ ($\pm 2,14^{\circ}\text{C}$). **Conclusões/Considerações:** O fator que mais contribuiu com o aumento de temperatura intrapulpar na técnica de RTM foi o calor gerado pelo aquecimento da própria resina.

Descritores: Cimentação; Resina Composta; Calor; Cavidade Pulpar

Um olhar consciente sobre a indicação das facetas estéticas dentais

Iago dos Santos Cerqueira ¹, Amanda Oliveira Serra Moreira ², Osvaldo Schitini Junior ³

Resumo

Introdução: A reabilitação oral com laminados cerâmicos é capaz de proporcionar resultados satisfatórios quando bem indicada. Seu surgimento se deu no século XX, quando o cirurgião-dentista, Charles Pincus, foi procurado na tentativa de resolver problemas dos astros do cinema que tinham a necessidade de uma melhora estética em seus dentes. As são indicadas para solucionar de forma, simetria, proporção, posição, textura e cor do elemento dentário. No entanto, com a influência das mídias sociais e a imposição dos padrões sociais estéticos, muitos pacientes e profissionais, em busca de uma utópica perfeição, têm banalizado este procedimento, ultrapassado limites da sua real indicação.

Objetivo: Expor um relato de caso para a confecção de laminados cerâmicos, a fim de elencar os materiais, as limitações e indicações da técnica para uma reabilitação oral.

Métodos: O caso apresentado neste trabalho é de uma paciente do sexo feminino com idade de 25 anos após a finalização do seu tratamento ortodôntico, ainda se queixando de alterações cromáticas, de forma e de aparência dos seus dentes. Após a anamnese, os exames clínicos e o registro fotográfico, foi realizado um planejamento digital no programa *Digital Smile Design* (DSD), uma ferramenta de planejamento estético que tem como objetivo facilitar a visualização na indicação de procedimentos odontológicos e aumentar a previsibilidade do tratamento. A partir deste planejamento, foi proposto um plano de tratamento de reabilitação oral. Por ser uma paciente que tinha um sorriso largo e também ser estudante de odontologia, tendo um nível de exigência maior do que o comum, foi proposto a reabilitação da arcada superior com 8 laminados. Previamente a confecção dos laminados foi realizado um clareamento caseiro supervisionado por 21 dias com o peróxido de carbamida à 10%. Após 15 dias da finalização do clareamento foi realizada moldagem das arcadas, seleção de cor e o tipo de cerâmica. Previamente ao enceramento diagnóstico, foi realizado o mock up, com aprovação da paciente. Na consulta final foi realizada a instalação dos laminados seguindo criteriosamente as etapas estabelecidas pela própria literatura e por fim, foi feito o registro fotográfico final. **Resultados:** Após o tratamento foram obtidos resultados estéticos e funcionais que estabeleceram a anatomia dental, a cor e aparência dos dentes, a paciente demonstrou satisfação e aprovação pelo resultado.

Considerações Finais: As facetas indiretas de cerâmicas disponíveis no mercado revolucionaram a odontologia contemporânea, proporcionando diversas vantagens quando bem indicadas. Por isso, é de extrema importância que o cirurgião dentista conheça os tipos de cerâmicas existentes, a escolha correta do material, a sua manipulação e suas reais indicações, a fim de oferecer o melhor tratamento para cada paciente. Sendo capaz, dessa forma, de restabelecer estética e função, devolvendo autoestima e bem estar sem ultrapassar os limites de uma odontologia que preza pela naturalidade.

Descritores: Estética Dentária, Facetas Dentárias, Cerâmicas.

Reabilitação Estética Em Dentes Com Calcificação Distrófica: Relato De Caso

Éric Arnold dos Santos Brito¹, Carolina Carmo do Nascimento², Cristal Fernandez³, Tássia Monique dos Santos Pereira⁴, Carolina Baptista Miranda⁵

Introdução: O traumatismo dental, além de alterações imediatas como a fratura e o deslocamento do dente, pode provocar alterações do tipo: necrose ou calcificação distrófica. A calcificação distrófica é uma resposta pulpar ao trauma caracterizada pela deposição de tecido duro no espaço pulpar geralmente acompanhada de alterações cromáticas do dente, provocando uma desarmonia do sorriso. **Objetivo:** descrever a resolução estética em dentes com calcificação distrófica da polpa através de laminados cerâmicos em associação ao clareamento dentário externo. **Relato de caso clínico:** Paciente do gênero masculino, 41 anos, apresentou como queixa principal a estética do seu sorriso devido a trauma na infância. Ao exame clínico os dentes 11 e 21 exibiam coloração muito escurecida em relação aos adjacentes, sem manifestar nenhuma resposta ao teste de sensibilidade pulpar. Radiograficamente foi observada uma imagem sugestiva de obliteração total da câmara pulpar e dos canais radiculares com ausência de lesão periapical, sendo diagnosticada como calcificação distrófica da polpa. O tratamento proposto foi a realização de clareamento externo dos elementos dentários pela técnica combinada, devido a severidade do escurecimento, seguido pela instalação de laminados cerâmicos nas unidades comprometidas. O paciente assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) autorizando a divulgação das imagens do caso para finalidade científica. **Considerações Finais:** A reabilitação em dentes com calcificação distrófica, por apresentar quase sempre um desafio no tratamento clínico, deve ser criteriosamente planejada e executada para a obtenção do sucesso. Diante do resultado obtido, observou-se harmonia e evidente satisfação do paciente.

Descritores: Calcificações da polpa dentária; estética dentária; clareamento dental; laminados cerâmicos.

O Papel dos Diferentes Tipos de Silanos na União Pino/Resina

Roberta Maria Novis¹, Blanca Liliana Torres Leon², Flávia Lucisano Botelho Amaral³

Resumo

Introdução: Pinos de fibra de vidro (PFV) têm sido comumente usados como uma alternativa estética em dentes tratados endodonticamente. Para o sucesso da restauração final, uma boa união pino/resina é necessária. **Objetivo:** Avaliar o efeito de diferentes tratamentos de superfície e da termociclagem (TC) na resistência de união (RU) por *push out* e modo de falha de duas marcas comerciais de PFV à resina composta (RC). **Métodos:** Dois diferentes tipos de PFV, A e B, foram divididos aleatoriamente em 5 grupos, de acordo com o tratamento de superfície do PFV (n=15): Controle (C), sem tratamento; silano pré-hidrolizado (S-pre); Ácido Fosfórico a 37% + silano pré-hidrolizado (AcS-pre); Sistema Adesivo Universal (AdU); silano de dois frascos (S2F). Após, os PFV foram adaptados em matriz bipartida para que a RC fosse inserida ao seu redor, em incrementos fotopolimerizados individualmente a cada de 2mm até o preenchimento total da matriz. Após 1 semana, as amostras foram seccionadas em 6 fatias (1mm de espessura). Três fatias selecionadas de forma alternada foram submetidas para o teste de RU imediatamente, enquanto as demais foram submetidas a 5000 ciclos de TC para envelhecimento artificial previamente ao ensaio de RU. As amostras foram avaliadas em microscópio óptico para análise do tipo de falha (adesivas, coesivas do pino, coesivas da resina ou mistas). Os dados foram submetidos à ANOVA a 3 critérios ($\alpha=0,05$). **Resultados:** Pino B obteve maior RU do que o pino A, independente da TC ($p<0,05$). Para o pino A, os tratamentos de superfície ($p<0,001$) e TC ($p<0,001$) diminuíram os valores de RU. Para o pino B, na ausência de TC, RU significativamente superior ($p<0,05$) foi observada para o grupo C, seguido de AcS-pre (que não diferiu significativamente do grupo C ou do S-pre), S-pre, AdU (que não diferiu significativamente do S-pre ou do S2F), e S2F. Na presença de TC, o EC tratado com AcS-pre apresentou valores de RU estatisticamente superiores aos demais tratamentos ($p<0,05$), seguido de S2F, S-pre e C, com ausência de diferença entre os dois últimos, e AdU. A TC afetou a RU do pino B, dependendo do tratamento realizado sobre o PFV ($p<0,05$). As falhas dos grupos do pino A foram quase exclusivamente coesivas do pino e resina composta. O mesmo foi encontrado para os grupos AdU e S2F do pino B, no entanto, os demais grupos do referido pino obtiveram mais falhas mistas (adesiva+coesiva). **Conclusões/Considerações:** Conclui-se que o tratamento de superfície e TC afetaram a RU à RC, dependendo da estrutura química e mecânica dos PFV.

Descritores: Pinos Dentários; Resinas Compostas; Silanos.

Técnica de adesão seca á dentina pré-tratada com chá verde

Lorena Mascarenhas Fonseca¹; Flávia Andrade Leão²; Fabiana Mantovani Gomes França³;
Roberta Tarkany Basting Hofling⁴; Flávia Lucisano Botelho do Amaral⁵.

Resumo

Introdução: A técnica de adesão à dentina úmida tem sido recomendada como padrão, no entanto, existe a sensibilidade técnica, que pode criar excesso de água na camada híbrida, prejudicando sua longevidade. O extrato de chá verde (ECV) tem sido descrito como agente reticulador do colágeno, e sua aplicação pode aumentar a resistência mecânica da matriz dentinária, possibilitando sua secagem completa previamente a aplicação do sistema adesivo convencional (SAC). **Objetivo:** Avaliar, *in vitro*, o efeito do pré-tratamento (PT) dentinário com ECV na estabilidade da resistência de união (RU) de SAC aplicado à dentina seca e úmida. **Método:** Trinta e dois terceiros molares humanos hígidos foram selecionados. Suas superfícies de dentina foram condicionadas com ácido fosfórico, lavadas e secas com papel absorvente, mantendo-se a dentina úmida. As amostras foram divididas em dois grupos de acordo com o a ausência ou presença de PT com solução aquosa de ECV a 0,2% por 5 minutos, e posteriormente subdivididos em dois grupos (n=8) de acordo com a condição de umidade da dentina, em úmida (papel absorvente) ou completamente seca. Em seguida, foi aplicado SAC (Adper Single Bond 2, 3M ESPE) e os fragmentos restaurados com resina composta nanoparticulada. Os blocos resina-dentina foram seccionados em amostras em forma de “palito” (área de 1 mm²), que foram aleatoriamente armazenados em solução que simula o fluido biológico por 24 h ou 12 meses. Após os períodos, as amostras foram submetidas ao teste de RU por microtração, em máquina universal de ensaios (0,5 mm/min) e avaliação de modo de falha (MF). Os dados de RU foram submetidos à ANOVA a três critérios para blocos casualizados e os dados de MF (em %) ao teste Exato de Fisher com nível de significância de 5%. **Resultados:** Observou-se que em dentina seca, a RU foi significativamente superior na presença de PT com ECV do que sem PT (p<0,05). Em dentina úmida, a presença de PT com ECV não influenciou a RU (p<0,05). Na ausência de PT, a RU foi significativamente maior em dentina úmida do que seca. Na presença de PT com ECV, observou-se valores de RU estatisticamente semelhantes entre a dentina úmida e seca (p>0,05). Em todos os grupos, observou-se que o tempo de armazenamento não influenciou a RU (p>0,05). Não houve associação significativa entre o modo de falha e o grupo (p>0,05). O modo de falha adesiva teve maior incidência. **Conclusão:** Em dentina seca, o PT com ECV favoreceu a resistência de união de SAC, enquanto em dentina úmida não houve diferença na RU ao se aplicar ou não o PT. A técnica de adesão úmida, na ausência de PT, proporcionou resistência de união superior à dentina seca. Houve estabilidade da resistência de união do sistema adesivo convencional ao longo do tempo.

Descritores: Camada híbrida, Chá-verde, Dentina, Reticuladores, Pré-tratamento, Microtração.

Avaliação do uso das Resinas Bulk-fill: revisão de literatura

Túlio Santos Azevedo¹, Yuri Vicente Da Silva Martins²

Introdução: Por sua capacidade de reduzir o tempo de trabalho e simplificar a aplicação nas restaurações posteriores as resinas do tipo “bulk-fill” (preenchimento em massa) tem ganhado espaço no mercado, uma vez que oferecem uma possibilidade de trabalho utilizando incrementos maiores, devido a algumas modificações em sua formulação, permitindo um melhor controle da polimerização. **Objetivo:** O objetivo dessa revisão de literatura é mostrar as propriedades mecânicas e ópticas das resinas do tipo “bulk-fill”, além de suas aplicações, a fim de obter melhores resultados biológicos, funcionais e estéticos aos seus pacientes. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada a partir da coleta de diferentes fontes de dados, bem como revisões publicadas em periódicos acerca da evolução das resinas compostas, suas aplicações e características. Através de uma revisão de literatura, buscou-se artigos científicos em bases de dados como Scielo, Bireme e Google Acadêmico, disponíveis de forma pública na internet, foram utilizadas publicações nos idiomas português e inglês, publicados nos últimos anos, que contribuíssem com a temática exposta. **Resultados:** As resinas Bulk Fill foram lançadas como uma categoria de resina compostas à base de metacrilato, as chamadas resinas compostas de um único incremento. Alguns possuem consistência fluida e necessitam de preenchimento oclusal com resina composta convencional, mas existem também resinas que são bastante viscosas e não precisam do preenchimento oclusal com resinas convencionais. Essas resinas são divididas em dois grupos: Resinas “bulk fill”, e Resinas “bulk fill tipo flow”. As características mecânicas das resinas “Bulk Fill”, em geral, são similares àquelas apresentadas pelas resinas híbridas e nanohíbridas convencionais. As resinas “Bulk Fill Flow” normalmente apresentam menor volume de carga, menor módulo de elasticidade, e menor dureza quando comparada as resinas convencionais ou as resinas “Bulk Fill” na forma tipo pasta. Outra característica da maioria das resinas “Bulk Fill” é a sua translucidez maior quando associada às resinas convencionais, devido à necessidade de uma maior penetração de luz para garantir adequada polimerização em áreas mais profundas de restaurações. No entanto, sua translucidez alta também interfere negativamente na estética, gerando um aspecto acinzentado, o que seria uma desvantagem estética em pré-molares. Essas resinas de preenchimento único apresentaram valores significativamente menores de rugosidade superficial quando comparadas com a resina composta de preenchimento incremental. O uso das resinas Bulk-fill é uma vantagem na restauração de cavidades profundas, estreitas e com ângulos de difícil acesso, pois otimiza tempo clínico e custo. **Conclusões/Considerações:** Diante do trabalho exposto, pôde-se perceber que de forma geral, as propriedades das resinas Bulk-fill são similares às resinas convencionais. Todavia, elas não surgiram a fim de substituí-las, mas como mais uma opção de material restaurador, sendo indicado em casos específicos. A utilização de resinas bulk-fill possibilita a inserção por incrementos, isso é capaz de diminuir possíveis falhas durante o procedimento, como: menor chance de incorporação de bolhas e uma melhora significativa na interface. Por fim, há uma clara necessidade por parte do cirurgião dentista do conhecimento das propriedades desse material restaurador e de suas aplicações, pacientes melhores resultados, sejam eles estéticos, biológicos e funcionais.

Descritores: Resinas Compostas; Compômeros; Odontologia.

Propriedades e aplicações das resinas compostas: revisão de literatura

Túlio Santos Azevedo¹, Yuri Vicente Da Silva Martins²

Resumo

Introdução: Existem hoje no mercado diversos tipos de resinas que diferem em sua composição, cada uma tendo suas indicações e limitações. Tendo em vista a maior preocupação dos pacientes com a estética, as resinas compostas se tornou muito utilizadas pelos profissionais em tratamentos restauradores. **Objetivo:** O objetivo dessa revisão de literatura é mostrar as propriedades das resinas compostas, suas aplicações, evoluções e soluções para diminuir as propriedades negativas apresentadas pelo material, a fim de obter melhores resultados biológicos, funcionais e estéticos aos pacientes. **Método:** Buscou-se artigos científicos em bases de dados como Scielo, Bireme e Google Acadêmico, disponíveis de forma publica na internet, além de publicações nos idiomas português e inglês que contribuíssem com a temática exposta. **Resultados:** Os compósitos resinosos são materiais restauradores que representam um dos muitos sucessos de pesquisa dos biomateriais modernos. No entanto, embora tanta evolução, esses materiais ainda apresentam propriedades negativas que devem ser levadas em consideração, com por exemplo a contração de polimerização e estresse induzido por polimerização, além da incompatibilidade de expansão térmica, fratura, abrasão, resistência ao desgaste, infiltração marginal, e toxicidade. Resina flow ou ionômero de vidro pode ser utilizado como forramento a fim de diminuir o volume da resina. A obtenção do ponto de contato é outro ponto negativo da resina composta ao se restaurar dentes posteriores. Mas, além das resinas de alta viscosidade, foram criadas espátulas específicas a fim de se obter o ponto de contato, além da utilização de inserts cerâmicos ou de resinas pré-polimerizadas. Um outro fator muito relevante, são suas propriedades ópticas. Resinas sem fluorescência podem causar sérios constrangimentos em pacientes detentores de restaurações estéticas com esses materiais, uma vez que sob “luz negra”, elas não apresentam coloração sequer semelhante à dos dentes naturais, evidenciando-se como uma área escura frente ao dente natural. Uma restauração rugosa acaba funcionando como ponto de retenção de biofilme, podendo levar ao surgimento de mancha nas margens cavitárias, mudança precoce de cor das restaurações, cárie secundária e também problemas periodontais, como gengivite e até periodontite. Resinas de nanopartículas promovem pequenas melhoras nas suas propriedades, porém não atingiram a excelência de um material restaurador. Nesse sentido, será necessário o uso de técnicas e instrumentos que permitem a minimização dessas desvantagens. **Conclusões/Considerações:** Apesar de termos em mãos esse verdadeiro arsenal de materiais e de seus avanços, nenhuma resina composta atingiu excelência de um material restaurador ideal. Por isso, preveem-se para o início do milênio, melhoras consideráveis nas formulações das resinas compostas atuais e das novas que surgirão no sentido de melhorar as propriedades dos compósitos resinosos ampliando assim sua indicação. É necessários que mais pesquisas sejam feitas para que as desvantagens do material seja diminuída. Mas, uma vez que não surge novas tecnologias, há uma clara necessidade que o cirurgião dentista tenha total conhecimento das propriedades das resinas

compostas e suas aplicações. Somente assim, proporcionaremos aos pacientes melhores resultados, sejam eles estéticos, biológicos ou funcionais.

Descritores: Resinas Compostas; Dentística; Odontologia.

Reanatomização de Incisivo Lateral Conóide com Resina Composta Direta

Helena Viriato de Alencar Vilar¹, Lucas Rosa Sampaio², Victória Costa Leal³

Resumo

Introdução: Os dentes conóides são uma alteração dentária do desenvolvimento relacionada ao tamanho e forma dos dentes. São caracterizados por dentes menores que o tamanho comum e com faces interproximais que convergem para a incisal, conferindo à coroa um aspecto de cone, enquanto a raiz comumente apresenta comprimento normal. A evolução dos sistemas adesivos e das resinas composta permitiram que esses fossem os materiais de eleição em grande parte dos casos, possibilitando que o cirurgião-dentista realizasse restaurações estéticas de forma conservadora, segura e eficiente. **Objetivo:** O objetivo da pesquisa é apresentar, através de uma revisão de literatura, a técnica da restauração adesiva direta em resina composta como opção resolutive para a reabilitação estética de incisivos laterais conóides. **Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura, através de livros e bancos de dados eletrônicos, como o Google Acadêmico, Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para serem incluídos, os materiais deveriam conter informações relevantes e que colaborassem para a execução da pesquisa, ser publicados em língua portuguesa entre os anos de 2006 e 2022, os que não estavam de acordo à temática, idioma e período propostos foram excluídos. Ao final da análise, 44 trabalhos foram excluídos e 35 incluídos. **Resultados:** A etiologia dos incisivos laterais conóides está relacionada com uma herança autossômica dominante que estimula a mineralização apenas do seu lóbulo médio, podendo acometer um ou mais dentes, de forma uni ou bilateral. Quando na sua presença, é sugerido o tratamento restaurador adesivo direto, que exibe como vantagens a estética elevada, facilidade de manuseio, maior preservação da estrutura dental, controle do formato e da cor do elemento no decorrer do procedimento, possibilidade de ser realizado em sessão única, menor custo e tempo clínico. Bem como a possibilidade de reversão e de reparo, maior resiliência e boa longevidade clínica. **Conclusões/Considerações:** A restauração adesiva direta em resina composta é uma alternativa possível para a reanatomização de incisivos laterais conóides, apresentando inúmeras vantagens. Cabe ao cirurgião-dentista o entendimento e habilidade para a execução da técnica, aliado à escolha correta de materiais de qualidade, tornando o procedimento mais prático e eficaz, de modo a assegurar a satisfação do paciente e o sucesso do tratamento.

Descritores: Anormalidade dentária; Estética dental; Resinas compostas.

Relato de Caso: Tratamento Conservador – Mancha Branca Hipoplásica em esmalte

Gabriela Vilanova de Gois Andrade¹, Tarsila Melo Soares Ponce de Leon², Thais Souza Lima³, Camilla Melo Machado⁴, Daniel Maranha da Rocha⁵

Resumo

Introdução: Na literatura existem diversas técnicas para o tratamento estético das hipoplasias, de acordo com a severidade do caso, escolhe-se o método a ser utilizado. Em situações menos severas, deve-se optar sempre pelas técnicas pouco abrasivas, como a microabrasão com pasta de pedra-pomes e ácido fosfórico a 35%, proposta por Mondelli et al. (1995), a mesma tem por objetivo promover o desgaste seletivo do esmalte superficial a fim de expor camadas mais profundas de esmalte com aspecto de normalidade. Apesar de promover a remoção de tecido duro dental, ainda é uma técnica mais conservadora quando comparada a realização de uma restauração direta ou indireta para mascarar manchas em esmalte. (PARIS; MEYER-LUECKEL, 2009). Assim, o presente trabalho apresenta a sequência clínica de utilização da associação das técnicas de microabrasão e aplicação de infiltrante resinoso (Icon®, DMG - Hamburg, Alemanha) para remoção de mancha hipoplásica em esmalte. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é, por meio de um relato de caso clínico, demonstrar a técnica sequencial de procedimentos minimamente invasivos - microabrasão e infiltrante resinoso, para eliminar/mascarar as manchas hipoplásicas diagnosticadas nos dentes 11 e 13. **Métodos:** O tratamento foi iniciado pela técnica de microabrasão com uso do agente abrasivo, (Mondeli 2001). Foi manipulada uma mistura de ácido fosfórico 37% (Condac – FGM Produtos Odontológicos, Joinville-SC, Brasil) e pedra pomes, na proporção de uma porção de ácido para uma do abrasivo. Sob isolamento absoluto foram realizadas 2 sessões de microabrasão, com 10 aplicações em cada mancha. A aplicação de infiltrante resinoso (Icon®, DMG - Hamburg, Alemanha) foi realizada em sessão única. A fotopolimerização da resina foi realizada pelo período de 40 segundos. **Resultados:** Finalizando as duas etapas do planejamento previsto para o tratamento pode-se notar a melhora na coloração das lesões em ambos os dentes. **Conclusões/Considerações:** As técnicas de microabrasão e infiltração em resina foram resolutivas ao mascarar as manchas hipoplásicas em esmalte, não sendo necessário a utilização de procedimentos invasivos para alcançar o sucesso clínico.

Descritores: Microabrasão dental; Hipoplasia do Esmalte Dentário; Clareamento Dental.

Estética e tratamento minimamente invasivo para hipoplasia de esmalte

*Maria Vitória Aragão Freitas¹, Julio Cesar Ribeiro Gomes², Larissa Ludovice Duarte³,
Gabriela Vilanova de Gois Andrade⁴, Daniel Maranhã da Rocha⁵*

Resumo

Introdução: A busca incessante pelo sorriso perfeito tem sido constante nos consultórios odontológicos. Os pacientes que apresentam defeitos no esmalte/dentina e escurecimento dental procuram procedimentos estéticos para sanar ou diminuir as suas queixas, designando aos profissionais a reponsabilidade de proporcionar tratamentos minimamente invasivos com bons resultados para maior conforto e benefício dos pacientes. **Objetivos:** Ilustrar, por meio da apresentação de um caso clínico, uma sequência de procedimentos estéticos minimamente invasivos com a finalidade de reabilitar a estética e a autoestima da paciente. **Metodologia:** Planejado e realizado um tratamento estético com clareamento dental, seguido de microabrasão e restauração estética na unidade 21. **Resultados:** O clareamento foi realizado em duas sessões, utilizando peróxido de hidrogênio a 35% e se mostrou satisfatório desde a primeira aplicação. No entanto, como a paciente apresenta uma restauração na unidade 21, que após o procedimento clareador ficou evidente a diferença de coloração do material resinoso com as demais unidades, foi planejada uma posterior troca da restauração estética, com a resina composta da cor adequada aos demais dentes. O procedimento microabrasivo foi a segunda etapa realizada no caso clínico, mas pelo fato de algumas lesões hipoplásicas da paciente serem profundas não ocorreu o completo desaparecimento. A última etapa do planejamento do caso que consistia na troca de restauração estética da unidade 21 não foi concluída devido a paralisação das atividades da clínica devido a pandemia do COVID-19. **Conclusões:** Os procedimentos propostos e executados no presente caso clínico foram favoráveis à estética do sorriso e aos desejos iniciais da paciente. A combinação do clareamento dental e microabrasão foi benéfico no tratamento do escurecimento dental e das manchas superficiais de hipoplasia de esmalte. No entanto, algumas lesões não desapareceram devido a sua grande profundidade.

Descritores: Hipoplasia do Esmalte Dentário; Microabrasão do Esmalte; Estética

O uso de anti-inflamatórios para redução da sensibilidade dental pós-clareamento: revisão de literatura

*João Victor Atayde de Santana¹, Caroline da Silva Alcântara², Leticia da Silva Farias³,
Verônika Marques Almeida Santos⁴, Wanessa Maria Aras Lima⁵*

Resumo

Introdução: Nos últimos anos, tem-se observado uma crescente busca por tratamentos estéticos devido à alteração de cor dos dentes, entretanto, um dos efeitos colaterais do clareamento é a sensibilidade dental. **Objetivo:** Analisar a literatura a respeito da eficácia do uso de anti-inflamatórios no combate à sensibilidade dental após o clareamento. **Métodos:** Foi realizado um levantamento bibliográfico do período compreendido entre 2009 e 2022 nas bases de dados PubMed e BVS, utilizando-se as palavras chaves Sensibilidade da Dentina (Dentin Sensitivity), Clareamento Dental (Tooth Bleaching) e Anti-Inflamatórios (Anti-Inflammatory Agents) combinados com o operador booleano AND. **Resultados:** Os resultados apresentados pelos estudos selecionados demonstraram que os anti-inflamatórios analisados não apresentam eficácia considerável para a redução da sensibilidade ao longo do tratamento, mas ao serem usados logo após a realização do procedimento apresentavam ação satisfatória. **Conclusões/Considerações:** Apesar de observar uma ineficácia dos anti-inflamatórios em reduzir a sensibilidade dental após o clareamento, ainda é necessária a realização de mais estudos tanto no que diz respeito ao uso de tais medicamentos quanto aos mecanismos que causam a sensibilidade dental. De qualquer modo, é possível concluir que os fármacos apresentaram maior conforto e tranquilidade aos pacientes quando administrados logo após a realização do clareamento dental.

Descritores: Sensibilidade da Dentina; Clareamento Dental; Anti-Inflamatório.

As Resinas Bioativas na Odontologia Estética: Uma Revisão Integrativa.

*João Victor Atayde de Santana¹, Allana Soares Silva², Maryanne Lopes de Barros Lima³,
Vanessa Gomes da Silva⁴, Wanessa Maria Aras Lima⁵*

Resumo

Introdução: Desde que as primeiras resinas foram introduzidas no mercado odontológico, o aprimoramento das suas formulações sempre foi uma preocupação dos pesquisadores e fabricantes para melhor atender às demandas apresentadas pelos pacientes e profissionais da área. Dentre as inovações trazidas na área, surgiram as resinas bioativas, que são compostos resinosos que possuem nanopartículas com propriedades bioativas agregadas à sua composição e que possuem características antimicrobianas e remineralizantes.

Objetivo: Revisar a literatura a respeito da aplicação das resinas bioativas na prática clínica da Odontologia Estética. **Métodos:** Foram selecionados artigos científicos nas bases de dados Scielo, PubMed e LILACS, publicados entre os anos de 2018 a 2022 nos idiomas inglês, português e espanhol. **Resultados:** A partir da análise dos estudos selecionados observou-se que as resinas compostas quando associadas aos compostos bioativos apresentaram uma maior capacidade de remineralização da estrutura dentária, além de um aumento na atividade antimicrobiana sobre patógenos orais quando comparados às resinas que não estavam em associação com materiais bioativos. **Conclusões/Considerações:** Embora tenha sido possível verificar resultados promissores na utilização das resinas bioativas, mais pesquisas se fazem necessárias devido à escassez de dados disponíveis na literatura.

Descritores: Resinas Compostas, Compostos Bioativos, Dentística.

Intervenções Estéticas na Amelogênese Imperfeita: uma Revisão de Literatura

*Isabela Souza Sampaio Almeida¹, Allana Soares Silva², Ana Kamila de Souza Santana³,
Vanessa Gomes da Silva⁴, Wanessa Maria Aras Lima⁵*

Resumo

Introdução: A amelogênese Imperfeita (AI) é uma doença causada pela mutação dos genes responsáveis pela formação do esmalte dental, afetando diversos estágios da sua morfologia. Inclui manifestações heterogêneas e diversos subtipos, podendo afetar dentes decíduos e permanentes. Portadores da AI exibem grande variedade genotípica e fenotípica, apresentando hipersensibilidade dentinária, fraturas de esmalte, desgaste dentário e alterações de cor e forma. Nesse sentido, a reabilitação estético-funcional deve propor soluções terapêuticas para os desafios impostos pela doença. **Objetivo:** Revisar a literatura a respeito das possíveis intervenções estéticas que são realizadas na amelogênese imperfeita. **Métodos:** Para elaborar a revisão integrativa da literatura, realizou-se a busca por artigos científicos nas bases de dados Scielo, PubMed e LILACS, incluindo publicações entre os anos de 2017 a 2022 nos idiomas inglês, português e espanhol. **Resultados:** O diagnóstico precoce da AI aumenta consideravelmente as chances de sucesso do tratamento, melhorando o prognóstico e estabilidade do caso. As alternativas de tratamentos estéticos priorizam técnicas oriundas da odontologia não-invasiva, principalmente em pacientes jovens, visando manter a vitalidade do dente pelo maior tempo possível. As restaurações com resinas compostas diretas e indiretas são opções com excelentes resultados a longo prazo. Além disso, o tratamento odontológico deve ser finalizado apenas após a completa erupção da dentição permanente e com o fim da fase de crescimento ósseo. **Conclusões/ Considerações:** O tratamento da AI deve ter início com brevidade, levando em consideração, no planejamento fatores como a idade, condições socioeconômicas, tipo e gravidade da doença. Terapias minimamente invasivas, por preservar a vitalidade do dente, resultam em uma resposta terapêutica mais favorável durante toda a vida do paciente.

Descritores: Amelogênese Imperfeita; Estética Dentária; Restauração Dentária Permanente.

Alterações no tecido dentinário após radiação de cabeça e pescoço

Luanna Souza Munduruca Brandão¹, Anny Gabrielle Silva Pereira², Alexandra Amorim Helfenstein³

Resumo

Introdução: A radioterapia é uma modalidade terapêutica utilizada para o tratamento de neoplasias malignas na região de cabeça e pescoço, entretanto, como consequência propicia o desenvolvimento de complicações bucais como deterioração periodontal, inflamações da mucosa bucal e aumento susceptibilidade à doença cárie, que podem afetar negativamente a funcionalidade do sistema estomatognático e na qualidade de vida do paciente. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é revisar a literatura acerca das alterações no tecido dentinário após radioterapia de cabeça e pescoço. **Métodos:** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura a qual foi construída através da consulta nas bases de dados do Google Acadêmico, Scielo e Medline/Pubmed, sendo selecionados artigos em inglês e português publicados na íntegra nos últimos 10 anos. Foram excluídos artigos duplicados, não referentes ao tema e cartas ao editor. **Resultados:** O tratamento radioterápico está associado a significativas mudanças nas propriedades químicas e estruturais dos tecidos dentais uma vez que, a radiação ionizante altera não só a composição química e estrutural da dentina, como também as propriedades mecânicas, por meio da obliteração dos túbulos dentinários e fragmentação da rede de fibras colágenas, gerando um tecido mais friável e suscetível a trincas e fraturas. Além disso, outras alterações podem ser observadas, como a diminuição da estabilidade da junção amelodentinária, aumento da expressão de metaloproteinases, degeneração dos processos odontoblásticos, aumento da solubilidade e a diminuição da microdureza dentinária. **Conclusões/Considerações:** Portanto, devido aos efeitos da radiação nos tecidos dentários, a estrutura dentinária fica fragilizada devido a mudanças químicas e a perda de matéria. Assim, há uma elevação do risco de progressão rápida de uma lesão cáries, de acontecimentos como complicações endodônticas e necessidade de endodontia, bem como, eventuais fraturas dentais.

Descritores: Radioterapia, Dentina, Neoplasias de cabeça e pescoço.

Eficácia terapêutica da utilização do ozônio no clareamento dental

Luanna Souza Munduruca Brandão¹, Anny Gabrielle Silva Pereira², Alexandra Amorim Helfenstein³

Resumo

Introdução: A valorização crescente da estética pela sociedade tem como reflexo um número cada vez maior de pacientes que recorrem aos consultórios odontológicos, em busca de clareamento dental. As substâncias mais utilizadas no procedimento são produtos à base de peróxido de hidrogênio que atua como um agente oxidante. Entretanto, apesar dos benefícios estéticos, esse agente pode causar efeitos adversos, como a sensibilidade dentária e irritação química ao tecido gengival. Assim, agentes clareadores alternativos, como o ozônio, têm sido procurados para proporcionar resultados estéticos satisfatórios com mínimos efeitos colaterais. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar a eficácia terapêutica da aplicação do ozônio no clareamento dental. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura construída através da seleção de artigos nas bases de dados do Scielo, PubMed e LILACS. Foram selecionados artigos publicados no período de 2012 a 2022 em inglês e português. **Resultados:** Caracterizado como um potente agente oxidante, o ozônio é capaz de se decompor e produzir radicais livres de oxigênio, sofrer diferentes reações químicas com substâncias orgânicas e inorgânicas ocasionando a quebra dos grupos cromóforos e formando moléculas menores, o que proporciona resultados eficazes sobre a superfície dentária escurecida. **Conclusões/Considerações:** Dessa forma, a utilização do ozônio contribui positivamente no protocolo de clareamento, minimizando a sensibilidade dentinária e a irritação aos tecidos moles quando combinado com géis de peróxido, permitindo pelo efeito sinérgico, um aumento da capacidade oxidativa, melhorando a eficácia do clareamento e com isto, levando à redução tanto no tempo de tratamento, quanto nas concentrações do peróxido.

Descritores: Clareamento Dental, Ozônio, Peróxido de hidrogênio

Efeitos do clareamento dental sobre restaurações diretas de resina

Nathan Henrique de Santana Fontes¹, Janayna Meira Dias², Reny Silva Guimarães Clementino³, Camilla Melo Machado⁴, Carolina Menezes Macie⁵

Resumo

Introdução O clareamento dental tem sido o tratamento de escolha para a resolução das alterações de cor dos dentes, principalmente, por ser um procedimento não invasivo e efetivo. Porém, o tratamento clareador pode vir sucedido de um procedimento restaurador, para adequação da cor das restaurações à coloração final da estrutura dentária. **Objetivo:** Investigar a influência do agente clareador sobre a resistência da união entre o sistema adesivo e resina composta à estrutura dental. **Métodos:** Trata-se de uma revisão da literatura científica realizada na base de dado MEDLINE por meio da estratégia de busca com os descritores “bleaching agents”, “bond strength”, “resin composite”. Foram selecionados estudos clínicos, realizados in vitro, em dentes humanos ou bovinos que se enquadram ao objetivo proposto e que tenham sido publicados nos últimos dez anos em inglês. **Resultados:** Observa-se uma queda significativa da resistência adesiva logo após o procedimento clareador, devido a possíveis alterações estruturais e morfológicas do esmalte e da dentina ocasionadas pela ação do agente clareador. Recomenda-se a utilização de agentes antioxidantes ou aguardar 7 a 14 dias após o término do clareamento para realizar restaurações adesivas pois desta forma, o oxigênio aprisionado será completamente liberado e a eficiência adesiva voltará aos níveis normais. Ademais, o tipo de resina composta não foi um fator preponderante para uma melhor eficiência das restaurações pós-clareamento e independente do tratamento clareador aplicado a resistência da união com melhores resultados ocorreu de forma mais satisfatória quando foi utilizado sistemas adesivos convencionais de dois passos. **Conclusões/Considerações:** Foi possível observar que há influência do agente clareador sobre a resistência de união do sistema adesivo e resina composta à estrutura dental.

Descritores: Clareamento Dental; Restauração Dentária Permanente; Resinas Compostas.

Dimensão Vertical de Oclusão: Reabilitação oral com Resinas Compostas

*Maria Regina Santos Almeida¹, Henrique Leite Sobral², Gabriela Vilanova de Gois Andrade³,
Maryana Cruz Santos⁴, Daniel Maranhã da Rocha⁵*

RESUMO

Introdução: Fatores como hábitos alimentares e parafuncionais, problemas sistêmicos, higiene oral e padrão de oclusão relacionam-se e acentuam o processo de desgaste da estrutura dentária. Esse desgaste é um dos principais motivos da perda de dimensão vertical de oclusão (DVO), comprometendo assim, tanto a estética quanto o funcionamento do aparelho bucal dos pacientes. Deste modo, quando esses problemas interferem no equilíbrio da DVO, deve-se buscar alternativas para seu restabelecimento, dentre elas, a utilização de resinas compostas. **Objetivo:** Apresentar um caso de clínico de restabelecimento da DVO através de restaurações diretas e indiretas de resinas compostas. **Métodos:** Trata-se de um caso de reabilitação estético-funcional por meio de restaurações diretas e indiretas utilizando resina composta. Iniciou-se o tratamento reabilitador a partir da construção de um JIG feito em resina acrílica do tipo pattern. Em seguida, houve a substituição das restaurações em amálgama existentes, para assim, confeccionar as restaurações do tipo overlay ou tables-tops (restaurações indiretas oclusais). Com a cimentação de todas as restaurações indiretas, iniciou-se a reabilitação dos dentes anteriores utilizando as facetas diretas. A resina A2B Forma (Ultradent) foi designada para a produção de todas as resinas diretas e indiretas. Além disso, também foi confeccionada uma placa estabilizadora lisa com o intuito de proteger o trabalho reabilitador, já que o paciente apresentava hábitos de bruxismo. **Resultados:** Ao final do tratamento, obteve-se a regularização do plano oclusal do paciente e conseqüentemente a restauração da dimensão vertical de oclusão adequada. **Conclusão:** A utilização de resinas compostas diretas e indiretas em casos de perda da dimensão vertical de oclusão têm sido ampliada em consequência das vantagens oferecidas por elas, sendo um procedimento cada vez menos invasivo, com estética e longevidade eficientes, facilitando assim, o processo de reabilitação bucal.

Descritores: Dimensão Vertical, Overlay, Reabilitação Bucal, Resina Composta

Resistência de união dos sistemas adesivos em dentina

*Elza Natividade de Oliveira Neta*¹, *Wellington Araújo Souza*², *Letícia Rodrigues Sousa*³,
*Safira Rios de Carvalho*⁴, *Iris de Oliveira Costa*⁵

Resumo:

Introdução: Os sistemas adesivos permitem a união de materiais restauradores com as estruturas dentárias, o sucesso clínico das restaurações depende da efetividade e durabilidade dessa união e a sua capacidade em resistir ao estresse mecânico imediato devido à contração do material ou ao estresse mecânico relacionado às forças mastigatórias. A adesão na dentina é algo mais complicado que no esmalte devido à sua composição orgânica e umidade contida nos túbulos dentinários, ela é composta por componentes hídricos com morfologia distinta e variável. A durabilidade da união à dentina depende da penetração efetiva dos monômeros na rede de colágeno. A morfologia do tecido dentinário nas diferentes regiões da dentina, os fatores biológicos e clínicos, como dentina esclerosada e permeabilidade da dentina, afetam diretamente na penetração do adesivo. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre a resistência de união dos sistemas adesivos em dentina úmida e dentina seca. **Metodologia:** Esta revisão de literatura foi construída a partir da análise de artigos científicos e dissertações, publicados a partir das bases de dados: SCIELO, BVS e MEDLINE/PUBMED. Utilizou-se como descritores “Adesivos Dentinários”, “Dentina” e “Protocolos Clínicos”. Foram selecionados artigos em português e inglês, publicados na íntegra de 2008 a 2021. Foram excluídos artigos que estavam em duplicatas, não referentes ao tema e cartas ao editor. **Resultados:** Na adesão dentinária, a retenção micro mecânica é um dos fatores mais importantes, nele os monômeros hidrófilos penetram nas fibras colágenas presentes e desenvolve uma estrutura mista de fibras envolvidas por resina e cristais de hidroxiapatita. A existência de umidade na dentina posteriormente ao condicionamento ácido é essencial, esse processo mantém as fibrilas expandidas que dificulta o seu colapso e favorece a infiltração dos monômeros nos espaços interfibrilares proporcionando a formação da camada híbrida. Todavia, o acúmulo de água na dentina pode ser negativo para o processo adesivo ocasionando a divisão das fases hidrofóbicas e hidrofílicas dos componentes monoméricos do sistema de união, podendo comprometer a integridade estrutural da camada híbrida. Como resultado, as formações globulares podem se concentrar na interface resina/dentina, diminuindo a adesão tornando-se um selamento incompleto dos túbulos dentinários. Além disso, a literatura não recomenda o uso do ar comprimido quando a dentina desmineralizada apresentar excesso de água, pois pode interferir na adesão. **Conclusão:** Em síntese, pode-se concluir que sobre a resistência de união à dentina úmida apresenta melhores resultados em relação a dentina seca. A qualidade da adesão não depende de um único fator, mas da união de vários fatores, como intensidade de aplicação do adesivo, controle da etapa de evaporação do solvente, controle da umidade de acordo com sistema adesivo adotado e a formulação do adesivo.

Descritores: Adesivos Dentinários; Dentina; Protocolos Clínicos.

Desafios para os Sistemas Adesivos Autocondicionantes: Revisão de Literatura

Lays de Araújo Ferreira¹, Ana Kamila de Souza Santana², Vitória Dias Almeida³, Nádia Alves Antão de Alencar⁴, Wanessa Maria Aras Lima⁵

Resumo

Introdução: Os sistemas adesivos autocondicionantes visam a simplificação da técnica e união efetiva e duradoura das restaurações diretas aos tecidos dentais. No entanto, os desafios na aplicação dos sistemas adesivos requerem do profissional, conhecimento a respeito aos diferentes substratos envolvidos na adesão bem como das características dos materiais. **Objetivo:** Realizar uma revisão bibliográfica sobre os principais desafios para o uso dos sistemas adesivos autocondicionantes. **Metodologia:** Realizou-se uma busca por artigos nas bases de dados PUBMED, SCIELO e LILACS, utilizando-se os termos “adesivos autocondicionantes” e “adesivos dentinários”, que tenham sido publicados nos idiomas português e inglês, entre os anos de 2017 e 2022. **Resultados:** Segundo a literatura analisada, o principal desafio para a adesão é a existência de perfis morfológicos e fisiológicos distintos dos substratos dentais, fazendo com que o padrão de desmineralização, requisito importante para uma boa adesividade, seja também diferente. No que se refere ao emprego dos adesivos autocondicionantes, bons resultados de selamento marginal e resistência de união foram verificados em dentina, entretanto, em esmalte, observaram-se resultados pouco satisfatórios, sendo necessário o seu condicionamento ácido prévio. Além disso, outros aspectos desafiadores para a adesão devem ser considerados tais como o uso de soluções hemostáticas, pacientes submetidos à radioterapia e presença de dentina cariada e dentina esclerosada. **Conclusões/Considerações:** O cirurgião-dentista deve superar os desafios que influenciam negativamente a boa adesão quando da utilização dos sistemas adesivos autocondicionantes, a fim de possibilitar a estabilidade e a longevidade das restaurações diretas e indiretas.

Descritores: Adesivos dentinários; materiais dentários; longevidade.

Bancos de dentes e restaurações homogêneas: uma revisão de literatura

Nádia Alves Antão de Alencar¹, Lays de Araújo Ferreira², Myria Conceição Cerqueira Félix³

Resumo

Introdução: As fraturas dentárias são ocorrências comuns na rotina odontológica, sendo ocasionadas por diversos fatores, como acidentes domésticos, violência ou fatores bucais predisponentes, como hábito de respirar com a boca aberta e mordida cruzada, afetando o indivíduo social e psicologicamente. Nesse contexto, uma das possibilidades de tratamento é a restauração homogênea, técnica que utiliza unidades dentais extraídas de outros indivíduos. Uma vez que os dentes são classificados como órgãos, tais fragmentos devem ser adquiridos através de um Banco de Dentes Humanos, cuja função é coletar, armazenar e distribuir unidades dentais de forma biossegura e ética, evitando o comércio ilegal de dentes. **Objetivo:** Elucidar a possibilidade da realização de restaurações homogêneas em casos de fraturas dentárias, bem como destacar a importância da doação de unidades dentais aos Biobancos de Dentes Humanos. **Métodos:** Foi feita uma pesquisa utilizando os descritores “colagem dentária”, “restauração dentária permanente” e “fratura dos dentes” nas bases de dados BVS e Google Acadêmico. Dos 31 trabalhos encontrados, escritos em língua portuguesa e publicados entre os anos de 2012 e 2022, 10 artigos foram utilizados para embasar o presente estudo levando em consideração o seu eixo temático. **Resultados:** Segundo as fontes bibliográficas utilizadas, as técnicas de colagem são a melhor forma de restaurar um dente fraturado. Nesse cenário, a restauração homogênea apresenta resultados satisfatórios tanto esteticamente quanto funcionalmente, uma vez que promove o mínimo desgaste dental, apresenta boa longevidade e pode ser amplamente utilizada. A realização de restaurações homogêneas depende da presença de um banco de dentes, onde é possível escolher um fragmento semelhante ao remanescente dental. Nesse contexto, os bancos de dentes atuam na captação, esterilização e armazenamento de unidades dentárias, que poderiam potencialmente ser usadas com esse fim, caso houvesse um aumento nas doações, o que ampliaria a disponibilidade de fragmentos preservados. **Conclusões/considerações:** Dada a frequência de ocorrências de fraturas dentais em consultório odontológico, as restaurações homogêneas destacam-se como alternativa de tratamento eficiente, com mínima intervenção, bom custo-benefício e protocolo clínico simples. Entretanto, o fato de os fragmentos indispensavelmente serem provenientes de bancos de dentes limita a escolha das unidades, tendo em vista que o acervo nesses centros depende das doações de estudantes, professores e da comunidade externa, que geralmente é insuficiente.

Descritores: Colagem dentária; restauração dentária permanente; fraturas dos dentes.

Referências:

Técnicas Alternativas de Fotopolimerização Adicional para Resinas Compostas: Revisão de Literatura

Marcela Ester Lins Dantas Matos¹ e Thaiane Rodrigues Aguiar Barreto²

Resumo

Introdução A técnica direta-indireta se apresenta como uma alternativa para situações em que grande parte da estrutura dental foi perdida. A longevidade de restaurações em resina composta é influenciada diretamente pelo grau de conversão de polimerização, o qual reflete sobre propriedades físicas, químicas e biológicas⁶. Nesse sentido, o método de fotopolimerização complementar das resinas compostas laboratoriais é visto como uma das vantagens. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre os métodos complementares de polimerização sobre as propriedades das resinas compostas de uso direto, quando empregado a técnica direta-indireta. **Métodos:** Essa pesquisa tratou-se de uma revisão de literatura de natureza narrativa, com abordagem metodológica descritiva. O presente trabalho teve como base de pesquisa as plataformas online: National Labrillary of Medicine (PUBMED), Scientific Eletronic Library Online (SCIELO) e Google Acadêmico,. **Resultados:** Os métodos complementares que mais apareceram foram a, autoclave e microondas. A polimerização adicional pode ser realizada com calor seco, luz e calor ou calor sob pressão. Dessa forma, o processo supracitado se apresenta como grande aliado nas técnicas de restauração direta-indireta, otimizando o tratamento e assegurando bons resultados. **Conclusões/Considerações:** Conforme os estudos encontrados na literatura os métodos complementares que mais apareceram nesse presente estudo foi a, autoclave e microondas. As resinas mais utilizadas nos estudos desse trabalho foram resinas nanohíbridas, nanoparticuladas e microhíbridas e em alguns estudos esses resultados foram diferentes. Diante disso, é possível observar a necessidade de mais estudos que aprofundem esses métodos e que tragam resultados mais consolidados em relação aos mais indicados.

Descritores: “Resina Composta” (composite resins), “Polimerização Posterior” (post polymerization), “Direta-Indireta” (direct-indirect)

Resinas compostas monocromáticas, estética e viabilidade: Uma revisão de literatura.

*Nádia Alves Antão de Alencar¹, Vitória Dias Almeida², Isabela Souza Sampaio Almeida³,
João Victor Atayde de Santana⁴, Wanessa Maria Aras Lima⁵*

Resumo

Introdução: O uso das resinas compostas está consolidado na prática clínica devido às suas excelentes propriedades estéticas, estruturais e facilidade de aplicação. Dessa forma, têm se direcionado à evolução desses materiais a fim de simplificar ainda mais a sua utilização. As resinas monocromáticas, por sua vez, dispensam a técnica da estratificação, ao se adequarem a diferentes tons do dente através da técnica da correspondência estrutural, o que otimiza o tempo clínico. **Objetivo:** realizar uma revisão bibliográfica a respeito da viabilidade e estética de restaurações realizadas com resinas monocromáticas. **Métodos:** Foram selecionados artigos científicos nas bases de dados Scielo, PubMed e BVS, publicados entre os anos de 2017 a 2022, nos idiomas inglês, português e espanhol. **Resultados:** Os estudos selecionados demonstraram que ao serem comparadas com resinas compostas policromáticas, as monocromáticas possuem um alto potencial de ajuste de cor, apresentando valores satisfatórios de translucidez, além de um ótimo potencial restaurador, visto que as análises à longo prazo de restaurações confeccionadas com esse tipo de compósito demonstram um bom desempenho clínico e longevidade semelhante às policromáticas. No entanto, quando se trata de situações que exigem procedimentos com excelência estética, a técnica da estratificação policromática convencional ainda é a mais indicada. **Conclusões/Considerações:** As resinas compostas monocromáticas facilitam a prática clínica dos cirurgiões-dentistas por apresentarem resultados estéticos satisfatórios com menor quantidade de camadas do material, podendo ser utilizadas tanto em dentes anteriores como em posteriores. Porém, é importante destacar que embora seja necessária a utilização da estratificação, as resinas monocromáticas representam uma alternativa restauradora bastante promissora.

Descritores: resinas compostas (composite resins); cor (color); estética dentária (dental esthetics).

Confecção de laminados cerâmicos por fluxo digital: Relato de caso

Gustavo Cavalcante Ferreira¹, Aretha Heitor Veríssimo², Ana Beatriz Alves Pimentel³

Resumo

Introdução: Tendo em vista a importância do tema da odontologia digital na atualidade, o seguinte trabalho é voltado para a descrição do passo a passo clínico de confecção de laminados cerâmicos por fluxo digital. **Objetivo:** Relatar um caso de reabilitação estética do sorriso com facetas cerâmicas através da tecnologia digital. **Métodos:** Paciente T.F.A., 25 anos, sexo feminino, procurou serviço odontológico tendo como principal queixa a presença de diastema entre incisivos centrais e facetas de desgastes incisais nos elementos 12, 11, 21 e 22. O planejamento 2D/3D foi realizado através de protocolo fotográfico, escaneamento intraoral e da face, seguido do wax-up por meio de softwares de inteligência artificial, o Smile Cloud e Exocad. Após análise de diferentes cenários clínicos com a paciente, optou-se por envolver também ajustes de volume e anatomia dos elementos 13 e 23, a fim de melhor harmonização do sorriso. **Resultados:** Tal processo, permitiu a exportação de dados e uso da tecnologia CAD/CAM para impressão de modelo 3D e mock-up. Posteriormente, realizou-se preparos dentários, seguido de novo escaneamento intra oral, fresagem das peças cerâmicas em dissilicato de lítio seguindo planejado inicialmente do wax-up, e posterior cimentação dos laminados. **Conclusões/Considerações:** O resultado final proveniente do fluxo digital foi satisfatório, rápido e com previsibilidade otimizada, atingindo, portanto, as expectativas clínicas e estéticas da paciente.

Descritores: Reabilitação bucal; Cerâmica; Estética dentária; Tecnologia digital; CAD-CAM.

Fotografia 3D para enceramento de diagnóstico digital: relato de caso

*Gustavo Cavalcanti Ferreira¹, Aretha Heitor Veríssimo², Ana Beatriz Alves Pimentel³,
Eduarda Venâncio Correia Lima⁴*

Resumo

Introdução: A odontologia digital proporciona novas formas de planejar casos individualizados, com o auxílio da fotografia conectada aos softwares e equipamentos automatizados, atendendo as exigências estéticas dos pacientes, para um resultado mais previsível, natural, eficaz e confortável. Superando as dificuldades associadas as técnicas convencionais, o fluxo digital vem ganhando espaço na prática clínica, otimizando o tempo de trabalho e trazendo mais adesões aos planos de reabilitações orais. **Objetivo:** Este trabalho pretende apresentar um caso clínico de reabilitação estética com o auxílio do planejamento digital associado ao protocolo fotográfico e da tecnologia CAD/CAM, para reanatomização do tamanho e forma dos elementos dentários na arcada superior da paciente. **Métodos:** Dessa forma, foram realizados exames de imagem e escaneamento intraoral, unidos a fotografias para uma visão mais ampla em 3D com arquivo STL, auxiliando no enceramento digital, e posterior impressão do modelo 3D e confecção do mockup. **Resultados:** Concluiu-se que, a harmonia do sorriso em sua forma e cor, adaptação e satisfação da paciente melhorou exponencialmente, configurando o reflexo da junção de conhecimentos técnicos e tecnologias avançadas, promovendo estética e função adequadas. **Conclusões/Considerações:** É de suma importância que, superando as dificuldades associadas as técnicas convencionais, o fluxo digital continue ganhando espaço na prática clínica, otimizando o tempo de trabalho e trazendo mais adesões aos planos de reabilitações orais.

Descritores: Odontologia Digital; Protocolo fotográfico; Reabilitação estética; Planejamento digital; Sistema CAD/CAM.

Entendendo a ação do carvão ativado na estética dental

Ivson Soares Campelo da Paz¹, Chrislayne Claudino de Souza², Adriana da Costa Ribeiro³

Resumo

Introdução: A cor dos dentes é definida por componentes intrínsecos e extrínsecos que interagem com os tecidos dentários. A insatisfação com a cor dos dentes por parte da população é marcante, pois cerca de 52,6% demonstraram o desejo de ter dentes mais brancos. O uso de diferentes materiais abrasivos, como mármore em pó, conchas, corais e cinzas ósseas, marcaram historicamente a preocupação dos indivíduos em limpar os dentes deixando-os brancos. Nas últimas décadas, outros agentes abrasivos foram incorporados à formulação de dentífricos, a exemplo o carvão ativado. Os dentífricos, que contém carvão ativado, são cada vez mais populares, em decorrência das expressivas campanhas publicitárias que prometem dentes mais brancos. Contudo, o uso de produtos com carvão ativado podem não promover a alteração da cor dos dentes pela escovação, a depender dos componentes responsáveis pela alteração da coloração. **Objetivo:** Este trabalho objetivou subsidiar o conhecimento do cirurgião-dentista acerca da real ação do uso do carvão ativado como agente de alteração de cor do dente. **Métodos:** Através da revisão da literatura, os autores selecionaram estudos nas plataformas eletrônicas de dados: PubMed/Medline, LILACS e Scielo. O recorte temporal da pesquisa foi de 2017 a 2022, sendo utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), de forma isolada e combinada: carvão ativado, dentífricos e agentes de branqueamento. Foram incluídos neste estudo artigos publicados em português ou inglês, dentro do período temporal estabelecido; com texto disponível na íntegra; e estudos que apresentavam relação com os objetivos propostos. Foram excluídos trabalhos que não eram condizentes ao assunto abordado. **Resultados:** Após a consulta às bases de dados descritas e à análise dos títulos e dos resumos, foram selecionados **26** artigos científicos para a avaliação e a interpretação dos textos completos. Dentre estes, **8** trabalhos foram excluídos e os remanescentes utilizados para a revisão de literatura. Diante disso, os estudos selecionados ficaram, assim, distribuídos: **11 (onze)** revisões de literatura e **7 (sete)** estudos in vitro. **Conclusões/Considerações:** Concluiu-se através da revisão da literatura que o carvão ativado na composição de dentífricos não favorece a real mudança da cor do dente, apenas a remoção de componentes extrínsecos aderidos à superfície, favorecendo o “branqueamento dental”.

Descritores: Carvão ativado; Dentífricos; Agentes de branqueamento.

Princípios biomiméticos em odontologia restauradora

Pedro Bauer Santo Leão Castro¹, Guilherme Silveira Guimarães²

Resumo

Introdução: A odontologia biomimética é definida pelo conjunto de princípios e técnicas, visando “mimetizar a vida”, baseados na compreensão do dente natural em sua totalidade. Existem protocolos para a aplicação deste conceito, podendo ser divididos em dois grandes grupos: os protocolos de redução de estresse, com a utilização de biomateriais e técnicas que quando aplicadas visam uma melhor integridade na formação da camada híbrida, a exemplo da fibra de polietileno e resinas com módulo de elasticidade específico; e os protocolos de maximização da adesão, promovendo uma adesão otimizada, resultando em uma maior vida útil da restauração. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo abordar os princípios e protocolos biomiméticos de restauração. **Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura acerca dos protocolos biomiméticos e técnicas restauradoras. **Resultados:** Restaurações em resina composta realizadas de acordo com os protocolos biomiméticos têm se mostrado muito longevas, mantendo sua integridade por mais de 15 anos de acompanhamento. **Conclusões/Considerações:** Os princípios biomiméticos agregam ao cirurgião dentista uma nova perspectiva acerca das possibilidades de preservação das estruturas dentárias, proporcionada pelo grande avanço da tecnologia de biomateriais bem como no desenvolvimento de novas técnicas, aumentando a qualidade e longevidade das restaurações.

Descritores: Biomimética; Dentística Operatória; Odontologia.

Resina composta em dentes anteriores 10 anos de “follow up”..

Cheung Ka Fai¹

Resumo

Introdução: Paciente do sexo feminino, 49 anos, esteve na clínica odontológica da Associação Brasileira de Odontologia Seção Rio de Janeiro para tratamento em harmonização oro facial, após anamnese, exames complementares e diagnóstico, a paciente foi orientada para tratamento de manutenção de resinas compostas em bateria labial anterior superior, confecção de nova placa de bruxismo e tratamento com toxina botulínica em área de masséter. Após 04 meses de tratamento a paciente foi submetida a mesoterapia, a fim de diminuir a flacidez facial, proporcionando uma melhor rigidez facial. **Objetivo:** Este relato de caso tem como objetivo demonstrar a necessidade da manutenção dos tratamentos estéticos com resina composta e a necessidade de uso de intradermoterapia como complemento. **Métodos:** O tratamento citado utilizou técnicas consolidadas através dos artigos publicados na literatura científica. **Resultados:** Para uma maior longevidade das resinas compostas em áreas estéticas, a manutenção regular por parte do paciente exige maior frequência do mesmo em consultório odontológico. **Conclusões/Considerações:** Conclui se que os procedimentos técnicos realizados promoveram uma melhora das resinas compostas existentes, proporcionando uma harmonia do sorriso juntamente com o tratamento de uso de toxina botulinica, para manutenção do tratamento citado.

Descritores: Resina composta; toxina botulínica; longevidade.

Quando a Ortodontia e a Estética andam juntas

Guilherme Silveira Guimarães¹, Fatima Gouveia Cabral de Abreu²

Resumo

Introdução: A busca por um sorriso harmônico, natural e com dentes mais alinhados pelos pacientes, têm exigido dos dentistas conhecimento sobre as técnicas e opções terapêuticas disponíveis. Dentre as diversas especialidades da Odontologia, a Ortodontia e a Dentística Restauradora desempenham papel de fundamental importância na reabilitação da estética do sorriso, visto que, muitas vezes, deve-se instituir uma multidisciplinaridade no diagnóstico e abordagem terapêutica a fim de estabelecer estética e função adequadas. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo apresentar um exemplo de abordagem interdisciplinar, envolvendo a Ortodontia e a Dentística Restauradora, de uma situação clínica em que a paciente apresentava uma oclusão desfavorável e com o sorriso desfavorável. **Metodologia:** Paciente sexo feminino, 30 anos de idade, procurou a nossa clínica com a queixa estética. Durante a avaliação de imagens, não foi observada nenhuma alteração digna de nota. Clinicamente, observou-se paciente apresentava uma oclusão desfavorável, com ausência de guia anterior e canina, interferências oclusais, desgastes incisais, com o sorriso bastante desfavorável, além de baixo risco a cárie e doença periodontal. Sugerimos à paciente Ortodontia para melhorar e equilibrar a oclusão e posicionamento dental com posterior clareamento dental e recontorno estético com resinas compostas a fim de recuperar as estruturas dentais desgastadas. **Conclusão:** Desta forma, restabeleceu-se a estética do sorriso e função satisfatória, com um tratamento ultra conservador, sem desgaste dentário, mantendo-se a saúde periodontal e contribuindo no aspecto psicológico, demonstrando a importância da abordagem interdisciplinar para a otimização estética dos casos tratados ortodonticamente.

Descritores: Ortodontia, Dentística operatória, Odontologia

Análise da resistência de união do MTA convencional e biocerâmico

Taylline das Mercês Gonçalves¹, Adson Teixeira de Souza Silva², Gabrielli Santos Aprile D'Emídio, Clara Letícia Moreira Costa⁴, Carlos Vieira Andrade Júnior⁵

Resumo

Introdução: As perfurações endodônticas tratam-se de uma situação indesejável na prática clínica. Dizem respeito a uma via de acesso do conduto radicular com o periodonto, sendo um dos fatores responsáveis pelas falhas no tratamento endodôntico. Suas principais etiologias são procedimentos operatórios tais como acesso à cavidade, localização dos canais, preparo da entrada dos canais, preparo do canal, acesso ao canal radicular em dentes calcificados e curvos, preparo para retentor intrarradicular, desobturação do canal radicular e remoção de corpo estranho do canal radicular. O Agregado Trióxido Mineral (MTA) é um material que, mediante estudos e ensaios clínicos mostra-se como o mais eficiente no tratamento dessas perfurações. Diante das diversas inovações acerca desse material, incluindo o surgimento de novas formulações, torna-se fundamental analisar propriedades físicas e biológicas para descobrir qual a melhor opção para o uso clínico. **Objetivo:** Avaliar comparativamente a resistência de união à dentina bovina do MTA Convencional e do MTA HP. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa comparativa de análise *in vitro*, com técnica *push-out*, na qual foram utilizados 10 incisivos bovinos que tiveram suas coroas separadas das raízes e foram levadas à máquina de corte, produzindo lâminas de dentina de 2 mm de espessura de cada fragmento radicular. Foram realizados dois furos em cada lâmina, com o auxílio de uma broca diamantada cilíndrica 1092. Na mesma lâmina, cada um dos furos foi preenchido com um dos cimentos avaliados e, após o tempo de presa, foram submetidas ao teste *push-out*. **Resultados:** O MTA Convencional demonstrou uma força maior de resistência de união à dentina nos espécimes obturados, quando comparado ao MTA Biocerâmico ($p < 0,05$). **Considerações:** O cimento convencional é vantajoso na manutenção do sucesso, a longo prazo, do tratamento endodôntico.

Descritores: Endodontia; Materiais Dentários; Materiais Biocompatíveis.

Acesso endodôntico guiado: um avanço no tratamento de canais calcificados

Maria Clara de Azevedo Moreira dos Santos¹, Juliana Gonzalez², Marcos Vinicius Cook Fernandes³, João Dantas⁴, Frederico Sampaio Neves⁵

Resumo

Introdução: A localização e o acesso de dentes com calcificação pulpar representam um desafio para a Endodontia. Contudo, o guia endodôntico (Endoguide) têm sido um método promissor para o tratamento de canais radiculares obliterados. **Objetivo:** Relatar um caso clínico complexo com a utilização do Endoguide no tratamento de atresia de condutos radiculares em dentes anteriores. **Métodos:** Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa no dia 22/03/2018 sob o parecer CAEE 68038117.7.0000.5024. Paciente do gênero feminino, 32 anos, com presença de lesão periapical e atresia total do conduto radicular até o terço médio das raízes dos dentes 11 e 21. Foi indicado a realização do planejamento virtual 3D com impressão do Endoguide. No software BlueSky, foi efetuada a fusão entre a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) com o escaneamento intraoral e, virtualmente, o acesso endodôntico. Após o planejamento virtual, o Endoguide foi modelado e impresso em resina fotopolimerizável. **Resultados:** O Endoguide foi posicionado e fixado na maxila por meio de pinos fixadores e o acesso endodôntico para a remoção da atresia pulpar foi executado com sucesso. Após o Endoguide ser removido, o tratamento endodôntico foi concluído com utilização de medicação intracanal para posterior obturação. **Conclusões/Considerações:** No presente relato de caso, o uso do Endoguide mostrou ser uma abordagem segura, conservadora e eficaz no tratamento de um caso complexo de atresia pulpar em dentes anteriores.

Descritores: Endodontia; Canal Radicular; Calcificação de Dente.

Reimplante tardio após avulsão dentária: cinco anos de acompanhamento

Gabrielli Santos Aprile D'Emidio¹, Carlos Vieira Andrade Junior², Tamires dos Santos Souza³, Gustavo Alves Pina⁴, Taylline das Mercês Gonçalves⁵

Resumo

Introdução: O completo deslocamento dentário do alvéolo necessita de medidas seguras, como o planejamento plausível, o correto manuseio, o tempo extra oral e o meio de estocagem do elemento avulsionado para um prognóstico favorável, sendo o tempo extra oral uma dos fatores críticos para a tomada de decisão. **Objetivo:** Apresentar o resultado do acompanhamento clínico, por cinco anos, frente ao caso de avulsões das unidades dentárias 11 e 21, seguidas de reimplantes tardios, causadas durante prática de equitação. **Método:** Trata-se de um relato de caso clínico, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UESB em 29 de agosto de 2018, parecer: 2.852.149. Foi realizada a análise da abordagem clínica frente ao reimplante tardio aproximadamente 18 horas pós - trauma. Descrição da conduta endodôntica com medicação intracanal composta por hidróxido de cálcio, clorexidina e óxido de zinco na proporção de 2:1:2. Acompanhamento clínico e radiográfico durante diferentes intervalos de tempo: 3, 6 e 12, 24, 36, 60 meses. **Resultados:** Após 5 anos de acompanhamento o exame radiográfico evidenciou nas raízes radiculares áreas acometidas pela reabsorção por substituição, ou seja, havendo a neoformação óssea nos espaços das raízes, proporcionando qualidade para posterior implante sem necessidade de enxerto ósseo, mantendo a estética periodontal. A avaliação mais recente demonstrou que o dente 21 apresenta mobilidade e uma leve extrusão, sendo realizado um desgaste no bordo incisal para alinhamento estético. Além disso, as funções mastigatória e fonética encontram-se preservadas. **Conclusão:** Optar pelo reimplante tardio, mesmo com a esperada perda da unidade dentária no futuro, possibilita a preservação das unidades avulsionadas no alvéolo, principalmente na fase de adolescência, proporcionando ao paciente condições favoráveis para seu desenvolvimento físico, psíquico e social.

Descritores: Avulsão Dentária; Reimplante Dentário; Reabsorção de Dente; Reabsorção da Raiz; Osteogênese.

Agitação Dinâmica Manual na otimização da irrigação dos canais radiculares

Pâmela Resende Santos¹; Nathan Henrique de Santana Fontes²; Gustavo Nascimento Gouveia³; Maria Tereza Pedrosa de Albuquerque⁴; Juliana Yuri Nagata⁵.

Resumo

Introdução: O preparo químico-mecânico tradicional pode deixar 36% a 57% da superfície das paredes do canal radicular intocada pelos instrumentos endodônticos. Diferentes técnicas, aparelhos e recursos tecnológicos para ativação da solução irrigadora têm sido estudados para intensificar a limpeza nesses locais de difícil acesso, requerendo que o profissional adquira novos materiais. A Agitação Dinâmica Manual (MDA) é realizada com um cone de guta-percha no comprimento de trabalho, representando uma técnica simples e de fácil execução para ativação da solução irrigadora, portanto, torna-se importante entender sua eficácia em relação a outros métodos tecnológicos para que possa ser aplicada na rotina clínica. **Objetivo:** Comparar os resultados encontrados em artigos científicos sobre agitação dinâmica manual (MDA) em relação a outras técnicas de ativação da irrigação. **Método:** Foram selecionados 09 artigos na base de dados PubMed na língua inglesa publicados nos últimos 10 anos, que investigaram a eficácia da MDA quanto à remoção da smear layer, eliminação de debris e penetração do irrigante nos túbulos dentinários. **Resultados:** Dos 9 artigos incluídos nesse trabalho, 4 estudos avaliaram a eficácia da MDA na remoção da camada de Smear Layer nos canais radiculares, sendo que o primeiro artigo demonstrou maior eficácia da MDA na limpeza do terço apical, duas pesquisas encontraram eficácia semelhante da MDA quando comparada à agitação sônica (IS) e com ultrassom (PUI), e o quarto artigo constatou melhores resultados do MDA e do EndoVac quando comparados ao PUI. Os artigos sobre penetração do irrigante nos túbulos dentinários apresentaram resultados diferentes, com um dos artigos demonstrando que a irrigação ultrassônica passiva (PUI), a irrigação sônica (IS) e a irrigação induzida por laser (PIPS) apresentaram uma melhor atuação na penetração do irrigante no terço apical do canal radicular quanto comparado ao MDA, enquanto outro estudo constatou melhores resultados para a MDA quando comparada à IS e ao PUI, e o terceiro não encontrou diferenças nas profundidades de penetração entre as técnicas MDA e PUI. Com relação à remoção de debris, 2 estudos observaram que a IS, o EndoVac e o PUI apresentaram melhores resultados quando comparados ao MDA, pois promoveram a circulação rápida e a renovação contínua da solução irrigante dentro do canal radicular. **Conclusão:** A partir dos artigos estudados, pode-se observar que a técnica de MDA apresentou-se favorável para remoção da camada de smear layer, porém pouco eficaz na remoção de debris. e sem consenso entre os estudos quanto à penetração do irrigante nos túbulos dentinários. Dessa forma, faz-se necessária a inclusão de mais estudos para comprovar a eficácia dessa técnica de custo-benefício favorável, simples, segura e de fácil inserção na clínica, na tentativa de fornecer um melhor tratamento para o paciente.

Descritores: irrigação dos canais radiculares, Agitação Dinâmica Manual, smear layer.

IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL ENTRE LESÕES DE ORIGEM ENDODÔNTICA E TUMORES INTRA-ÓSSEOS

Ana Clara Alves Santiago Silveira¹, Elissa Dias Cerqueira², Luara Novaes Coutinho³, Wesley Maikon dos Santos Araújo⁴, Clarissa Teles Rodrigues⁵.

RESUMO

Introdução: As doenças periapicais são uma das mais prevalentes doenças na prática odontológica e comumente é possível encontrar dúvidas perante o correto diagnóstico, devido a muitas vezes as imagens radiográficas serem semelhantes. Achados radiográficos não são específicos, geralmente revelam destruição óssea difusa, perda da lâmina dura ou rebaixamento da margem óssea alveolar, lembrando periodontite ou abscessos periodontais. Na clínica diária pacientes com alterações semelhantes as lesões endodônticas também serão encaminhadas ao endodontista para tratamento, dessa forma o diagnóstico de lesões periapicais de diferentes origens é uma questão crucial para endodontistas. **Objetivo:** Demonstrar a relação entre o diagnóstico diferencial de lesões de origem endodôntica e as neoplasias na região de cabeça e pescoço. **Metodologia:** Para desenvolvimento deste estudo foi realizado um levantamento de material científico nas bases de dados *Scielo* e *Pubmed* com a combinação das palavras-chave “endodontia”, “diagnóstico diferencial”, “carcinoma”. Foi utilizado para critérios de inclusão artigos originais, resumos e monografias que datavam de 2010 a 2021, disponíveis no idioma português e inglês e que integrassem o tema proposto. **Resultados:** Foram encontrados 506 artigos na área temática dos estudos e entre estes, dez mantinham-se nos critérios de inclusão sendo sete artigos em inglês, dois artigos em português e uma dissertação de mestrado em português. **Discussão:** Na literatura existem poucas descrições sobre diagnóstico diferencial de lesões endodônticas e muitas neoplasias localizadas no periápice podem ser ocasionalmente confundidas com essas lesões, como o carcinoma odontogênico, ameloblastoma, carcinosarcoma odontogênico, carcinoma espinocelular intra-ósseo primário e carcinoma metastático. Uma análise cuidadosa da história médica, exame clínico, testes de vitalidade pulpar e análise radiográfica, contribuem para o diagnóstico mais assertivo, entretanto nem sempre as interpretações dos testes confirmam o diagnóstico. À vista disto, o uso da biópsia juntamente com os estudos imunológicos baseados em tecidos é imprescindível para um diagnóstico preciso. **Considerações:** O principal fator que diferencia uma lesão radiolúcida de origem endodôntica para a não endodôntica é a sensibilidade pulpar. Sendo assim, é importante que o cirurgião-dentista não se limite apenas ao diagnóstico endodôntico tendo em vista a variedade de patologias semelhantes.

Descritores: Propedêutica; Doença da Polpa; Carcinoma.

Ativação da irrigação no tratamento endodôntico regenerador de dentes imaturos

Nathan Henrique de Santana Fontes¹, Gustavo Nascimento Gouveia², Pâmela Resende Santos³, Maria Tereza Pedrosa Albuquerque⁴, Juliana Yuri Nagata⁵

Resumo

Introdução: Procedimentos endodônticos regeneradores representam uma alternativa de tratamento promissora para dentes imaturos visto que podem promover o fechamento apical e o término do desenvolvimento radicular. Neste tratamento, o preparo mecânico deve ser mínimo e cuidadoso, tornando imprescindível o uso das soluções irrigadoras e medicação intracanal, para garantir uma desinfecção eficaz uma vez que a persistência de microrganismos irá impedir o sucesso do tratamento. Os recentes avanços na otimização da irrigação dos canais radiculares por meio do emprego de dispositivos tecnológicos levantam questionamentos quanto à eficácia desses recursos para o tratamento de canais amplos. **Objetivo:** Descrever os estudos da literatura que investigaram o efeito da ativação da irrigação para o tratamento regenerador de canais amplos. **Métodos:** Trata-se de uma revisão da literatura realizada na base de dados Medline utilizando os descritores: “endodontia regenerativa”, “irrigantes do canal radicular” e “endodontia”. Foram selecionados os estudos que se enquadravam ao objetivo proposto, publicados entre 2015 a 2021 na língua inglesa. A seleção ocorreu por meio da leitura exploratória e qualitativa dos títulos, resumos e trabalhos completos, e após essa análise, 5 artigos foram incluídos neste estudo. **Resultados:** Dentre os artigos selecionados, 3 estudos investigaram a eficácia da ativação das soluções irrigadoras na desinfecção de canais amplos contaminados com *Enterococcus faecalis*, sendo observado em um dos artigos que a NaviTip FX, uma agulha com cerdas foi a alternativa mais promissora na desinfecção do canal, no entanto, podem gerar fluxo turbulento e pressão em direção a área apical. Por outro lado, o segundo estudo demonstrou uma limitada eficácia da ativação ultrassônica na redução bacteriana em canais amplos. O terceiro estudo utilizou uma tecnologia promissora para o tratamento endodôntico regenerador, a água de nanobolhas (NB), sendo considerada um adjuvante promissor dos irrigantes endodônticos na desinfecção dos túbulos dentinários podendo ser associado a baixas concentrações de NaOCl e com capacidade de penetração nos túbulos dentinários de até 50 µm. Adicionalmente, a análise do risco de extrusão de solução irrigadora demonstrou que o sistema de agulha de pressão negativa intracanal (iNP) produziu menos extrusão que o EndoVac e agulhas com abertura na ponta. Outro estudo investigou a influência na ativação na irrigação para melhorar a adesão de células-tronco da papila apical (APC) e concluiu que o uso de técnicas de agitação da irrigação por meio de ultrassom e Endoactivator promoveram maior fixação de APC na dentina medicada com hidróxido de cálcio. **Conclusões/Considerações:** As técnicas de ativação da irrigação apresentam resultados promissores na desinfecção e na adesão das APC no tratamento endodôntico regenerador em dentes imaturos, com potencial para contribuir no sucesso clínico do tratamento endodôntico desses dentes.

Descritores: Endodontia; Endodontia Regenerativa; Irrigantes do Canal Radicular.

Parestesia após extravasamento de Cimento Endodôntico: Relato de Caso

Ana Luiza Dultra de Magalhães¹, Matheus Souza Vilas Boas Santos², Aparecida Maria Cordeiro Marques³, Antônio Luiz Barbosa Pinheiro⁴, Fabiola Bastos de Carvalho⁵

Resumo

Introdução: A parestesia do nervo alveolar inferior é um distúrbio neurossensorial que gera uma sensação de formigamento, dormência, queimação, dor e perda parcial da sensibilidade no lábio e mento e intraoralmente na gengiva vestibular até os molares inferiores do lado afetado. Pode ocorrer após a realização de alguns procedimentos odontológicos. **Objetivo:** Descrever um caso clínico em que a fotobiomodulação laser foi proposta como tratamento de parestesia causada por extravasamento de cimento endodôntico no canal mandibular após tratamento endodôntico da unidade 38 (CAAE 60327516.5.0000.5024) **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 45 anos, foi encaminhada ao Centro de Biofotônica da Faculdade de Odontologia da UFBA com queixa de dormência na região da mandíbula lado esquerdo (escala visual analógica - VAS 2). Durante a anamnese, relatou ter realizado tratamento endodôntico na unidade 38, logo em seguida, apresentou sintomas como dor, picos de exarcebação ao mastigar, dificuldade fonética e dormência na região do hemiarco mandibular esquerdo. Relatou também que procurou outro dentista que realizou a extração da unidade 38, sem sucesso na regressão dos sintomas. Foram solicitadas radiografia panorâmica e tomografia computadorizada de feixe cônico, que demonstraram radiopacidade e imagem hipodensa respectivamente, no canal mandibular na região correspondente ao ápice do dente 38, sugestivas de extravasamento de cimento endodôntico. Foi iniciado tratamento com a fotobiomodulação laser λ 880nm, 100mW, emissão contínua, $\Phi = 0,5 \text{ cm}^2$, dois pontos intraorais, 30s cada (mentoniano e entre o primeiro e segundo molar na região do canal mandibular do lado esquerdo), 6J/cm² por sessão. Após 24 sessões, o protocolo foi alterado para dois pontos intraorais (mentoniano e região retromolar) de 40s cada, mais 6 pontos extraorais de 30s cada, nas regiões de lábio inferior e mental esquerda, 26J/ cm² por sessão. A paciente relatou melhora significativa da dor e fonética a partir da terceira sessão do primeiro protocolo aplicado, porém em relação a ausência de sensibilidade o quadro clínico se manteve e apresentou melhoras (VAS 5) a partir da aplicação do segundo protocolo. **Conclusão:** Pode-se concluir que a fotobiomodulação laser se apresentou como uma alternativa eficaz de tratamento da parestesia do nervo alveolar inferior após extravasamento de cimento endodôntico, proporcionando uma melhora da sintomatologia. Entretanto, a continuidade do tratamento é de extrema importância para uma possível recuperação total da sensibilidade.

Descritores: Canal mandibular; Materiais Obturadores do Canal Radicular; Terapia a laser.

Iatrogenias realizadas durante o tratamento endodôntico.

Natália Marques de Santana¹, Maiara Carvalho de Souza², Laerte Oliveira Barreto Neto³

Resumo

Introdução: Durante a realização do tratamento endodôntico, a existência de uma complexidade anatômica radicular e a presença de calcificações aumentam o nível de dificuldade de execução. Esses aspectos associados a outras situações, como o despreparo técnico do profissional e a falta de controle de qualidade dos instrumentos utilizados, podem ocasionar iatrogenias endodônticas no consultório odontológico, tais como perfurações radiculares e de assoalho, além de fraturas de instrumentos endodônticos. **Objetivo:** O intuito desse estudo foi abordar as iatrogenias endodônticas realizadas durante o tratamento. **Métodos:** Essa revisão de literatura foi construída a partir de estudos de artigos encontrados nas plataformas Scielo, Google Acadêmico, Biblioteca Virtual em Saúde e Pubmed. Foram selecionados artigos em português e inglês publicados nos últimos 10 anos. **Resultados:** As principais iatrogenias encontradas foram: perfurações (coronária intraóssea, radicular cervical, radicular media e radicular apical), formação de degrau, sobreinstrumentação, subinstrumentação, fratura de lima endodôntica e extravasamento de hipoclorito de sódio. **Conclusões/Considerações:** É de fundamental importância que o cirurgião-dentista tenha o conhecimento adequado sobre as estruturas ali presentes, técnicas utilizadas, além do uso correto de instrumentos e materiais, para que, desta forma, se obtenha sucesso no tratamento endodôntico.

Descritores: Iatrogenia na Endodontia; Endodontia; Injúria; Perfuração.

Acidentes causados com a irrigação com hipoclorito de sódio

Maiara Carvalho de Souza¹, Natália Marques de Santana², Laerte Oliveira Barreto Neto³

Resumo

Introdução: O tratamento endodôntico está diretamente relacionado à limpeza, desinfecção e modelagem dos sistemas de canais radiculares. Dentre as soluções irrigadoras mais utilizadas, o hipoclorito de sódio destaca-se por sua ação antimicrobiana, solvente no tecido orgânico e lubrificante. Em contrapartida, existe o risco de acidentes acontecerem durante a sua utilização, devido ao extravasamento desse líquido, gerando dor, queimaduras em mucosa/pele, edemas, obstruções das vias aéreas superiores, parestesia, dentre outras intercorrências. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar sobre os acidentes causados com extravasamento do hipoclorito de sódio em tecidos moles e perirradiculares durante o tratamento endodôntico, através de uma revisão de literatura. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa, onde foi realizada uma busca de artigos nas plataformas Scielo, Google Acadêmico, Biblioteca Virtual em Saúde e Pubmed. **Resultados:** O extravasamento da solução nos tecidos periapicais é relatado como algo não frequente, mas quando ocorrem, são principalmente através de uma perfuração existente ou por via foraminal. As principais complicações observadas são: danos oftálmicos, reações alérgicas ao NaOCl, injeção e/ou extrusão da solução, queimaduras químicas, necroses, obstruções das vias aéreas superiores e até mesmo danos neurológicos. **Conclusões/Considerações:** Concluímos que o extravasamento indevido de hipoclorito para as regiões periapicais e tecidos moles é uma complicação grave, que geram desconfortos e danos teciduais para os pacientes. Sendo imprescindível para o cirurgião-dentista saber identificar as possíveis alterações causadas por esse acidente, para que assim o tratamento adequado seja adotado.

Descritores: Hipoclorito acidentes; endodontia; hipoclorito de sódio.

O uso do MTA em dentes traumatizados com rizogênese incompleta

Janielle Emanuelle Resende de Santana¹, Leticia Rodrigues Sousa², Laerte Oliveira Barreto Neto³

Resumo

Introdução: O tratamento de dentes jovens traumatizados requer atenção especial devido à presença de ápice aberto e paredes dentinárias finas, inviabilizando um tratamento endodôntico convencional. Nesses casos, é necessária a realização de um procedimento para induzir a formação de uma barreira mineralizada com o auxílio de materiais biocompatíveis, como o agregado trióxido mineral (MTA). O MTA apresenta excelente biocompatibilidade, boa capacidade de selamento, capacidade de induzir formação de células e formar efetiva barreira mineralizada. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão da literatura sobre a viabilidade da utilização do MTA no tratamento de dentes traumatizados com rizogênese incompleta. **Métodos:** Esta revisão de literatura foi construída a partir da análise de artigos científicos e dissertações, publicados a partir das bases de dados: SCIELO, BVS e MEDLINE/PUBMED. Utilizou-se como descritores “Apicificação”, “Traumatismo dentário”, “Risogênese incompleta” e “MTA”. Foram selecionados artigos em português e inglês, publicados na íntegra nos últimos 10 anos. Foram excluídos artigos que estavam em duplicadas, não referentes ao tema e cartas ao editor. **Resultados:** O traumatismo dentário é a causa mais frequente de necrose em dentes anteriores permanentes imaturos. Para o tratamento endodôntico destes dentes, faz-se necessário o processo de apicificação. A apicificação é um procedimento de indução do fechamento apical, no qual é introduzido um material biocompatível no terço apical do canal com o intuito de induzir formação de tecido mineralizado, ou seja, criar uma barreira e induzir o fechamento do forame apical. O MTA atua como uma barreira e pode ser considerado um material extremamente eficaz, para estimular a regeneração do tecido apical e promover a obturação em dentes imaturos traumatizados e infectados com ápices abertos. **Conclusões/Considerações:** A confecção do plug apical de MTA promove uma barreira de tecido duro, garantindo com segurança o fechamento do ápice, além de diminuir o tempo de tratamento.

Descritores: Apicificação; Traumatismo dentários; Risogênese incompleta; MTA.

Avaliação retrospectiva de tratamentos e retratamentos endodônticos não cirúrgicos

Ana Paula Pessoa dos Santos¹, Nilton Vivacqua Gomes²

Resumo

Introdução: A constante evolução da endodontia almeja a aquisição de protocolos clínicos que tragam uma maior eficiência durante o processo de modelagem, sanificação e obturação do sistema de canais radiculares. Estudos clínicos retrospectivos preenchem essas lacunas e indicam aos dentistas clínicos até que ponto mudanças na sequência operatória, podem trazer benefícios, ao tratamento endodôntico. **Objetivo:** O presente estudo propôs avaliar a influência nos índices de sucesso de tratamentos e retratamentos endodônticos não cirúrgicos realizados por um único operador após algumas mudanças ocorridas na sequência operatória no período de 2014 a 2018. **Materiais e métodos:** Mil dentes tratados ao longo do estudo foram selecionados aleatoriamente, no entanto, apenas 259 pacientes compareceram à convocação. Os participantes que aceitaram contribuir com a pesquisa assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido. Foram excluídos do presente estudo, pacientes com reabsorções, ápices incompletos, histórico de trauma, com limas fraturadas por tratamentos prévios, necessidade de cirurgia periapical, alterações periodontais, pacientes com condições sistêmicas não controladas, e gestantes. As avaliações clínicas e radiográficas foram feitas pelo autor que analisou o status periapical de cada dente. **Resultados:** Aos dados coletados, aplicou-se o teste do Qui-quadrado e os resultados obtidos apresentaram taxa de sucesso de 90,14% para tratamentos e 62,07% para retratamentos não cirúrgicos. **Conclusão:** O presente estudo pode concluir que as alterações ocorridas ao longo do tempo da pesquisa causaram diferença na taxa de sucesso dos tratamentos e retratamentos endodônticos não cirúrgicos. Vale ressaltar que todos os resultados alcançados aqui corroboram com achados da literatura.

Descritores: Clorexidina; tratamento de canal radicular; resultado do tratamento.

Cimento à base de silicato de cálcio e reabsorção radicular

Leticia Rodrigues Sousa¹, Janielle Emanuelle Resende de Santana², Laerte Oliveira Barreto Neto³

Resumo

Introdução: Os cimentos à base de silicato de cálcio são matérias bioativos e biocompatíveis que promovem a regeneração dos tecidos pulpares. Esse material apresenta uma excelente capacidade de vedação, propriedades antibacterianas, aumento da resistência radicular, baixa citotoxicidade, indução bioativa da cicatrização periapical e formação de tecido mineralizado. Devido a essas propriedades, eles se tornaram uma alternativa viável para obturação de dentes acometidos por reabsorções radiculares. **Objetivo:** O intuito desse estudo foi analisar o efeito do cimento à base de silicato de cálcio no tratamento de reabsorção radicular. **Métodos:** Esta revisão de literatura foi construída a partir da análise de artigos científicos e dissertações, publicados a partir das bases de dados: SCIELO, BVS e MEDLINE/PUBMED. Utilizou-se como descritores “Reabsorção da Raiz”, “Obturação do Canal Radicular”, “Silicato de cálcio” e “Material Biocompatível”. Foram selecionados artigos em português e inglês, publicados na íntegra nos últimos 10 anos. Foram excluídos artigos que estavam em duplicatas, não referentes ao tema e cartas ao editor. **Resultados:** O processo de reabsorção envolve a perda de estruturas dentárias, como dentina, cemento e também do osso alveolar, sendo resultante da atividade de células clásticas e causados por fatores fisiológicos, patológicos ou idiopáticos. A terapia endodôntica se torna a forma de tratamento mais conservadora capaz de suspender o processo de reabsorção e impedir o desenvolvimento de infecções. A obturação é uma fase de grande importância para obtenção de sucesso nesses casos. O cimento à base de silicato de cálcio promove a deposição de um tecido mineralizado que contrastaria com a progressão do processo de reabsorção. Uma vantagem desse material é formar hidroxiapatita durante o processo de presa e criar uma íntima ligação entre parede dentinária e o cimento, reduzindo a probabilidade de fratura da raiz. **Conclusões/Considerações:** A bioatividade é a característica mais importante e muito comum entre os cimentos à base de silicato de cálcio que são comercializados. Esse tipo de material apresenta uma fácil manipulação, não causam descoloração do elemento dental e promove uma liberação de íons de cálcio e hidróxido que induzem a formação de hidroxiapatita entre o material e a parede radicular, estabelecendo um tratamento mais biológico.

Descritores: Reabsorção da Raiz; Obturação do Canal Radicular; Silicato de cálcio; Material Biocompatível.

Tratamento Endodôntico em Sessão Única: Revisão de Literatura

*Safira Rios de Carvalho¹, Elza Natividade de Oliveira Neta², Letícia Rodrigues Sousa³,
Wellington Araújo Souza⁴, Laerte Oliveira Barreto Neto⁵*

Resumo

Introdução: O principal alvo do tratamento endodôntico, tanto em uma quanto em múltiplas sessões, é criar condições adequadas para obturação e selamento dos canais radiculares. Para seleção da modalidade do tratamento endodôntico é necessária uma rigorosa avaliação da unidade, considerando os critérios de condição pulpar, morfologia dos canais radiculares, situação periodontal, acessibilidade e capacidade de restauração. Geralmente a indicação para sessão única é feita quando se encontram dentes com vitalidade, indicados para tratamento endodôntico por motivos como exposição pulpar por trauma, cárie, ou razões mecânicas, além de dentes com pulpite irreversível que não apresentam dor a percussão. **Objetivo:** Relatar a eficiência do tratamento endodôntico em sessão única. **Métodos:** O presente estudo se trata de uma revisão de literatura e foi construído através da análise de artigos científicos publicados nas seguintes bases de dados: SCIELO, BVS e MEDLINE/PUBMED, além de dissertações e teses sobre o referido tema. Foram utilizados os seguintes descritores: “Endodontia”, “Tratamento”; “Canal Radicular”; “Terapia Endodôntica”. Utilizou-se uma linha do tempo de 10 anos para seleção dos trabalhos, considerando aqueles escritos nos idiomas português e inglês. Foram excluídos artigos que fugiram da linha temporal, além de trabalhos duplicados. **Resultados:** A redução de tempo clínico com a sessão única fez com que essa prática se tornasse bastante aceita. Além disso, a literatura demonstra que existe uma queda significativa nos riscos de infecções entre uma sessão e outra. Por outro lado, alguns estudos apontam resultados semelhantes nos tratamentos de sessão única quando comparados a tratamentos tradicionais, em conformidade ao índice de cura, sendo que a condição pré-existente da polpa independe. O questionamento da eficácia da sessão única gira em relação à dor pós-operatória. Atualmente a maioria dos tratamentos endodônticos são feitos com limas rotatórias e reciprocantes, com isso o tempo de instrumentação diminui, porém o tempo de ação de alguns irrigantes como o hipoclorito de sódio é de 40 minutos. Diante disso, quando é realizada uma instrumentação rápida, com pouca irrigação e não se respeita esse tempo de ação da substância, não se pode ter garantia de que sua ação antimicrobiana foi efetiva, sendo possível ter dor pós operatória, e inclusive, o insucesso do tratamento. **Conclusão/Considerações:** O tratamento endodôntico em sessão única ou múltipla tem sido objeto de discussão de longa data. Quando realizada de maneira correta, respeitando os princípios químicos e biológicos, as chances de dor pós-operatória na endodontia em

sessão única serão mínimas, não devendo ser motivo de preocupação e nem indicio de insucesso.

Descritores: Endodontia; Tratamento; Canal Radicular; Terapia Endodôntica.

Diferentes técnicas de irrigação na remoção de hidróxido de cálcio

Taciana Ormond Cordeiro Rêgo¹, Carolina Pessoa Stringheta², Carlos Eduardo da Silveira Bueno³

Resumo

Introdução: O tratamento endodôntico trata-se de um procedimento complexo e apesar dos avanços nas técnicas de instrumentação e de irrigação da Endodontia contemporânea, os profissionais ainda se deparam com situações que implicam na necessidade de múltiplas sessões onde preconiza-se o uso de medicação intracanal com predominância daquelas à base de hidróxido de cálcio [Ca(OH)₂]. Contudo, a remoção completa dessa medicação se faz necessária diante dos prejuízos que sua presença oferece à qualidade da obturação.

Objetivo: Avaliar a eficiência de três diferentes técnicas de irrigação na remoção de pasta à base de hidróxido de cálcio em dentes unirradiculares. **Métodos:** Este estudo foi aprovado pelo CEP nº 5.420.945 na data 20/05/2022. Quarenta pré-molares inferiores tiveram o preparo químico-mecânico realizado (até WaveOne Gold 45/.05) que, na sequência, foram preenchidos com pasta de hidróxido de cálcio P.A mais água destilada na proporção de 1:1.5. As amostras permaneceram em uma estufa a 37°C e 100% de umidade durante uma semana. Depois, os dentes foram distribuídos aleatoriamente em três grupos experimentais: Grupo IC, Irrigação convencional; Grupo AU, ativação ultrassônica e Grupo EC, *Easy Clean*, além do grupo controle positivo (CP): a pasta de hidróxido de cálcio não foi removida. Os canais radiculares dos grupos experimentais foram irrigados na seguinte sequência: hipoclorito de sódio 2,5%, ácido etilenodiamino tetra-acético 17% e água destilada, totalizando 22 ml. Após sete dias, as amostras foram seccionadas longitudinalmente no sentido mesio-distal. Estas secções foram fotografadas e analisadas por terço, através de um estereomicroscópio (vinte vezes de magnificação) quanto à porcentagem de pasta de hidróxido de cálcio remanescente com o auxílio do *software Image J*. Inicialmente foram calculadas as porcentagens médias de remanescente de hidróxido de cálcio em cada terço de cada raiz. A seguir foram realizadas análises descritivas e exploratórias dos dados. Esses dados foram analisados por modelos lineares generalizados e considerados nas análises os efeitos de grupos, terços, bem como a interação entre eles. Todas as análises foram realizadas no programa *R Core Team* (2021), com nível de significância de 5%.

Resultados: Não houve diferença entre os terços das raízes quanto a porcentagem de remanescente de hidróxido de cálcio ($p>0,05$). Independentemente do terço, observou-se maior porcentagem de remanescente no grupo controle seguido do grupo da irrigação convencional e menores porcentagens nos grupos *Easy Clean* e ativação ultrassônica. Não houve diferença significativa entre os grupos *Easy Clean* e ativação ultrassônica ($p>0,05$).

Conclusões/Considerações: Nenhuma das técnicas de irrigação utilizadas removeu por completo a pasta à base de Ca(OH)₂ dos canais radiculares. No entanto,

independentemente do terço analisado, as técnicas de irrigação utilizando a ativação ultrassônica e *Easy Clean* resultaram em porcentagens menores de remanescentes de Ca(OH)₂ do que a técnica de irrigação convencional.

Descritores: Endodontia; Irrigantes do canal radicular; Ultrassom.

Cimentos endodônticos na adesão de pinos de fibra de vidro.

*Wellington Araújo Souza*¹, *Elza Natividade de Oliveira Neta*², *Letícia Rodrigues Sousa*³,
*Safira Rios de Carvalho*⁴, *Laerte Oliveira Barreto Neto*⁵

Introdução: Restaurar a função de um dente tratado endodonticamente quando ele apresenta uma significativa perda na estrutura coronária é um processo desafiador, uma vez que, existe pouca retenção para os materiais restauradores. Nesses casos, os retentores intrarradiculares, especialmente o pino de fibra de vidro (PFV), se tornam uma alternativa que permite a reconstrução coronal. Esse pino, cimentado no conduto utilizando sistemas adesivos e cimentos resinosos, formam um corpo único que apresenta características biomecânicas que estão muito próximas à dentina radicular. Além disso, trata-se de uma técnica simples, realizada em sessão única, reduzindo o tempo clínico. O processo de cimentação do pino ocorre logo após a obturação do canal radicular. Neste sentido, a composição do cimento endodôntico e o tempo existente entre a finalização da obturação até a cimentação do pino de fibra de vidro podem influenciar de forma negativa na sua adesão. **Objetivo:** Avaliar por meio de uma revisão de literatura o efeito do cimento endodôntico à base de óxido de zinco e eugenol na adesão entre pino de fibra de vidro e dentina radicular. **Métodos:** O presente estudo se trata de uma revisão de literatura e foi construída através da análise de artigos científicos publicados nas seguintes bases de dados: SCIELO, BVS e MEDLINE/PUBMED. Foram utilizados os seguintes descritores: “Cimentos dentários”, “Materiais Restauradores do Canal Radicular” e “Pinos de Retenção Dentária”. Foram selecionados artigos em português e inglês, publicados na íntegra de 2012 a 2022. Foram excluídos artigos que estavam em duplicadas, não referentes ao tema e cartas ao editor. **Resultados:** Apesar de ser relatado o sucesso clínico do PFV, devido ao seu módulo de elasticidade similar ao da dentina, falhas entre o conjunto pino-núcleo-raiz podem ocorrer. Um dos principais problemas observados é a perda de retenção do PFV no conduto radicular devido à presença de matérias à base de eugenol que influenciam de forma negativa na resistência adesiva. Foi comprovado que a falta de limpeza da câmara pulpar e o tipo de cimento utilizado na obturação podem interferir na adesão dentinária. **Conclusão:** Em síntese, pode-se concluir que existem fatores que podem afetar a adesão entre o pino de fibra de vidro e dentina radicular, como o cimento à base de óxido de zinco e eugenol, os métodos de limpeza do canal radicular e o período de tempo entre a obturação e a cimentação do PFV.

Descritores: Cimentos dentários; Materiais Restauradores do Canal Radicular; Pinos de Retenção Dentária.

Reagudização de lesão crônica após instrumentação: relato de caso

Leilane Ferreira Bernardo¹, Gabriele Alves Lucena², Nathália Lais Santana Silva³, Juliana Bezerra da Silva⁴, Cláudia Vanuzia Torres de Souza⁵

Resumo

Introdução: A Endodontia é uma das especialidades na Odontologia que visa a prevenção, o diagnóstico e tratamento de injúrias na polpa dental. Assim, o procedimento endodôntico é um dos poucos que possui um prognóstico previsivelmente favorável, e que, mesmo nos casos de insucesso podem ser aptos a um novo tratamento almejando a preservação do dente no sistema estomatognático. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de uma complicação endodôntica observada, após primeira sessão de tratamento em um incisivo lateral superior, onde ocorreu a reagudização de uma lesão crônica após MIC, e ausência da paciente ao retorno para finalização, salientando o tratamento dado à complicação bem como seu prognóstico recente. **Métodos:** As informações foram obtidas por meio de revisão de prontuário, registro fotográfico das radiografias e revisão de literatura. Foi adotada uma revisão de literatura em artigos publicados entre 2012 e 2022, nos idiomas português e inglês, foram selecionados artigos indexados na base de dados da BVS. **Resultados:** As falhas no tratamento endodôntico podem estar associadas a diversos fatores, dentre eles, podemos destacar a instrumentação inadequada, falhas no comprimento de trabalho, a manutenção da infecção, falta de irrigação, dentre outros. **Conclusões/Considerações:** Um dos fatores que parece estar associado ao processo de reagudização na nossa paciente é a presença de lesão crônica pré-existente, baixa imunidade e falta de comprometimento ao retorno, fazendo com que a MIC perdesse seu efeito ao longo do tempo.

Descritores: endodontia; odontologia; doenças periapicais.

Importância da Patência em Conduitos Necrosados Durante o Tratamento Endodôntico

Iago Santos Souza¹, Laerte Oliveira Barreto Neto², Elaine Lola Carvalho³

Resumo:

Introdução: A patência apical tem se mostrado uma manobra de extrema importância no tratamento endodôntico. Através dela, é possível obter uma maior redução de microorganismos e evitar acúmulo de raspas de dentina na região apical do conduto, além de contribuir com a manutenção das medidas de comprimento de trabalho. Porém, mesmo com todos esses benefícios citados, o uso e a determinação das medidas da patência ainda é bastante debatido na Endodontia. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão da literatura sobre a importância da patência no tratamento endodôntico de conduitos necrosados. **Métodos:** Este trabalho foi construído a partir da análise de artigos científicos publicados a partir das bases de dados: SCIELO, BVS e MEDLINE/PUBMED. Utilizou-se como descritores: Necrose da Polpa Dentária, Endodontia, Ápice Dentário. Foram selecionados artigos publicados na íntegra publicados nos últimos 10 anos. Não foram incluídos artigos sem abordagem relevante ao tema; fora das línguas portuguesa e inglesa; de ano anterior a 2012 e cujo título, palavras-chave e resumo não estejam relacionados ao tema nem aos objetivos do presente trabalho. **Resultados:** Em um dente com doença pulpar, o tratamento endodôntico visa a completa ou máxima remoção de tecidos degenerados e matéria orgânica, além de bactérias e de seus subprodutos. Esse tratamento é executado através de ação mecânica, com o uso das limas, e por ação química, com o uso de substâncias irrigantes. Neste contexto, a patência apical busca contribuir com a limpeza e com a inativação do conteúdo necrótico existente no interior do canal, principalmente na região compreendida entre o término do comprimento de trabalho e o forame apical. A utilização da lima de pequeno calibre até o comprimento real do dente contribui com a desarticulação das raspas de dentina e eliminação de biofilme nessa região, buscando uma melhor sanitização do sistema de conduitos nos casos de necropulpectomia. **Conclusões/Considerações:** A patência apical é uma manobra importante indicada nos tratamentos de polpas necrosadas, pois contribui consideravelmente com a redução de microorganismos, além de ser um procedimento seguro, que geralmente não causa sintomatologias e contribui para o sucesso do tratamento endodôntico.

Descritores: Necrose da Polpa Dentária, Endodontia, Ápice Dentário

Influência do alargamento cervical na adaptação do cone de guta percha

*Gabrielli Santos Aprile D'Emidio¹, Carlos Vieira Andrade Junior², Raquel Costa Caldas³,
Luíza Fátia Souza Bispo, Taylline das Mercês Gonçalves*

Resumo

Introdução: A ampliação do terço cervical é fundamental para a retirada de interferências dentinárias na região inicial e atualmente conta com a automação endodôntica para a sua realização. A obturação do canal radicular, por sua vez, tem o objetivo de preencher o espaço anteriormente ocupado pela polpa com materiais que vedem e auxiliem no reparo periapical através do travamento do cone principal no batente apical. **Objetivo:** avaliar comparativamente o alcance dos cones de guta-percha FM e M após a utilização dos instrumentos PreRace e das brocas Gates-Glidden. **Métodos:** foram utilizados 20 blocos de resina acrílica com canais curvos simulados que foram divididos em dois (02) grupos. No grupo I, o preparo cervical foi realizado com as brocas Gates-Glidden. No grupo II, utilizou-se o instrumento rotatório PreRace. Antes e após o preparo os cones de guta percha FM e M foram inseridos, separadamente, no canal para verificar o seu alcance em milímetros e tiveram suas medidas registradas. A análise dos dados foi realizada através do teste ANOVA seguido do teste de comparações múltiplas de Tukey. **Resultados:** Não ocorreu diferença estatística ($p > 0,05$) no comprimento de alcance dos cones após a realização do preparo cervical, independentemente do tipo de instrumento utilizado. **Conclusões:** o preparo cervical favorece a inserção tanto dos cones FM (0.4) quanto dos cones M (0.6).

Descritores: Preparo de Canal Radicular; Obturação do Canal Radicular; Endodontia.

Técnica da revascularização pulpar: relato de um caso clínico

*Celson Luis Lopes Junior¹, Plinio Frederico Lemos Loureiro², Leonardo De Alencar Matos³,
Flávia Darius Vivacqua⁴, Nilton Vivacqua Gomes⁵*

Resumo

Introdução: A revascularização pulpar é um procedimento muito utilizado atualmente, principalmente pelos problemas gerados pela apicificação. Os problemas gerados incluem o não aumento da espessura radicular e o aumento das chances de reinfecção do canal. Na literatura, evidencia-se muitos protocolos com relação a técnica de revascularização, e ainda há algumas dúvidas, sobre a sua viabilidade e chance de sucesso quando comparada com a apicificação. A terapia regenerativa pulpar tem sido amplamente utilizada, ao invés da apicificação, por promover uma formação natural do ápice radicular, ou seja, por estimular a apicigênese. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi relatar um caso clínico com 25 meses de acompanhamento, de um paciente que sofreu fratura dentário aos 6 anos e 11 meses no qual foi abordado o protocolo de intervenção para este tipo de trauma com revascularização pulpar. **Métodos:** A metodologia utilizada segue a técnica operatória de Endodontia Regenerativa envolveu etapas de desinfecção com clorexidina e EDTA, estimulação das células tronco-mesenquimais associada à formação de um arcabouço de coágulo sanguíneo e a aplicação de uma barreira coronária utilizando MTA Repair HP no dente 21, entre o coágulo e a restauração coronária. Os resultados clínicos e radiográficos, foram acompanhados por um período de 25 meses. **Resultados:** Após 25 meses foram observados teste positivo para o teste a frio, teste negativo à palpação e a percussão vertical, formação radicular com fechamento do ápice radicular. **Conclusões/Considerações:** A revascularização pulpar é um tratamento regenerador que vem sendo utilizado em substituição a apicificação. É uma escolha de tratamento bastante utilizada ao longo dos anos, com resultados semelhantes, e em alguns casos até melhores. A revascularização pulpar, portanto, visa à desinfecção dos canais radiculares, bem como a formação de coágulo no interior do canal, sendo que este dá suporte ao crescimento e diferenciação celular. Neste sentido, a utilização de soluções irrigadoras e medicação intracanal são de suma importância para o sucesso dessa técnica, a qual tem tido cada vez mais aceitação em razão de seus resultados satisfatórios.

Descritores: Apexificação; Periodontite apical; Endodontia regenerativa.

Avaliação da Resposta do Tecido Ósseo à Diferentes Cimentos

Gabrielle de Souza Queiroz¹, Dario Augusto Oliveira Miranda², Alberto Consolaro³

Resumo

Introdução: Os cimentos endodônticos, responsáveis por garantir um selamento hermético e estável do sistema de canais radiculares, podem ser à base de óxido de zinco e eugenol, hidróxido de cálcio e resina. No entanto, novos materiais estão sendo desenvolvidos, entre eles os cimentos biocerâmicos com propriedades de osteocondução. **Objetivo:** Avaliar as respostas teciduais de dois cimentos endodônticos biocerâmicos e dois não biocerâmicos. **Métodos:** Defeitos (6 mm de diâmetro) foram confeccionados em calvárias de ratos, selados com 0,02 mL de cimento endodôntico, e divididos em grupos do tipo cimento: AHP- AH Plus (Dentsply, Konstanz, Alemanha), PCS- Pulp Canal Sealer (Kerr, Scafati, Itália), MTA- MTAFlow (Ultradent, South Jordan, UT, EUA), ESQ- EndoSequence (Brasseler, Savannah, GA, EUA) e CON- Coágulo sanguíneo (Controle). Ao final dos períodos de 30 e 60 dias, 16 animais de cada grupo foram eutanasiados para avaliação histológica das reações inflamatórias e respostas celulares. O protocolo de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), registrado sob nº 007/2016 e datado de 15/07/2016. **Resultados:** Os grupos AHP, PCS, MTA e ESQ tiveram neutrófilos significativamente alterados (30-d $p = 0,04$; 60-d $p = 0,002$), macrófagos (ambos os períodos $p = 0,003$) e linfócitos (30-d $p = 0,023$; 60-d $p = 0,043$) contagens, em comparação com o grupo CON. O osso mineralizado (osteogênese incipiente) foi observado apenas com as biocerâmicas, MTAFlow e EndoSequence, e ocorreu mais frequentemente (56%) com EndoSequence ($p < 0,01$ vs. MTA). Aos 60d, as amostras do grupo MTA foram preenchidas com tecido conjuntivo fibroso e apresentaram osteogênese leve, enquanto as amostras do grupo ESQ apresentaram osteogênese pronunciada ao longo das margens do defeito ósseo que foi mais pronunciada do que em 30d. **Conclusões/Considerações:** Os cimentos examinados não causaram necrose ou induziram sinais de toxicidade. A biocerâmica desencadeou uma resposta inflamatória e reparadora mais organizada do que os outros cimentos testados e levou à formação de matriz óssea melhor mineralizada.

Descritores: Citotoxicidade; Engenharia Tecidual; Material Obturador do Canal Radicular.

Ativação de irrigantes alternativos na eliminação intratubular de *Fusobacterium nucleatum*

Mirela Cesar de Barros¹, Victor Feliz Pedrinha¹, Brenda Paula Figueiredo de Almeida Gomes², Luciane Dias de Oliveira³, Flaviana Bombarda de Andrade¹

Resumo

Introdução: A análise da microbiota de canais com polpa necrótica e infectados revela o predomínio de bactérias anaeróbias Gram-negativas, como *Fusobacterium nucleatum* (*F.n.*), que estão relacionadas ao desenvolvimento de sintomatologia dolorosa, manutenção da inflamação e reabsorção óssea periapical. **Objetivo:** Avaliar a eficácia de soluções irrigadoras alternativas e convencionais, associadas ou não à irrigação ultrassônica passiva (PUI), na dentina infectada com *F.n.* **Métodos:** Após aprovação do comitê de ética da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB/USP) (CAAE: 39330620.0.0000.5417 – 11/02/2021), 90 cilindros de dentina foram infectados com *F.n.* (ATCC 51190) por 7 dias. Os espécimes foram então divididos em 1 grupo controle e 8 experimentais: [G1] Hipoclorito de sódio 2,5% (NaOCl) + irrigação convencional (IC), [G2] Clorexidina 2% (CLX) + IC, [G3] NaOCl 2,5% + solução de hidróxido de cálcio 0,14% (Ca(OH)₂) + IC, [G4] Extrato etanólico de própolis 10% (EEP) + IC. Os grupos 5, 6, 7 e 8 referem-se aos irrigantes supracitados, respectivamente, associados a PUI. Após a irrigação final, os espécimes foram submetidos à microscopia confocal de varredura a laser, para quantificar a viabilidade bacteriana por meio do corante LIVE/DEAD. Comparações intergrupos foram realizadas pelo teste de Kruskal-Wallis, seguido pelo pós-teste de Dunn. O teste de Mann-Whitney foi realizado para comparação entre as técnicas de irrigação ($p < 0.05$). **Resultados:** Menores porcentagens de viabilidade bacteriana foram observados para os irrigantes PUI-ativados em comparação a IC. Os maiores percentuais de redução bacteriana intratubular foram atribuídos ao NaOCl 2,5% ($p < 0.05$). EEP 10% e NaOCl + Ca(OH)₂ 0,14% ativados apresentaram desempenho estatisticamente similar ao NaOCl 2,5% ($p > 0.05$). **Conclusões/considerações:** A partir do exposto, a PUI favoreceu a ação antimicrobiana de todas as soluções investigadas. EEP 10% + PUI foi tão eficaz quanto os grupos de NaOCl 2,5%, podendo ser considerada como uma alternativa menos citotóxica a ser utilizada na irrigação final.

Descritores: *Fusobacterium nucleatum*; Irrigantes do canal radicular; Ultrassom; Microbiologia.

Canino com gigantismo: Uma estratégia para tratamento

Autores:

Amanda Albergaria (Apresentadora)- Universidade Maria Milza- Governador Mangabeira-Bahia

Evaldo Rodrigues – Universidade Estadual de Feira de Santana – Feira de Santana - Bahia

Josane Albergaria- Universidade Maria Milza- Governador Mangabeira-Bahia

Silvio Albergaria- Universidade Federal da Bahia- Salvador- Bahia

Suzana Sampaio- UNIME- Salvador- Bahia

Resumo

INTRODUÇÃO O canino superior permanente, considerado como o dente mais longo de todos elementos dentais, apresenta um comprimento máximo 33,5mm, médio 26,4mm e mínimo 20mm. **OBJETIVO** Apresentar um relato de caso clínico atípico de canino superior, que apresenta um comprimento de 43mm, necessitando de tratamento endodôntico, como também a estratégia que foi utilizada para vencer as dificuldades para realização do tratamento. **MÉTODOS** Foi usado uma estratégia fora dos parâmetros de um instrumento convencional para alcançar os objetivos propostos. Serão mostradas todas as radiografias do tratamento, como também todas as fotos do protocolo utilizado. **RESULTADOS** Como resultados foi obtido um tratamento dentro dos padrões de uma boa endodontia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS** Anatomicamente encontra-se casos atípicos que necessitam de estratégias especiais para que se possa alcançar o êxito do tratamento.

LOCALIZADORES FORAMINAIS

Ana Luisa Pereira Amaral¹, Christian Clai Silvertes Silva², Fabio Carmona Tritan³, Luana Rodrigues Lima Soares⁴ Maria Cristina Valença de Oliveira Venâncio⁵

Resumo

Introdução: A determinação precisa do comprimento real de trabalho é um fator importante que contribui para o êxito do tratamento endodôntico. **Objetivo:** Demonstrar a precisão da odontometria realizada pelos localizadores foraminais Bingo 1020 e Romiapex A-15 com o auxílio da régua eletrônica do sistema radiográfico digital direto da marca Schick Technologies – Island City/NY. **Métodos:** Para a avaliação proposta, foram utilizados 33 dentes com ápices completos, obtidos no Biobanco da UNIC campus Tangará da Serra MT. Com aprovação do comitê de ética n 37463314.0.0000.5165. Após realização da abertura coronária e desgaste compensatório cada dente foi posicionado sobre o sensor digital e irradiado por raios X orto-radialmente. Os dados adquiridos pelo sensor foram transmitidos para o computador. Um software foi utilizado para armazenar a imagem. Em seguida foi utilizado um o recurso da radiografia digital para a mensuração de distâncias: a régua digital. Através dela foi mensurado o comprimento do elemento dental traçando-se uma linha de um ponto de referência coronário até o vértice radiográfico. O comprimento eletrônico entre o bordo de referência e o forame apical foi obtido com o uso dos localizadores foraminais eletrônicos Bingo 1020 e Romiapex A-15. As medições eletrônicas foram feitas conectando o eletrodo do aparelho em uma lima tipo K. O grampo labial foi inserido no meio de alginato. A leitura da posição do forame foi realizada introduzindo-se o eletrodo no interior do canal radicular, levando-o no sentido apical até a posição 0 no display do aparelho. As medidas em milímetros foram adquiridas com o uso do paquímetro digital. **Resultado:** Os valores obtidos foram anotados, comparados e em seguida submetidos à análise estatística. **Conclusões/Considerações:** Com base nos resultados obtidos, conclui-se que não houve diferenças estatisticamente significantes entre os localizadores foraminais Bingo 1020, RomiApex e a régua eletrônica do sistema radiográfico digital direto

Descritores: Endodontia; Ápice dentário; Odontometria

Tratamento endodôntico convencional e cirúrgico de *Dens In Dente* bilateral Tipo II.

Maria de Fátima Velanes de Faria Ribeiro da Silva¹, Paloma Sena Silva², Laiana Driele Andrade Ferreira³, Fabiola Bastos de Carvalho⁴, Luis Cardoso Rasquin⁵.

Resumo

Introdução: *Dens invaginatus* ou também denominado de *Dens In Dente*, é classificado como uma anomalia de desenvolvimento onde ocorre a invaginação da dentina e esmalte na câmara pulpar, podendo ser classificada em: tipo I, tipo II e tipo III. Afeta frequentemente os incisivos laterais superiores permanentes. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é descrever um relato de caso clínico de *Dens In Dente*, do tipo II, bilateral com rizogênese incompleta e lesão periapical nos incisivos laterais superiores permanentes. **Métodos:** Foram realizados tratamento endodôntico convencional e cirúrgico os quais foram planejados com o auxílio da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC). Os procedimentos cirúrgicos consistiram em curetagem periapical e selamento apical com cimento biocerâmico. Os canais radiculares foram obturados pela técnica termoplastifica e o selamento coronário com resina composta. **Resultados:** A preservação do dente 22 foi realizada pelo período de 8 meses e o dente 12 pelo período de 1 ano e 3 meses, onde foi possível visualizar imagem sugestiva de cicatrização óssea periapical. **Conclusão:** Diagnosticar e tratar essa má formação denominada *Dens In Dente* é árduo, mas fazer o uso da tomografia computadorizada de feixe cônico pôde proporcionar um resultado positivo na visualização da anatomia.

Descritores: dens in dente, endodontia, cirurgia bucal

Contra-ângulo oscilatório para lima manuais e sua aplicação na endodontia

Carolina da Costa Galindo¹, Mayra Rolim de Alencar², Jeslany Fiuza Costa Frota³, Diego Gibson Praxedes Martins⁴, Nilton Vivacqua Gomes⁵

Resumo

Introdução: A instrumentação endodôntica tem como objetivos principal eliminar ou reduzir ao máximo a quantidade de bactérias no interior dos canais radiculares de forma que propicie, recupere ou preserve a saúde dentária e de tecidos circunvizinhos. Uma das maiores dificuldades, na preparação de canais radiculares, é a instrumentação. Mesmo condutos com secção circular, quando instrumentados, dificilmente terão todas as suas paredes tocadas pelos instrumentos, independentemente do tamanho do alargamento, prejudicando a desinfecção e a formatação do mesmo. A mecanização do preparo endodôntico surgiu na necessidade de promover uma eficiente e mais rápida instrumentação dos condutos. Essa mecanização iniciou-se na década de 60, e em 1985, o conceito de Força Balanceada foi introduzido. Em 1992 surgiu a técnica de movimentos oscilatórios e, neste conceito de mecanização do preparo, surgiram os contra ângulos oscilatórios. **Objetivo:** Mostrar através de revisão de literatura a aplicação do contra ângulo oscilatório para limas manuais na instrumentação endodôntica, suas vantagens e limitações **Métodos:** Uma pesquisa bibliográfica exploratória foi realizada utilizando a base de dado eletrônica Public Medline (PubMed empregando o termo de busca “Endodontic” AND “instrumentation”. Os critérios de inclusão foram: artigos de pesquisas originais e ensaios clínicos publicados em português, espanhol e inglês. Não foram aplicados limites a data de publicação. **Resultados:** De acordo com os achados dessa revisão, o contra-ângulo-oscilatorio apresenta-se como excelente equipamento auxiliar na instrumentação endodôntica e tem como vantagens o baixo custo, encaixe compatível com micromotor, redução da fadiga profissional e ausência de necessidade de limas especiais, entre outros. **Conclusões/Considerações:** O uso do oscilatório como adjuvante da instrumentação mecanizada, principalmente em canais achatados e istmos, facilita e torna mais rápido e seguro o preparo endodôntico, entretanto, novos estudos são necessários, pois análise da aplicação deste equipamento não é vasta na literatura.

Descritores: Endodontia, Instrumentação, Oscilatório

Alterações Oraís Identificadas e Notificadas em Pacientes Internados em Unidade de Terapia Intensiva

Anna Thaís Martins Cardoso¹, Tatiane Andrade Figueiredo Rojas Nottingham², Eliane Ferreira Sampaio², Mikaella Edite Fontes Borges², Nycole Oliveira Gomes²

Resumo

Introdução: O paciente crítico de unidade de terapia intensiva pode apresentar alterações bucais advindas da própria terapêutica médica, como a intubação orotraqueal, climatização do ambiente, uso de medicações, condição sistêmica do paciente e qualidade da higiene oral. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi enumerar as lesões identificadas e notificadas da cavidade oral em paciente internados na UTI. Trata-se de estudo transversal, de natureza quantitativa, amostra por conveniência de 100 pacientes internados em UTI cardiopulmonar. **Métodos:** O presente trabalho foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa e aprovado em 20 de agosto de 2020, com CAAE 18628419.7.0000.5039 e número de parecer 3.519.854. Os dados coletados foram sustentados por ficha desenvolvida pela pesquisadora, e acrescentado de informações do prontuário médico. Os dados foram organizados e tabulados no Software Excel, exportados para o software Statistical Package for the Social Sciences v. 20,0 para Windows, adotando uma confiança de 95%. Os dados categóricos foram expressos em forma de frequências absolutas e percentuais e analisados pelos testes exatos de Fisher ou qui-quadrado de Pearson. **Resultados:** Os resultados demonstraram que os requerimentos para avaliação odontológica na UTI estão correlacionados à doença de base paciente. As alterações encontradas foram divididas em grupos de alterações em: lábios, língua, gengivais e tecidos moles, alterações salivares e dentárias, sendo os maiores percentuais encontrados na língua e na condição dentária. Foi empregado um score para qualificar situação da saúde oral do paciente crítico, o qual demonstrou que cerca de 45% dos pacientes apresentavam alterações orais do tipo moderada, que arremete em alerta para o acompanhando especializado da cavidade oral durante internação em nível de terapia intensiva. **Conclusão:** Mostra-se significativa importância na investigação das alterações orais por parte da equipe multiprofissional da UTI, bem como a notificação dessas alterações ao cirurgião-dentista responsável pela unidade, com propósito de contribuir no tratamento adequado e de melhora no prognóstico da saúde do paciente.

Descritores: Manifestações Bucais; Unidade de Terapia Intensiva; Saúde Bucal.

Queiloplastia pós biópsia excisional em Carcinoma Escamocelular: relato de caso

Helen Lima Maciel¹, Naina Fiuza da Silva², Edimar Antônio Nogueira Mota³, Daniel Galvão Nogueira Meireles⁴, Camilla Oliveira dos Santos⁵

Resumo

Introdução: O Carcinoma Escamocelular é uma das neoplasias malignas mais frequentes em região de boca, ele tem origem a partir do epitélio de revestimento e representa cerca de 95% dos tumores nessa região. O câncer de boca tem uma prevalência relativamente alta, principalmente nos países em desenvolvimento, entre os fatores etiológicos incluem: consumo de álcool, tabagismo e exposição solar. O seu diagnóstico ainda é negligenciado, principalmente pela falta de informação, tanto por parte dos pacientes quanto dos profissionais, especialmente cirurgiões-dentistas, tendo portanto, um diagnóstico na maioria das vezes tardio, dificultando um bom prognóstico. Dentre os tratamentos que podem ser realizados encontram-se a biópsia excisional, onde é feita a ressecção ampla com margens cirúrgicas adequadas. Essa técnica possui um baixo risco de complicações e visa proporcionar ao paciente o mínimo desconforto possível, resultando em um tratamento mais seguro. Sendo também de fundamental importância o acompanhamento por uma equipe multiprofissional para um melhor resultado terapêutico. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo demonstrar por meio do relato de um caso clínico a biópsia excisional de uma lesão em lábio inferior. Discutindo a importância da realização de uma técnica cirúrgica adequada para um bom resultado clínico e uma obtenção de peça adequada para a análise histopatológica. **Métodos:** Paciente do sexo masculino, 82 anos, leucoderma, cardiopata, nefropata, diabético, tabagista e trabalhador agrícola (com frequente exposição solar). O mesmo foi admitido no serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Regional de Santo Antônio de Jesus-BA, apresentando lesão em lábio inferior com evolução de aproximadamente 02 meses, medindo em média 18mm em seu maior diâmetro, com sintomatologia dolorosa e crescimento contínuo. O tratamento de escolha foi uma biópsia excisional simultaneamente à uma queiloplastia para a reconstrução labial, utilizando a técnica do retalho de Gillies modificado. O espécime foi encaminhado para análise histopatológica, no qual foi obtido o resultado: Carcinoma Escamocelular bem diferenciado, grau 1. **Resultados:** O resultado pós-operatório foi satisfatório, o paciente segue em acompanhamento ambulatorial e não apresenta queixas. Além disso, foi encaminhado para um cirurgião de cabeça e pescoço e um oncologista. **Conclusões/Considerações:** Em suma, a técnica utilizada no caso é um método cirúrgico estável, relativamente simples, que gera o mínimo desconforto e favorece uma ótima cicatrização. A experiência do cirurgião também é de grande importância, para o diagnóstico correto e a indicação do tratamento adequado para o paciente.

Descritores: Biópsia; Retalhos Cirúrgicos; Neoplasias bucais.

Utilização do complexo vitamínico B na hipoestesia: relato de caso

*Allana Soares Silva¹, Marcio Campos Oliveira², Thaís Feitosa Leitão de Oliveira González³,
Maria Emília Santos Pereira Ramos⁴, Michelle Miranda Lopes Falcão⁵*

Resumo

Introdução: A cirurgia ortognática tem se popularizado, exponencialmente, porém, a literatura encontra-se em desenvolvimento no sentido de oferecer protocolos clínicos para suas complicações como o aparecimento de distúrbios neurossensoriais, dentre eles, a hipoestesia, uma perda da sensibilidade de uma região a dor. Nesse contexto, o complexo B é um conjunto de vitaminas hidrossolúveis muito utilizadas para atenuar sintomatologias desagradáveis associadas a neuralgias. **Objetivo:** Relatar um caso clínico sobre neuralgia após cirurgia ortognática, observando a importância das vitaminas do complexo B na recuperação da função mandibular e a importância da atenção à sintomatologia do paciente para modificar a estratégia terapêutica, se preciso. **Metodologia:** Mulher, 41 anos, compareceu ao Núcleo de Câncer Oral/UEFS referindo um aumento de volume e dores episódicas na região de corpo do masseter, lado esquerdo. Durante a anamnese, relatou que foi submetida à cirurgia ortognática há dois anos que culminou em uma infecção purulenta e rejeição dos pinos. Diante disso, o tratamento proposto foi a realização de seis sessões de fotobiomodulação, utilizando laser de baixa potência de cinco joules, em três pontos intrabucais e cinco extrabucais, regiões de maior dor. Sem resultado satisfatório, decidiu-se aplicar seis ampolas da cobalamina cronoativa 5000 mcg, via intramuscular. O projeto do presente estudo foi aprovado por um comitê de ética em pesquisa, da Universidade Estadual de Feira de Santana, com CEP sob protocolo N^o 087/2008, aprovado no dia 17 de setembro de 2008. **Resultados:** A dor referida pela paciente após a aplicação das sessões de fotobiomodulação atingiu 6,5 na escala de dor crônica. Após 30 dias de tratamento com a cobalamina, foi observada a redução na escala de dor crônica para 1. **Considerações:** No presente caso, o uso da cobalamina cronoativa mostrou-se satisfatória na redução da dor crônica associada à neuralgia. Percebe-se que a condução terapêutica deve estar alinhada às manifestações dos sinais e sintomas relatados e ser modificada na ausência do resultado esperado.

Descritores: Complexo Vitamínico B; Cirurgia ortognática; Dor orofacial; Neuralgia.

Carcinoma Adenoide Cístico: relato de caso

*Gabriela Florentino de Oliveira Silva¹, Jean Nunes dos Santos², Márcio Campos Oliveira³,
Michelle Miranda Lopes Falcão⁴, Thaís Feitosa Leitão de Oliveira Gonzalez⁵*

Resumo

Introdução: O carcinoma adenoide cístico é uma neoplasia maligna de glândula salivar que se apresenta como um aumento de volume de crescimento lento. A dor é o achado clínico mais comum e mais importante. São reconhecidos três padrões histopatológicos: cribiforme, tubular e sólido. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de diagnóstico de carcinoma adenoide cístico de padrão cribiforme em paciente do sexo masculino que não apresentava sintomatologia dolorosa. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 77 anos, compareceu ao Centro de Referência de Lesões Bucais da Universidade Estadual de Feira de Santana (CRLB-UEFS) com queixa de tumor indolor no soalho de boca. Durante a anamnese, paciente relatou que a lesão teve início há dois anos, referiu ser hipertenso e ter abandonado o fumo de corte há mais de 20 anos. Ao exame físico foi observado tumor normocrômico, no lado direito do soalho de boca de cerca de 20mm, com contorno regular, forma arredondada, consistência resiliente, superfície lisa e implantação sésil. O paciente foi encaminhado para o serviço médico para avaliação cardiovascular e foram solicitados exames complementares pré-operatórios e ultrassonografia da região de soalho de boca para avaliação. O estudo é um recorte de um projeto maior, tendo a aprovação CAEE: 0086.059.000-08 e autorização para publicação do caso por meio da assinatura do TCLE. **Resultados:** Os exames pré-operatórios laboratoriais apresentaram resultados dentro da normalidade e a ultrassonografia apresentou aumento de volume da glândula sublingual direita maior, apresentando imagem nodular hipocogênica, bem delimitada, com moderado fluxo vascular arterial e ausência de linfonodos suspeitos na região cervical. O paciente foi submetido à biópsia incisional e o laudo anatomopatológico concluiu o diagnóstico de carcinoma adenoide cístico, predominantemente cribiforme. **Considerações:** O paciente foi encaminhado para o serviço de Cabeça e Pescoço da região, aguarda cirurgia e está sendo monitorado pelo Centro de Referência de Lesões Bucais – UEFS.

Descritores: Carcinoma Adenoide Cístico; Neoplasias das Glândulas Salivares; Diagnóstico

Manifestações orais mais frequentes em pacientes com COVID-19

Gustavo Nascimento Gouveia¹, Nathan Henrique de Santana Fontes², Pâmela Resende Santos³, Yasmin Gabriela Alves França⁴, Felipe Rodrigues de Matos⁵

Resumo

Introdução: O novo coronavírus, também denominado como síndrome respiratória aguda grave coronavírus 2 (SARS-CoV-2), é responsável pela doença coronavírus 2019 (COVID-19). O receptor desse vírus é o mesmo receptor da enzima conversora de angiotensina 2 (ACE 2), presente não só nos pulmões, mas também células epiteliais da mucosa oral, particularmente células epiteliais da língua, resultando nas lesões orais. **Objetivo:** Verificar, por meio da revisão de literatura, as principais lesões orais que acometem a boca de pacientes com COVID-19. **Métodos:** Uma busca na literatura eletrônica foi realizada na plataforma PubMed com os descritores "Coronavirus Infections", "Oral Manifestations" e "SARS-CoV-2" combinados pelo operador booleano "AND". Foram encontrados 86 artigos publicados entre os anos de 2019 a 2021, em inglês, sendo 9 incluídos neste trabalho. **Resultados:** As manifestações orais mais prevalentes foram: úlcera (43%), eritema (8%), petéquias (7%) e bolhas (6%). Em relação aos sítios anatômicos, a língua (43%) foi o local mais acometido, seguido dos lábios (20%), palato (19%) e gengiva (7%). **Conclusões/Considerações:** O conhecimento de tais manifestações orais é importante porque elas podem preceder os sintomas respiratórios ou um quadro clínico mais sério.

Descritores: Coronavirus Infections; Oral Manifestations; SARS-CoV-2.

Lesões orais associadas a Síndrome de Stevens-Johnson: relato de experiência

*Tháyna Teixeira da Silva¹, Lissandra Carolina Albuquerque Reis², Layana Santos Tieixeira³,
Waldecio dos Santos Vita⁴, Caio Cezar Rebouças e Cerqueira⁵*

Resumo

Introdução: A síndrome de Stevens-Johnson (SSJ) é uma variante do eritema multiforme, e é classificada de acordo com a extensão do destacamento epidérmico. A SSJ é definida enquanto enfermidade inflamatória rara, que é caracterizada por morte generalizada dos queratinócitos. Tem duração de 2 a 4 semanas, afetando, principalmente, pele e membranas mucosas, com taxa de mortalidade em torno de 1 a 5% e a prevalência de 1 a 6 casos por milhão. Os fármacos mais comumente associados a essa reação são as sulfonamidas, anti-inflamatórios, penicilina, barbitúricos, antiepilépticos e vacinas. Suas condições clínicas são autolimitantes e apresentam reações cutâneas graves, do tipo lesões em alvo, acometimento de mucosa oral dolorosa limitando a abertura de boca, higiene, fala e deglutição, e as membranas ocular e genital, podendo levar a sepse e óbito. **Objetivo:** Relatar um caso de Reação Adversa a Medicamentos associada Sulfassalazina, resultando em acometimento oral grave. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de caso. A coleta de dados ocorreu entre o período de agosto a setembro de 2021, a partir da análise de prontuário, e das lesões da paciente, durante atividade de educação em serviço do Programa de Residência Multiprofissional em um Hospital público de Ensino localizado em Feira de Santana-BA. **Resultados:** Paciente H.J.B, sexo feminino, 19 anos, admitida nesse hospital no dia 24/08/2021 apresentando comorbidades de recente diagnóstico: Colangite Esclerosante primária, Retocolite Ulcerativa e Cirrose Hepática, fazia uso contínuo de Sulfassalazina 300mg, Ác. Ursodesoxicólico 300 mg e Prednisona 20mg. Deu entrada nessa unidade hospitalar devido ao aparecimento de lesões purulentas de base eritematosa em lábios, mucosa jugal, língua, palato e orofaringe, de piora progressiva cursando com sangramento espontâneo em cavidade oral, extensas crostas em lábios, intensa odionofagia e ardência em mucosa oral, ao exame físico, foi identificado pela equipe médica a presença de conjuntivite, lesões crostosas nas regiões do tórax anterior, lombo-sacra e planta dos pés. As lesões em boca foram higienizadas com clorexidina a 0,12% e óleo mineral com auxílio de espátula de madeira e gaze estéril, após avaliação inicial do cirurgião-dentista. No dia 24/08/2021 foram suspensos os medicamentos e a paciente apresentou melhora nas lesões, já no dia 27/08/2021 foi reintroduzido a Sulfa e Ac. Ursodesoxicólico, devido a indisponibilidade de outra farmacoterapia no momento para as patologias pregressas, e a paciente evoluiu com novas erupções bolhosas, no dia 04/09/2021, após discussão da equipe multidisciplinar com a equipe médica, ocorreu a suspensão da Sulfa, importante para a melhora do quadro clínico e alta da paciente. **Discussão:** Após analisar os eventos e o tratamento medicamentoso que a paciente foi exposta, a equipe multiprofissional, analisou o prontuário e usaram o algoritmo de Naranjo e colaboradores, a fim de avaliar a causalidade, no qual foi tido o score final de 9 pontos, confirmando a Sulfa como causadora da SSJ,

assim como também que houve melhora no estado da paciente após início da higiene bucal com clorexidina 012% acompanhada do CD. **Conclusão:** A atuação de uma equipe multidisciplinar e da presença do cirurgião-dentista neste caso foram de extrema importância para o manejo das lesões em cavidade oral, aumentando assim a qualidade do tratamento oferecido à paciente, e para fechamento do diagnóstico de SSJ.

Descritores: Síndrome de Stevens-Johnson; Equipe Hospitalar de Odontologia; Lesões orais.

Ceratocisto odontogênico: caso clínico com recidiva após 7 anos

Eduardo Azoubel¹, Pedro Pinto Berenguer², Manuela Dunces³, Clara Barreto⁴, Maria Cecília Fonseca Azoubel⁵

Resumo

Introdução: Dentre as lesões que acometem a cavidade oral o temos o ceratocisto odontogênico que é uma neoplasia benigna de caráter local, porém infiltrativo, onde seu tratamento varia de acordo com o tamanho e agressividade da lesão, podendo ser realizada de maneira conservadora, invasiva ou exigindo uma abordagem com associação das técnicas. **Objetivo:** Relatar o caso de um ceratocisto de grandes proporções onde as técnicas de descompressão e enucleação foram associadas na região posterior de mandíbula e após preservação de 7 anos houve a recidiva. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 39 anos, fardema, apresentando panorâmica com lesão osteolítica em mandíbula do lado esquerdo com suspeita de ceratocisto odontogênico ou ameloblastoma. Inicialmente foi realizada biópsia incisiva e marsupialização e confirmado o diagnóstico presuntivo de ceratocisto, o mesmo permaneceu com o dreno até a regressão máxima possível, havendo uma formação óssea periférica, com isso evitando sequelas as estruturas adjacentes. Após 15 meses da marsupialização, um segundo procedimento foi realizado, onde foi feita a remoção da unidade 37 e da lesão através da curetagem da área e preenchimento da cavidade com enxerto ósseo e recobrimento com membrana de colágeno. No seu acompanhamento de 7 anos detectamos recidiva. **Considerações finais:** O caso foi preservado por um período de 7 anos, quando em 2022 apresentou nova recorrência.

Descritores: Cistos odontogênicos, Neoplasias, Cistos Maxilomandibulares.

Profilaxia Antibiótica e Tratamento Odontológico: Revisão de Literatura

Florival Costa Junior¹; Inacio Lima Silva Aguiar².

RESUMO

Introdução: A promoção da saúde e o bem-estar do paciente é um dos principais objetivos dos profissionais da área da saúde. Em determinados procedimentos comuns na odontologia pode causar bacteremias transitórias, aumentando expressivamente o risco de desenvolvimento de um processo infeccioso. A antibioticoprofilaxia assume-se como uma medida preventiva, proporcionando concentrações do antibiótico no sangue, a fim de impedir a proliferação e disseminação bacteriana. A profilaxia antibiótica é utilizada sob duas diferentes finalidades: para prevenir infecções no sítio cirúrgico, e infecções a distância.

Objetivo: Dessa forma, o objetivo deste artigo é realizar uma revisão de literatura sobre o uso da profilaxia antibiótica durante o tratamento odontológico. **Métodos:** A metodologia aplicada foi o levantamento de dados bibliográficos de artigos que compreendem o período dos últimos 07 anos (2015 a 2022) e pesquisados nas plataformas digitais: PUBMED (National Library of Medicine), SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Os descritores utilizados foram: Antibioticoprofilaxia; Tratamento dentário; Odontologia. **Conclusão:** Com protocolos já estabelecido para a profilaxia antibiótica em pacientes com predisposição à endocardite e imunodeprimidos conforme o tipo de procedimento realizado, uma vez que as indicações dependem de fatores específicos e devem ser analisados de forma individual, dado que se administrada de forma correta denota eficácia frente a possíveis complicações pós-operatórias.

A IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA HOSPITALAR NO BRASIL: REVISÃO DE LITERATURA

Florival Costa Junior¹; Eduardo Martinez Martinez²; Bruno Rafael Teixeira³.

Resumo:

Introdução: A odontologia hospitalar foi regulamentada como habilitação pela resolução 162/2015 do Conselho Federal de Odontologia (CFO) e tornou-se essencial na equipe multidisciplinar em saúde contribuindo para a qualidade de vida dos indivíduos hospitalizados. A presença do cirurgião-dentista no atendimento aos pacientes nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) do país ajuda: a minimizar o risco de infecções, reduz o tempo de internação, diminui o uso de medicamentos ou mesmo da nutrição parenteral. Executar procedimentos odontológicos em pacientes de alto risco no ambiente hospitalar proporciona o atendimento com mais segurança. **Objetivo:** O objetivo da revisão de literatura é avaliar a importância da atuação do cirurgião-dentista em ambiente hospitalar tratando de pacientes acometidos por alguma doença sistêmica. **Métodos:** A metodologia aplicada foi o levantamento de dados bibliográficos de artigos que compreendem o período de 08 anos (2014 a 2022) e pesquisados nas plataformas digitais: PUBMED (National Library of Medicine), SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Os descritores utilizados foram: Saúde Bucal; Unidade Hospitalar de Odontologia; Equipe Hospitalar de Odontologia. **Conclusão:** Com isso, este trabalho busca alertar aos acadêmicos e profissionais que é de fundamental importância a integração do cirurgião-dentista habilitado em odontologia hospitalar dentro das UTI integrando as equipes multidisciplinar para a realização de medidas preventivas bucais. Além dos benefícios previstos como redução de dor e/ou desconforto ao paciente, reduz custos gerado pelo internamento, melhora a qualidade de vida do paciente e aumenta a quantidade de leitos vagos proporcionando novas oportunidades de atendimentos e reduzindo tempo de espera.

Cuidados paliativos: o papel do cirurgião-dentista

Túlio Santos Azevedo¹, Yuri Vicente Da Silva Martins², Romario Mendes Miranda³, Claudinea Cerqueira Da Silva⁴, Maria Luiza De Oliveira Meira⁵

Resumo

Introdução: Conceito atualizado em 2002, cuidados paliativos consistem na assistência promovida por uma equipe multidisciplinar, que tem como objetivo a melhoria da qualidade de vida do paciente e seus familiares, diante de uma doença que ameace a vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, da identificação precoce, avaliação impecável e tratamento da dor e demais sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais. Logo, é importante a participação do cirurgião-dentista (CD) na promoção à qualidade de vida desses indivíduos. **Objetivo:** O objetivo dessa revisão de literatura é discutir princípios e condutas a serem tomadas pelo cirurgião-dentista nos cuidados paliativos. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada a partir da coleta de diferentes fontes de dados, bem como revisões publicadas em periódicos acerca dos cuidados paliativos e a atuação do cirurgião-dentista. Através de uma revisão de literatura, buscou-se artigos científicos em bases de dados como Scielo, Bireme e Google Acadêmico, disponíveis de forma pública na internet, foram utilizadas publicações nos idiomas português e inglês, publicados nos últimos anos, que contribuíssem com a temática exposta. **Resultados:** Os cuidados paliativos não são destinados a acelerar a morte (eutanásia) nem tão pouco adiá-la o máximo possível (distanásia). Muitas pessoas ainda entendem dessa forma. A meta é melhorar a qualidade de vida do indivíduo para influenciar positivamente no curso da doença (MATSUMOTO, 2013). A odontologia deve estar presente na equipe de cuidados paliativos, porque a cavidade bucal tem vital importância no bem estar, pois diretamente ligada às questões de saúde nutricional, sendo a preservação da capacidade de alimentação por boca uma das metas a serem alcançadas. Mesmo pacientes com suporte nutricional de gastrostomia podem ser beneficiados pela alimentação de conforto, que é a possibilidade de manter o prazer de saborear um alimento de sua preferência. Além disso, comunicação sofre grande impacto nos pacientes com comprometimento da fala, pois a hipossalivação, a presença de lesões na mucosa, infecções fúngicas e a instabilidade de próteses removíveis dificultam a pronúncia (FRIEDMAN, 2014). A cavidade oral pode ser considerada um reflexo da saúde sistêmica do indivíduo e a incidência de complicações orais em pacientes oncológicos em estágio terminal é elevada, devido à piora das condições sistêmicas e à ocorrência de reações adversas decorrentes da terapia antineoplásica. (THANVI; BUMB, 2014, p. 66). **Conclusões/Considerações:** O profissional da odontologia deverá estar preparado a atuar nesse diferente contexto, além de saber interagir com a equipe de maneira interdisciplinar,

contribuindo para o alívio do sofrimento clínico e psicológico do paciente no final da vida de forma digna.

Descritores: Odontologia; Assistência Paliativa; Cuidados de Conforto.

OSTEONECROSE MAXILOMANDIBULAR MEDICAMENTOSA: AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS GRADUANDOS EM ODONTOLOGIA

Rebouças, Isabelle de Melo¹, Sousa, Geison Frank Martins De², Ribeiro, Patricia Miranda Leite³

Resumo

Introdução: A osteonecrose dos maxilares associada a medicamentos (OMAM) é definida pela exposição de osso necrótico na cavidade oral que não cicatriza em um período de 8 semanas em pacientes com tratamento prévio/atual com bisfosfonatos, antirreabsortivos ou agentes antiangiogênicos, medicamentos usados para tratamento de distúrbios ósseos, como mieloma múltiplo, metástases e até osteoporose. **Objetivo:** Avaliar o grau de conhecimento dos graduandos de odontologia sobre a osteonecrose dos maxilares causada por medicamentos. **Métodos:** Os dados foram obtidos através de um formulário através da plataforma Google Forms, a fim de avaliar o conhecimento sobre a OMAM. **Resultados:** Dos 100 estudantes de graduação que responderão o formulário apenas 44 sabiam o que são bisfosfonatos, sendo que dentre eles 10 não tinham conhecimento das complicações orais decorrentes do uso desses medicamentos, já em relação aos antiangiogênicos, 34 graduandos disseram que conheciam essa classe de medicamentos, mas apenas 11 conheciam suas complicações orais. Quando perguntados quais principais sinais e sintomas da OMAM 66% do total de estudantes responderam “não sei”. Sobre os procedimentos odontológicos de maior risco para desenvolver a OMAM, 45 estudantes sabiam identificar pelo menos um deles. **Conclusões:** Diante desses dados vemos que o grau de conhecimento dos estudantes sobre a OMAM ainda é deficitário. É imprescindível que os futuros cirurgiões-dentistas estejam mais familiarizados com esta alteração para que possam identificá-la, visto que infecções orais, traumas intra-orais, próteses mal ajustadas ou procedimentos como exodontia podem desencadeá-la e tenham atenção especial no tratamento de todos os pacientes que vão fazer ou fazem uso dessas classes de medicamentos, para que dessa forma possam adotar medidas que permitam um manejo seguro desse paciente e previnam as complicações decorrentes do uso destas drogas.

Descritores: Osteonecrose, doenças maxilomandibulares, difosfonatos,

A Importância da Valorização da Biópsia na Clínica Odontológica

Bruna Sierpinska Reis Lopes¹, Luiza Novato Lauton², Mylla Karen Marins Rodrigues Ferreira³, Rafaela Pereira Veloso⁴, Thais Feitosa Leitão de Oliveira Gonzalez⁵.

Resumo

Introdução: A biópsia é o procedimento cirúrgico empregado para a coleta de fragmentos de tecido de um ser vivo com a finalidade de verificar a natureza das alterações nele existentes pela microscopia. Essa remoção pode ser parcial (incisional) ou total (excecional) de uma lesão, com o objetivo de se realizar um estudo anatomopatológico para se obter um diagnóstico diferencial e conciso. Entretanto, na prática odontológica, é pouco efetuada devido a pouca familiaridade dos cirurgiões-dentistas. **Objetivo:** Mostrar a importância da valorização da biópsia, principalmente no diagnóstico de lesões benignas e diagnóstico precoce de malignas, além da impossibilidade da dissociação de conteúdos teórico-práticos para um atendimento de excelência. **Métodos:** Esse trabalho consiste em uma revisão de literatura atualizada acerca do tema, onde foram utilizadas diferentes fontes e bases de dados para a aquisição de artigos a cerca de biópsia na prática odontológica, diagnóstico diferencial e conceitos relativos à importância da biópsia na obtenção do diagnóstico conclusivo. Desse modo, cabe citar: PubMed, LILACS e MEDLINE. Depois de aplicados critérios de inclusão e exclusão, permaneceu-se 07 (sete) textos científicos. **Resultados:** Resultados apontaram que lesões na cavidade oral são encontradas frequentemente durante consultas de rotina por cirurgiões-dentistas. Sendo a biópsia necessária para obtenção do diagnóstico conclusivo de lesões benignas e malignas presentes na boca. Todavia, também foi evidenciado que a biópsia é pouco realizada pelos Cirurgiões-dentistas. A maioria encaminha seus pacientes para centros de especialidades em diagnóstico. Dentre as justificativas para esta conduta está a falta de habilidade prática, insegurança e conhecimento teórico insuficiente. **Conclusões/Considerações:** Conclui-se que embora seja um procedimento simples, de alta fidelidade e acurácia no diagnóstico, é pouco praticada pelo cirurgião-dentista pela mistificação do ato e pela associação a uma neoplasia maligna.

Descritores: Clínica odontológica; Biópsia; Odontologia; Estomatologia; Cirurgião-Dentista.

Fotobiomodulação para tratamento de Eritema Multiforme após Pneumonia

*Rhayane da Conceição Monteiro¹, Gabriella Bené Barbosa², Márcio Campos Oliveira³,
Patrícia Miranda Leite Ribeiro⁴, Thaís Feitosa Leitão de Oliveira⁵*

Resumo

Introdução: O eritema multiforme (EM) é uma condição mucocutânea aguda imunomediada, tipicamente autolimitada. De etiopatogenia incerta, pode estar associada à infecção precedente por Herpes simples ou *Mycoplasma pneumoniae*, e pelo uso de medicamentos específicos. Caracteriza-se por lesões eritematosas circulares, de distribuição acral e envolvimento de membrana mucosa. **Objetivo:** Relatar um caso clínico no qual as lesões orais do eritema multiforme após pneumonia foram tratadas com fotobiomodulação. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 55 anos, compareceu ao Centro de Referência de Lesões Buciais da Universidade Estadual de Feira de Santana (CRLB-UEFS) com queixa de lesões em cavidade oral, associadas à sensação de ardência, dor, dislalia e disfagia. Durante a anamnese, paciente relatou histórico de internação hospitalar recente para tratamento de pneumonia e diagnóstico concomitante de Diabetes mellitus tipo 2. Não foram evidentes lesões em mucosa conjuntiva, geniturinária ou respiratória. Ao exame físico, foram observadas crostas hemorrágicas na região de vermelhão do lábio, alcançando região perioral e, múltiplas úlceras com bordas irregulares e distribuição difusa em região de palato duro e mucosa jugal, com oito dias de evolução. Tendo em vista o diagnóstico clínico de EM, o paciente foi submetido a quatro sessões de FBM no intervalo de uma semana. O estudo é um recorte de um projeto maior, tendo a aprovação CAAE: 0086.059.000-08 e autorização para publicação do caso por meio da assinatura do TCLE. **Resultados:** Após quatro sessões de FBM, o paciente apresentou melhora significativa das áreas de úlceras e crostas. Na escala visual de dor, paciente reduziu de 10 (dor insuportável) para 0 (ausência de dor) no período de oito dias de acompanhamento. De acordo com a literatura, o plano de tratamento para EM depende da etiologia, gravidade e duração da doença. No presente caso, diante da identificação de pneumonia precedente, histórico de diabetes descompensada e tratar-se de um paciente ambulatorial, foi elegido a FBM como tratamento de primeira escolha. A FBM auxiliou na redução da sensação de ardência, dor e do tempo de cicatrização das lesões, favorecendo a ingestão de alimentos por via oral e proporcionando uma melhora da qualidade de vida do paciente. **Considerações:** Nessa perspectiva, a FBM demonstrou ser uma alternativa de

tratamento eficaz para EM, diante de suas propriedades de bioestimulação e efeito anti-inflamatório.

Descritores: Eritema Multiforme; Pneumonia; Terapia de Fotobiomodulação.

Fotobiomodulação no tratamento de úlcera associada a infecção por Citomegalovírus: relato de caso clínico.

Laís de Lima Cruz ¹, Maria Luiza Silva Sodré², Luciana Soares de Andrade Freitas Oliveira³, Inácio Lima Silva Aguiar ⁴, Thaís Feitosa Leitão de Oliveira Gonzalez ⁵

Resumo

Introdução: O citomegalovírus (CMV) é causado por um DNA vírus, participante da família *Herpesviridae*. O CMV é responsável por um elevado número de síndromes clínicas relacionadas principalmente com neonatos e indivíduos imunocomprometidos. Pacientes recém-transplantados podem desenvolver manifestações clínicas da infecção por CMV como faringite, febre persistente, hepatite, gastroenterite, entre outros. Apesar de manifestações orais serem raras, ulcerações crônicas causadas pelo CMV podem fazer parte do quadro clínico. Além da terapia medicamentosa para tratamento dessas lesões, a fotobiomodulação representa atualmente uma excelente opção para minimizar a dor e acelerar a cicatrização das lesões, uma vez que a interação do laser com os tecidos biológicos promove estímulo a regeneração celular, além de produzir efeitos anti-inflamatórios e analgésicos. **Objetivos:** Relatar o caso de um paciente que desenvolveu úlcera associada a infecção por citomegalovírus. **Relato de Caso:** Relatar o caso de um paciente do gênero masculino, de 70 anos, submetido a um transplante de rim, que desenvolveu úlcera em borda lateral de língua do lado direito, com importante sintomatologia, associada a infecção por citomegalovírus. O tratamento da lesão foi feito por meio da fotobiomodulação, após a realização de 5 sessões houve remissão dos sinais e sintomas. **Considerações finais:** Ulceras orais não estão comumente presentes nas manifestações clínicas da infecção por CMV, todavia, podem aparecer juntamente com a reativação do vírus quando em condições favoráveis a ele. Além de medicamentos para tratamento da síndrome como um todo, a Laserterapia pode vir como uma opção de minimização de dor e conforto ao paciente, através da fotobiomodulação.

Descritores: Citomegalovirus; Terapia a Laser; Úlceras Orais.

Escalas de qualidade de vida no acompanhamento da SAB

Aylla de Lima Leal¹, Serena de Oliveira Guimarães², Fernanda Cordeiro Angeiras³, Lais Karuline Silva Costa⁴, Michele Miranda Lopes Falcão⁵

Resumo

Introdução: A Síndrome da Ardência Bucal (SAB) é caracterizada pelo quadro de ardência bucal, quase sempre acompanhado de dor, sem que haja a presença de qualquer disfunção e causa orgânica aparente. Além de apresentar dor, a SAB tem influência significativa na qualidade de vida desses pacientes. Acredita-se que as taxas de depressão e ansiedades nos indivíduos acometidos pela SAB sejam mais elevadas, funcionando como um gatilho para o aumento das alterações psicológicas. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre o uso de escalas de qualidade de vida no acompanhamento terapêutico de pessoas com Síndrome da Ardência Bucal. **Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases PubMed e Scielo usando a combinação dos descritores Qualidade de vida, Síndrome da Ardência Bucal e terapia a laser junto ao operador booleano AND, sem restrição de tempo ou idioma, filtrando apenas ensaios clínicos randomizados. Após a leitura do título e resumo, foram selecionados os artigos que abordaram o uso de escalas de qualidade de vida para mensurar o efeito do tratamento empregado na SAB. **Resultados:** Foram encontrados oito ensaios clínicos. As escalas usadas foram: Escala analógica visual (EVA) e a Escala de classificação numérica. De maneira geral, o uso de instrumentos de mensuração de qualidade de vida pode direcionar a tomada de decisão do profissional quanto a condução da terapêutica. **Considerações:** A SAB leva a uma redução da qualidade de vida dos indivíduos devido à ausência de tratamento eficaz e cronicidade da sintomatologia que afasta muitos acometidos do convívio social. Dessa forma, a utilização de escalas que mensuram a qualidade de vida pode contribuir para elaboração de protocolos de tratamento adequado a queixa do indivíduo.

Descritores: Síndrome de ardência bucal; qualidade de vida; medição de dor

Etiopatogenia do cisto gengival do recém-nascido: Uma revisão de literatura

Luiza Novato Lauton¹, Bruna Sierpinska Reis Lopes², Mylla Karen Marins Rodrigues Ferreira³, Rafaela Pereira Veloso⁴, Thais Feitosa Leitão de Oliveira Gonzalez⁵

Resumo

Introdução: Os cistos são lesões de caráter benigno e podem ser descritos como uma cavidade patológica, contendo conteúdo líquido em seu interior, frequentemente revestida por epitélio e circundada por tecido conjuntivo fibroso. O cisto gengival do recém-nascido trata-se de um cisto odontogênico de desenvolvimento, que advém dos remanescentes da lâmina dentária e é comumente encontrado no rebordo alveolar de neonatos e bebês, por volta de até os três meses de vida. **Objetivo:** Esse trabalho objetiva descrever a etiopatogenia do cisto gengival do recém-nascido, a fim de instruir, além da comunidade científica, pais e responsáveis acerca dos conhecimentos gerais e da benignidade da lesão. **Métodos:** Foi realizada uma revisão da literatura mais atual, baseada em artigos científicos encontrados por meio das bases de dados, com a finalidade de adquirir conhecimentos sobre cistos de desenvolvimento presente em cavidade oral de recém-nascidos. Pode-se citar: LILACS, MEDLINE e Google Acadêmico, publicados entre os anos de 2002 e 2021. Foram selecionados 04 (quatro) artigos, após utilizar critérios de inclusão e exclusão. **Resultados:** Os dados obtidos através das pesquisas revelam que o cisto gengival do recém-nascido origina-se a partir dos remanescentes da lâmina dentária e é caracterizado pela presença de queratina em seu interior, sem sintomatologia e com ausência de agravamento. Apresentam-se clinicamente como múltiplas pápulas esbranquiçadas em região de crista alveolar. Desta forma, os achados científicos evidenciam que o tratamento para esta lesão é dispensável, uma vez que ela possui caráter involutivo e, constantemente, desaparecem até os três meses de idade da criança. **Conclusões/Considerações:** Conclui-se, a partir do embasamento da etiopatogenia do cisto gengival do recém-nascido, que a lesão não possui cunho nocivo à saúde do neonato e é tipicamente involutiva.

Descritores: Estomatologia, cirurgião-dentista, odontologia, cisto odontogênico, recém-nascido.

Capsaicina no tratamento da Síndrome da Ardência Bucal: relato de dois casos clínicos

Laís Karuline Silva Costa¹, Heloisa Pedrosa Larangeira², Jaqueline de Souza da Cruz Coelho³, Thaís Feitosa Leitão de Oliveira Gonzalez⁴, Michelle Miranda Lopes Falcão⁵

Resumo

Introdução: A Síndrome da Ardência Bucal (SAB) é um distúrbio de dor crônica, caracterizado por uma sensação de desconforto e queimação dolorosa na cavidade oral. A capsaicina tópica, que é um tratamento alternativo para o controle da dor e da sensação de ardência, tem sido usada em para o tratamento dos sintomas causados pela SAB e demonstrado resultados satisfatórios. **Objetivo:** Relatar dois casos clínicos com o uso da capsaicina tópica em pacientes portadores da Síndrome da Ardência. **Relato de caso:** Duas pacientes do sexo feminino, de 65 e 68 anos, foram atendidas com queixas de dor e ardência em língua e mucosa bucal. Com grande impacto na qualidade de vida das mesmas, ao exame físico intrabucal não foram vistas alterações, o diagnóstico clínico foi de SAB e o plano de tratamento proposto foi o uso tópico de capsaicina 0,025. Não foram evidentes lesões em mucosa conjuntiva, geniturinária ou respiratória. **Resultados:** Após 30 dias do uso da capsaicina, as pacientes apresentaram melhora significativa da sintomatologia. Na escala visual de dor, paciente reduziu de 10 (dor insuportável) para 0 (ausência de dor) no período de acompanhamento. De acordo com a literatura, o plano de tratamento para SAB é desafiador e depende da sintomatologia gravidade da doença. Nos presentes casos, diante da identificação clínica de SAB e da impossibilidade financeira do uso associado a fotobiomodulação, foi elegido a capsacina como tratamento de primeira escolha. Auxiliando na redução da sensação de ardência, dor proporcionando uma melhora da qualidade de vida das pacientes. **Considerações:** Nessa perspectiva, a capsaicina demonstrou ser uma alternativa de tratamento eficaz para SAB.

Descritores: Síndrome da Ardência Bucal; Terapêutica; Cavidade Oral.

Osteonecrose medicamentosa em paciente com câncer de mama – relato de caso

Maria Luiza Silva Sodré¹, Laís de Lima Cruz², Luciana Soares de Andrade Freitas³, Eduardo Azoubel⁴, Thaís Feitosa Leitão de Oliveira Gonzalez⁵

Resumo

Introdução: A osteonecrose medicamentosa é um efeito colateral grave associado ao uso de alguns medicamentos como o Denosumabe (Prolia), da classe dos anticorpos monoclonais, assim como do ácido zoledrônico (Zometa), do gênero de medicamentos chamados de bisfosfonados. Estas medicações são usadas na maioria dos pacientes com câncer que apresentam metástases ósseas, sendo o maior fator de risco para o desenvolvimento da osteonecrose a presença de um foco infeccioso em ossos, dentes e tecidos moles adjacentes. **Objetivo:** Relatar aspectos clínicos e imaginológicos da necrose associada a medicamentos em paciente realizando tratamento para câncer de mama. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 59 anos, diagnosticada e em tratamento para câncer de mama, que desenvolveu osteonecrose em região esquerda de mandíbula associada ao uso de Zometa e atualmente Prolia, com importante sintomatologia dolorosa, exposição óssea e sinais flogísticos de infecção, os achados imaginológicos evidenciaram a presença de necrose óssea, aspecto de “roídos em traça”, compatíveis com osteomielite. A paciente vem sendo rigorosamente acompanhada e tratada com protocolo medicamentoso de pentoxifilina e tocoferol, além de antimicrobianos e corticoide. **Considerações Finais:** Com base nos riscos e na gravidade potencial da osteonecrose, é imprescindível que, antes de se iniciar o tratamento com medicamentos que possuam potencial de alteração do metabolismo ósseo, seja feita uma avaliação dentária cuidadosa se atentando a qualquer possível foco infeccioso e que o cirurgião – dentista acompanhe de perto esse paciente em uso e após o uso do medicamento.

Descritores: Osteonecrose; Câncer de Mama; Bisfosfonatos

Carcinoma adenoide cístico com aspectos de benignidade: relato de caso.

Larissa Souza Santos-Lins¹, Taís Hana Kataoka Lima², Liliane Lins-Kusterer³, Patrícia Leite-Ribeiro⁴, Thaís Feitosa Leitão de Oliveira Gonzalez⁵

Resumo

Introdução: O carcinoma adenoide cístico é uma neoplasia maligna de glândulas salivares, principalmente de glândulas menores, comumente localizado em palato duro. Apresenta uma ligeira predileção pelo sexo feminino, sendo mais comum em adultos de meia-idade. A dor é sintoma associado à lesão, bem como o crescimento lento e alta taxa de metástase. **Objetivo:** Relatar um caso clínico com diagnóstico histopatológico de carcinoma adenoide cístico com aspectos clínicos de benignidade. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 71 anos de idade, leucoderma, compareceu na clínica de estomatologia com queixa de aumento de volume em região de lábio superior lado direito com início há 02 anos. Ao exame físico, lesão apresenta-se como nódulo em lábio superior lado direito, arredondado, superfície lisa, rósea, com contornos bem definidos, firme e circunscrita, sem sinais secundários. A hipótese diagnóstica foi de neurofibroma. Paciente foi submetida à biópsia excisional, e análise do material pelo estudo anatomopatológico. O resultado da análise histopatológica foi de carcinoma adenoide cístico, a paciente foi encaminhada para o cirurgião de cabeça e pescoço e segue em acompanhamento pelo serviço de estomatologia. **Conclusões/Considerações:** O carcinoma adenoide cístico pode se apresentar clinicamente semelhante a outras lesões benignas ou malignas de glândulas salivares, sendo o diagnóstico anatomopatológico imprescindível. Por ser uma lesão maligna, requer o diagnóstico precoce e tratamento adequado para menor morbidade e maior sobrevida do paciente.

Descritores: Carcinoma Adenoide Cístico; Diagnóstico Diferencial; Medicina Bucal;

Laserterapia para tratamento da gengivoestomatite herpética: Relato de caso clínico

Luiza Novato Lauton¹, Bruna Sierpinska Reis Lopes², Flávia Carolina Gonçalves de Azevedo Meira³, Ingra Mendes de Medeiros⁴, Thaís Feitosa Leitão de Oliveira Gonzalez⁵

Resumo

Introdução: A gengivoestomatite herpética trata-se de uma doença infectocontagiosa, causada pelo agente etiológico vírus do herpes simples do tipo 1 (HVS-1). Clinicamente, durante a fase prodômica, essa condição é caracterizada pela presença de vesículas numerosas em região de mucosa, capaz de gerar ardor e inflamação. Após o rompimento das lesões, o vírus migra aos gânglios sensoriais e estabelece o estado de latência, podendo ser reativado, em alguns casos. A doença possui alto potencial de transmissão, ocorrendo a partir do contato mucocutâneo direto com a secreção infectada, ou por gotículas presentes no ar. A gengivoestomatite é frequentemente encontrada em crianças de 1 a 5 anos de idade, devido à exposição primária ao vírus. A fotobiomodulação, laserterapia, para o tratamento da doença, pode ser aplicado em todas as fases da infecção, a fim de modular a resposta inflamatória e estímulo da cicatrização, além de promover analgesia importante. **Objetivo:** Relatar o uso da fotobiomodulação como recurso terapêutico em gengivoestomatite primária em paciente pediátrico. **Relato de Caso:** Paciente do gênero feminino, de 3 anos, compareceu ao consultório odontológico com presença de múltiplas úlceras e vesículas e bastante sintomatologia dolorosa, o diagnóstico clínico foi de gengivoestomatite herpética. O tratamento proposto foi de três sessões de laser de baixa intensidade. **Resultados:** O laser de baixa potência uma importante ferramenta para o tratamento das lesões de gengivoestomatite, graças a possibilidade de realizar um procedimento indolor e de excelente aceitação pelo público pediátrico. **Conclusões/Considerações:** O laser de baixa potência é uma importante ferramenta para o cirurgião – dentista no tratamento de lesões vesiculares e ulceradas na mucosa oral, já que se trata de um procedimento indolor e sem grandes contra – indicações, promovendo controle da inflamação, melhora da cicatrização e analgesia.

Descritores: Estomatologia, Herpes, Cirurgião-dentista, Odontologia, Estomatite.

Tratamento com Laser Cirúrgico para Queilite Actínica: Relato de Caso Clínico.

Bruna Sierpinska Reis Lopes¹, Fernanda de França Paiva Tavares², Geovana Riccio Neves Figueiredo³, Márcio Campos Oliveira⁴, Thais Feitosa Leitão de Oliveira Gonzalez⁵.

Resumo

Introdução: A Queilite Actínica (QA) é uma desordem potencialmente maligna desencadeada pela ação da radiação ultravioleta do sol sobre os lábios. Comumente encontrada em lábio inferior, principalmente por conta da localização anatômica que favorece uma maior exposição dessa área a radiação solar. Sendo mais observada em indivíduos do gênero masculino, leucodermas e entre 40 e 80 anos. No tratamento da QA, a vermelhectomia é um procedimento cirúrgico que remove de maneira parcial ou total o vermelhão dos lábios e pode ser realizada através do uso de laser de alta potência, que detém de um potencial destrutivo com ação fototérmica de corte, vaporização, coagulação e esterilização dos tecidos. **Objetivo:** Relatar o uso do laser de alta potência no tratamento da queilite actínica, evidenciando os benefícios cirúrgicos do laser e do tratamento para o paciente. **Relato de Caso:** Paciente, do gênero masculino, 62 anos de idade, que compareceu aos serviços odontológicos com diagnóstico de QA e que foi submetido a uma vermelhectomia com o uso do laser de alta potência, como excelente alternativa terapêutica. **Resultados:** O tratamento da vermelhectomia com laser de alta potência foi capaz de eliminar o epitélio displásico, além de provocar a renovação e formação de epitélio no lábio inferior. O protocolo de tratamento foi de realizar a ablação, onde a energia do laser é absorvida pela água e pela hidroxila da hidroxiapatita, gerando um rápido aquecimento e aumento de volume, o que resulta em altas pressões internas que levam à remoção do substrato na forma de microexplosões na metade esquerda do lábio em uma sessão, seguida da metade direita em uma sessão posterior. **Conclusões/Considerações:** No presente relato de caso, o tratamento com laser de alta potência, que tem sido cada vez mais usado em consultórios odontológicos, se mostrou eficaz e com menor possibilidades de complicações trans e pós - operatórias. As orientações e cuidados pós procedimento cirúrgico foram devidamente passadas ao paciente. Dito isso, é de extrema importância o conhecimento das características clínicas e histopatológicas da lesão pelo cirurgião-dentista, objetivando o diagnóstico e tratamento.

Descritores: Odontologia; Estomatologia; Cirurgião-Dentista, Lábio, Laser.

Manifestações bucais da diabetes: o que o dentista deve saber

Lays de Araújo Ferreira¹, Thaís Feitosa Leitão de Oliveira Gonzalez², Nádia Alves Antão de Alencar³, Viviane Almeida Sarmento⁴, Antonio Cesar Oliveira Azevedo⁵

Resumo

Introdução A diabetes mellitus é uma doença endocrinometabólica crônica hiperglicemiante que quando não controlada, se manifesta no meio bucal por meio da doença periodontal, candidíase oral, xerostomia, hipossalivação, glossodínia, halitose, língua fissurada, hiperqueratose, atrofia das papilas linguais, dificuldade no processo de cicatrização de feridas e ulcerações na mucosa oral. Essas alterações são prejudiciais para a saúde bucal e sistêmica do paciente e devido a essa condição, o cirurgião dentista precisa realizar uma anamnese detalhada a fim de diagnosticar e elaborar o plano de tratamento ideal para esses pacientes. **Objetivo:** Esse trabalho visa examinar a literatura atual acerca das manifestações bucais da diabetes mellitus. **Métodos:** Foi realizada uma busca por artigos publicados entre os anos de 2021-22, nas bases de dados PubMed e Google Acadêmico, sendo encontrados 57 (cinquenta e sete) trabalhos, dos quais foram analisados 6 (seis), escritos em português. **Resultados:** Segundo a literatura analisada, portadores da diabetes mellitus estão predispostos ao desenvolvimento de manifestações e alterações bucais consequentes da doença. Logo, a história da doença, medicamentos e a dosagem utilizada, exames complementares e análise do histórico médico completo devem ser conferidos. **Conclusões/Considerações:** Para a manutenção da qualidade de vida dos pacientes diabéticos é necessário que o cuidado odontológico seja guiado por uma conduta clínica individualizada e multidisciplinar, preconizando a abordagem preventiva. Portanto, o cirurgião dentista deve identificar as informações importantes inerentes à doença, além de reconhecer as manifestações bucais e sistêmicas e orientar o indivíduo acerca da autopercepção em saúde bucal.

Descritores: Diabetes; Manifestações bucais; Cuidados Odontológicos.

USO DA RADIOGRAFIA PANORÂMICA COMO FERRAMENTA COMPLEMENTAR NO DIAGNÓSTICO DE ALTERAÇÕES ANATÔMICAS NA CAVIDADE NASAL

Antenor Vieira Borges Neto¹, Ana Paula de Oliveira Farias², Rebeca Barros Nascimento³, Nara Santos Araujo⁴

Resumo

Introdução: Radiografias panorâmicas (PAN) são amplamente utilizadas na odontologia, possibilitando além da visualização dos dentes, também diversas outras estruturas da face, incluindo estruturas da cavidade nasal. **Objetivo:** Este estudo avaliou retrospectivamente a prevalência de alterações na cavidade nasal através de exame radiográfico panorâmico e prontuário de pacientes submetidos a tratamento ortodôntico. **Materiais e métodos:** Foram analisados o prontuário e a PAN de 121 pacientes com média de idade de $19,8 \pm 8,0$ anos. O projeto deste estudo foi aprovado pelo CONEP via Plataforma Brasil (nº 13573237/2017). Consentimento informado por escrito foi obtido dos pacientes ou tutores, autorizando acesso aos prontuários e exames radiográficos. Para a análise da cavidade nasal, foram traçados os limites ósseos da abertura piriforme, septo nasal e os limites das conchas nasais; uma linha vertical foi traçada considerando o septo nasal e outra horizontal referente ao assoalho nasal. Para análise do desvio de septo nasal (DSN), em sua porção anterior, foi tomada por base a linha vertical; enquanto para a análise da hipertrofia de conchas nasais (HCN) foi considerada a redução significativa da luz do espaço aéreo. **Resultados:** Alterações anatômicas na cavidade nasal foram identificadas em mais de 41% das PANs, enquanto mais de 33% da amostra registrou alguma alteração funcional (respiração, fonação ou deglutição). Uma prevalência significativamente maior de DSN e HCN foi verificada para os casos com alterações funcionais e pacientes autodeclarados pardos/negros ($p < 0,001$). Entretanto não houve diferenças quanto ao gênero e idade da amostra ($p > 0,05$). **Conclusão:** Alterações funcionais e obstrução nasal decorrentes do DSN e HCN podem contribuir para a ocorrência de patologias e alterações de desenvolvimento do complexo craniofacial. Nesse contexto, a PAN mostra-se viável como ferramenta auxiliar no processo de diagnóstico.

Descritores: Septo nasal; Radiografia panorâmica; Diagnóstico; Estudo observacional.

Anatomical variations in the mental foramen region on orthopantomograms

Felipe Teixeira Costa Nascimento¹, Julian Veida Souza Lobo Dos Santos², Gilda Rocha Dos Reis Neta³, Iago Cesar Ribeiro Teles Matos⁴, Iêda Margarida Crusoé Rocha Rebello⁵

Abstract

Introduction: The presence of important variations requires careful observation of anatomical landmarks, especially in the mandible anterior region, considering the risk of injury to the vasculo-nervous bundle. **Objective:** This study aims to analyze the prevalence of anatomical variations related to the mental foramen region in orthopantomograms (OPG) of patients seen at a Dentistry school. **Methods:** This is an analytical cross-sectional study in which 427 OPG acquired in 2019 received a directed assessment by a duly calibrated examiner regarding the shape and position of the mental foramen (MF), the presence of the mandibular incisive canal (IC) and anterior loop of the mandibular canal (AL), after adoption of the exclusion criteria. The data were analyzed using the chi-square test in the software SPSS version 25.0. **Results:** In total, 427 OPG were analyzed and there was a higher prevalence of age between 40 and 59 years (33.5%). It was possible to classify the edges of the MF into oval and circular in 36.3% and 33.2%, respectively. There was a prevalence of 39.05% of the foramen below the 1st premolar. The IC could be visualized in 59 (right) and 53 (left) OPG, with a greater visibility (18.15%) in the age group of 25-39 years. The AL was visible in 9.8% (right) and 8% (left) of the OPG. **Conclusion:** The present study concludes that OPG are able to identify anatomical variations, such as IC and AL, which are important structures and have impacts on the diagnosis and planning of numerous dental procedures.

Descriptors: Orthopantomogram, Anatomical variation, Mandible, Surgical Anatomy, Radiology.

Compliance with Ethical Standards:

This study was performed in line with the principles of the Declaration of Helsinki. Approval was obtained from the ethics committee of School of Dentistry, Federal University of Bahia (CEP/FOUFBA) (Nº 1.208.317) on August 31th, 2015.

Aspectos imaginológicos e clínicos da osteonecrose associada à medicamento

Gabriela Florentino de Oliveira Silva¹, Márcio Campos Oliveira², Maria Emília Santos Pereira Ramos³, Michelle Miranda Lopes Falcão⁴, Thaís Feitosa Leitão de Oliveira Gonzalez⁵

Resumo:

Introdução: Os bifosfonatos pertencem a uma classe de medicamentos inibidores da atividade osteoclástica. Por promover o aumento da densidade óssea, através da alteração do equilíbrio entre a reabsorção e deposição óssea, os bifosfonatos são utilizados para o tratamento de doenças como a osteoporose ou neoplasias ósseas malignas. Contudo, apesar dos benefícios associados ao tratamento com bifosfonatos para melhora do metabolismo ósseo, esses medicamentos estão relacionados com um importante efeito adverso, a osteonecrose maxilo-mandibular. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 80 anos, compareceu ao Centro de Referência de Lesões Bucais da Universidade Estadual de Feira de Santana (CRLB-UEFS) com queixa de não cicatrização após colocação de implantes. Durante anamnese paciente relatou lesão dolorosa na região de mandíbula, que teve início há um ano, logo após a colocação de implantes dentários. Relata também fazer uso de Alendronato de Sódio (70mg), fármaco pertencente à classe dos bifosfonatos. Paciente com histórico de câncer de mama e pele. Ao exame físico foi observada exposição óssea com cerca de 30mm, na região de molares inferiores esquerdos, na forma de elipse, contorno irregular e cor esbranquiçada. Não foram observadas lesões em outras regiões da mucosa oral. Ao exame imaginológico foi observada área de alteração óssea com aspecto "roídos em traça" compatível com o quadro de osteomielite promovida pela infecção óssea. O estudo é um recorte de um projeto maior, tendo a aprovação CAAE: 0086.059.000-08 e autorização para publicação do caso por meio da assinatura do TCLE. **Resultados:** A paciente está sendo acompanhada pelo serviço de referência, está fazendo uso do protocolo medicamentoso de pentoxifilina, tocoferol, vitamina E e uso de fotobiomodulação com azul de metileno (PDT). **Considerações:** A osteonecrose induzida por bifosfonatos é um efeito adverso grave de etiopatogenia e tratamento bastante complexos e desafiadores. Exige do profissional conhecimento técnico e manejo adequado e individualizado de cada caso. A referida paciente, segue em acompanhamento rigoroso e semanal.

Descritores: Osteonecrose; Bifosfonato; Diagnóstico.

Aspectos Imaginológicos Tomográficos Relevantes da Osteorradição: Relato de caso

Lays de Araújo Ferreira¹, Thaís Feitosa Leitão de Oliveira Gonzalez², Viviane Almeida Sarmiento³, Gabriela Florentino de Oliveira Silva⁴

Resumo

Introdução: A osteorradição (ORN) é uma complicação grave, mais frequente em mandíbula, que acomete pacientes que foram submetidos a radioterapia na região de cabeça e pescoço. Clinicamente se caracteriza pela exposição do osso maxilar necrosado, trismo, formação de fístulas, fraturas patológicas e dor intensa. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico de osteorradição em mandíbula, enfatizando a relevância dos achados imaginológicos e tomográficos para plano de tratamento e preservação. **Caso clínico:** Paciente do sexo masculino, 45 anos, após ser diagnosticado com carcinoma escamocelular em língua, foi submetido a 35 sessões de radioterapia no ano de 2011. Realizou exodontia dos dentes 35 e 36 em dezembro de 2021, evoluindo com dor, trismo, edema e exposição óssea na referida região, com diagnóstico de ORN. Ao exame imagiológico tomográfico, evidenciou-se aspecto semelhante a “roído por traça” característico de osteomielite em toda a extensão da mandíbula. Enquanto o paciente apresentava exposição de osso necrótico, foi realizada a Terapia Fotodinâmica (PDT) e após a constatação da remissão do quadro supracitado, o paciente está sendo submetido a tratamento medicamentoso para controlar a infecção óssea. **Resultados:** O exame tomográfico revelou área hipodensa no corpo da mandíbula direita e esquerda, estendendo-se para a região lingual e mento, interrompendo e reabsorvendo a cortical óssea lingual e basal da mandíbula, além de calcificações múltiplas distróficas e irregulares sugestivas de sequestro ósseo. **Conclusões/Considerações:** A ORN é uma grave complicação, com grandes impactos na qualidade de vida dos pacientes, além de tratamento bastante controverso e com possibilidades terapêuticas restritas. O paciente em questão está em rigoroso acompanhamento clínico e imaginológico.

Descritores: Osteorradição; Carcinoma Escamocelular; Tomografia Computadorizada

Tomografia computadorizada de feixe cônico e sistema CAD/CAM na implantodontia

Paula Vieira Barreto dos Santos¹, Leila Brito de Queiroz Ribeiro²

Resumo

Introdução: A inserção do fluxo digital na implantodontia tem sido recomendada por permitir maior precisão dos procedimentos cirúrgicos e abordagens minimamente invasivas. A cirurgia guiada representa uma das principais técnicas digitais atualmente disponíveis no mercado e utiliza a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), *scanners* intraorais e desenho assistido por computador e manufatura assistida por computador (CAD/CAM) no planejamento e execução dos procedimentos, aumentando o índice de sucesso das reabilitações orais por meio de implantes. **Objetivo:** Elucidar, através de uma revisão de literatura, o funcionamento, as características e benefícios da TCFC e sistema CAD/CAM quando aplicadas a confecção de implantes dentários. **Métodos:** Foi feito um levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed, Lilacs e Scielo, sendo selecionados artigos entre os anos de 2016 a 2022. Na busca foram utilizados os seguintes descritores em português: tomografia computadorizada de feixe cônico, cirurgia guiada, implantes dentários; e os seguintes descritos em inglês: Cone beam computed tomography, CAD/CAM, dental implant. Foram selecionados os artigos que se enquadravam no objetivo desejado e apresentavam relevância contextual para o trabalho. **Resultados:** A literatura consultada relata que o planejamento virtual e a prototipagem de um guia cirúrgico através de TCFC e sistema CAD/CAM possibilita tratamentos mais fidedignos e conservadores, além de reduzir o tempo de trabalho clínico e oferecer ao paciente maior conforto durante o procedimento cirúrgico. **Conclusões/Considerações:** A cirurgia guiada é um recurso cada vez mais utilizado pelos implantodontistas, que associa a tomografia computadorizada de feixe cônico com o sistema CAD/CAM e resulta em um dispositivo capaz de nortear o cirurgião-dentista na correta instalação do parafuso de fixação, de forma que as estruturas adjacentes sejam respeitadas e a melhor posição dentária seja alcançada, devolvendo ao paciente características estéticas e funcionais.

Descritores: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; CAD-CAM; Implantes Dentários.

Compressão do Canalis Sinuosus por Implante Dentário: Relato de Caso

*Matheus Souza Vilas Boas Santos¹, Luciana Loyola Dantas², Rafael Drummond Rodrigues³,
Fernanda Bulhões Fagundes⁴, Frederico Sampaio Neves⁵*

Resumo

Introdução: Na região anterior da face, especificamente na maxila, são realizados uma série de procedimentos cirúrgicos. A inervação principal dessa região é realizada pelo nervo infraorbitário que muitas vezes tem seus ramos terminais negligenciados pelos cirurgiões e alterações neurossensoriais podem ser apresentadas por alguns pacientes após a cirurgia. O canal infraorbitário emite em sua parte lateral um pequeno ramo denominado Canalis Sinuosus, que permite a passagem do nervo alveolar superior anterior, terminando sua trajetória na região anterior da maxila, mais precisamente na região entre o forame incisivo e o canino. Atualmente, a Tomografia Computadorizada de feixe cônico (TCFC) é o exame de escolha para a observação de importantes estruturas, como o Canalis Sinuosus, durante o planejamento de cirurgias, como a de implantes dentários, uma vez que é um procedimento que pode atingir essa região, gerando danos ao nervo alveolar superior anterior. **Objetivo:** Portanto, este artigo teve como objetivo relatar um caso de dor facial após a inserção de um implante dentário, devido à compressão do Canalis Sinuosus. Assim como, uma breve revisão anatômica da região, a importância da tomografia computadorizada no planejamento cirúrgico e sobre qual conduta adotar nessa situação. **Relato de caso:** Este relato de caso foi aprovado pelo Comitê de Ética local (CAAE: 68038117.7.0000.5024). Paciente do sexo feminino, 36 anos, encaminhada à Clínica Odontológica Privada Radiológica para realização de radiografias periapicais dos dentes superiores. A paciente queixava-se de dor facial intensa e periódica, que se disseminava para a região auricular, após a colocação do implante na região de incisivo lateral superior esquerdo. Nas radiografias periapicais anteriores da maxila observou-se um tratamento endodôntico satisfatório dos incisivos centrais, sem quaisquer sinais radiológicos de fratura radicular, e padrões normais de osteointegração do implante na região do incisivo lateral superior esquerdo. Para avaliar a relação do implante dentário com as estruturas anatômicas circundantes, o paciente foi submetido a exame por TCFC (Kodak 9000, Carestream Health, Rochester, Nova York, EUA). Em diferentes cortes tomográficos foi possível observar o contato direto do ramo do Canalis Sinuosus com a porção apical do parafuso do implante. Com base nas imagens de TCFC, a hipótese diagnóstica foi de dor facial causada pelo contato do implante com o canalis sinuosus. Assim, o implante foi removido e foi utilizado enxerto ósseo (Bio-Oss®, Geistlich, Wolhusen, Suíça). Após isso, o paciente não se queixou de dor ou qualquer outro sintoma clínico. **Conclusão:** Ante o exposto, a identificação de estruturas anatômicas em exames pré-operatórios é essencial em procedimentos odontológicos cirúrgicos, afim de evitar, assim, possíveis complicações pós-operatórias. O correto planejamento cirúrgico com os devidos exames complementares, assim como um bom conhecimento anatômico da área de interesse, é fundamental para o sucesso do tratamento.

Descritores: Implante dentário; Dor facial; TC de Feixe Cônico.

Diagnóstico Auxiliado por Computador em Radiologia: histórico, presente e futuro

Brunelli de Jesus Lima¹, Luana Bodnachuk dos Santos², Stefany Santana Bispo³ e Virginia Kelma dos Santos Silva⁴.

Resumo

Introdução: O diagnóstico auxiliado por computador (CAD) é uma ferramenta para obtenção de informação adicional que vêm sendo desenvolvida e utilizada com o objetivo de melhorar a acurácia dos exames, a consistência na interpretação de imagens médicas, a avaliação prognóstica e o suporte à decisão terapêutica. **Objetivo:** Descrever modelos e sistemas existentes relacionados ao processamento digital de imagem, visando o diagnóstico auxiliado por computador para área de saúde e sua abrangência, a fim de melhorar a acurácia do diagnóstico, bem como a consistência da interpretação da imagem radiológica, mediante o uso da resposta do computador como referência. **Métodos:** Levantamento bibliográfico através de estratégia de busca utilizando as bases de dados Pubmed, Scopus, Scielo e Lilacs. Foram encontrados artigos com o foco principal nessa temática do Diagnóstico Auxiliado por Computador e a revisão de literatura foi realizada com base em artigos com temas semelhantes que foram compatíveis ao objetivo principal do estudo. **Resultados:** Historicamente, as ferramentas de CAD foram desenvolvidas para auxiliar na interpretação dos achados radiológicos e na identificação precoce de doenças, atuando, portanto, como uma segunda opinião, uma vez que o diagnóstico do radiologista é baseado em uma avaliação subjetiva, estando sujeito a variações intra e interpessoais, bem como perda de informação devido à natureza sutil do achado radiológico, baixa qualidade da imagem, sobreposição de estruturas, fadiga visual ou distração. E por ter uma base conceitual genérica e ampla, o CAD pode ser aplicado a todas as modalidades de obtenção de imagem, incluindo radiografia convencional, tomografia computadorizada e ressonância magnética, por exemplo. Desse modo, foi avaliado que os bons resultados obtidos em testes de desempenho, apresentam o CAD como um ótimo recurso adicional na atividade clínica do radiologista, visto que os exames de imagem deixaram de ser somente qualitativos e diagnósticos e passaram a fornecer informações quantitativas e da gravidade da doença, identificando biomarcadores, prognósticos e respostas ao tratamento. Apresentando-se, desta forma, como um recurso bastante promissor. **Conclusão:** O presente estudo justifica-se pela necessidade de conhecimento acerca do uso de computadores para auxílio à análise de imagens radiológicas mostrando eficácia na acurácia do diagnóstico, assim como a consistência da interpretação da imagem radiológica mediante o uso da resposta do computador como referência.

Descritores: Diagnóstico auxiliado por computador; Processamento de imagens médicas; Inteligência artificial.

Endoguide: Uma abordagem digital

Paula Vieira Barreto dos Santos¹, Leila Brito de Queiroz Ribeiro², Carolina Lago Torres³,
Luiza Alves Carneiro⁴, Luiza Rodrigues da Costa Guimarães⁵.

Resumo

Introdução: A aquisição de imagens fiéis a anatomia interna do sistema de canais radiculares proporcionada por aparelhos de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), associadas aos recursos de planejamento e impressão 3D possibilitaram o surgimento da endodontia guiada. Essa técnica tem ganhado destaque por permitir a resolução de casos complexos a partir de abordagens precisas e conservadoras, gerando resultados clínicos mais seguros e previsíveis. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura abordando aspectos atuais das ferramentas digitais utilizadas na endodontia guiada, com ênfase na tomografia computadorizada de feixe cônico e o sistema CAD/CAM. **Métodos:** Foram utilizadas as palavras chaves “Guided endodontic”, “Cone beam computed tomography” e “CAD/CAM systems” por meio de pesquisa eletrônica nas bases de dados do PubMed e BVS – Biblioteca Virtual em Saúde, no período de 2018 a 2022. **Resultados:** A literatura relata que a implementação do tratamento endodôntico guiado utilizando dispositivos impressos, produzidos a partir de TCFC e sistema CAD/CAM, para orientação do acesso e preparo do sistema de canais radiculares, tem possibilitado que situações clínicas desafiadoras possam ser gerenciadas de forma mais eficiente, diminuindo a incidência de desvios e perfurações radiculares, prevenindo falhas técnicas e aumentando as chances de sucesso dos procedimentos. **Conclusões/Considerações:** O emprego da tomografia computadorizada de feixe cônico e sistema CAD/CAM tem sido cada vez mais comum na endodontia. A combinação dessas duas tecnologias digitais resulta em um aparato capaz de nortear o cirurgião-dentista durante o tratamento endodôntico, permitindo condutas mais acuradas, evitando erros iatrogênicos, preservando tecidos saudáveis e reduzindo o tempo de trabalho clínico.

Descritores: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; CAD-CAM; Endodontia.

Aspectos radiográficos das fusões e geminações dentárias: revisão de literatura.

Laís de Lima Cruz ¹, Maria Luiza Silva Sodr ², Thaís Feitosa Leitão de Oliveira Gonzalez ³, Flávia Carolina Gonçalves de Azevedo Meira ⁴, Luciana Soares de Andrade Freitas Oliveira⁵.

Resumo

Introdução: As anormalidades dentárias são alterações que ocorrem no processo de desenvolvimento da estrutura dentária ou após a formação completa do dente, podendo sofrer influência de fatores genéticos e ambientais. As alterações de desenvolvimento são aquelas que ocorrem durante a formação dentária. A geminação e a fusão são exemplos desse tipo de alteração, possuindo anormalidade na morfologia das unidades dentárias. Apesar de existir divergências na literatura, a geminação pode ser considerada como uma tentativa de um germe dentário se dividir, formando um único dente com coroa bífida, onde a contagem de dentes pode ser considerada normal quando o dente an malo é avaliado como um. Já na fusão, ocorre o oposto, existe a união de dois germes dentários durante o período de formação, resultando em um único dente com confluência de dentina, tendo aumento de uma unidade quando o dente an malo é considerado como um. Ambas as alterações ocorrem com maior frequência na dentição decídua, possuindo uma maior preferência na área superior e anterior, ocorrendo, principalmente em região de caninos e incisivos. **Objetivos:** Realizar uma Revisão de Literatura sobre os principais aspectos radiográficos das fusões e geminações dentárias. **Met dos:** Essa revisão foi feita baseada nos aspectos radiográficos das fusões e geminações dentárias encontradas em artigos científicos, imagens de radiografias periapicais, radiografia panorâmica e tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). **Resultados:** Através da análise dos achados radiográficos, observou-se que tanto a fusão quanto a geminação dentária são mais comuns na dentição decídua, aparecendo preferencialmente na região dos dentes incisivos e caninos. Radiograficamente, pode-se observar bifurcação da coroa e da câmara pulpar nos dentes geminados, enquanto se pode visualizar canais radiculares separados nos dentes fusionados. **Conclusão/Considerações:** Observa-se a necessidade do reconhecimento dos aspectos imaginológicos das fusões e geminações dentárias, uma vez que, o grau de acometimento do dente e de alteração da sua morfologia podem interferir nas decisões de tratamento que se am necessários, como o tratamento endodôntico, por exemplo.

Descritores: Anormalidades dentárias; Radiografia Dentária; Radiografia Panorâmica; Dente Dec duo.

Tomografia computadorizada de feixe cônico: um estudo das características dos equipamentos disponíveis no Brasil

Maria Luiza Silva Sodré¹; Laís de Lima Cruz²; Nixon de Jesus Araújo³; Natalie Pereira do Nascimento⁴; Luciana Soares de Andrade Freitas Oliveira⁵

Resumo

Introdução: A Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) é um método de exame por imagem com diversas indicações na Odontologia, podendo ser aplicada na avaliação do remanescente ósseo e planejamento de implantes; no estudo da anatomia interna do dente nos planejamentos endodônticos; pesquisa de fraturas; investigação da cobertura óssea vestibular; planejamentos cirúrgicos, dentre outros. O primeiro equipamento foi idealizado em 1998 na Itália e já no início dos anos 2000, teve início a sua comercialização no Brasil. Ao longo dos anos foi se observando uma evolução nos modelos dos equipamentos, já que inicialmente realizavam apenas tomografia, em seguida, passaram a realizar tomografia e radiografias panorâmica e telerradiografia. A sua baixa dose de radiação e alta resolução de imagem, fizeram com que tivessem uma boa aceitação, inclusive, passando a permitir realizar exames das vias aéreas superiores para diagnósticos da Otorrinolaringologia, assim como, pesquisa de fraturas dos membros para a Ortopedia. **Objetivos:** Conhecer os equipamentos atualmente comercializados no Brasil, assim como, compreender quais exames são realizados e suas indicações. **Métodos:** Para a realização desse estudo foi realizada uma pesquisa no site da Anvisa para detectar os equipamentos com registros ativos para comercialização, seguido de busca pelos manuais técnicos dos equipamentos para conhecer os exames realizados por eles. **Resultados:** Atualmente existem 25 modelos diferentes de equipamentos disponíveis para comercialização no Brasil. Destes, 05 realizam apenas tomografia, 01 realizada apenas tomografia e panorâmica, 19 realizam panorâmica, telerradiografia e tomografia. Dos 05 modelos de equipamentos que realizam apenas TCFC, 03 apresentam indicações Odontológicas e Médicas, realizando imagens em alta definição das vias aéreas superiores (Otorrinolaringologia) e dos membros (Ortopedia). **Conclusões/Considerações:** Percebe-se que a maioria dos modelos de equipamentos de TCFC comercializados no Brasil realizam mais de um exame (tomografia e radiografias) e que o país vem acompanhando os avanços tecnológicos da área, ao comercializar modelos de equipamentos mais versáteis que permitem realizar exames Odontológicos e Médicos.

Descritores: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Tomografia Cone Beam; Aprovação para Equipamentos; Equipamentos para Diagnóstico

Proservação Tomográfica do Ameloblastoma na Infância: relato de caso

Müller Gomes dos Santos¹, Rafael Almeida Monteiro², Dara Vitória Pereira Lopes Silva³,
Maria da Conceição Andrade de Freitas⁴, Bráulio Carneiro Júnior⁵

Resumo

Introdução: A nova classificação de tumores odontogênicos revista em 2022 pela Organização Mundial da Saúde, enfatiza a alta capacidade de recidiva do ameloblastoma. **Objetivo:** Descrever a preservação radiográfica por tomografia computadorizada após 01 ano e 02 meses da remoção cirúrgica do ameloblastoma diagnosticado em uma criança. **Métodos:** Respeitando todos os princípios éticos que conduzem o desenvolvimento de pesquisa científica com seres humanos, este denota-se como um estudo descritivo com delineamento relato de caso. **Resultados:** Foi realizado na paciente, 10 anos e 10 meses de idade, a enucleação e curetagem do tumor com remoção das unidades dentárias envolvidas. Ademais realizou-se também um acesso extra oral para a colocação de uma placa de reconstrução no corpo e ramo mandibular esquerdo. A preservação radiográfica foi realizada pela avaliação da panorâmica de 03 em 03 meses, nas quais revelaram imagens radiopacas compatíveis com processo de formação óssea no corpo e ramo mandibular esquerdo. Após 14 meses da colocação da placa de reconstrução mandibular foi pedido uma tomografia computadorizada multislice que evidenciou a recidiva do ameloblastoma abaixo da placa de titânio. **Conclusões/ Considerações:** A paciente foi encaminhada para a realização de uma nova curetagem e enucleação, seguindo assim com o acompanhamento radiográfico para controle do caso. É importante ressaltar que o exame tomográfico é uma ferramenta imprescindível na preservação radiográfica do ameloblastoma.

Descritores: Recidiva; Ameloblastoma; Odontopediatria; Neoplasias Mandibulares.

Alvéolos frescos tratados com Concentrado do Aspirado da Medula Óssea: Estudo Imunoistoquímico

Lucas Caldas Fontes Martins¹, André Luis Sousa Campos de Oliveira², Marcelo Lucchesi Teixeira³, Antônio Carlos Aloise⁴, André Antônio Pelegrine⁵

Resumo

Introdução: A diminuição das dimensões alveolares após extração é geradora de limitações para a instalação correta de implantes osseointegrados. A busca por terapias que preservem as dimensões alveolares tem se intensificado nos últimos anos, principalmente envolvendo o uso dos concentrados sanguíneos e medulares. **Objetivo:** Avaliar a expressão dos marcadores ósseos Runx2 e Osteocalcina que estão relacionadas com a transcrição óssea e a maturação de osteoblastos em alvéolos frescos tratados com o Concentrado do Aspirado da Medula Óssea (CAMO). **Métodos:** Os pacientes foram distribuídos em grupo controle (GC) com esponja de colágeno no alvéolo e em grupo teste (GT) com o CAMO embebendo a esponja de colágeno. Nos pacientes do GT, antes das extrações, foram coletados 20 mL de medula óssea da crista ilíaca e realizado o seu processamento por centrifugação para obter o CAMO que foi embebido em uma esponja de colágeno e inserido nos alvéolos imediatamente após as extrações. As biopsias foram removidas após seis meses e preparadas para embocamento histológico em parafina. Para este estudo foram utilizadas as lâminas silanizadas derivadas do Biobanco do Centro de Pesquisa Odontológica São Leopoldo Mandic, Campinas para a análise imunoistoquímica dos marcadores osteogênicos RUNX-2 e osteocalcina (OC). Após a coloração as lâminas foram fotografadas e arquivadas em mídia digital sendo depois analisadas pelo software Image J onde a área corada pela imunoistoquímica foi medida e os valores expressos em porcentagem levando-se em consideração a área total do fragmento. Os resultados foram analisados pelo teste estatístico de Wilcoxon. **Resultados:** A expressão de osteocalcina foi de 18.40 ± 2.07 para o GC e 22.20 ± 3.27 para o GT (P-valor 0,0731). Em relação a RUNX-2 a expressão foi de 0.0 para o GC e 1.40 ± 0.55 para o GT (P-valor 0,0046). **Conclusão:** Concluiu-se que a utilização do CAMO associado a esponja de colágeno no preenchimento de alvéolos dentais imediatamente após a sua extração não influenciou a expressão de Osteocalcina e aumentou a expressão de RUNX-2.

Descritores: Medula óssea, Cicatrização de Feridas, Alvéolo dental, Imunoistoquímica

Estudo Retrospectivo de Implantes Pterigomaxilares- até 8 anos de acompanhamento

Raimundo Silva Rocha, Paulo Perri de Carvalho,

Proposição Estudo retrospectivo clínico, radiográfico e por análise de frequência de ressonância, que objetivou avaliar a taxa de sucesso de implantes osseointegrados instalados nas regiões pterigomaxilares de indivíduos com edentulismo maxilar total ou parcial posterior. **Materiais e métodos:** foram selecionados 71 indivíduos que receberam de 1 a 2 implantes pterigoides (IP) como alternativa de ancoragem posterior para próteses totais ou parciais. Os implantes pterigoides foram carregados com 4 meses, e avaliados ao menos 12 meses depois da instalação das próteses definitivas. Os indivíduos foram operados no período de dezembro de 2009 a dezembro de 2017. O período de recrutamento foi de junho a dezembro de 2018. Nesse período foi realizado exame clínico e radiográfico para avaliar a condição dos IP e da mucosa peri-implantar. Exame tomográfico pré-operatório foi avaliado para definição do grau de atrofia óssea. Radiografias panorâmicas padronizadas foram utilizadas para identificação dos IP e mensuração do nível da crista óssea peri-implantar. A análise de frequência de ressonância (AFR), realizada em 30 indivíduos (56 IP), foi utilizada para avaliar as estabilidades primária e secundária dos IP. As medidas das AFR foram registradas em valores de quociente de estabilidade dos implantes (ISQ). Os IP foram agrupados nos seguintes desfechos: sucesso, sobrevida favorável, sobrevida comprometida e falha. **Resultados:** Verificou-se uma frequência de sucesso de 92,66 % para os IP, com 6 falhas (5,5%). O nível médio da crista óssea foi de 1,63mm. Os valores de ISQ foram ≥ 60 , tanto para a estabilidade primária, quanto para a secundária. A frequência de sangramento discreto foi observada em 19,55% dos indivíduos, não sendo observado casos de peri-implantite. **Conclusão:** Baseando-se nos resultados do estudo concluiu-se que os implantes pterigoides são uma alternativa de tratamento eficaz e previsível para pacientes com atrofia maxilar severa posterior.

Palavras-chave: Maxila edêntula. Atrofia. Implante dentário osseointegrado. Sobrevida.

Implante Pterigoide.

Fatores De Insucesso Na Reabilitação Oral Com Implantes

Luiz Gustavo Ferro Tenório¹, Carla Beatriz Miranda Almeida², Lucas Fortes Cavalcanti de Macedo

Resumo

Introdução: Em meados da década de 60, o pesquisador Branemark propôs uma nova descoberta, a osseointegração, onde favoreceu a reabilitação oral em indivíduos edêntulos parcial ou total, assim surgiu a implantodontia, reabilitando aquele elemento dental em que foi perdido precocemente por alguma injúria acometida. Porém, diversos fatores podem influenciar no prognóstico da instalação de implantes osseointegrados. **Objetivo:** O trabalho tem por objetivo avaliar e mostrar os principais fatores que influenciam na osseointegração dos implantes, podendo acarretar aumento da taxa de insucesso e frustração do paciente e Cirurgião-dentista, acerca do procedimento executado. **Métodos:** Realizou-se um apanhado de artigos nas bases de dados, SciELO, BvSalud e Pubmed, com os descritores: implantes dentários, insucesso, Perda Precoce. Foram selecionados artigos dos últimos 5 anos, excluindo aqueles que fogem do eixo principal do trabalho elaborado, avaliando suas semelhanças e divergências. **Resultados:** Diversos fatores podem influenciar no prognóstico da reabilitação oral com implantes, podemos citar o tabaco, os fatores sistêmicos, as infecções bacterianas, o planejamento inadequado e dentre outros. Tendo influência do procedimento executado ou nas atitudes do próprio paciente como a falta de acompanhamento, a higienização inadequada, o material incompatível, elementos que podem causar a perda do implante instalado. **Conclusões/Considerações:** Portanto, para o procedimento se concretizar da melhor forma, deve haver uma comunicação e laço profissional-paciente, pois o acompanhamento pós-cirúrgico do implante é de grande importância para um bom prognóstico e reabilitação satisfatória desse paciente, avaliando periodicamente todos os aspectos clínicos.

Descritores: Implantes dentários, Métodos, Planejamento.

Utilização de Sticky Bone na regeneração óssea após Peri-Implantite: revisão de literatura.

Kamylle Almeida de Jesus¹, João Gabriel Nogueira Silva², Lucas da Silva Barreto³

Resumo

Introdução: A peri-implantite consiste em um processo inflamatório que afeta tanto os tecidos moles ao redor do implante osteointegrado quanto os tecidos de suporte, o que acaba provocando reabsorção e redução da integração óssea, onde conseqüentemente provocará uma perda óssea significativa. O Sticky Bone consiste em um biomaterial associado a partículas ósseas que agem no aumento de volume proporcionando uma reconstrução óssea, cicatrização e controle de infecções. **Objetivo:** Expor por meio de pesquisas a utilização de Sticky Bone na regeneração óssea após peri-implantite, apresentando suas vantagens, indicações e aplicações. **Métodos:** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura, em que foram consultadas as bases de dados do SciELO, LILACS e Medline/Pubmed. Artigos publicados em português e inglês foram selecionados para estudo. Durante a leitura exploratória inicial foram excluídos os artigos que estavam em duplicatas, não referentes ao tema e cartas ao editor. **Resultados:** A peri-implantite é caracterizada como uma doença progressiva e irreversível da mucosa ao redor do implante. Seu tratamento consiste em terapia cirúrgica com abordagens ressectivas e regenerativas. Nesse sentido, o Sticky Bone promove respostas biológicas mais efetivas, liberação de citocinas que torna mais rápido o processo de cicatrização, facilita o repovoamento celular e interação biológica com boa funcionalidade, o que promove uma regeneração óssea eficaz e melhora do reparo tecidual. **Conclusão:** Sendo assim, o Sticky Bone fornece propriedades de suma importância na regeneração óssea e tecidual após peri-implantite, uma vez que após a perda significativa óssea se faz necessário a reabilitação do paciente.

Descritores: Regeneração Óssea, Fibrina Rica em Plaquetas, Reabsorção Óssea.

Lateralização Do Nervo Alveolar Inferior Para Reabilitação em Mandíbula Atrófica

Kalil Ayres Santana¹, Lorrán de Andrade Pereira², Rair de Miranda Santos³, Giovanna Pereira Paixão⁴, Roberto Almeida de Azevedo⁵

Resumo

Introdução: Com a perda dentária, o rebordo alveolar sofre um processo contínuo e irreversível de reabsorção óssea em altura e espessura. A instalação de implantes está relacionada à quantidade e qualidade do osso presente na região, o que torna um desafio à reabilitação de mandíbulas atróficas. Inicialmente, o protocolo cirúrgico proposto por Branemark para tratar edêntulos inferiores consistia na instalação de implantes na região anterior da mandíbula entre os forames mentonianos, realizando a exodontia de dentes hígidos; no entanto, esta técnica tornou-se ultrapassada. Atualmente, a lateralização do nervo alveolar inferior (LNAI) é uma opção para reabilitação em região pós forame mental.

Objetivo: Relatar um caso clínico de LNAI bilateral para instalação de implantes dentários em paciente do gênero feminino, 64 anos de idade, edêntula parcial inferior posterior, mantendo os dentes anteriores hígidos e reabilitando-a com próteses unitárias. **Métodos:** As informações foram obtidas por meio de revisão do prontuário do paciente, do registro fotográfico do aspecto clínico e dos exames complementares solicitados para auxiliar no momento cirúrgico. **Resultados:** O procedimento foi realizado em ambiente hospitalar e sob anestesia geral. A técnica de lateralização do nervo alveolar inferior bilateral foi executado com auxílio de Piezo cirúrgico, a fim de diminuir os riscos de dano nervoso, seguido de instalação de cinco implantes dentários, em região do 34, 35, 36, 45 e 46. Paciente evoluiu no pós-operatório sem evidências de distúrbios nervosos, como hipoestesia ou parestesia, e sem sinais clínicos e/ou radiográficos do insucesso da técnica de implante. **Conclusões/Considerações:** A lateralização do nervo alveolar inferior é indicada na instalação de implantes dentários quando o fator limitante é a necessidade de implantes longos para a longevidade do tratamento e a proximidade do nervo ao rebordo alveolar é observada. Portanto, o exame físico sistemático associado a avaliação minuciosa dos exames de imagens (tomografia de face e radiografia panorâmica) norteia a terapêutica apropriada.

Descritores: Canal Mandibular; Nervo Alveolar Inferior; Atrofia; Implantes Dentários.

Implantes Pterigóides- Estudo Retrospectivo Clínico, Radiográfico e por Análise de Frequência de Ressonância

Raimundo Silva Rocha¹, Paulo Sérgio Perri de Carvalho², Djalma Pereira Nunes Filho³, Eduardo Vedovatto⁴, Nina Figueiredo Rocha⁵

Resumo

Introdução: Maxilas atróficas requerem procedimentos cirúrgicos complexos, como os enxertos sinusais, as reconstruções ósseas maiores e os implantes zigomáticos. A instalação de implantes nas regiões pterigomaxilares pode representar uma alternativa de tratamento mais simples e de menor morbidade cirúrgica. **Objetivo:** O objetivo deste estudo retrospectivo foi avaliar o índice de sobrevida de implantes pterigóides (IPmax), osseointegrados, instalados nas regiões pterigomaxilares, de indivíduos parcial ou totalmente desdentados.

Métodos: Foram selecionados indivíduos que receberam 1 a 2 IPmax, osseointegrados, 12 meses após a instalação da prótese definitiva. Exame tomográfico pré-operatório definiu o grau de atrofia óssea posterior. A condição da mucosa peri-implantar dos IPmax foi avaliada através de inspeção e sondagem do sulco peri-implantar; o nível da crista óssea foi mensurado a partir de radiografias panorâmicas digitalizadas; a estabilidade de 56 IPmax foi avaliada através da análise de frequência de ressonância (AFR). Para todos os testes estatísticos foi aplicado o nível de significância de 5%. **Resultados:** Compuseram a amostra 71 indivíduos, sendo 8 excluídos por falta de retorno ou falecimento. A idade média dos indivíduos foi $56,8 \pm 9,2$ anos, com mínima de 36 e máxima de 77. O total de implantes instalados foi de 391, sendo assim distribuídos: 254 implantes convencionais (IC); 109 IPmax e, 23 implantes zigomáticos (IZ). Os percentuais de sobrevida dos implantes foram 96% (244/254) para os IC, 94,12% (23/1) para os IZ e, 94,49% (109/103) para os IPmax. O sangramento leve foi observado em 19,7% dos indivíduos e a perda óssea média nos IPmax foi de 1,63mm (1,34 mesial e 1,84mm na distal; $p= 0,744$). A estabilidade dos implantes foi considerada média. Os valores médios do quociente de estabilidade dos IPmax (ISQ), para os tempos 0, 4 e 12 meses foram 62,5, 61,4 e 60,8, respectivamente, sem diferenças estatisticamente significantes ($p=0,313$), sendo considerada como estabilidade média.

Conclusões/Considerações: Baseando-se nos resultados da pesquisa concluiu-se que os implantes pterigóides são uma alternativa de tratamento eficaz, previsível e segura para pacientes com atrofia posterior severa maxilar.

Descritores: Retrospective study; Pterygoid; Osseointegrated implant; Atrophic maxilla; Resonance frequency analysis

SISTEMAS DE IMPLANTES DENTÁRIOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Arliane Tássia Tavares Brito¹; Geyslane de Oliveira Silva²; Jadson Mathyas Domingos da Silva³; Mariana Josué Raposo⁴

Resumo

Introdução: A evolução e o decorrente sucesso da implantodontia nos últimos 50 anos são notórios devido a sua evolução científica e sua alta previsibilidade como terapia para reabilitar pacientes parcialmente ou totalmente edêntulos com próteses implantossuportadas. Este sucesso é consequente da evolução dos sistemas de implantes disponíveis atualmente no mercado que variam suas plataformas, formatos e tratamento de superfícies. **Objetivo:** Revisar na literatura a respeito da evolução dos sistemas de implantes dentários utilizados na atualidade. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que utilizou os descritores “Project Implementation Systems”, “Specific dental prostheses by implant” e “osseointegration” isolados e posteriormente cruzados usando-se o operador booleano AND. As bases de dados consultadas foram Pubmed e o Scielo. Incluiu-se artigos completos e gratuitos que retratassem a temática proposta nos anos de 2009 a 2022. **Resultados:** Foram selecionados 15 artigos que responderam a questão norteadora do estudo. Diante dos tipos de sistema de implantes, houve a necessidade de mudanças morfológicas do Hexágono Externo, pioneiro da implantodontia. Este implante passou a apresentar falhas mecânicas e biológicas, como afrouxamentos e facilidade da adesão de biofilme na borda da plataforma, consecutivamente. Visando compensar essas limitações, desenvolveu-se os Hexágonos Internos, que apresentam alta resistência mecânica, distribuição mais homogênea das cargas ao redor dos implantes e maior vedamento na interface pilar protético/implante, adquirindo menor adesão bacteriana. Buscando alcançar um elevado nível de adaptação entre componente e implante, surgiu o implante Cone Morse, Em virtude do aprimoramento desta propriedade, ele proporciona maior garantia do selamento biológico e consequentemente manutenção dos tecidos peri-implantares. **Conclusões/Considerações:** Atualmente existem disponíveis no mercado os tipos: Hexágono Externo (HE), Hexágono Interno (HI) e Cone Morse (CM), sendo o último o que apresenta maiores índices de sucesso. Pode-se também citar os implantes do tipo zigomático, que são utilizados em reabilitações em maxilas atroficas. Por ora, alguns implantes apresentam tratamentos de superfície personalizados para melhorar e agilizar o tempo de osseointegração.

Descritores: Project Implementation Systems; Specific dental prostheses by implant; osseointegration.

Avaliação do torque de remoção de componentes protéticos em implantes com conexão cônica

Mariana Ribeiro Porto¹, Eduardo Vedovatto²

Resumo

Introdução: A busca por sistemas de conexão implante pilar protético que atenda aos requisitos estéticos, biológicos e mecânicos é unânime na clínica odontológica. Os implantes cone Morse tem demonstrado superioridade em relação aos demais sistemas, principalmente, no aspecto de retenção mecânica. As conexões cônicas apresentam maior estabilidade da interface implante/pilar, devido ao atrito entre o implante e o componente e tem sido proposta a ser a conexão mais estável biomecanicamente. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar e comparar o torque de remoção do encaixe protético do implante com conexão cônica após ensaio de ciclagem mecânica. **Métodos:** Foram utilizadas 20 conexões implante/pilar protético de encaixe cônico divididos em dois grupos: grupo 1 (G1) composto por 10 implantes de conexão cônica confeccionados com titânio grau 4 e o grupo 2 (G2) composto por 10 implantes cone Morse confeccionados com titânio grau 2. Todos os implantes foram acoplados aos seus componentes protéticos seguindo torque recomendado pelo fabricante: G1- 32Ncm e o G2- 25Ncm. Ambos apresentam 11,5° de divergência entre as paredes internas do implante na área de assentamento. Os grupos foram submetidos a ciclagem mecânica de 2.000.000 de ciclos com a frequência de 2Hz e 120Ncm de força em uma temperatura na faixa dos 37±1°C. Após teste os torques de remoção foram registrados através de torquímetro digital e avaliados pelo teste Teste t de Student. **Resultados:** Não houve diferença estatística entre os grupos estudados. No entanto, quando avaliados individualmente o torque de inserção e remoção, para cada grupo, houve diferenças estatísticas: grupo G1 (p-valor <0,001) e G2 (p-valor = 0,042). Assim também houve diferença estatística para avaliação da variação percentual realizada entre os grupos (p-valor = 0,007). A média de perda de torque para G1 foi de 22,8% em relação ao valor se inserção e de 8,8% para o grupo G2. **Conclusões/Considerações:** Assim, apesar da perda de torque para a maioria das amostras não foi verificada nenhuma complicação protética durante ou após ciclagem mecânica.

Descritores: Implante dentário. Torque. Prótese dentária.

Implante dentário com carga imediata associado a terapias coadjuvantes

Débora Meira Silva¹, Sarah Maria de Jesus Ferraz Viana², Karina Pereira Neris³, Glauber Vasconcelos Silva Dias⁴, Marcílio Alves Ferraz⁵

Resumo

Introdução: A implantodontia surgiu como uma terapia inovadora cujo método se baseia em substituir, tanto estética como funcionalmente, elementos dentários que foram perdidos. Esse ramo tem passado por significativos avanços tecnológicos, que contribuem para melhores prognósticos, como é o caso da técnica de instalação de implantes com carga imediata, que corresponde a exodontia do elemento comprometido, seguido da instalação do implante, com ou sem uso de terapias coadjuvantes, como enxertos ósseos e de tecido conjuntivo. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de uma paciente que sofreu trauma dentário em região ântero-superior, e reabilitação com implante com carga imediata associado a enxertos de tecidos ósseo e conjuntivo e provisionalização imediata utilizando a coroa do elemento perdido. **Métodos:** As informações contidas nesse trabalho foram obtidas por meio de revisão do prontuário, análise de exames complementares (hematológicos e de imagem), além de registros fotográficos e revisão de literatura. Esse relato seguiu a Resolução vigente para Ética em Pesquisa em Seres Humano nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (Ministério da Saúde, DF) e foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Independente do Nordeste (FAINOR), sob o nº CAAE: 14143119.4.0000.5578 e nº de aprovação 3.368.470. **Resultados:** O caso relatado evidencia uma técnica inovadora de reabilitação com implantes que obteve sucesso em sua proposta de devolver função e estética a uma paciente que sofreu um trauma dentário. Apesar de um caso complexo, foi possível observar a evolução do quadro clínico da paciente devido uma abordagem detalhada e multidisciplinar, evidenciando, assim, a efetividade da técnica descrita quando devidamente indicada. **Conclusão:** A Odontologia atual permite a multidisciplinaridade de terapias, favorecendo uma abordagem mais completa e eficiente. Diante disso, associando-se a efetividade dos implantes dentários em sua funcionalidade, à uma reabilitação imediata com uso de enxerto, foi possível obter sucesso em uma terapêutica complexa, capaz de favorecer a reabilitação estética e funcional da paciente.

Descritores: Implantodontia; Transplante ósseo; Tecido conjuntivo; Reabilitação bucal.

REABILITAÇÃO ORAL ESTÉTICA COM PLANEJAMENTO REVERSO ATRAVÉS DE IMPLANTE E ENXERTO ÓSSEO, ASSOCIADO A PROVISÓRIO ADESIVO: UM RELATO DE CASO CLÍNICO.

Eduarda Venâncio Correia Lima¹, Gabriella Souto Barreto², Habacuque Mirray Lintro Ferreira³, Aretha Heitor Verissimo⁴

Resumo

Introdução: Os implantes osseointegrados e sua evolução ao longo dos anos têm se consolidado como a uma das principais alternativas para a reabilitação oral. Proporcionando eficiência mastigatória, oclusão e estética ao paciente. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de paciente do gênero masculino, 37 anos, que compareceu a uma clínica particular especializada em implantodontia, tendo como queixa principal ausência do elemento 21. Por ser um dente em área anterior, sua ausência gera problemas funcionais, assim como estéticos. **Métodos:** Foi solicitado tomografia computadorizada, seguida de moldagem com silicone de adição e seleção de cor, para confecção de guia cirúrgico e provisório adesivo. Posteriormente realizada instalação de implante Helix Gram Morse Acqua de 15 x 3,5 (Neodent) com torque de 20N com auxílio do guia para correto posicionamento do implante, associado a enxerto ósseo xenógeno Cerabone Straumann, juntamente com membrana de colágeno de reabsorção lenta (Straumann Janson), para reparação da parede vestibular. Em seguida, cimentação do provisório adesivo para restabelecimento estético/funcional. **Resultados:** Através dos procedimentos o paciente teve sua estética e função reestabelecidas, proporcionando assim uma melhora significativa em sua saúde oral e em seu convívio social. **Conclusões/Considerações:** Podemos concluir que a reabilitação oral por instalações de implante é uma alternativa eficiente, de qualidade comprovada, e que o planejamento reverso auxilia na otimização do mesmo. A indicação do uso de enxerto quando necessário é essencial para o sucesso do procedimento, tendo a técnica de área tardia como recomendada em área enxertada.

Descritores: Implantes dentários; Enxerto Xenógeno; Cirurgia Bucal.

Avaliação dimensional de técnicas de transferência em prótese múltipla implantossuportada

Raquel Lino Miranda de Oliveira*, Bruno Salles Sotto-Maior**, Elson Braga de Mello***, Milene de Oliveira****

Introdução: O sucesso a longo prazo das próteses implantossuportadas só pode ser alcançado quando próteses com adaptação passiva são fabricadas. Um dos fatores que interferem na precisão das próteses sobre implantes são as moldagens de transferência. **Objetivo:** Este estudo in vitro avaliou a precisão dimensional de diferentes técnicas de moldagem de transferência para prótese suportada por múltiplos implantes. **Métodos:** Uma barra metálica foi confeccionada sobre um modelo mestre com três implantes inclinados. Foram criados cinco grupos, tendo como fatores de estudo a união dos transferentes de moldagem: fio ortodôntico e resina acrílica tipo A, nas alturas de 5 mm e 2 mm da cinta do mini-pilar (A5 e A2); fio dental e resina acrílica tipo B, nas mesmas distâncias (B5 e B2) e; um grupo controle (LIV), sem união dos transferentes. Oito modelos foram obtidos para cada grupo e foram feitas medições dos gaps das interfaces mini-pilar/estrutura nos modelos experimentais por meio de um projetor de perfil. Foram utilizados análise de variância e testes de Tukey. Os cálculos estatísticos foram realizados adotando um nível de significância de 5%. **Resultados:** A técnica de transferência A5 resultou em valores de gap significativamente inferiores aos encontrados no grupo A2, que, por sua vez, foi associado a gaps inferiores aos observados nos grupos B5 e B2. No grupo LIV, os valores dos gaps foram significativamente maiores do que nos demais grupos. **Conclusões:** Conclui-se que, dentre as técnicas pesquisadas, a técnica com transferentes esplintados com resina A e fio ortodôntico a 5 mm da cinta do pilar apresentou os melhores resultados, sendo a mais indicada para transferência de implantes múltiplos inclinados. A técnica com transferentes isolados apresentou comportamento menos favorável.

Descritores: Implantes dentários. Técnica de transferência. Próteses implantossuportadas.

Fluxo Digital com Pacientes Edêntulos Totais em Implantodontia

Matheus Sampaio Barros de Jesus¹, Luciana Valadares Oliveira², Guilherme Andrade Meyer³, Sergio Wendel Silva Souza⁴, Samilly Evangelista Souza Rabelo⁵

Resumo

Introdução: Com a evolução dos exames de imagem digitais e o avanço na qualidade e precisão das imagens obtidas, surgiram novas formas de planejar cirurgias de implante através do fluxo digital, utilizando a técnica da cirurgia guiada. O planejamento dos implantes seguindo o fluxo digital, é feito em software apropriado com base na sobreposição das imagens geradas através da Tomografia Computadorizada Cone Beam e do escaneamento intraoral com scanner digital. Além de permitir um estudo mais aprofundado e planejamento mais preciso, ele reduz o tempo clínico, proporciona maior precisão, conforto e melhor recuperação ao paciente. Entretanto, a etapa de aquisição de dados digitais em pacientes totalmente edêntulos ainda é complexa, pois a captura de imagens intraorais com scanner digital em locais com ausência de dentes é um desafio, por se tratar de regiões desprovidas de achados anatômicos, compostas apenas pelo rebordo e superfícies lisas cobertas por saliva. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo fazer uma revisão de literatura sobre as principais técnicas utilizadas para reabilitar pacientes edêntulos totais através da instalação de implantes com cirurgia guiada, além de comparar protocolos de aquisição de dados, suas indicações para cada caso e limitações. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, Scielo e Bireme e selecionados artigos publicados, disponíveis na íntegra, entre os anos de 2015 a 2020, nos idiomas inglês e português e considerados relevantes após leitura inicial. Após eliminação das duplicidades, leitura e análise do conteúdo, seguindo os critérios de inclusão e exclusão, restaram 23 artigos para a revisão de literatura. **Resultados:** Foi feito um panorama geral acerca do fluxo digital em implantodontia e sua aplicação em pacientes edêntulos. Além disso, foram selecionados cinco artigos que relatam casos ou descrevem técnicas para a aquisição de imagens digitais em pacientes totalmente desdentados. As diferentes técnicas foram comparadas quanto a indicação, condições do paciente e da prótese total, aplicabilidade clínica e limitações. **Considerações Finais:** A cirurgia guiada de implantes é uma técnica que proporciona grande precisão, porém em paciente edêntulos torna-se mais laboriosa a etapa de aquisição de imagens. Há variações das técnicas para obtenção de dados de imagens digitais, a depender do arco reabilitado, presença e condições da prótese total. Mesmo em um fluxo digital, se mantém a necessidade da prótese total para o adequado planejamento. Porém, todos os protocolos apresentados comprovaram resultados satisfatórios quando a técnica é utilizada para a indicação correta. Entretanto, quanto a técnica completamente digital, ainda é questionável a sua aplicabilidade e resultado protético obtido quando comparado com o fluxo que utiliza a prótese total, visto que se perde o planejamento reverso, sendo necessário maiores estudos.

Descritores: Implantes dentários; Cirurgia assistida por computador; Fluxo de trabalho.

Perfis de cirurgiões-dentistas no Instagram versus Código de Ética

Bernaldo Rodrigues Ribeiro Júnior¹, Maria Gabriela de Souza Andrade Brandão², Edkellyta Crispim de Oliveira Silva³, Myron Palhano Galvão Sobrinho⁴

Resumo

Introdução: O Código de Ética Odontológica (CEO) apresenta dispositivos sobre anúncios, propagandas e publicidade que deverão ser obedecidos pelo cirurgião-dentista (CD) e demais profissionais que exerçam atividades na área da Odontologia. **Objetivo:** verificar se as informações divulgadas no *Instagram*[®] de CDs, com especialidade em harmonização orofacial (HOF), estão em conformidade com o CEO. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, desenvolvido através de uma pesquisa documental de caráter quantitativo, realizada com dados secundários. A amostra inicial foi composta por 22 cirurgiões-dentistas inscritos em Pernambuco, com especialização em HOF, que constavam no “Cadastro de Profissionais e Entidades” do Conselho Federal de Odontologia em 04 de agosto de 2022. Após busca no *Instagram*[®] com o objetivo de localizar os perfis dos CDs, a amostra foi reduzida para 17 perfis ativos, sendo 10 de CDs e 7 de clínicas odontológicas, onde foram analisadas as postagens de fotos e legendas com data posterior a 01 de janeiro de 2013, período que passou a vigorar o atual CEO. Para alcançar os objetivos propostos, optou-se por utilizar o questionário aplicado na pesquisa de Lima *et al.* (2016), que avaliou 257 perfis (*Facebook*[®] e *Instagram*[®]) em relação aos cumprimentos dos preceitos do CEO. Os dados foram coletados nos meses de julho e agosto de 2022 e as informações obtidas foram tratadas e analisadas com o auxílio do programa *Excel*, onde foram utilizadas técnicas de estatística descritiva. **Resultados:** Os principais achados da pesquisa indicam que: **1)** verificou-se a ausência do nome da profissão “cirurgião-dentista” em 18% (3 de 17) dos perfis analisados. Por outro lado, foi observado que em muitos casos a expressão foi substituída por “Odontologia” ou “Dentista”; **2)** não foi encontrado perfil de cirurgião-dentista que tivesse anúncio de mais de duas especialidades para o mesmo profissional; **3)** 29% (5 de 17) dos perfis analisados não apresentavam número de inscrição do responsável técnico. Nos perfis de clínicas odontológicas, em que deveriam constar nome e número de inscrição do responsável técnico no CRO, por se tratar de pessoa jurídica, constavam apenas os nomes e números de inscrição no CRO dos profissionais atuantes nas clínicas; **4)** em nenhum dos perfis analisados havia exibição de preço, porém em dois perfis observou-se a exibição de modalidades de pagamento, como bandeiras de cartão de crédito e opções de parcelamento; **5)** não foram localizadas publicações com oferecimento de serviços gratuitos em nenhum dos perfis analisados, porém foi encontrado no perfil de uma clínica odontológica a prática de venda casada; **6)** apenas dois perfis, pertencentes a cirurgiões-dentistas, não postaram imagens do tipo “antes e depois”. **Conclusões/Considerações:** Os resultados evidenciados na presente pesquisa apontam que a maioria das informações divulgadas no *Instagram*[®] de CDs inscritos em Pernambuco, com especialização em HOF, estão em conformidade com os dispositivos do CEO. Por outro lado, devido ao crescimento da utilização das redes sociais por CDs, observou-se também um crescimento significativo do número de instauração de processos éticos por conteúdos divulgados em desacordo com o CEO. Por fim, destacamos que este estudo não foi submetido à apreciação de Comitê de Ética, pois não foram realizadas pesquisas com seres humanos, bem como utilização de entrevistas ou prontuários.

Descritores: *Instagram*[®]; Cirurgião-Dentista; Código de Ética Odontológica

Atividade de peptídeos antimicrobianos sobre *Candida albicans* e células orais

Luana Mendonça Dias¹, Karine Sousa Medeiros², Isabela Massaro da Silva³, Eduardo Maffud Cilli⁴, Ana Cláudia Pavarina⁵

Resumo: Introdução: A resistência dos microrganismos à fármacos convencionais é uma dificuldade encontrada para controle das infecções fúngicas. O uso de peptídeos antimicrobianos (PAMs) pode ser considerado uma terapia alternativa no controle de biofilmes orais, devido a sua aplicação local e ação em múltiplos alvos celulares. **Objetivo:** Avaliar a influência dos PAMs KR-12-a5 e Temporin-SHa sobre biofilmes de *Candida albicans* (ATCC 90028) e células orais. **Métodos:** A síntetização e purificação dos PAMs foi realizada com pureza >95%. Cepas de *C. albicans* foram cultivadas na concentração de 10⁶ UFC/mL e biofilmes de 48 h foram formados. A análise da eficácia antimicrobiana de KR-12-a5 e Temporin-SHa sobre *C. albicans* foi realizada através do teste de inibição do biofilme, com concentrações variando de 2 a 1024 µg/mL. A Citotoxicidade dos PAMs sobre queratinócitos orais (NOK-si) e fibroblastos gengivais (FGH) foi realizada através do teste de *Alamar Blue*. O nível de significância adotado foi de 5% (n=12). **Resultados:** Os resultados do ensaio de inibição do biofilme com os peptídeos KR-12-a5 e Teporin-SHa demonstraram diferença estatística entre 1024 µg/mL e as demais concentrações da análise, com diminuição de 1,9 e 4 log₁₀, respectivamente. O teste de *Alamar Blue* demonstrou que KR-12-a5 reduziu em 75% a viabilidade das células NOK-si e FGH, sendo classificado como severamente citotóxico. No entanto, Temporin-SHa demonstrou redução de 50% na viabilidade celular de NOK-si e FGH, sendo assim classificado como levemente citotóxico. **Conclusões:** Os peptídeos KR-12-a5 e Temporin-SHa possuem atividade anti-biofilme frente *C. albicans*, no entanto, apenas Temporin-SHa possui biocompatibilidade com células orais.

Descritores: Peptídeos, *Candida albicans*, Biofilmes

Fagoterapia na Odontologia: Estratégia alternativa ao uso de antibióticos

Maira Mellissa Gonçalves Moreira¹, Gabriela dos Santos Abad Jesus², Heloísa do Amaral Evangelista³, Larissa Souza Santos-Lins⁴, Paula Milena Melo Casais Moreira⁵

Introdução: Os bacteriófagos são vírus capazes de infectar bactérias específicas e desse modo, atuam de forma importante no tratamento de doenças infecciosas. Esta medida tem se mostrado como alternativa para a redução do uso de antibióticos no tratamento de infecções odontogênicas crônicas, além de auxiliar no tratamento de doenças periodontais e endodônticas. A resistência aos antibióticos tem fomentado a pesquisa de novas terapêuticas, como os bacteriófagos, com eficácia e menos efeitos colaterais. **Objetivo:** Discutir sobre o uso da fagoterapia na Odontologia e sua importância como tratamento alternativo ao uso de antibióticos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa realizada com estudos publicados nos anos de 2010 a 2021, nas bases de dados Pubmed, Scielo, Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde e Lilacs, nos idiomas inglês e português. **Resultados:** Os bacteriófagos podem ser administrados em única dose, reproduzem-se no interior da bactéria que está causando o processo infeccioso na cavidade oral, permanecendo na região enquanto existir infecção. No tratamento periodontal, a fagoterapia visa destruir o biofilme e limitar seu crescimento ou maturação, podendo controlar a periodontite e reduzir recidivas. Em relação à terapia endodôntica, os bacteriófagos trabalham como auxílio para destruir bactérias resistentes a antibióticos no canal radicular, trazendo sucesso ao tratamento. **Conclusão:** Os estudos têm demonstrado que a fagoterapia se apresenta como estratégia promissora na Odontologia, como nas áreas da Endodontia e Periodontia, permitindo superar a problemática associada à resistência bacteriana, a qual impacta no sucesso da terapêutica.

Descritores: "Resistência Bacteriana a Antibióticos", "Bacteriófagos", "odontologia".

Consequências do Alzheimer na saúde bucal

Gabriele Alves Lucena¹, Leilane Ferreira Bernardo², Joyci Maria da Silva³, Angellica Falcão Leite⁴, Renata Lucia Cruz Cabral de Oliveira⁵

Resumo

Introdução: O Alzheimer (DA) é uma síndrome clínica neurodegenerativa e irreversível decorrente de doença ou disfunção cerebral de natureza crônica e progressiva que instala-se quando o processamento de certas proteínas do sistema nervoso central começa a dar errado. Podendo interferir na saúde bucal no que diz respeito à higiene, podendo aparecer ou evoluir problemas como cárie e doença periodontal. **Objetivo:** **Métodos:** Foi adotada uma revisão de literatura em artigos publicados entre 2012 e 2022, nos idiomas português e inglês, foram selecionados artigos indexados na base de dados da BVS. **Resultados:** O Mal de Alzheimer pode interferir na saúde bucal principalmente no que diz respeito à higiene bucal. No início da doença, o idoso faz a higiene sozinha, nem sempre com qualidade. À medida que a doença evolui, esta higiene se torna dificultada pela não cooperação do paciente. O déficit da saúde oral desses pacientes, geralmente, está relacionado a cárie e problemas periodontais como a gengivite e a periodontite, devido à deficiência no controle da placa bacteriana e à hipossalivação medicamentosa, bastante frequente. **Conclusões/Considerações:** Visto que o Alzheimer é uma doença que pode trazer consequências à saúde bucal e aos cuidados com a mesma, é de grande valia que o cirurgião-dentista tenha conhecimento da doença, como também dos estágios dela, podendo assim, proporcionar um cuidado integralizado para ao paciente.

Descritores: saúde bucal; doença de Alzheimer; doenças periodontais.

Perícias de mordidas a partir da digitalização e impressão 3D.

André Ramos Nogueira¹, Jeidson Antônio Moraes Marques²

Resumo

Introdução: Os recursos de tecnologia 3D disponíveis para uso na odontologia podem contribuir de forma decisiva na Odontologia Legal, em especial, na análise de marcas de mordidas em objetos e alimentos. A digitalização 3D tem sido cada vez mais frequente na prática odontológica, junto com ela, os recursos de impressão 3D. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar o potencial de uso do escaneamento intra-oral 3D na digitalização e impressão 3D dos arcos dos suspeitos e de alimentos contendo impressões dentárias, a partir de um caso simulado. **Métodos:** Foram utilizados quatro pares de modelos de gesso do banco de modelos do NIEPFON-UNEF. Foram utilizados cinco alimentos: uma goiaba, um pedaço de queijo, uma salsicha, um biscoito e uma banana. Todos alimentos e os quatro modelos dos arcos dentários dos suspeitos foram digitalizados em 3D com uso do Scanner 3D (Trios 3Shape®). Os modelos foram impressos com filamento PLA, numa impressora 3D (Ender 3®). Em seguida foi feito o confronto dos modelos em duas etapas, a partir da quantidade de quadrantes dos arcos dentários compatíveis. **Resultados:** Dos 05 alimentos, a análise de dois (goiaba e banana) foi possível identificar com segurança a autoria da mordida. Nos outros três alimentos, não foi possível indicar um autor, mas permitiu excluir autores e indicar possíveis. **Conclusões/Considerações:** Pode-se concluir que a técnica utilizada para digitalização e impressão 3D permitiu a comparação das marcas e contornos, o que levou à identificação de autores, exclusão de outros e indicação de possíveis autores.

Descritores: Impressão 3D; Identificação de mordidas.

A ODONTOLOGIA LEGAL NA IDENTIFICAÇÃO DE VÍTIMAS DE DESASTRES DE MASSA

Marina Cartibani¹, Cintia Fernandes², Jeidson Marques³

Resumo

Introdução: Os desastres de massa são eventos inesperados que ocorrem na sociedade e causam um grande número de vítimas. Sendo assim, uma equipe bem preparada deve estar sempre pronta para atuar em casos como esses. O conhecimento dos métodos de identificação através da odontologia contribuem para a rápida identificação dos corpos.

Objetivo: Destacar o papel da Odontologia Legal na identificação de vítimas de desastres ambientais no Brasil e principalmente as últimas tragédias ocorridas nas cidades de Brumadinho e Petrópolis. **Métodos:** Levantamento bibliográfico nas bases SCIELO, BVS-BIREME-LILACS e MEDLINE-PUBMED, nos periódicos e livros disponíveis sobre o tema. Além disso, também foi realizada a coleta de dados com o instituto de polícia técnica e identificação do estado de Minas Gerais. **Resultados:** Há uma dificuldade na coleta dos dados ante morte. Apesar da literatura comprovar a eficiência dos métodos odontológicos de identificação, esses ainda são pouco usados na prática. **Conclusões/Considerações:** É preciso reforçar a importância do preenchimento adequado do prontuário odontológico.

Descritores: Odontologia legal; Desastres de massa; Identificação.

Comparação entre métodos de estimativa de idade para jovens brasileiros

*Brunelli de Jesus Lima¹, Ewelín Analaila Santos Alves², Jamille Caroline Andrade Silva³,
Gustavo Nascimento Gouveia⁴, Natália Silva Andrade⁴.*

Resumo

Introdução: A idade pode ser utilizada como um fator biológico e parâmetro lógico complementar no processo de determinação da identidade de pessoas no âmbito forense. A estimativa de idade dentária para seres humanos pode ser aplicada em casos de desastres em massa, em processos de adoção de menores, na busca de asilo na ausência de documentos adequados ou para determinação da maioridade penal. Dessa forma, seria possível determinar se um indivíduo tem idade criminalmente responsável ou se há penalidades aplicáveis em casos de processos civis ou criminais. **Objetivo:** Comparar dois métodos de estimativa de idade, em adolescentes e adultos jovens de 16 a 25 anos, de ambos os sexos, em banco de radiografias de uma Universidade do nordeste brasileiro. **Métodos:** Foi realizado um estudo transversal que realizou a estimativa de idade através dos Métodos Olze e Atlas London, separadamente e em associação, em radiografias panorâmicas digitais de indivíduos brasileiros com idade de 16 a 25 anos, de ambos os sexos, provenientes do acervo do Departamento de Odontologia de Lagarto da Universidade Federal de Sergipe. Duas examinadoras realizaram a estimativa de idade para ambos os métodos (índice Kappa intraexaminador – 0,71 e 0,82; e interexaminador – 0,75). Para o método do Atlas de London foram avaliados os terceiros molares inferiores e para o método de Olze, os pré-molares inferiores. Foram obtidos coeficientes de correlação intraclasse para concordância entre idade estimada e cronológica e aplicado teste de Wilcoxon. **Resultados:** Foram analisadas 109 radiografias panorâmicas, sendo 77 do sexo feminino e 32 do masculino. Houve uma subestimação da idade cronológica em cerca de 1 ano para o método do Atlas de London, sem diferenças significativas entre os sexos. O método de Olze subestimou a idade cronológica em apenas 0,18 anos, observando-se uma subestimativa significativa para o sexo feminino ($p < 0,05$). Uma maior concordância foi observada na amostra total para associação entre os dois métodos (CCI 0,492, IC95% 0,264-0,651) e no método de Olze, para o sexo masculino, (CCI 0,571, IC95% 0,145-0,787). **Conclusão:** A idade dentária estimada pelos métodos de Olze e Atlas de London em uma amostra de adolescentes e adultos jovens brasileiros apresentou concordância moderada com a idade cronológica, podendo esses métodos serem utilizados em casos de imputabilidade penal em indivíduos vivos. Ademais, a concordância entre a idade estimada e cronológica aumenta quando utilizado os dois métodos associados.

Descritores: Estimativa de idade; Radiografia panorâmica; Antropologia forense.

A importância da Odontologia Legal na identificação humana em casos de eventos fatais com multidões

*Ana Beatriz Haine Seixas¹, João Victor Atayde de Santana², Vinicius Lima de Jesus³,
Christianne Sheilla Leal Almeida Barreto⁴*

Resumo

Introdução: Em casos de eventos fatais com multidões, os corpos das vítimas sofrem ações destruidoras e degenerativas por meio de agentes físicos, químicos, mecânicos e biológicos, podendo tornar a identificação visual e digital inviável. Nessas situações, a Odontologia Legal trabalha para a identificação dos corpos, por meio da análise da arcada dentária, baseada em dados armazenados pelo cirurgião-dentista, responsável pelo atendimento do indivíduo, em vida. **Objetivo:** Levantar dados da literatura, acerca do papel do perito odontologista na identificação humana das vítimas de eventos fatais com multidões. **Métodos:** Foram realizadas buscas bibliográficas nos portais Google Acadêmico, Pubmed e Lilacs, incluindo-se dez artigos científicos publicados entre os anos 2013 e 2021, nas línguas portuguesa e inglesa. **Resultados:** Na impossibilidade de outros tipos de análises em busca da identificação de um cadáver, esqueleto ou ossadas, os tecidos duros se tornam a peça chave para essa finalidade. Os dentes apresentam grande durabilidade, podendo ser mais resistentes ao trauma, incineração e decomposição, além de atuarem como importante reservatório de material para o exame de DNA. Assim, para efetuar esse papel, o odontologista compara os registros ante-mortem (AM), presentes na documentação odontológica do indivíduo, com os achados post-mortem (PM), obtidos com os exames radiográficos, elaboração do odontograma e dos modelos dos arcos dentários, em gesso. Além disso, as características dentárias auxiliam na definição do sexo (biológico), da cor de pele e estatura do indivíduo. **Considerações:** A presença do perito odontologista na investigação humana, em situações de eventos fatais com multidões apresenta alta resolutividade e se faz necessária, principalmente, em casos que tem a arcada dentária como único material passível de análise. Sendo assim, é válido reforçar a importância da colaboração do cirurgião-dentista, para que esse processo seja possível, no preenchimento correto dos prontuários odontológicos, mantendo a documentação sempre atualizada.

Descritores: Antropologia Forense; Cirurgião-dentista; Laudo pericial

Marcação de próteses dentárias: Conhecimento, prática e opinião de odontologistas

Antônio Ricardo Calazans Duarte¹, Edine Maria de Medeiros Campos², Ana Luísa de Barros Pascoal³, Gustavo Barbalho Guedes Emiliano⁴

Resumo

Introdução: A marcação ou identificação de próteses dentárias é feita através da incorporação de etiquetas metálicas, não metálicas ou outras no material da prótese, ou ainda pela marcação da superfície. Apesar de ser recomendada por organizações governamentais e forenses, ela não é amplamente empregada no Brasil. **Objetivo:** O objetivo do trabalho foi analisar o nível de conhecimento e descrever a opinião e experiência de odontologistas brasileiros com a marcação protética. **Métodos:** Foi aplicado um questionário semiaberto a odontologistas sobre o conhecimento, opinião e prática com a identificação protética. A análise estatística foi feita no software Microsoft Excel. O projeto da pesquisa foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFRN em 29 de setembro de 2021 sob o CAEE 48213321.0.0000.5537. **Resultados:** Foram obtidas respostas de 43 especialistas das cinco regiões do Brasil. 76% afirmaram conhecer o termo, mas apenas 14% relataram possuir experiência prática e 95% julga ser importante. Dos que já realizaram a prática e a descreveram, todos a utilizaram em situações forenses com cadáveres. Os maiores obstáculos apontados para a implementação foram a falta de conhecimento, a falta de diretrizes oficiais e o custo. Sobre a necessidade de implementar a marcação na prática clínica, 77% responderam que é necessária em todos os casos, mas com relação à obrigatoriedade de implementá-la, 56% declararam que deve ser recomendada, mas não obrigatória e 39%, que deve ser obrigatória. **Conclusões/Considerações:** Concluiu-se que o conhecimento dos odontologistas sobre a marcação de próteses é considerável e a maioria julga importante, no entanto, poucos tiveram contato com a prática e nenhum a realiza na clínica. Evidencia-se a necessidade da elaboração de diretrizes ou recomendações do CFO, ressaltando a importância sócio legal da prática.

Descritores: Odontologia Legal; Identificação da Prótese Dentária; Identificação de Vítimas.

Importância do prontuário para processos éticos e jurídicos na odontologia.

Meira C.B.S.¹, David D.L.N.², Pinheiro S.S.³, Franco F.S.⁴, Yarid, S. D.⁵

Resumo

Introdução: O prontuário odontológico tem suma importância no cotidiano do profissional, dentre outras funcionalidades, servindo como prova legal em processos civis. O armazenamento deste instrumento é uma medida preventiva e ética, pois caso este seja requisitado judicialmente pelo paciente, deve estar pronto e disponível ao indivíduo. Neste aspecto, destaca-se a importância do correto preenchimento e guarda de toda documentação odonto-legal, produzidos no atendimento ao paciente, desde a graduação até a vida profissional. **Objetivo:** Revisar na literatura científica o conhecimento sobre a legitimidade e importância legal do prontuário na odontologia. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada a partir de buscas em artigos publicados nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde, MEDLINE e SciELO nos últimos cinco anos. Para a construção foram utilizados 15 estudos selecionados mediante os critérios de inclusão, sendo textos completos, publicados em periódicos, em língua portuguesa. Não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa. **Resultados:** É possível observar que existem profissionais dentistas, como os acadêmicos de odontologia, que ainda desconhecem sobre a importância do preenchimento correto e ético dos prontuários. Neste sentido, a existência de processos judiciais, como auditorias, em consonância com a ausência de informações detalhadas e referentes aos atendimentos nos respectivos prontuários, podem colocar tais profissionais em situações de desgastes, como até mesmo punições, responsabilização de culpabilidade ou multas, em decorrência da falta deste respaldo técnico-legal. **Conclusões:** Foi observada grande relevância do prontuário odontológico em casos de identificação humana, processos éticos e jurídicos. Porém, ainda é possível elencar a existência de profissionais com desconhecimento da importância deste instrumento de trabalho. Destaca-se também, informações escassas relacionadas ao tempo de armazenamento dos prontuários odontológicos.

Descritores: Registros Odontológicos; estudantes; odontologia; documentação.

Conhecimento da ética odontológica na formação acadêmica

David D.L.N.¹, Meira C.B.S.², Franco F.S.³, Pinheiro S.S.⁴, Yarid, S. D.⁵

Resumo

Introdução: O Código de Ética Odontológica é um importante norteador para a atuação do cirurgião-dentista que deve ser conhecido desde a graduação, evitando futuros entraves judiciais na profissão. **Objetivo:** Analisar, com base na literatura científica, o conhecimento sobre o Código de Ética Odontológica (CEO), nos cursos de odontologia. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada a partir de buscas de artigos publicados nos últimos cinco anos nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde, MEDLINE e SciElo. Para a construção do estudo foram utilizados 16 estudos selecionados mediante os critérios de inclusão, sendo textos completos, publicados em periódicos, em língua portuguesa. Não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa. **Resultados:** Observa-se uma deficiência quanto ao conhecimento do Código de Ética Odontológico pelos acadêmicos de odontologia. Ademais, verifica-se que informações acerca do CEO são pouco abordadas e discutidas ao decorrer da formação acadêmica. **Conclusões:** Percebe-se na literatura que os acadêmicos de odontologia demonstram desconhecimento de aspectos legais dos direitos e deveres presentes no cotidiano profissional do cirurgião dentista, como de alguns artigos que compõem o CEO. Nesse sentido, faz-se necessária maior divulgação da temática para preventivamente instruir e educar os acadêmicos de odontologia objetivando evitar condenações e punições futuras.

Descritores: Ética profissional; odontologia; odontologia legal; educação.

Avaliação do Conhecimento de Acadêmicos sobre Mínima Intervenção em Odontopediatria.

Rafaela Santos de Medeiros¹, Vanessa Santiago Souza², Fernanda Lyrio Mendonça³, Carolina Montagn Carvalho⁴

Resumo

Introdução: A Mínima Intervenção na Odontologia compreende uma abordagem conservadora e preventiva, que consegue paralisar a evolução da doença cárie através de práticas respaldadas pela evidência científica, preservando ao máximo a estrutura dentária. Dessa forma, é imprescindível o conhecimento desse assunto para que o acadêmico se torne um profissional apto a prevenir e tratar as lesões cáries nas crianças. **Objetivo:** Esse trabalho teve como objetivo avaliar o conhecimento dos acadêmicos do curso de Odontologia no que diz respeito a Odontologia de Mínima Intervenção aplicada na Odontopediatria. **Métodos:** O estudo foi iniciado após a aprovação dia 22 de fevereiro de 2021 pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto mantenedor de ensino superior da Bahia – IMES, com o protocolo CAAE (Certificado de Apresentação para Apreciação Ética) de número 42242720.3.0000.5032 e número de parecer: 4.550.623. Um total de 197 estudantes do curso de Odontologia de diferentes regiões do Brasil responderam um questionário virtual via Google Forms, o qual contemplou 10 perguntas relacionadas ao conhecimento sobre a Odontologia de Mínima Intervenção e os tipos de abordagens baseadas nessa filosofia tais como: remoção seletiva de tecido cariado, selamento de fósulas e fissuras, técnica de hall e por fim tratamento restaurador atraumático. Os dados foram analisados por meio de testes estatísticos: ANOVA, tukey e teste t tendo o nível de significância adotado em todos os testes de 5%. **Resultados:** Com base nos resultados, observou-se que a maior porcentagem dos estudantes (83,6%) demonstrou conhecimento dos assuntos abordados para remoção seletiva de tecido cariado, selamento de cárie e ART. Contudo a técnica de hall foi a única abordagem que revelou menos domínio por parte dos estudantes com (31,5%). Em relação as regiões, a média de acerto apresentaram diferença estatisticamente significativa ($p=0,015$) entre a região Sul e Nordeste. Além disso, a média de acerto foi maior para os estudantes que relataram ter cursado a matéria de Odontopediatria (6,99) ($p=0,000$) em relação aos que não cursaram (5,20). **Conclusões:** Percebe-se que muitos estudantes de Odontologia têm conhecimento sobre as técnicas da Odontologia de Mínima Intervenção, porém a técnica de hall ainda é pouco conhecida. É importante a constante atualização do corpo docente para que seja repassado o que se tem de mais atual sobre essa filosofia, além de estimular esses estudantes a dominarem as evidências mais atuais para serem utilizadas na clínica de Odontopediatria.

Descritores: Cárie dentária; Odontopediatria; Estudante de Odontologia.

Perfil das crianças atendidas na UEFS: um estudo de prontuários

Fernanda Cordeiro Angeiras¹, Aylla de Lima Leal², Ana Livia Medeiros da Silva Bastos³,
Vinicius Lima de Jesus⁴, Ana Isabel Fonseca Scavuzzi⁵

Resumo

Introdução: A cárie dentária ainda representa um problema de saúde pública no Brasil, especialmente em crianças jovens. Apesar de se constatar, no último levantamento de Saúde Bucal 2010 realizado pelo Ministério da Saúde um declínio importante da doença nas crianças aos 12 anos de idade, aos 5 anos a redução do índice ceo foi discreta quando comparado ao levantamento de 2003. Os dados atuais mostram que o componente cariado aos 05 anos de idade continua preocupante. (BRASIL, 2010). Entender que a exposição a uma dieta desfavorável no início da vida é um fator importante na prevalência de cárie precoce na primeira infância, e os hábitos alimentares são formados, especialmente, nesse período, estimar a associação entre as práticas alimentares nos primeiros anos de vida e a consequência para a criança no futuro, poderia auxiliar nas ações para a prevenção da doença. **Objetivo:** Avaliar o perfil das crianças de 1 a 9 anos atendidas nas disciplinas de Odontopediatria da UEFS quanto à presença de cárie dental, hábitos alimentares e higiene bucal, bem como avaliar a associação entre esses fatores. **Métodos:** Foi realizado um estudo de corte transversal com base em dados oriundos dos prontuários dos pacientes com idades de 1 a 9 anos atendidos nas clínicas de Odontopediatria da UEFS entre os anos de 2015 e 2021, utilizando uma ficha de coleta desenvolvida para este fim. **Aspectos éticos da pesquisa:** Este projeto obteve parecer do Comitê de Ética e Pesquisa da UEFS, número 3.421.523, aprovado em 27 de junho de 2019. **Resultados:** Foram coletados dados de 416 prontuários de pacientes de 1 a 9 anos. Verificou-se que há uma associação significativa entre o uso de fio dental e o índice de placa visível, entre a ocorrência de dentes perdidos com o uso de fio dental e a frequência diária de consumo de carboidratos, entre a ocorrência de dentes obturados com a frequência diária de escovação, entre a maior frequência de consumo de carboidratos e mais casos de dentes obturados (restaurados) e perdidos. Foi possível também fazer uma regressão multivariada com o item perda dentária, que mostrou que é mais frequente se a criança for mais velha (8 e 9 anos) e se tiver um perfil psicológico regular ou péssimo. **Conclusões/considerações:** A partir das informações coletadas e na análise estatística realizada, conclui-se que a experiência de cárie pode ser associada com as práticas alimentares e com os hábitos de higiene bucal das crianças.

Descritores:: Cárie Dental; Doença Periodontal; Dieta; Higiene Bucal; Odontopediatria.

Paradigmas na doença cárie: Conhecimento, conduta clínica e evidências

*Bruna Vieira de Araújo Ribeiro¹, Leandro Moura Oliveira², Ana Paula Araújo Teixeira³,
Amanda Feitoza da Silva⁴, Fellipe Moraes Pereira Figueiredo⁵*

Resumo

Introdução: A ciência odontológica ressalta a necessidade de se pensar a respeito sobre as abordagens frente a doença cárie e de como biologicamente o elemento dental sofre com condutas invasivas. Contudo, a prática clínica odontológica não parece acompanhar essas mudanças, expondo uma dificuldade dos profissionais em quebrar paradigmas e aderir uma odontologia de mínima intervenção como alternativa à prática restauradora tradicional. **Objetivo:** Estimar o nível de conhecimento dos cirurgiões-dentistas em relação às possibilidades de tratamentos de mínima intervenção para a doença cárie. **Métodos:** Foi realizado um estudo observacional descritivo quantitativo. A pesquisa aconteceu após aprovação do Comitê de Ética da Faculdade Maria Milza sob o número 4.664.978. Foi aplicado um questionário semiestruturado distribuído de forma eletrônica, dividido em três partes: a primeira referente às características do participante, a segunda uma apresentação de três casos clínicos onde os dentistas discorreram sobre qual sua conduta para cada um deles, por fim, cinco sentenças relacionadas a cariologia. **Resultados:** A amostra foi composta por 100 cirurgiões-dentistas atuantes no estado da Bahia. Em relação ao gênero, 59% feminino e 41% masculino, com idades entre 21 a 51 anos. 65,7% dos profissionais declararam realizar manejo de lesões cariosas em alta frequência. 58% declararam estar parcialmente atualizados. 57% usam como fonte de atualização artigos científicos. 73% relataram dificuldade/limitação para realizar o correto diagnóstico das lesões. O número total dos participantes a pesquisa estão seguros sob a decisão terapêutica. No caso clínico 1, as condutas de acompanhamento e instrução de higiene oral (26%), terapia com flúor (26%) e intervenção restauradora (23%) foram as mais escolhidas. No caso clínico 2, a restauração com resina composta (33%) foi a que apresentou maior representatividade. No caso clínico 3, as condutas mais indicadas foram restauração com resina composta (32%), tratamento expectante (13%), capeamento pulpar + restauração (11%). 76% discordaram total ou parcialmente da possibilidade de um manejo não restaurador para lesões cavitadas, 20% não sabiam sobre uso do cariostático. 81% indicaram uso de selante ou verniz em lesões oclusais não cavitadas. 56% concordaram total ou parcialmente no preparo dentário totalmente livre de bactérias. 45% ainda mantém um posicionamento invasivo para tratamento lesões cariosas. **Conclusões/Considerações:** Diante disso, nota-se que os cirurgiões-dentistas ainda não estão totalmente contextualizados e adeptos à filosofia de mínima intervenção. Uma parcela ainda executa condutas embasadas na odontologia operatória tradicional. Existe uma lacuna entre as evidências apresentadas na literatura e a conduta realizada na atuação clínica atual.

Descritores: Cárie Dentária. Clínica odontológica. Odontologia Baseada em Evidências. Odontologia Preventiva.

Traumatismos alvéolo-dentários em bebês: um relato de caso

LOPES, Raiane Rosa de Souza¹, RAMOS, Evla Gabriela de Sousa², OLIVERA, De Pina Quelle³, ALVES, Alessandra Castro⁴

Resumo

Introdução: Os traumatismos aos dentes decíduos são frequentes na primeira infância e podem comprometer a formação do germe do permanente. Algumas alterações acontecem tardiamente ao decíduo traumatizado, como necrose pulpar, reabsorções radiculares, alteração cromática persistente, interrupção do desenvolvimento radicular e anquilose. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é apresentar o relato de um bebê de dois anos de idade que sofreu queda durante atividade recreativa, sendo acompanhado por cinco anos pelo Núcleo de Traumatismo da FO-UFBA (CEP n. 2.599.386). **Métodos:** O traumatismo relevante ocorreu aos dentes ântero-superiores e aos tecidos moles. Foram diagnosticadas luxações laterais e subluxação aos dentes envolvidos. Os dentes foram reposicionados por pressão digital após anestesia local, sendo realizada esplintagem com fio de *nylon* e orientação aos pais sobre higienização e alimentação. Após três semanas, a contenção foi removida e nova radiografia realizada. Depois de um novo episódio de trauma, o paciente retornou com o dente 51 avulsionado e alguns meses de preservação pode-se observar o dente 61 escurecido. **Resultados:** Após um ano a recuperação do espaço na região anterior foi obtida e logo em seguida o mantenedor de espaço foi confeccionado e utilizado por dois anos. Cinco anos do trauma inicial, o paciente retornou ao Núcleo para acompanhamento dos dentes permanentes em irrupção. Os mesmos estavam em correto posicionamento e dentro da normalidade. **Conclusões/Considerações:** Ao caso clínico, observou-se desfecho favorável, após os sucessivos traumatismos comuns da idade, sem a necessidade de intervenção endodôntica aos decíduos, destacando ainda a importância do pronto atendimento e acompanhamento até a irrupção dos sucessores permanentes.

Descritores: Odontopediatria; Luxação Dentária; Traumatismos Dentários.

Estágios de desenvolvimento de Nolla, a partir da impressão 3D.

André Ramos Nogueira¹, Jeidson Antônio Moraes Marques²

Resumo

Introdução: Os estágios de desenvolvimento de Nolla demonstram o período de desenvolvimento da dentição permanente, desde a ausência da cripta até o dente erupcionado e com o ápice radicular completo. A visualização do desenvolvimento dentário em macromodelos, a partir da impressão 3D se apresenta como recurso didático no ensino da odontologia. **Objetivo:** O Objetivo desse estudo é demonstrar os estágios de desenvolvimento dentário de Nolla, a partir da tecnologia de impressão 3D. **Métodos:** Para a confecção dos macromodelos fez-se necessário a utilização da impressora 3D (sethi-3D), utilizando filamento ABS. A partir de um modelo 3D do acervo do banco virtual do NIEPFON (Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas em Ciências Forenses Nobre), o arquivo 3D foi preparado e fatiado utilizando um software Meshmixer, conforme as fases do estágio de desenvolvimento dentário de Nolla. Foi utilizado o arquivo do primeiro molar inferior completo e com a preservação da câmara pulpar. Foi gerado um arquivo STL e o planejamento de impressão foi feito a partir do software fatiador Repetier-Host definindo camadas de 0.2 mm. **Resultados:** A obtenção dos macromodelos 3D de cada estágio de Nolla foi obtida com sucesso e demonstra com detalhes o processo de formação da coroa e da raiz permitindo visualizar externa e internamente as estruturas. **Conclusões/Considerações:** O processo de confecção proporcionou a reprodução de materiais em alta qualidade. Os macromodelos representando cada estágio de Nolla apresentaram detalhes estruturais do dente que se caracterizam como excelente material didático em cursos de graduação em odontologia.

Descritores: Impressão em 3D; Inovação; Material didático.

Resina Bulk-fill em Odontopediatria: Reconstruindo Dentes Posteriores Tratados Endodenticamente

SANDRINI, Aliandra¹, ROQUE Gizelle² LIMA, Myllena³, Souza, Nair⁴

Introdução: A aplicação das resinas compostas Bulk-fill na Odontopediatria evidencia um grande progresso nas técnicas reabilitadoras, principalmente quando o tratamento preventivo é ineficaz. Diferente das resinas convencionais, a Bulk-fill pode ser inserida em incrementos de 4 a 5 mm de espessura devido à sua maior translucidez, que atua na profundidade de polimerização, o que difere na quantidade de incrementos utilizados na cavidade. Em muitos casos, onde a destruição coronária em decíduos posteriores é extensa e já há comprometimento pulpar, o tratamento proposto consiste em pulpectomia ou pulpotomia. Ambas as manobras mostraram-se efetivas quando aliadas ao uso da resina Bulk-fill, aplicada após a obturação dos canais radiculares, tornando-se crucial quando há a necessidade de reconstruir coroas de molares decíduos. **Objetivo:** Qualificar e contextualizar as propriedades mecânicas, adesivas e estéticas da Bulk-fill, sobretudo relacionadas à reconstrução de coroas tratadas endodenticamente, devolvendo o funcionamento biomecânico do dente tratado e contribuindo para uma integridade marginal adequada. **Métodos:** Concerne em uma revisão de literatura, com abordagem descritiva e de caráter informativo. Para tal, foram selecionados 7 artigos a partir de um levantamento bibliográfico no período de 2018 a 2020; por meio do uso de base de dados Pubmed e Scielo. Serviram como instrumento para coleta de dados, os seguintes descritores: Resina Bulk-fill; estabilidade e selamento da Bulk-fill e aplicação da Resina Bulk-fill em tratamento endodôntico e em pediatria. **Resultados:** Reiterando, o que difere a Bulk-fill das demais é a sua adaptação a áreas de difícil acesso, diminuindo a microinfiltração e cáries secundárias, em decorrência do seu baixo grau de contração após a polimerização. **Conclusões/Considerações:** Diante do exposto, é possível considerar que, as resinas Bulk-fill possuem uma importância indiscutível para o tratamento restaurador em pediatria, visto que, por tratar-se de uma técnica de inserção em incremento único, reduz o tempo de execução, fator promissor para a conclusão do tratamento endodôntico. **Descritores:** Endodontologia; Odontologia Pediátrica; Dente Primário; Ativação Química de Adesivos Dentários.

Revisão Integrativa: Protetores Bucais na Prevenção de traumatismos Dentários

Gabriela Vilanova de Gois Andrade¹, Ana Maria Nunes Tavares², Maria Regina Santos Almeida³, Maria Vitória Aragão Freitas⁴, Katharina Morant Holanda de Oliveira Vanderlei⁵

Resumo

Introdução: O Traumatismo dentário é conceituado como qualquer injúria ao órgão dental, às estruturas de suporte e aos tecidos moles adjacentes, com etiologia prevalentemente física perante colisões em acidentes de contato, cuja magnitude supera a resistência encontrada nos tecidos ósseos e dentários (FONSECA; LABUTO, 2020). As Lesões dentárias traumáticas (LDT) foram projetadas como a quinta doença mais prevalente em todo o mundo, com ênfase nos dentes decíduos no total de 180 milhões de casos (TEWARI et al., 2020). O risco de prevalência é maior entre os 18 e 30 meses da criança, principalmente em decorrência da atividade física constante, como esportes por ação de contato (AILLON et al., 2015). Portanto, esta revisão integrativa da literatura avaliou o impacto do uso de protetores bucais na prevenção de traumatismos dentários, em crianças, durante práticas esportivas. **Objetivo:** Avaliar o impacto do uso de protetores bucais na prevenção de traumatismos dentários, durante práticas esportivas, em crianças. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que buscou responder à pergunta norteadora: Qual o impacto do uso de protetores bucais, em crianças, durante atividades esportivas? Realizou-se uma busca nas bases de dados: LILACS, SciELO, MEDLINE/PubMed e Google Acadêmico de artigos publicados nos últimos 10 anos. **Resultados:** 177 artigos foram recuperados, porém apenas 9 responderam, de modo eficaz, a respeito do impacto do uso de protetores bucais em crianças durante atividades desportivas, sendo, portanto, incluídos. **Conclusões/Considerações:** Os artigos científicos reiteraram o impacto positivo predominante do uso dos protetores bucais nos esportes, apesar da limitação com relação à popularidade e difusão do uso em esportistas, principalmente jovens.

Descritores: Protetores bucais; Crianças; Traumatismos dentários; Esportes.

Hipomineralização molar-incisivo em escolares de 8 a 10 anos

Maria Vitória Aragão Freitas¹, Acácia Rodrigues Costa², Letícia Paixão Monteiro³, Karla Isabella Menezes de Jesus⁴, Natália Silva Andrade⁵

Resumo

Introdução: A hipomineralização molar-incisivo (HMI) é uma doença multifatorial que afeta entre um e quatro primeiros molares permanentes, frequentemente associada a presença de opacidades demarcadas em incisivos, pré-molares e/ou caninos permanentes. Esse defeito qualitativo do esmalte dentário pode ocasionar hipersensibilidade dentária, desintegração pós-eruptiva do esmalte, levando à maior susceptibilidade à cárie e comprometimento estético e funcional. **Objetivo:** Avaliar a prevalência e os fatores associados à hipomineralização molar-incisivo em escolares de 8 a 10 anos matriculados em escolas públicas e privadas de Lagarto, Sergipe, Brasil. **Metodologia:** Esta pesquisa obteve a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe (Parecer nº4.272.369). Trata-se de um estudo observacional transversal com aplicação de questionário sociodemográfico e de história médica, além de exame clínico intraoral. Foram utilizados os índices de dentes cariados, perdidos e obturados (CPOD) e critérios de diagnósticos de HMI estabelecidos pela Academia Europeia de Odontopediatria. Realizou-se estatística descritiva e aplicação dos testes qui-quadrado de Pearson e exato de Fischer. **Resultados:** A amostra parcial foi de 108 crianças, sendo 56 (51,9%) do sexo masculino, com média de idade de 9,14 anos. A prevalência de HMI foi de 18,5% (20/ 108) e em média o número de dentes afetados era de $3,55 \pm 2,18$. Entre os escolares com HMI, 14 tinham experiência de cárie. Os responsáveis consideraram que, em 28,8% da amostra (31/ 108), os escolares apresentaram higiene oral boa ou excelente e 46 (42,6%) relataram história de dor de dente. Até o momento, não foram observadas associações estatisticamente significativas entre HMI e variáveis estudadas. **Conclusões:** A prevalência de HMI foi semelhante a relatada em outros estudos brasileiros, entretanto não foi possível identificar fatores relacionados a esta condição quanto à história médica e experiência de cárie dos escolares. Ademais, os resultados parciais deste estudo podem não representar a população estudada, fomentando a necessidade de ampliação da amostra.

Descritores: Hipomineralização Dentária; Escolares; Epidemiologia

Educação em Saúde Bucal para Pré-escolares na Pandemia da Covid-19

*Maria Regina Santos Almeida¹, Gabriel Santos Neves², Natanael Eric Batista Pereira³,
Maísa Rodrigues de Andrade⁴, Natália Silva Andrade⁵*

Resumo

Introdução: A pandemia da covid-19 estabeleceu uma nova realidade para a sociedade, visto que medidas restritivas precisaram ser adotadas a fim de evitar a disseminação do vírus. Deste modo, houve um impacto direto nas ações e estratégias de saúde na odontologia. Uma alternativa para esse cenário foi a promoção de ações em educação em saúde bucal de forma remota e uso da teleodontologia. Com isso, é necessário o entendimento de que a saúde e educação são imprescindíveis na vida do ser humano, possibilitando autonomia, construção e modificação de hábitos relacionados à saúde bucal. **Objetivo:** Avaliar o impacto de ações de educação em saúde bucal através da produção de vídeos para crianças com idade pré-escolar no município de Lagarto, Sergipe, Brasil, durante a pandemia da covid-19. **Métodos:** Trata-se de um estudo de intervenção, fundamentado no pressuposto de ação-pesquisa, o qual, foi desenvolvido juntamente ao projeto de extensão EDUCA-PRÉ. Para isso, a equipe de trabalho passou por etapa de formação e, posteriormente, foram elaborados e produzidos oito vídeos sobre saúde bucal para crianças com idade pré-escolar. Os vídeos foram divulgados via aplicativo de rede social. Após trinta dias de divulgação do último vídeo, foi aplicado questionários aos responsáveis legais pelas crianças via formulário eletrônico. Esta pesquisa obteve a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe (Parecer nº4.490.732) e todos os participantes assinaram o TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido), respeitando todos os princípios éticos indicados nas Resoluções nº466/12 e nº510/16. **Resultados:** Foram analisadas as respostas dos questionários de 48 responsáveis. A partir deles, observou-se que 25,0% (12/48) dos responsáveis relataram alterações no comportamento relacionado à saúde bucal, 27,1% (13/48) com mudanças nos hábitos alimentares e 29,2%(14/48) com melhora nos cuidados de higiene bucal das crianças. **Conclusão:** O material produzido e divulgado do projeto conseguiu estimular mudanças de comportamento relacionadas à saúde bucal, na alimentação e nos cuidados de higiene bucal, representando um mecanismo simples, de fácil acesso e baixo custo para atenção à saúde bucal de crianças.

Descritores: Covid-19; Criança; Saúde Bucal; Educação em Saúde.

Estilo parental e a influência comportamental infantil no atendimento odontológico

Milena Carla Gonçalves Lira¹, Maria Karoline Serafim de Lima², Livia Pereira Brocos Pires³,
Marcos Alexandre Casimiro de Oliveira⁴, Clarissa Lopes Drumond⁵.

Resumo

Introdução: O estilo parental é caracterizado por atitudes tomadas pelos pais que visam direcionar a educação dos filhos. Essas ações interferem diretamente no modo como essas crianças se comportam e interagem durante sua vida. É dividido em três tipos distintos: o autoritário, o permissivo e o autoritativo. Vinculado ao estilo parental, está o modo de enfrentamento ou comportamento da criança durante o atendimento odontológico. **Objetivo:** Avaliar a associação entre o comportamento infantil durante o atendimento odontológico e os estilos parentais (autoritário, permissivo, autoritativo). **Métodos:** Tratou-se de um estudo transversal com amostra por conveniência, envolvendo 12 crianças de 3 a 12 anos e seus pais cuidadores. Inicialmente, houve a aplicação de um questionário pré-estruturado aos pais/cuidadores, contendo informações relacionadas à identificação, saúde geral da criança e aspectos sociodemográficos da família. Além de responderem a um inventário sobre os estilos parentais (QEDP). A criança foi avaliada através de um exame clínico para detectar a presença ou ausência de cárie, traumatismo dentário e hábitos bucais deletérios. A escala comportamental de *Frankl* foi usada para classificar o comportamento da criança durante o atendimento. Para as análises estatísticas, foram realizadas as descrições das frequências absolutas e relativas dos dados. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) do Centro Universitário Santa Maria (UNISM) no dia 13 de agosto de 2021, apresentando número de parecer 4.905.488 e CAAE 49833221.6.0000.5180. **Resultados:** Das crianças que participaram da pesquisa, 91,7% (N=11) dos pais/cuidadores apresentavam acima de 8 anos de estudo. A renda mensal familiar mais prevalente foi de menos de dois salários mínimos, totalizando 58,3% (N=7). A prevalência de crianças com comportamento definitivamente positivo de acordo com a escala de *Frankl* foi de 83,3% (N=10). A prevalência de pais/cuidadores autoritativos foi 75% (N=9). Em relação a presença de alterações bucais, a prevalência de doença cárie cavitada foi de 58,3% (N=7). **Conclusões/Considerações:** A prevalência de pais autoritativos foi alta. O comportamento da maioria das crianças avaliadas foi definitivamente positivo, tendo uma associação no comportamento tido pela mesma durante o atendimento odontológico e os estilos parentais.

Descritores: Assistência odontológica; Comportamento infantil; Criança; Relações pai-filho.

Importância do teste da linguinha para odontopediatria: relato de caso

*Joyci Maria da Silva¹, Carlos Eduardo Lucio Lea², Nathália Ludmilla Afonso Tabosa³,
Leilane Ferreira Bernardo⁴, Renata Lúcia Cruz Cabral de Oliveira⁵*

Resumo

Introdução: Alteração do frênulo lingual ocorre quando uma pequena porção de tecido, que deveria ter sofrido apoptose durante o desenvolvimento embrionário, permanece na face inferior da língua, restringindo seus movimentos e dificultando a amamentação. **Objetivo:** Descrever a importância do diagnóstico precoce de anquiloglossia, o protocolo de avaliação e o tratamento adequado. **Métodos:** As informações foram obtidas por meio de revisão de prontuário, registro fotográfico e revisão de literatura. **Resultados:** Os problemas associados à restrição mecânica da língua devido à rigidez são dificuldades na amamentação, má oclusão, má higiene oral e dificuldades na fala. **Conclusões/Considerações:** Há evidências de que a correção cirúrgica pode melhorar a fixação do mamilo e pode estimular as mães a amamentar por mais tempo, e os riscos da cirurgia são muito pequenos, a frenectomia deve ser considerada em recém-nascidos com anquioglossia.

Descritores: Odontopediatria; Psicologia da Criança; Assistência Odontológica para Crianças.

Importância da abordagem psicológica no atendimento odontopediátrico: relato de caso

Gabriele Alves Lucena¹, Leilane Ferreira Bernardo², Nathália Laís Santana Silva³, Angellica Falcão Leite⁴, Renata Lucia Cruz Cabral de Oliveira⁵

Resumo

Introdução: No atendimento odontológico ao paciente infantil, o comportamento da criança deve ser avaliado regularmente, a fim de adotar as técnicas de condicionamento infantil apropriado. O conhecimento das técnicas é vital para um atendimento de sucesso, cada criança exige uma abordagem exclusiva. **Objetivo:** Descrever a importância da abordagem psicológica no atendimento odontológico infantil e a importância da boa comunicação com a criança, entendendo seus medos e suas necessidades. **Métodos:** As informações foram obtidas por meio de revisão de prontuário, registro fotográfico e revisão de literatura. Foi adotada uma revisão de literatura em artigos publicados entre 2012 e 2022, nos idiomas português e inglês, foram selecionados artigos indexados na base de dados da BVS. **Resultados:** Observou-se que a literatura possui várias opções de técnicas para a condução psicológica do paciente infantil, no entanto, cada criança deve ser tratada individualmente, buscando saber qual a melhor forma de condicioná-la, para que assim a ansiedade infantil não comprometa o tratamento odontológico. **Conclusões/Considerações:** O medo ou ansiedade do paciente infantil ao tratamento odontológico pode ser revertido ou minimizado, se o atendimento for bem conduzido técnica e psicologicamente, contando com a colaboração também dos responsáveis.

Descritores: odontopediatria; psicologia da criança; assistência odontológica para crianças.

Impacto da cárie na qualidade de vida infantil: revisão literatura

João Batista Santos Andrade¹, Júlia Stephanie Gama de Carvalho², Thalita Maria de Jesus Santos³, Paula Fernanda Damasceno Silva⁴

Resumo

Introdução: A cárie dentária trata-se da patologia bucal com maior incidência na população, é uma doença multifatorial, tendo que levar em conta fatores como hospedeiro, dieta, tempo, saúde geral, hábitos de higiene e até mesmo classe socioeconômica. É sabido todos os malefícios que essa traz para saúde oral, principalmente em crianças, que estão em uma fase de formação, o que pode afetar drasticamente na qualidade de vida. Deste modo, problemas orais podem causar danos tanto a saúde, quanto o físico, o social e até mesmo o psicológico (SEOW, 2018). **Objetivo:** Revisar a literatura científica para trazer informações acerca da cárie como agente interferente na qualidade de vida de crianças, analisando os problemas e a incidência e consequências futuras. **Métodos:** O estudo foi realizado a partir das bases científicas Pubmed e scielo, utilizando como critério de inclusão artigos em língua portuguesa ou inglesa, que tenham como tema o proposto deste trabalho, o critério de exclusão foi a data de publicação, sendo a partir de 2015. **Resultados:** A cárie consiste em uma patologia que tem maior incidência em crianças desfavorecidas economicamente (SEOW, 2018), o que interfere na busca por tratamento, já que o acesso aos profissionais odontológicos não é fácil para pessoas dependentes da atenção pública. Nóbrega et al (2019) trazem o conceito de Qualidade de Vida Relacionada a Saúde Bucal (QVRSB) como uma ferramenta essencial para análise da cárie na infância. Ademais, estudos com esse índice pode facilitar a busca por medidas públicas que visem ações para diminuir essas problemáticas, nessa pesquisa, os autores identificaram que os pais das crianças relacionaram a cárie como uma piora na qualidade de vida. Compreende-se que dor é um dos seus principais sintomas, tendo uma interferência direta na alimentação da criança, já que desenvolverá dificuldade para se alimentar pela presença da dor, o que pode trazer dificuldades no crescimento e também no sono (NUNES; PEROSA, 2017). Ademais, outra consequência da cárie pode ser o bullying, tendo em vista que a presença de lesões severas em dentes anteriores pode afetar a estética do paciente, o que motiva que a criança receba agressões verbais de outras da sua idade, interferindo na vida social e psicológica (BOFFI; FRANZIN, 2017). **Conclusões/Considerações:** Percebe-se a gravidade dessa problemática, e tendo em vista a alta incidência de cárie em crianças, o principal método eficaz para redução desses números é a prevenção. Assim, informações devem ser repassadas para as crianças e para os pais, que desempenham papel ativo na prevenção.

Descritores: Perfil de impacto da doença; Cáries dentárias; Criança.

REFERÊNCIAS

- BOFFI, J. C.; FRANZIN, L. C. S. Bullying e atuação da odontologia. **Revista Uningá**, Maringá, Vol. 29, n. 2, p. 38-41, 2017.
- NÓBREGA, A. V. et al. Impacto da cárie dentária na qualidade de vida de pré-escolares mensurado pelo questionário PedsQL. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, Vol. 24, n. 11, Nov. 2019.
- NUNES, V. H.; PEROSA, G. B. Cárie dentária em crianças de 5 anos: fatores sociodemográficos locus de controle e atitudes parentais. **Ciência & saúde coletiva**, Rio de Janeiro, Vol. 22, n. 1, 2017.
- SEOW, W. K. Early Childhood Caries. **Pediatr Clin North Am**, v. 65, n. 5, p. 941-954, 2018.

Conhecimento dos graduandos em relação à Hipomineralização Molar Incisivo

Vanessa Santiago Souza¹, Maria Giulia Rezende Pucciarelli², Carolina Montagn Carvalho³, Daniela Rios⁴, Fernanda Lyrio Mendonça⁵

Introdução: A Hipomineralização Molar Incisivo (HMI) é um defeito de desenvolvimento do esmalte dentário que tem sido motivo de preocupação entre os profissionais devido a sua alta prevalência. Dessa forma, o conhecimento sobre essa condição deve ser estimulado desde a graduação para que futuros profissionais estejam aptos a estabelecer o diagnóstico e tratamento adequados. **Objetivo:** Esse trabalho teve como objetivo avaliar o conhecimento dos graduandos de Odontologia das diversas regiões do Brasil no que se diz respeito à Hipomineralização Molar Incisivo. **Metodologia:** O projeto de pesquisa foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Mantenedor de Ensino Superior da Bahia (CEP/IMES) e obteve aprovação sob parecer de nº 4.550.621. Um total de 237 estudantes de Odontologia de diferentes regiões do Brasil responderam um questionário virtual via Google forms, com 39 questões, as quais contemplavam perguntas com dados do estudante, bem como a definição, etiologia, características clínicas e tratamento da HMI. Os acertos foram pontuados, resultando em notas de 0 a 10. Os dados foram analisados utilizando ANOVA e teste t ($p < 0,05$). **Resultado:** Os resultados mostraram que não houve diferença estatisticamente significativa entre a média de acertos entre as diferentes regiões do Brasil ($p = 0,171$). A nota foi maior para os alunos que relataram conhecer a condição (5,9) ($p = 0,000$) e que haviam cursado a disciplina de Odontopediatria (5,8) ($p = 0,004$) em relação aos que não conheciam (4,7) e não cursaram a disciplina (5,3). **Conclusão:** Assim, fica evidente a necessidade do ensino sobre HMI desde a graduação para formação de profissionais mais preparados para realizar o diagnóstico e, conseqüentemente, oferecer um tratamento adequado para o paciente.

Descritores: Hipomineralização; Esmalte dentário; Conhecimento.

Aplicação do Laser em Urgência de Traumatismo na Odontopediatria

LOPES, Raiane Rosa de Souza¹, ALVES, Alessandra Castro², DE JESUS, Andreza Mascarenhas Batista³, GOMES, Marina Silveira⁴, MANIERI, Priscila Rubia⁵

Resumo

Introdução: O traumatismo dentário é um impacto que causa lesões tanto em tecidos duros dos dentes, como em tecidos moles da cavidade oral. A terapia a laser de baixa potência (LLLT) é uma alternativa no tratamento das injúrias aos tecidos moles. Os benefícios do uso do laser são a analgesia, reparo tecidual, fotobiomodulação e ação anti-inflamatória. Esta terapia pode ser realizada em pacientes pediátricos com excelentes resultados, baseados em uma abordagem de mínima intervenção. **Objetivo:** Demonstrar o efeito dos lasers de baixa potência no tratamento de lesões de tecidos moles e reiterá-los como alternativa terapêutica para pacientes pediátricos, através do relato de caso de uma criança pré-escolar atendida no Núcleo de Extensão e Pesquisa em Traumatismos Dentários Infantojuvenis (NEPTI) da FO-UFBA. **Métodos:** O presente trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa da Faculdade de Odontologia da UFBA, sob parecer n. 2.599.386, aprovado no dia 15/04/2018. O caso clínico foi de uma criança de 36 meses de idade, que ao cair da escada em casa resultou em trauma da face, avulsão de um incisivo decíduo e lesões nos tecidos moles. A mãe relatou dor e inflamação do lábio lacerado. O laser de baixa intensidade foi aplicado no lábio lesionado e nos tecidos gengivais. **Resultados:** A cicatrização ocorreu em 14 dias após apenas duas sessões. A eficácia do laser de baixa potência em lesões de tecidos moles possibilitou a biomodulação e a cura satisfatória. **Conclusões/Considerações:** O tratamento conservador realizado neste caso apresentou resultado clinicamente satisfatório. A intervenção mínima foi importante para minimizar os efeitos colaterais psicológicos da terapia cirúrgica. Os lasers de baixa potência são uma excelente alternativa para crianças, devido aos seus efeitos anti-inflamatórios e biomoduladores.

Descritores: Laser baixa potência, Odontopediatria, Traumatismos Dentários, Lesões dos tecidos moles.

Reimplante de Incisivo Central Superior Permanente Avulsionado Após 3 Dias.

Alessandra Castro Alves¹, Lorena Vieira Santos², Matheus Couto Vieira Rodrigues³,

Resumo

Introdução: a avulsão dentária é um traumatismo grave, prevalente entre crianças e adolescentes, e está associado a danos em tecidos dentários e de suporte. O reimplante dentário tardio é uma opção de tratamento que deve ser considerada devido aos seus benefícios relatados na literatura. **Objetivo:** este trabalho tem como objetivo descrever um relato de caso de reimplante dentário tardio, após avulsão do incisivo central superior em paciente pediátrico, com acompanhamento de 60 meses. **Métodos:** o trabalho corresponde a um relato de caso aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia (CEP FOUFBA) em 23/11/2018, sob parecer n. 3.034.552. O caso clínico corresponde a um paciente do sexo masculino, com 10 anos de idade, que sofreu uma avulsão do incisivo central superior direito ao cair no chão enquanto praticava atividade esportiva. O tratamento consistiu no reimplante dentário tardio, estabilização do dente no alvéolo com espiantagem flexível e endodontia, realizada em sessões posteriores. A conduta terapêutica foi realizada nas dependências da UFBA. O paciente recebeu acompanhamento durante 60 meses. **Resultados:** o dente 11 foi estabilizado em boca após o reimplante sem objeções do paciente. Aos 9 meses de preservação, apresentou gengiva inserida íntegra, ausências de fístula ou bolsa periodontal, sem sintomatologia dolorosa. Em radiografia periapical, foram constatados sinais de reabsorção radicular e anquilose. Aos 38 meses de acompanhamento, o paciente apresentou infra posição do dente 11. Mesmo com o reimplante tardio, o incisivo central superior direito permaneceu estabilizado em boca durante 60 meses. **Conclusões/Considerações:** o reimplante tardio do incisivo central superior permanente avulsionado, apresentado neste relato de caso, se mostrou uma opção de tratamento viável para o paciente. A realização de acompanhamento periódico e uma abordagem interdisciplinar contribuíram na continuidade do dente reimplantado em boca durante 05 anos.

Descritores: Tooth Avulsion; Tooth Injuries; Tooth Replantation.

Prevalência da Perda Precoce de Molares Decíduos em Santa Teresinha-BA

*Bruna Nascimento Nunes Melo¹, Cristiane Soares de Castro², Lília Paula de Souza Santos³,
Amanda Feitoza da Silva⁴, Fellipe Moraes Pereira Figueiredo⁵*

Resumo

Introdução: Os dentes decíduos desempenham o papel de manutenção do perímetro do arco. Quando a perda precoce ocorre, há uma tendência de migração dos dentes adjacentes para os espaços vazios desequilibrando a oclusão. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi analisar a prevalência da perda precoce de molares decíduos em escolares da rede pública da cidade de Santa Teresinha, BA. **Métodos:** Foi realizado um estudo observacional, descritivo, de abordagem quantitativo com escolares, de ambos os gêneros, com faixa etária entre 03 a 09 anos. Após parecer favorável do Comitê de Ética em pesquisa do Centro Universitário Maria Milza sob número do parecer 4.658.447, deu-se início a coleta de dados. A coleta foi realizada em duas etapas, inicialmente por meio da aplicação de um questionário com os responsáveis das crianças e posteriormente, foi realizado o exame clínico intra oral das crianças utilizando o índice CEO-D, para avaliação dos dentes quanto ao histórico de cárie. No total foram avaliados 151 crianças e os dados estatísticos foram analisados descritivamente. **Resultados:** Dos molares examinados, 66,18% apresentavam-se hígidos, 33,81% havia tido alguma experiência de cárie, sendo essas unidades não tratadas (24,40%) e 6,33% foram perdidas precocemente, sendo o primeiro molar superior direito o dente mais afetado em 20,27% dos casos. A caracterização da perda em relação a faixa etária e gênero demonstrou maior percentual na faixa etária de oito anos (43,24%) com predileção maior para o gênero feminino (60,81%). 22,58% das crianças apresentaram uma renda familiar inferior a um salário mínimo e 88,70% não compareceram a consultas odontológicas nos últimos seis meses. Verificou-se que, 6,33% das crianças avaliadas apresentaram perda precoce, nenhuma delas havia algum artefato ortodôntico mantenedor ou recuperador do espaço edêntulo. **Conclusões/Considerações:** Nota-se que a perda precoce de molares decíduos, ainda é uma realidade clínica experienciada por parte das crianças, necessitando de maiores investimentos no diagnóstico precoce da perda, sobretudo na prevenção e controle da doença cárie que é o fator etiológico de maior impacto. Ressalta-se a importância de quando houver a perda, esta seja logo interceptada, a fim de diminuir o risco do surgimento de uma má oclusão.

Descritores: Epidemiologia. Dentição decídua. Cárie. Má oclusão.

Reabilitação de incisivos e molares com HMI: Relato de caso

*Vanessa Santiago Souza¹, Cintia de Vasconcellos Machado², Fernanda Lyrio Mendonça³,
Fabiola Coelho Carvalho Bacellar⁴*

Resumo

Introdução: A Hipomineralização Molar Incisivo (HMI) é um defeito de desenvolvimento do esmalte que tem sido motivo de preocupação entre os profissionais devido ao aumento da sua prevalência. Dessa forma, o conhecimento sobre essa condição é muito importante para que seja estabelecido o diagnóstico e tratamento adequados. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho foi relatar um caso de reabilitação de primeiros molares permanentes e incisivos centrais gravemente afetados pela HMI. Paciente, 11 anos de idade, foi atendida na clínica de Odontopediatria do NEOBA se queixando de grande sensibilidade e da aparência dos Incisivos. **Métodos:** O tratamento consistiu na restauração dos primeiros molares por meio da técnica adaptada de réplica oclusal simplificada com cimento de ionômero de vidro convencional e restauração direta com resina composta dos Incisivos centrais superiores.. **Resultados:** Após tratamento, a paciente relatou melhora na sensibilidade e na autoestima. **Conclusões/Considerações:** Assim, foi possível concluir que o tratamento da HMI não deve ser focado apenas no dente, mas também na sensibilidade, queixa estética e demandas emocionais do paciente.

Descritores: Hipomineralização molar-incisivo, Restauração dentária, Esmalte dentário.

Saúde bucal do bebê: conhecimento e prática dos pais.

Patrícia Valéria Bastos Faria Pecoraro¹, Bruna Anunziata Paiva Osório Suzano², Monique Ferreira e Silva³, José Carlos P. Imparato⁴, Danilo Duarte⁵.

Introdução: A forma como estabelecem-se as relações interpessoais e familiares interferem diretamente na saúde de uma pessoa, em especial em sua saúde bucal, pois a partir do nascimento, são os familiares, em especial os pais, ou responsáveis diretos por seu desenvolvimento biopsicossocial. **Objetivo:** O presente trabalho buscou analisar o grau de conhecimento dos pais ou responsáveis de bebês com relação à saúde bucal dos mesmos. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de natureza descritiva do tipo transversal, submetida e aprovada pelo comitê de ética e pesquisa da Faculdade de Medicina de Valença/UNIFAA, segundo o CAAE nº. 79338117.9.0000.5246. Os dados foram coletados por meio de um questionário semi-estruturado. **Resultados:** Destacam-se entre os resultados coletados: 45% dos entrevistados não consideraram a chupeta prejudicial à saúde bucal do bebê, enquanto 48% afirmaram o contrário; 38% das mães amamentaram em livre demanda; 54% das mães afirmaram não terem recebido nenhuma informação sobre saúde bucal no pré-natal; entre outros resultados. **Conclusão:** Conclui-se que, apesar de um bom conhecimento na maioria das questões apresentadas, ainda faz-se necessário um trabalho de promoção e prevenção em saúde bucal para elucidar alguns pontos em que os pais e responsáveis apresentaram dúvidas ou desconhecimento.

Palavras-chave: Saúde bucal; Odontologia Pediátrica; Educação em Saúde.

Prevalência de Hipomineralização Molar-incisivo no Brasil: uma revisão integrativa da literatura

Flávia Daiane de Lima Carneiro¹, Priscila Rubia Maniere², Amanda Luisa Rodrigues de Paiva³, Carla Vecchione Gurge⁴

Introdução: A Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) é um defeito de desenvolvimento do esmalte que atinge os primeiros molares permanentes, sendo que os incisivos podem ou não estar envolvidos. Ocorre em consequência de distúrbios presentes durante o desenvolvimento do esmalte dentário, e pode causar problemas estéticos e funcionais. A prevalência de HMI tem aumentado consideravelmente nos últimos anos entre a população infantil em todo o mundo. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa da literatura para analisar os estudos de prevalência da HMI conduzidos no Brasil. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa utilizando os bancos de dados BVS, Scielo e Medline com os descritores “hipomineralização dentária”, “hipoplasia do esmalte dentário”, “epidemiologia” e “prevalência”. Na seleção dos artigos empregou-se os seguintes critérios: estudos transversais realizados no Brasil; estudos publicados entre 2009 e 2021; artigos publicados em língua portuguesa e inglesa. **Resultados:** Foram analisados 13 artigos de prevalência de HMI realizados no Brasil e obteve-se uma prevalência média de 16,6%. O tamanho das amostras variou de 249 à 2062 crianças; os estudos incluíram faixas etárias de 6 a 17 anos; e 92,3% dos estudos utilizaram os parâmetros clínicos recomendados pela EAPD para diagnóstico da HMI. **Conclusões:** Outros estudos epidemiológicos no Brasil com critérios metodológicos semelhantes são necessários para avaliar a prevalência da HMI na população infanto-juvenil

Descritores: Hipomineralização dentária; Hipoplasia do esmalte dentário; Epidemiologia; Prevalência.

Manejo do medo da criança no consultório baseado na neurociência

Flávia Daiane de Lima Carneiro¹, Amanda Luisa Rodrigues de Paiva², Mariana Barreto Martinez³, Carla Vecchione Gurgel⁴

Introdução: Os mais recentes estudos científicos na área da neurociência têm demonstrado que o medo é uma emoção primária instintiva que ativa as regiões mais primitivas do cérebro. A compreensão do funcionamento do cérebro diante do medo pode ajudar o profissional a lidar com o comportamento do paciente no seu consultório de forma mais respeitosa, consistente e eficaz. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo descrever o mecanismo cerebral de manifestação do medo e apresentar algumas estratégias que podem ser utilizadas no consultório odontológico para redirecionar o comportamento da criança de acordo com os achados da neurociência. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica de livros e artigos científicos dos últimos 10 anos sobre o mecanismo cerebral de desencadeamento do medo e as principais estratégias para redirecionar o comportamento da criança de forma mais respeitosa. **Resultados:** A criança tem uma imaturidade cognitiva e emocional em lidar com seus sentimentos, pois o córtex pré-frontal, a região do cérebro responsável pelo pensamento lógico, autocontrole e razão só vai finalizar seu desenvolvimento por volta dos 25 anos. O medo ativa a função da amígdala, considerada o nosso cérebro reptiliano, que induz uma reação mais instintiva de luta ou fuga. Imediatamente são liberados hormônios do estresse, como a adrenalina e o cortisol, que desativam o córtex pré-frontal. De acordo com a neurociência, as principais estratégias para lidar com o medo são: criar conexão com a criança (empatia); nomear e validar os sentimentos; comunicação não verbal (tom de voz, expressão facial, contato físico, postura corporal); e estimular a participação da criança. **Conclusões:** compreender que o cérebro da criança reage de forma instintiva ao medo e ainda está em desenvolvimento pode permitir que o profissional tenha mais empatia e saiba lançar mão de estratégias mais eficazes de controle do comportamento do paciente no consultório.

Descritores: neurociências; manejo; comportamento; criança

Evidências científicas da hipomineralização molar-incisivo: limitações e desafios clínicos

Docente Amanda Feitoza da Silva¹, Docente Fellipe Moraes Pereira Figueiredo², Discente Natalha da Silva de Santana³ Discente Marcelo Fiuza de Almeida⁴

Resumo

Introdução: A hipomineralização molar incisivo (HMI) é uma alteração do esmalte dentário de ordem qualitativa, resultante da desorganização durante o processo de calcificação ou maturação do esmalte, acometendo de um a quatro molares permanentes, podendo acometer os incisivos. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi discutir através de uma revisão criteriosa da literatura as evidências científicas relacionadas a HMI quanto as suas limitações de tratamento e desafios clínicos. **Métodos:** O presente estudo, trata-se de uma revisão integrativa da literatura desenvolvido através de um levantamento bibliográfico nas bases de dados indexadas. Foram pesquisados trabalhos científicos com publicação nos últimos 5 anos nas bases de dados nacionais e internacionais: SciELO, PubMed e BVS. A estratégia de busca utilizada foi baseada nos descritores: “*anomalias do esmalte dentário*”, “*hipomineralização molar-incisivo*”, “*odontopediatria*” e “*esmalte dentário*” e seus correspondentes em inglês “*dental enamel anomalies*”, “*molar-incisor hypomineralization*”, “*pediatric dentistry*” and “*dental enamel*”. **Resultados:** Foram analisados e incluídos na revisão 57 artigos, sendo selecionados os trabalhos que apresentaram resumo e texto na forma disponível gratuitamente, na língua portuguesa e inglesa e que foram publicados no período do recorte temporal da investigação. **Considerações:** Diante do exposto na literatura, a HMI é uma condição clínica percebida com frequência nos últimos anos. A prevalência encontrada mundialmente varia de 2,4% a 40, 2%. Em relação ao nível de conhecimento sobre diagnóstico dos cirurgiões dentistas e estudantes, observou-se que a grande maioria ainda apresenta algum grau de dificuldade. Os dados demonstram que ainda não há definição de causa específica, apenas de fatores associados ao período pré, peri e pós natal. Clinicamente, os dentes com HMI apresentam-se com opacidade bem demarcada, superfície lisa e mudança na coloração que varia do branco, amarelo ou castanho, sendo que quanto mais escuro maior a severidade da doença. Em relação a associação com lesões cariosas, os estudos demonstraram haver forte evidência de risco para o desenvolvimento. Em relação ao tipo de tratamento, o que vêm sendo discutido é que não existe um protocolo fixo, pois a individualidade de cada manifestação clínica é quem determinará a conduta, mas a maioria delas é baseada na remineralização com componentes fluoretados. Diante disso, é evidente que o diagnóstico precoce favorece a qualidade de vida dos pacientes, e que é preciso ficar atento para manifestação da condição em dentes preditores como o segundo molar e caninos decíduos.

Descritores: Esmalte Dentário; Anomalia Dentária; Hipomineralização Dentária; Odontopediatria.

LED ou Laser de Baixa Potência no controle da dor em Ortodontia?

Ana Flávia Andrade Sérgio¹, Maria Carolina Silva Mascarenhas Bezerra², Luiz Guilherme Pinheiro Soares³, Antônio Luiz Barbosa Pinheiro⁴, Fernando Antônio Lima Habib⁵

Resumo

Introdução: A movimentação ortodôntica causa níveis variáveis de desconforto aos pacientes, seja na instalação de elásticos de separação, inserção dos arcos e sua subsequente ativação, remoção dos bráquetes, bem como pela atuação de forças ortopédicas. As forças ortodônticas provocam áreas de tensão e compressão no ligamento periodontal desencadeando inflamação, edema e isquemia resultando em dor, a qual pode chegar a níveis capazes até de desencorajá-los à continuidade do tratamento ou até mesmo ao seu início. A fototerapia com o Laser de Baixa Potência (LBP) e LED tem sido reportada em Ortodontia por seu efeito analgésico, anti-inflamatório e reparador. Contudo, escassos foram os trabalhos clínicos empregando a terapia com LED. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi verificar se há diferença quanto a eficácia da fotobiomodulação realizada com LED e LBP no controle da dor, durante o processo de separação dentária. **Métodos:** O projeto de pesquisa deste trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFBA em 20 de setembro de 2016. O estudo foi do tipo intervenção, controlado e randomizado, longitudinal com análise quantitativa dos dados em quatro tempos. Foram utilizados 60 voluntários (24,1 anos), divididos aleatoriamente em três grupos: G1 (LED, AsGaAl, λ 850 nm, 150 mW, 20,0 J/cm², tempo de 64 s por sessão), G2 (LBP, AsGaAl, λ 780 nm, 70 mW, 20,0 J/cm², tempo de 4 min por sessão) e G3 (Controle). Os voluntários foram submetidos à separação ortodôntica e o nível de dor foi mensurado através de escala visual analógica (EVA) imediatamente após inserção do elástico de separação dentária, em 48, 96 horas e 6 dias após a instalação do separador; o mesmo procedimento foi realizado para o grupo controle, o qual não houve a aplicação do LED ou LBP. **Resultados:** Verificou-se que apenas no grupo controle houve aumento da dor, do momento da instalação do separador (T1) até 48 horas, com significância estatística. Os níveis de dor no grupo LED e LBP foram menores em todos os tempos e estatisticamente significantes (<0,001), com exceção de T1. **Conclusões/Considerações:** Concluiu-se que a fototerapia LED e LBP foram eficazes em reduzir, significativamente, o nível de dor durante o processo de separação dentária, quando comparado ao grupo controle, não havendo diferença quanto a escolha da fototerapia a ser utilizada com finalidade antiálgica.

Descritores: Fototerapia; Odontalgia; Laser; Ortodontia.

Tratamento multidisciplinar de paciente com perda dos incisivos centrais superiores

Vinícius Leite de Jesus¹

André Wilson Lima Machado²

Luciana Santos Ferreira³

RESUMO

Introdução: O impacto negativo à sociedade causado pelas perdas dentárias é inestimável. Quando essas perdas acometem os incisivos centrais o dano estético, funcional e emocional pode ser ainda mais impactante. **Objetivo:** apresentar o caso clínico de um paciente adulto, do sexo masculino, com 37 anos de idade, que devido a um acidente automobilístico perdeu os incisivos centrais superiores aos 9 anos de idade. **Métodos:** Ele apresentava o sorriso altamente antiestético devido a ausência dos centrais e a presença de um enorme diastema nessa região. Além disso, apresentava importante redução óssea nessa região e má oclusão de Classe I com apinhamento inferior moderado. O plano de tratamento multidisciplinar envolveu tratamento ortodôntico, periodontal e restaurador. No primeiro, os incisivos laterais foram levados para a região dos centrais, os caninos substituíram os laterais, e por fim, os primeiros pré-molares, substituíram os caninos. **Resultado:** Ao final do tratamento, o design gengival foi corrigido com gengivectomia e os dentes anterossuperiores foram restaurados com resina composta. **Conclusão:** Ao final do tratamento, o resultado foi altamente satisfatório devolvendo função, estética e, principalmente, autoestima.

Descritores: Traumatismos dentários, Estética dentária, Ortodontia corretiva.

Tratamento de má oclusão com apinhamentos severos: relato de caso

Mariana Barreto Martinez¹, André Wilson Lima Machado²

Resumo

Introdução: O apinhamento dentário é um dos problemas odontológicos mais comuns na sociedade e pode gerar prejuízos funcionais, periodontais e, principalmente estéticos. Quando esse problema está presente na zona estética, o efeito negativo pode ser tão marcante que impacta na qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é apresentar o caso clínico de uma paciente adulta que apresentava severo apinhamento, má oclusão de Classe II, mordida profunda, mordida cruzada posterior, severa rotação dos incisivos centrais superiores e ectopia dos caninos inferiores. **Métodos:** O plano de tratamento envolveu a Ortodontia, por meio de aparelho ortodôntico fixo e a exodontia dos primeiros pré-molares superiores e caninos inferiores. **Resultados:** Após o fechamento dos espaços das extrações, o caso foi finalizado com uma ótima oclusão e excelente resultado estético do sorriso. **Conclusões/Considerações:** O resultado global final demonstrou o impacto psicossocial positivo com melhora significativa da autoestima da paciente demonstrando o benefício proporcionado pelo tratamento odontológico.

Descritores: Ortodontia, Má Oclusão Classe II de Angle, Aparelhos Ortodônticos Fixos, Ortodontia Corretiva

Abordagem Multidisciplinar de Paciente com Perda de Dois Incisivos Superiores

Luísa Reis Mota¹, André Wilson Lima Machado²

Resumo

Introdução: As perdas dentárias são problemas comumente encontrados na população brasileira e o impacto negativo causado à sociedade é inestimável. Quando essas perdas acometem a zona estética e ocorrem em crianças ou adolescentes, esse problema pode ser ainda mais impactante. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é apresentar o caso clínico de uma paciente de 12 anos de idade, do sexo feminino, que perdeu o incisivo central e o lateral superior direito, devido a um acidente. Ela apresentava um espaço enorme nessa região, impactando sobremaneira a estética do sorriso e, principalmente, a sua qualidade de vida. Apresentava também, importante redução óssea nessa região. **Métodos:** O plano de tratamento multidisciplinar envolveu tratamento ortodôntico, periodontal e restaurador. **Resultados:** No tratamento ortodôntico, o incisivo central superior esquerdo cruzou a linha média e substituiu o central perdido. O lateral esquerdo foi movimentado para substituir o central esquerdo. Ambos os caninos superiores substituíram os laterais e os primeiros molares, os caninos. Após a Ortodontia, o design gengival foi corrigido com gengivectomia e os dentes anterossuperiores foram restaurados com resina composta. **Conclusões/Considerações:** Ao final do tratamento, o resultado oclusal e periodontal foi altamente satisfatório devolvendo função, estética e, principalmente, autoestima.

Descritores: Ortodontia; Estética; Periodontia.

Uma Avaliação de Qualidade das Revisões Sistemáticas Publicadas na Ortodontia

Tharcilla Calíope Azevêdo¹, Ana Cláudia Meira², Luciana Butini Oliveira³

Resumo

Introdução: Revisões sistemáticas (RS) são extremamente úteis para avaliar os trabalhos já produzidos na área de forma crítica, examinando a qualidade da evidência disponível, resumindo os achados e identificando as áreas onde mais pesquisas são necessárias. São utilizadas na apresentação geral da evidência científica acerca de um tópico esclarecendo conceitos-chave e identificando lacunas no conhecimento científico. Podem, inclusive, ser a base para gerar hipóteses a serem testadas por outras revisões sistemáticas. Várias intervenções utilizadas em larga escala na Ortodontia não são suportadas adequadamente pela evidência científica, talvez pelo fato de a Ortodontia raramente colocar a vida do paciente em risco. Para que a Ortodontia possa ser considerada uma disciplina clínica, com base sólida em ciência, as conclusões devem ser tomadas com respaldo na metodologia científica apropriada. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi realizar uma análise da qualidade metodológica das evidências disponíveis por meio da ferramenta AMSTAR 2. **Métodos:** O estudo foi desenvolvido de acordo com as diretrizes dos Itens de Relatórios Preferenciais para Revisões Sistemáticas e Meta-análises (PRISMA). Foram realizadas buscas na literatura indexada nas seguintes bases de dados: PUBMED (MEDLINE), EMBASE, Cochrane Database of Systematic Reviews, Scopus, LILACS, Bibliografia Brasileira de Odontologia (BBO), assim como na literatura cinzenta (OpenGrey, ProQuest e Google Scholar). Os critérios de inclusão e exclusão foram determinados previamente. Foram incluídos estudos de revisão sistemática (com ou sem meta-análise) publicados na área da Ortodontia. Foram excluídos livros didáticos, dissertações, teses, relatos de casos, séries de casos, artigos de revisão, estudos com animais, editoriais ou opiniões. Serão excluídos trabalhos nas áreas da Ortopedia Funcional dos Maxilares, Odontologia do Sono e Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial. Não houve restrição de idioma e data de publicação. Dois autores participaram da escolha dos artigos de forma independente. **Resultados:** Dos 5081 artigos recuperados na busca, 36 foram utilizados na análise de qualidade metodológica. Foi possível verificar que 15 artigos se mostraram de qualidade criticamente baixa (45%); 16 artigos, baixa (42%); 3 artigos, moderada (9%) e apenas 1 artigo alta (3%). **Conclusões/Considerações:** A Ortodontia é uma disciplina clínica que necessita de estudos com metodologias mais robustas possibilitando assim uma prática baseada em evidência. De acordo com a análise feita através da ferramenta AMSTAR 2, a qualidade dos estudos publicados é majoritariamente de baixa ou criticamente baixa qualidade.

Descritores: Orthodontics, Evidence Based Orthodontics, Evidence Based Clinical Practice, Systematic Review, Meta-Analysis.

Disjunção palatina com MARPE em paciente adulto jovem: relato de caso

Lívia Prates Soares¹, Rebeca Tavares Freitas², Ivana de Souza Moraes³

Resumo

Introdução: A atresia maxilar é a deformidade dento-facial caracterizada pela presença de palato ogival ou profundo, apinhamento e/ou inclinações dentais, mordida cruzada posterior uni ou bilateral, dificuldade de respiração nasal, hipoplasia zigomática, base nasal estreita, sulco nasolabial profundo. A disjunção palatina é utilizada para correção da atresia maxilar, baseado nessa possibilidade de se conseguir aumento transversal do arco superior, mesmo após o surto de crescimento, sem causar danos periodontais, e sem a necessidade de intervenção cirúrgica mais invasiva torna-se possível realizar a expansão rápida da maxila assistida por mini-implantes. **Objetivo:** Relatar um caso de atresia maxilar em adultos jovens, sendo realizado tratamento com mini-implantes e disjuntor. **Métodos:** Paciente 21 anos, sem comorbidades, apresenta atresia maxilar, atendida no NEOBA (Núcleo de Ensino Odontológico da Bahia), com queixa de maloclusão. Análise de modelos, radiografias e análise facial, diagnóstico de classe 2 com discrepância transversa. Indicada disjunção palatina com MARPE dento-ósseo suportado em molares posteriores e parafusos anteriores no palato- PECLAB. **Resultados:** Realizada disjunção de 0,5mm pela manhã e noite até 9mm de expansão, como também, travamento do aparelho com resina e acompanhamento por quatro meses com radiografias oclusais periódicas. Retirada do aparelho hiras modificados e uso de aparelho fixo estético para alinhamento e nivelamento. Paciente liberada após 8 meses com oclusão em classe 1 e satisfeita com o tratamento. **Considerações finais:** Demonstraremos através da apresentação de um caso clínico, a viabilidade do tratamento de atresias transversais em adultos jovens através de tratamento minimamente invasivo.

Descritores: "Orthodontics"; "Corrective Orthodontics"; "Palatal Expansion Technique";

Prevalência de Maloclusão em Crianças em Santa Teresinha, Bahia

Ana Júlia dos Santos¹, Ana Clara Pereira Borba dos Santos², Neovani Figueiredo Souza³,
Grazielle Brito Adriano⁴, Fellipe Moraes Pereira Figueiredo⁵

Resumo

Introdução: A má oclusão é uma desordem no crescimento e desenvolvimento do sistema estomatognático que pode ser de origem dentária ou esquelética. Ela possui tipos e subtipos que por sua vez, variam de gravidade e conseqüentemente de tratamento a ser realizado. Os problemas oclusais encontram-se entre os principais problemas de saúde bucal em jovens no Brasil. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi verificar a prevalência de maloclusão em crianças de 05 a 10 anos de idade, na cidade de Santa Teresinha, Bahia. **Métodos:** trata-se de um estudo piloto do tipo transversal, descritivo e de caráter quantitativo. A coleta de dados ocorreu após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) com parecer substanciado de número 4.658.447. A amostra estudada foi de 65 crianças, de ambos os gêneros, matriculadas na rede pública municipal de Santa Teresinha/Ba. A coleta dos dados foi realizada, por meio de um questionário semiestruturado, buscando informações sobre o perfil socioeconômico e das questões direcionadas a análise da oclusão. Para a avaliação oclusal o pesquisador passou por um processo de calibração. A criança foi avaliada em seu próprio domicílio, sob iluminação natural, sentada de frente para o examinador, com o Plano de Frankfurt paralelo ao solo e em máxima intercuspidação habitual. Foram avaliadas a sobremordida, mordida cruzada, mordida aberta e apinhamento. Em seguida, os dados foram transcritos para o programa Excel for Windows® e analisados de forma descritiva, e apresentados por meio de tabelas com números percentuais. **Resultados:** Encontrou-se uma prevalência de 61,5% de alterações oclusais, com maior predominância nas idades de 07 e 08 anos. Quanto ao tipo, verificou-se maiores evidências a presença de apinhamento, seguido de mordida profunda e mordida aberta anterior. Notado a presença de hábitos deletérios, com maior prevalência para o uso de mamadeira seguido dos hábitos de bruxismo e sendo menos prevalente, o hábito de sucção digital. **Conclusões/Considerações:** O município de Santa Teresinha revela, assim como em outras localidades brasileiras, perfil epidemiológico para alta prevalência de maloclusões, precisando ser encarada como problema de saúde pública. Torna-se necessário discutir este assunto com os órgãos gerenciadores de saúde pública do município, a fim de tratar estratégias de intervenção precoce.

Descritores: Overbite; Classificação de Angle; Levantamento de dados; Atenção à Saúde (Saúde Pública).

Cooperação dos pacientes tratados com aparelhos fixos versus alinhadores ortodônticos

*Camila Anselmo da Silva Almeida¹, Graziela Hernandes Volpato², Paula Vanessa Pedron
Oltamari³, Thaís Maria Freire Fernandes⁴, Ana Cláudia de Castro Ferreira Conti⁵*

Resumo

Objetivo: Comparar o grau de cooperação dos pacientes durante o primeiro ano de tratamento ortodôntico com dois protocolos de tratamento: alinhadores e aparelho fixo convencional. **Materiais e Métodos:** A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNOPAR (CAAE:12088219.0.0000.0108). A amostra foi composta por 40 participantes, divididos por randomização simples em dois grupos: OA (n=20, alinhadores ortodônticos) e FA (n=20, aparelho fixo), sendo 14 (35,0%) mulheres e 26 (65,0%) homens. A média de idade foi de 22 anos, mínimo de 14 anos e máximo de 35 anos. O grau de cooperação dos pacientes foi mensurado por meio de uma escala de cooperação (OPCS) e avaliado por um questionário composto por 10 questões relativas as atitudes e assiduidade dos pacientes em relação ao tratamento. Esse questionário foi aplicado em 3 períodos distintos, T1 aos 3 meses, T2 aos 6 meses, T3 aos 12 meses de tratamento. Para determinar a consistência interna das 10 questões da escala foi utilizado o coeficiente alfa de Cronbach. As comparações da cooperação entre os dois grupos de aparelhos e entre o gênero foram realizadas pelo teste de Mann-Whitney e a comparação entre os três tempos pelo teste de Friedman. Para verificar a correlação entre a idade e os escores de cooperação foi utilizado o coeficiente de correlação de Spearman. Em todos os testes foi adotado nível de significância de 5% ($p < 0,05$). **Resultados:** O tipo de aparelho, (OA ou FA), não influenciou significativamente o grau de cooperação dos pacientes, assim como o tempo de tratamento. A idade dos pacientes não se correlacionou ao grau de cooperação dos mesmos assim como o sexo, que também não influenciou nos resultados da cooperação com o tratamento. **Conclusões:** A cooperação dos pacientes foi semelhante nos 12 primeiros meses de tratamento, independente do protocolo utilizado, do sexo e da idade.

Descritores: Ortodontia; Alinhadores transparentes; Braquetes Ortodônticos.

ANÁLISE DIGITAL DA DENTIÇÃO PERMANENTE

Lyvia Maria Barbosa Nunes¹, João Pedro Macário Alves Santos², Dario Fernandes Lopes Neto³

Resumo

Introdução: É necessário um diagnóstico correto para o sucesso do tratamento ortodôntico. Com isso, depois do exame clínico, o elemento de diagnóstico e prognóstico mais importante é a análise da dentição permanente. Com o avanço da tecnologia existe a opção de utilizar o scanner como uma opção de moldagem digital e realizar suas medições através do software gratuito. **Objetivo:** Explorar como realizar as medições através do software gratuito, facilitando assim o trabalho do ortodontista e trazendo conforto ao paciente. **Métodos:** Formulada com um levantamento de livros e artigos, que se adequam ao tema, na base de dados BvSalud e Google acadêmico, com os descritores: “Análise da dentição permanente” e “ortodontia”. **Resultados:** Com o uso do software gratuito para a análise da dentição permanente, o trabalho dos ortodontistas se torna mais rápido e eficaz e promovendo o conforto dos pacientes. **Conclusões/Considerações:** Pode-se concluir que, em a utilização do software ajuda tanto o profissional como o paciente, promovendo assim um bom diagnóstico e sucesso no tratamento.

Descritores: Dentição permanente, Ortodontia e Análise.

Tratamento ortocirúrgico para correção de classe II dento-esquelética

¹ Vinícius Leite de Jesus

² Fernando Antônio Lima Habib

³ Emanuel Braga Rego

⁴ Márcio Costa Sobral

⁵ Lucas Senhorinho Ventura Esteves

RESUMO

Introdução: O crescimento do complexo craniofacial vem sendo estudado há alguns anos observando tendências de direcionamento e disposição facial, a partir de características dentárias e esqueléticas. Contudo, alguns pacientes que apresentam desarmonia facial esquelética, mesmo sendo tratados em tempo hábil do surto puberal podem não responder aos procedimentos ortopédicos de forma esperada, principalmente quando da falta de cooperação quanto a utilização dos aparelhos prescritos. Nessa situação, a cirurgia ortognática pode ser uma abordagem necessária para correção das deformidades craniofaciais. **Objetivo:** mostrar um relato de caso clínico e explicar sobre as melhorias alcançadas nos aspectos facial, oclusal e funcional de uma paciente classe II esquelética, portadora de assimetria vertical, através da impacção da maxila e avanço do mento. **Métodos:** A paciente 11 anos e 5 meses de idade, maxila atrésica e tendência de crescimento vertical da face. Foi utilizado aparelho de Haas para realização da disjunção assimétrica, logo após, utilização de aparelhagem fixa Edgewise Standard 0,022" X 0,028" associado ao AEB para controle de crescimento maxilar. Devido à falta de cooperação da paciente, já na fase adulta, aos 20 anos de idade, foi necessário a correção dento-esquelética com cirurgia ortognática para impacção vertical da maxila e avanço mandibular com giro anti-horário. **Resultados:** No presente caso, após a abordagem cirúrgica, houve um significativo ganho funcional e estético para a paciente, principalmente no que diz respeito ao terço inferior da face. **Considerações:** A cirurgia ortognática associada ao tratamento ortodôntico podem proporcionar melhores resultados aos pacientes portadores de Classe II dento-esqueléticos.

Descritores: Ortodontia corretiva, Má Oclusão Classe II de Angle, Cirurgia Ortognática

Tratamento interceptativo de mordida aberta anterior e cruzada posterior.

Iago dos Santos Cerqueira¹, Amanda Oliveira Serra Moreira², Luma Moane de Freitas Freire³, Marcelo de Castellucci e Barbosa⁴

Introdução: A maloclusão é um agravo em saúde bucal que acomete uma grande parte da população, sendo considerada um problema de saúde pública capaz de interferir negativamente na qualidade de vida, interação social e no bem-estar psicológico dos indivíduos acometidos. A incidência de maloclusões pode ser efetivamente reduzida por meio do diagnóstico das condições incipientes que influenciam no desenvolvimento normal da oclusão dentária. As maloclusões podem ser evitadas ou seu grau de severidade atenuado, quando são utilizados procedimentos de ortodontia interceptativa e preventiva.

Objetivo: Descrever um caso clínico que relata o tratamento de um paciente com maloclusão de mordida aberta anterior e cruzada posterior unilateral, pelo uso de aparelhos interceptativos e corretivos. **Metodologia:** Numa paciente do gênero feminino, com nove anos de idade, apresentou-se para tratamento ortodôntico apresentando mordida cruzada posterior unilateral e mordida aberta anterior. O tratamento proposto foi a expansão rápida da maxila, com utilização do aparelho ortopédico Hyrax, com ativação de $\frac{1}{4}$ de volta durante 20 dias. Ao obter sucesso na expansão da arcada, o mesmo dispositivo continuou sendo utilizado apenas como forma de contenção, sem nenhum tipo de ativação. Posteriormente, foi instalada a máscara facial de Petit, para que houvesse a protração maxilar, uma vez que se identificou a necessidade de projeção dos dentes superiores. Porém, durante essa mecânica as unidades 55 e 65 foram esfoliadas e o dispositivo foi removido para confecção de um novo. Com o objetivo de vestibularizar os incisivos superiores, cinco meses após a protração, foi instalado um aparelho fixo 4x2, (incisivos e primeiros molares superiores).

Resultados: Foram obtidos resultados positivos funcionais e estéticos, estabelecendo a correta oclusão do caso em questão. **Conclusões:** A associação da ortodontia interceptativa e corretiva é, inquestionavelmente, uma boa alternativa na ortodontia, devido à capacidade de tratamento de problemas funcionais e estéticos do paciente em crescimento, diminuindo a severidade ou até evitando o estabelecimento de problemas oclusais na dentição permanente.

Descritores: Ortodontia Interceptora; Ortodontia Preventiva; Ortodontia.

Dispositivos de Ancoragem Temporária: um olhar tomográfico

Mariana Barreto Martinez¹, Frederico Sampaio Neves², André Wilson Lima Machado³, Iêda Crusóé Rebello⁴

Resumo

Introdução: Os DATs (Dispositivos de Ancoragem Temporária) são dispositivos intrarradiculares ou extra-alveolares – miniimplantes e miniplacas - muito indicados atualmente, com diversas finalidades terapêuticas, bem como intrusão dentária, fechamento de espaços, mesialização ou distalização de molares, dentre outras. Para uma instalação segura, é imprescindível o conhecimento do sítio de inserção e da espessura das corticais ósseas na região. A Tomografia Computadorizada (TC) é o único meio pelo qual é possível observarmos estruturas, abrindo mão dos meios cirúrgicos exploratórios, ou seja, previamente, bem como realizar mensurações em estruturas ósseas e tegumentares do paciente. Além de ser indicada também para transtornos pós-instalação destes dispositivos. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é avaliar a utilização da TC como método auxiliar para planejamento e instalação de DATs de forma mais segura, além de abordar as métricas e referências anatômicas usadas para tal. **Métodos:** Para a revisão bibliográfica, foram utilizados 20 artigos científicos nas bases de dados PubMed, Scielo e Google Scholar, em inglês e português, no período de 2012 a 2022, utilizando os seguintes descritores: miniimplantes, miniparafusos, ancoragem em ortodontia e *skeletal anchorage*. Este trabalho tem respaldo na revisão de literatura dos artigos mais recentes e atualizados, assim como a experiência clínica e científica dos autores. **Resultados:** Pôde-se observar que diversos sítios podem ser inseridos os DATs, sendo os principais crista infrazigomática, *buccal shelf* e sínfise mandibular. A tomografia permite uma visualização da espessura óssea na região, havendo menor risco do DAT de lesionar estruturas nobres, como o canal mandibular ou seio maxilar, ou promover perfurações nas corticais ósseas. **Conclusões/Considerações:** A TC tem uma contribuição relevante no planejamento e na instalação dos DATs, permitindo um procedimento mais seguro e conseqüentemente uma maior eficácia na movimentação dentária.

Descritores: Ortodontia, Procedimentos de Ancoragem Ortodôntica, Ancoragem óssea

Anquiloglossia e Oclusão – O Olhar da Ortopedia Funcional dos Maxilares

Autores: Laura Fischer Queiroz¹, Andrea Alves de Carvalho², Maria Rita Sancho Xavier³, Anne Souza Nery⁴, Amélia Mamede⁵

Introdução: Na anquiloglossia, uma série de compensações funcionais passam a ocorrer na cavidade oral, na face e até na postura do indivíduo. Essas alterações funcionais do sistema estomatognático, por sua vez, tem sido associada a alterações esqueléticas da face. A Ortopedia Funcional dos Maxilares diagnostica os desvios morfofuncionais que podem acontecer no sistema estomatognático e trata esses desvios com o objetivo de normalizar as suas funções e corrigir suas sequelas no crescimento e desenvolvimento, portanto, a alteração de freio lingual torna-se um assunto de relevância para a OFM já que a mobilidade da língua e a postura de repouso podem ser afetadas pela anquiloglossia. **Objetivo:** Este trabalho propõe-se a mostrar a importância do diagnóstico dos casos de Anquiloglossia para prevenir as alterações oclusais em crianças, mostrar a importância das avaliações funcionais nas crianças com algum tipo de maloclusão e mostrar como a OFM pode contribuir no tratamento das possíveis sequelas orais da Anquiloglossia. **Métodos:** Pesquisa na base de dados PubMed, Bireme, Google Scholar e base de dados da Academia Americana de Odontopediatria, além de alguns artigos clássicos de Ortopedia Funcional dos Maxilares. **Resultados:** Anquiloglossia tem sido associada a redução de distância intercaninos e molares, ângulos mandibulares aumentados, palatos atrésicos, mordidas abertas, overjet e diastemas entre incisivos. A OFM baseia-se na reabilitação neuroclusal, utilizando as forças naturais associadas as funções da língua para corrigir desvios de crescimento e desenvolvimento. **Considerações/Conclusões** O diagnóstico da Anquiloglossia torna-se de fundamental, pois a função da língua estará alterada nesta condição e poderá provocar desvios de ordem esquelética. Faz-se necessário mais estudos que consigam encontrar quais alterações anatômicas do freio lingual causam mais impacto funcional, para que a decisão sobre as intervenções cirúrgicas. A Ortopedia Funcional dos Maxilares parece ser uma boa opção terapêutica para os casos de sequelas causadas pela alteração da mobilidade lingual.

Descritores: Ankyloglossia, Tongue Tie, Occlusion, Malocclusion e Lingual Frenum.

Análise morfométrica das estruturas óssas faciais relacionadas à impactação dental

*Yvina Santos Silva¹, Jennifer Santos Pereira², Wagner Couto Assis³, Cezar Augusto Casotti⁴,
Lorena Andrade Nunes⁵*

Introdução: A impactação de dentes constitui-se um problema relevante na Odontologia, principalmente, em relação aos terceiros molares por serem os dentes mais impactados na dentadura permanente. Recentemente, estudos com morfometria geométrica têm sido utilizados para identificar características faciais associadas às condições de saúde. A Morfometria Geométrica (MG) permite analisar pontos homólogos, que poderiam ser reconhecidos nas mesmas estruturas em diferentes indivíduos, em superfícies em duas ou três dimensões, mostrando-se uma técnica precisa e eficiente para avaliações de alterações de formato e tamanho na face. **Objetivo:** Analisar as diferenças de forma e tamanho relacionados à impactação de terceiros molares, por meio da morfometria geométrica. **Métodos:** Este estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - CEP/UESB. Sob parecer nº 3.845.829 e CAAE: 28805020.7.0000.0055. Trata-se de um estudo do tipo epidemiológico transversal, realizado com base em radiografias panorâmicas digitais de pacientes, com faixa etária de 18 a 25 anos, atendidos na clínica-escola do Módulo de Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, entre os anos de 2017 e 2020. Separou-se dois grupos: G1 - radiografias panorâmicas de pacientes com terceiros molares não impactados (n=36) e G2 - radiografias panorâmicas de pacientes com terceiros molares impactados (n=62). Logo após a seleção dos grupos, foram inseridos 22 marcos na maxila, mandíbula e dentes de cada radiografia. Posteriormente, foi realizada a sobreposição de Procrustes e análise de regressão para verificar a presença do efeito de alometria. Além disso, testou-se a presença de dimorfismo sexual. Para analisar a forma, utilizou-se as análises de função discriminante e validação cruzada. A análise de tamanho foi verificada a partir da One-Way ANOVA. **Resultados:** Com a análise, o efeito de alometria e dimorfismo sexual foram encontrados. Houve diferenças significativas entre os grupos avaliados ($p < 0,05$), com classificação correta em 80,6% em seus respectivos grupos. Não houve diferenças para tamanho ($p > 0,05$). **Conclusão:** Isto posto, foi observado neste estudo que as diferenças na forma estão relacionadas à impactação dos terceiros molares, principalmente nas regiões do côndilo e mento.

Descritores: Dente Impactado; Mandíbula; Morfologia Craniofacial.

Implantação do Banco de Dentes Humanos do Vale São Francisco

Fernando Campinho Braga Passos¹, Ávilla Pessoa Aguiar²; Laís Cavalcante Carneiro³;
Séfora Noemi Granja Rodrigues⁴, Malvina de Souza Pereira⁵.

Introdução: Os elementos dentário são considerados órgãos, e como qualquer outro órgão, devem ser tratados, valorizados e ter a sua origem explorada. Para cumprir com estes objetivos torna-se essencial um Banco de Dentes Humanos inserido na Faculdade. O banco de dentes humanos do vale do São Francisco (BIOBANCOVASF) é uma organização sem fins lucrativos vinculada a faculdade SOBERANA, com participação de uma docente e discentes do curso de Odontologia. Objetivando documentar a procedência e destino dos dentes humanos extraídos, a fim de suprir as necessidades acadêmicas para o aprendizado dos alunos e o fornecimento de dentes humanos para a pesquisa. **Objetivos:** Abordar importância de ter um banco de dentes humanos afim de suprir necessidades didáticas, voltadas a ensino, pesquisa e clínica (colagem de fragmento e restaurações biológicas). **Relato de experiência:** Os componentes do projeto se deslocam até a Clínica Escola-Soberana junto ao aluno que realizará o procedimento (exodontia), em conversa com o paciente explicando função do BIOBANCOVASF e importância da doação. É necessário que o paciente assine o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Anotar todas as causas que levaram as percas dentárias. O elemento dentário é lavado e armazenado em água dentro de um pote na geladeira, separado por anatomia e trocada a água semanalmente para reidratar. O pesquisador que necessitar de dentes afim de estudo, pode solicitar junto ao site com até 7 (sete) dias de antecedência, onde a equipe do Banco vai organizar desde a esterilização e entrega da solicitação, sabendo que o mesmo tem que devolver no prazo de 1 (um) ano a mesma quantidade. **Conclusões:** Seu funcionamento é de extrema importância para a Faculdade, alunos e população, valorizando o dente como órgão, evitando o comércio ilegal, diminuindo as fontes de infecção cruzada além de apoiar o desenvolvimento e a execução de pesquisas científicas.

Palavras-chave: Doação de Órgãos; Êxito Acadêmico; Centro de Pesquisa.

Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

Título da pesquisa : Implantação do Banco de dentes da Faculdade de Saúde de Petrolina

Pesquisador: MALVINA DE SOUZA PEREIRA

CAAE: 29384820.8.0000.5374

Instituto proponente: CENTRO DE PESQUISAS ODONTOLOGICAS SAO LEOPOLDO MANDIC SS

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

Número do Parecer: 3.915.514

Data de aprovação: 13/03/2022

SEGMENTAÇÃO AUTOMÁTICA DO BIOFILME DENTÁRIO COM BASE EM APRENDIZADO PROFUNDO

Katia Montanha-Andrade¹, Bernardo Peters Menezes Silva², Luciano Rebouças de Oliveira³,
Patricia Ramos Cury⁴

Resumo

Introdução: A placa dentária é o principal fator etiológico da cárie dentária e das doenças periodontais. Agentes reveladores são comumente usados para visualização de placas; no entanto, apresentam múltiplas desvantagens, como gosto desagradável, manchas na língua, lábios e alguns tipos de restaurações dentárias, alergia, falta de viabilidade e custos adicionais. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo o desenvolvimento de um método de aprendizado profundo supervisionado através da segmentação semântica do biofilme dental em fotografias digitais intraorais. **Métodos** A partir de um banco de imagens foram incluídas 480 fotografias intraorais realizadas com afastadores labiais nas incidências frontal, laterais direita e esquerda, de 160 pacientes com idades variando de 5 a 73 anos. Essas imagens foram separadas em 3 conjuntos: 360 fotografias foram usadas para o treinamento da rede, 60 fotografias para validação e 60 fotografias para teste. Para fins exclusivos de calibração intra-examinador, um grupo separado de imagens com evidenciador de placa foi utilizado previamente à rotulação. O pesquisador rotulou o biofilme dental nas imagens usando a ferramenta aberta de segmentação de imagens COCO-anotador, versão 0.10.5. Um sistema de segmentação baseado na arquitetura U-NET foi avaliado no conjunto de testes das imagens disponíveis. Para medir o desempenho da segmentação, a precisão, a pontuação F1, a sensibilidade e a especificidade foram calculadas por dente de forma pixelizada. **Resultados:** O modelo U-Net treinado alcançou uma precisão média de 91,8%, pontuação F1 de 60,6%, especificidade de 94,4% e sensibilidade de 67,2%. O score F1 foi maior para imagens à direita (62,6%) e na presença de aparelhos ortodônticos (61,5%). **Conclusões:** Em conclusão, segmentar visualmente a placa dentária detectável por meio de um modelo de aprendizado profundo é viável e pode ser usado para auxiliar profissionais e pacientes a identificar a placa dentária, melhorando assim a higiene e a saúde bucal.

Descritores: inteligência artificial, aprendizado profundo, biofilme dental

Keywords: Artificial Intelligence, Deep Learning; Computational neural networks; Dental biofilms; Preventive Dentistry; Photograph

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia (Protocolo número: 4.434.730), e foi conduzido de acordo com a Declaração de Helsinque.

O papel do egresso e a sua importância na gestão dos cursos de odontologia

Amanda Benevenuto Bezerra¹, Ana Daniela Silva da Silveira², Danielle Tupinambá Emmi³.

Resumo

Introdução: Os egressos de uma Instituição de Ensino Superior (IES) possuem grande importância para a gestão do curso realizado, pois ao acompanhá-los é possível observar percepções, o que pode gerar melhorias para a equipe pedagógica e de formação.

Objetivo: Analisar a importância dos egressos para a gestão dos cursos de odontologia.

Métodos: Para essa revisão de literatura, foi utilizado as bases de dados Scielo, Lilacs e Google Scholar, usando como descritores: educação em odontologia, avaliação institucional e ensino superior, sendo selecionados os artigos publicados de 2014 a 2020.

Resultados: O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) permite a avaliação institucional a partir do acompanhamento do perfil do egresso, assim a gestão consegue identificar possíveis mudanças profissionais, novas percepções e necessidades para os cursos de odontologia.

Conclusões/Considerações: A análise do perfil do egresso de uma IES possibilita reflexões sobre suas experiências, o caráter de formação oferecido pelas faculdades de odontologia e como isso pode influenciar no mercado de trabalho.

Descritores: Ensino superior; Avaliação institucional; Educação em Odontologia.

Anemia falciforme e as manifestações na cavidade oral decorrentes da doença: Revisão de Literatura.

*Amanda Benevenuto Bezerra¹, Isabella Monteiro de Moraes², Misley Hellen Almeida Silva³,
Wellem Thalya da Silva Siqueira⁴, Danielle Tupinamba Emmi⁵*

Resumo

Introdução: A Doença Falciforme (DF) caracteriza-se por mudanças estruturais nos eritrócitos em que esses obtenham a forma de foice, o que diminui a meia vida das hemácias, ocorrendo vasoclusão nos tecidos, lesões de órgãos e recorrentes manifestações na cavidade bucal. **Objetivo:** Relatar a associação entre anemia falciforme e os problemas bucais. **Métodos:** Foi realizado uma revisão de literatura utilizando as bases de dados Scielo, Lilacs e Pubmed, usando como descritores: anemia falciforme, manifestações bucais, prevalência e saúde bucal, foram selecionados artigos publicados de 2016 a 2020. **Resultados:** Na doença falciforme ocorre períodos de agudização da doença, de 3 a 10 dias, com vasoclusão, dor e as infecções dentárias podem precipitar as crises vasoclusivas. Além disso, a osteomielite na mandíbula, palidez na mucosa, necrose pulpar e dormência nos lábios, também são manifestações da DF. **Conclusões/Considerações:** O papel do dentista no tratamento da DF é essencial, na prevenção de cáries e doenças periodontais, assim, diminuindo infecções para que a doença não permaneça na fase aguda.

Descritores: Anemia falciforme; Manifestações bucais; Prevalência; Saúde bucal.

Avaliação do sorriso : percepções leigos, estudantes de odontologia e dentistas.

José Augusto Pedreira Torres Segundo¹, Bruno Salles Sotto-Maior²

Resumo

Introdução: A estética do sorriso é baseada na percepção individual e é condicionada pela cultura, idade, gênero, experiência e vida de quem a avalia. Na área da Odontologia, é importante verificar se a prática clínica influencia no potencial de avaliação de um sorriso harmônico. **Objetivo:** Avaliar, comparativamente, o nível de agradabilidade do sorriso em fotografias com a altura do lábio superior digitalmente modificada, sob a percepção de leigos, estudantes de Odontologia (com e sem prática clínica) e cirurgiões-dentistas. **Métodos:** Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia e Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic – Campinas/SP, sob o número do parecer: 4.993.525, em 23 de setembro de 2021. A fotografia de uma voluntária apresentando equilíbrio entre a relação lábio superior, dentes, exposição gengival e linha do sorriso foi utilizada como base para a construção das imagens a serem usadas na pesquisa. Essa fotografia foi replicada e o lábio superior foi alterado digitalmente, criando-se níveis de sorriso gengival exposição (lábio com exposição gengival em 2, 4 e 6 mm) e níveis de sorriso baixo (lábio cobrindo os dentes em 2, 4 e 6 mm). Portanto, sete imagens foram submetidas à avaliação dos participantes. A amostra foi composta por 460 indivíduos, divididos em 4 grupos: G1 – indivíduos leigos; G2 – graduandos em Odontologia sem prática clínica; G3 – graduandos em Odontologia com prática clínica, e; G4 – cirurgiões-dentistas. A coleta de dados foi realizada por aplicação de um questionário online, que coletou dados sobre o nível de agradabilidade de cada sorriso apresentado. Os dados foram analisados descritivamente e pelos testes de qui-quadrado, exato de Fisher ou G, com nível de significância de 5%. **Resultados:** Na composição da amostra, 32,6% dos participantes eram cirurgiões-dentistas, 17,2% eram estudantes de Odontologia sem prática clínica, 17,0% eram estudantes de Odontologia com prática clínica, enquanto 33,3% se enquadraram como leigos. De modo geral, a frequência de indicação de sorriso “muito agradável” foi significativamente maior ($p < 0,001$) quando houve sorriso baixo de 2 mm (58,7%), se tratava do sorriso original (56,7%) ou sorriso baixo de 4 mm (50,9%). Globalmente, o sorriso original foi eleito o mais agradável, sendo o preferido por 26,5% dos participantes, em comparação aos seis demais disponíveis. Em segundo e terceiro lugares, os sorrisos mais agradáveis foram os sorrisos baixos de 2 mm (23,7%) e de 4 mm (22,8%). O grupo influenciou significativamente na indicação do sorriso mais agradável ($p = 0,014$), sendo que os cirurgiões-dentistas e estudantes de Odontologia com prática clínica indicaram de forma mais frequente o sorriso original como o mais agradável. **Conclusões/Considerações:** A prática clínica e atuação profissional aprimoram o potencial de avaliação da agradabilidade de um sorriso em fotografia, fazendo com que o mais harmonioso seja eleito como o mais agradável com maior frequência.

Descritores: Odontologia; Sorriso; Estética dentária; Percepção visual.

Abordagem e sequência de tratamento fratura panfacial: relato de caso

Priscila Alves Torreão¹, Julia Maria Benites de Jesus², Manuela Valverde Fernandes³,
Antonio Varela Cândia⁴, Jener Gonçalves de Farias⁵

INTRODUÇÃO: As fraturas faciais que envolvem os terços superior, médio e inferior da face são definidas como fraturas panfaciais, sendo geralmente, resultado de traumatismos de alta velocidade. A abordagem cirúrgica deve promover uma ampla exposição da fratura, e o acesso cirúrgico será determinado de acordo com localização e extensão da fratura, sendo relatado na literatura sequências padrões bottom-up (de baixo para cima) e inside-out (de dentro para fora) ou top-down (de cima para baixo) e outside-in (de fora para dentro).

OBJETIVOS: O presente trabalho tem como objetivo relatar a abordagem e sequência de tratamento de fratura panfacial. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo do tipo relato de caso com descrição de tratamento e conduta de um paciente admitido em um hospital público estadual na cidade de Feira de Santana, Bahia, sendo realizada também revisão de literatura no banco de dados Pubmed, no período dos últimos cinco anos. Esta pesquisa encontra-se registrada no Comitê de Ética da Universidade Estadual de Feira de Santana, sob parecer n.º4.779.542, CAE 43840821.9.0000.0053.

RELATO DO CASO: Paciente do gênero masculino, vítima de acidente motociclístico, apresentando ao exame físico em face edema periorbital bilateral, mobilidade atípica em maxila e mandíbula, distopia oclusal e limitação de abertura bucal. Ao exame de tomografia computadorizada foi observado fratura em ossos nasais, frontal, Le Fort II e parassínfise bilateral, constituindo assim uma fratura panfacial. Paciente submetido ao procedimento cirúrgico sob anestesia geral e intubação nasal, realizado acesso intraoral em fundo de sulco gengival labial mandibular, seguido do bloqueio intermaxilar, em seguida realizou-se incisão em fundo de sulco gengivo-labial maxilar, incisão subtarsal e por último acesso borboleta em região superciliar.

CONCLUSÃO: O manejo cirúrgico transcorreu por meio de acessos intra e extra oral de forma que permitisse a melhor visualização, redução e fixação das fraturas. A sequência adotada foi a bottom-up e inside-out, sendo a mandíbula a fundamentação para reestabelecer o restante da face. Apesar da complexa abordagem, o correto diagnóstico aliado ao avanço das imagens computadorizadas, permite ao cirurgião decidir a melhor sequência para o sucesso do tratamento.

Descritores: traumatologia, fraturas múltiplas, fraturas ósseas

Toxina botulínica como tratamento de sorriso gengival

*Carla Beatriz Miranda Almeida¹, Luiz Gustavo Ferro Tenório², João Francisco Tenório Neto³,
Luiz Alexandre Moura Penteado⁴.*

Resumo

Introdução: O sorriso estético é aquele que apresenta correlação harmônica entre forma e cor dos elementos dentários e entre lábios e gengiva. Um sorriso harmônico é determinado não só pela forma, posição e cor dos dentes, mas também pelo tecido gengival. Para se estabelecer o correto diagnóstico, deve-se classificar adequadamente o nível da gengiva, respeitando suas variáveis. Considera-se sorriso gengival quando, ao sorrir, a altura cervico-incisal dos dentes é vista por completo, e a quantidade de tecido gengival mostrada alcança valores maiores que 3 milímetros, os músculos envolvidos são os músculos levantador do lábio superior e asa do nariz e o músculo levantador do lábio superior. Uma vez estabelecido o diagnóstico do sorriso gengival, uma modalidade de tratamento minimamente invasivo, ajudando ou substituindo o procedimento cirúrgico é o uso da toxina botulínica. **Objetivo:** A aplicação da toxina botulínica como uma alternativa terapêutica para o tratamento do sorriso gengival causado pela hiperatividade do lábio superior. **Métodos:** Realizou-se a pesquisa em artigos publicados no intervalo de tempo dos últimos quatro anos, restringidos ao inglês e português, sendo utilizadas as bases de dados: BVSalud, PubMed, Lilacs e Scielo. Foram selecionados artigos científicos relacionados ao conceito, etiologia e diversos tratamentos da exposição gengival excessiva comumente chamada de sorriso gengival. **Resultados:** Estudos afirmam que com a aplicação da toxina botulínica como tratamento eficaz para pacientes com exposição gengival excessiva causada por hiperatividade dos músculos elevadores dos lábios superiores, para amenizar a contração deles, podendo ser associado a outros tipos de procedimentos periodontais que visam diminuir a exposição gengival como gengivoplastia e/ou aumento de coroa clínica. **Conclusões/Considerações:** Conhecer a causa de um sorriso gengival é importante para diagnosticar e saber o tratamento para o problema. São encontradas diversas maneiras de como corrigir e tratar sorriso gengival, com a toxina botulínica é uma intervenção terapêutica minimamente invasiva, seguro e prático, bem aceito pelos pacientes. A técnica empregada e a dosagem devem ser enfatizadas, para busca do melhor resultado.

Descritores: Sorriso gengival; Toxina botulínica; Tecido gengival.

ABORDAGENS EDUCATIVA, PREVENTIVA E TERAPÊUTICA DE PROBLEMAS BUCAIS EM ATLETAS DE FUTEBOL

Lyvia Maria Barbosa Nunes¹, Daynara Santos Caetano², Sylvia Amélia Vasconcelos de Albuquerque³, Natanael Barbosa dos Santos⁴

Resumo

Introdução: O futebol é o esporte mais popular do Brasil e um dos mais praticados no mundo. A grande adesão de pessoas, em especial das camadas menos favorecidas socialmente, chama a atenção para a importância das condições bucais na prática desse esporte, tendo em vista que o desempenho do atleta depende de hábitos e comportamentos alimentares que podem repercutir na sua saúde bucal. **Objetivo:** Discutir, através da literatura científica, a importância das abordagens educativa, preventiva e terapêutica dos principais problemas bucais relacionados à prática do futebol. **Métodos:** Foi realizada uma busca bibliográfica, nas bases de dados Pumbed, Lilacs e Scielo, de estudos observacionais transversais/longitudinais e clínicos, que avaliaram a prevalência/incidência, estratégias educativas, preventivas e terapêuticas de problemas bucais em atletas praticantes de futebol. Foram utilizados os seguintes descritores: “*Oral health*”, “*footballers*”, “*soccer game*”, “*soccer athletes*”. **Resultados:** Observou-se que os problemas bucais mais prevalentes foram: cárie dentária, erosão dental e doença periodontal, sendo enfatizada a importância do acompanhamento do cirurgião-dentista nas equipes de futebol para evitar a influência dessas condições bucais na performance dos atletas. Essas doenças bucais podem afetar a eficiência da mastigação, criar problemas respiratórios e reduzir a capacidade de reparo tecidual. **Conclusões/Considerações:** Conclui-se que a presença de um cirurgião dentista nas equipes de futebol profissional é fundamental, tendo em vista que a saúde bucal inadequada pode afetar negativamente, além do desempenho e dos aspectos psicossociais, a qualidade de vida dos atletas. Orientações sobre o desenvolvimento das doenças bucais e como preveni-las, bem como a realização de tratamento odontológico nos estágios iniciais, podem manter a integridade de saúde do atleta e a performance satisfatória na prática do futebol.

Descritores: Saúde bucal; Qualidade de Vida; futebol; atletas.

Iniquidades no tratamento de câncer de boca e orofaringe

Nathan Henrique de Santana Fontes¹, Társilla de Menezes Dionísio², Pâmela Resende Santos³, Virginia Kelma dos Santos Silva⁴, Fabricio dos Santos Menezes⁵

Resumo

Introdução: As iniquidades são desigualdades injustas e evitáveis, que surgem devido às circunstâncias em que as pessoas crescem, vivem, trabalham e envelhecem, e são moldadas por questões políticas, sociais e econômicas. O Brasil possui a segunda maior concentração de renda do mundo e a maior quantidade de novos casos de câncer de cabeça e pescoço (CCP) na América Central e Caribe. **Objetivo:** Investigar se as iniquidades sociais estão relacionadas ao atraso no tratamento do câncer de boca e orofaringe na região nordeste do Brasil. **Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico envolvendo as neoplasias malignas de boca e orofaringe diagnosticadas em pacientes residentes na região nordeste do Brasil em indivíduos adultos (≥ 20 anos), utilizando dados publicados no Painel de Monitoramento de Tratamento Oncológico do Ministério da Saúde, entre 2013 – 2017. A variável dependente foi o percentual de casos com atraso superior a 60 dias entre o diagnóstico e o início do primeiro tratamento. As variáveis explicativas foram o coeficiente de Gini e a cobertura de equipes de saúde bucal (eSB) e de equipes de saúde da família (eSF). **Resultados:** Dos 10.039 casos registrados no período, 6.241(62,2%) apresentaram atraso no tratamento para o câncer de boca (CB) e o câncer de orofaringe (CO). Dos 9 estados que compõem a região, 7 estados apresentaram percentuais maiores que 50% para o CB e o maior percentual foi observado em Pernambuco (77,9%). Nos casos de CO, em 6 estados o percentual de atraso no tratamento foi maior que 50%, sendo Piauí (75,0%) o estado com maior percentual na demora entre o diagnóstico e o início do tratamento. O atraso no tratamento oncológico do CB e CO aumentou com a desigualdade socioeconômica mensurada pelo coeficiente de Gini ($r= 0,75$ para CB; $r= 0,63$ para CO). Entretanto, reduziu conforme a maior cobertura de eSF ($r= -0,41$ para CB; $r= -0,35$ para CO) e eSB ($r= -0,50$ para CB; $r= -0,46$ para CO). **Conclusões/Considerações:** Nesse estudo, identificaram-se desigualdades regionais no atraso para o início do tratamento do CB e CO no nordeste brasileiro.

Descritores: Disparidades em Assistência à Saúde, Mensuração das Desigualdades em Saúde, Neoplasias de Cabeça e Pescoço.

Odontologia do Esporte: relação da Saúde Bucal com Desempenho Esportivo

Iago Santos Souza¹, Clara Oliveira Pereira Portugal Silva², Laerte Oliveira Barreto Neto³

Resumo

Introdução: A Odontologia é a profissão responsável por cuidar da saúde e da estética bucal, com um papel relevante na recuperação da auto-estima das pessoas. Desta forma, pode interferir nas relações sociais, comunicação, mastigação e deglutição. Existem várias áreas que se correlacionam com a Odontologia. A ciência do esporte é uma delas, pois alguns problemas bucais podem influenciar no rendimento/performance dos atletas. Desta forma, um protocolo de atendimento para promover a saúde bucal dos atletas é indispensável. O corpo do atleta, em sua totalidade, precisa estar saudável, sendo de extrema importância o seu acompanhamento por uma equipe multidisciplinar, na qual o cirurgião-dentista deve estar inserido. **Objetivo:** Relatar, através de uma revisão de literatura, sobre a importância da Odontologia no rendimento esportivo de atletas. **Métodos:** Este trabalho foi construído a partir da leitura e análise de artigos científicos publicados a partir das bases de dados: SCIELO, BVS e MEDLINE/PUBMED. Utilizou-se como descritores: Medicina Esportiva, Saúde Bucal e Desempenho Atlético. Foram selecionados artigos publicados na íntegra publicados nos últimos 10 anos. Não foram incluídos artigos sem abordagem relevante ao tema; fora das línguas portuguesa e inglesa; de ano anterior a 2012 e cujo título, palavras-chave e resumo não estivessem relacionados ao tema nem aos objetivos do presente trabalho. **Resultados:** Os atletas muitas vezes se tornam mais suscetíveis a problemas odontológicos. A associação de uma higiene bucal deficiente associada à ingestão de alimentos energéticos e a alterações fisiológicas, como a redução do fluxo salivar relacionada ao esforço esportivo, podem contribuir para o surgimento de doenças na cavidade bucal como a cárie, que em estágios avançados provoca dor intensa, podendo afetar o desempenho esportivo do atleta. **Conclusões/Considerações:** A Odontologia do esporte é uma área de bastante importância no dia a dia de atletas, pois doenças bucais podem afetar o seu rendimento. O acompanhamento pelo cirurgião dentista é de extrema importância para esses indivíduos, pois promove a saúde bucal e intervém em fatores prejudiciais como a doença cárie, doença periodontal, desordens na articulação temporomandibular, má oclusão, traumas dentários e orofaciais.

Descritores: Medicina Esportiva; Saúde Bucal; Desempenho Atlético.

Odontologia e saúde da população trans

Maria Eduarda Bouzas Peixoto¹, Iêda Margarida Crusoé Rocha Rebello², Ailton da Silva Santos³, Rodrigo Alves Menezes Sanches⁴, Ricardo Araújo da Silva⁵

Resumo

Introdução: Transexual é aquela pessoa cuja a identidade de gênero diverge do sexo biológico atribuído ao nascimento. O direito à saúde no Brasil é assegurado pela Constituição Federal de 1988 e executado pelo Sistema Único de Saúde (SUS), que foi consolidado pela lei nº 8080/90 e complementado pela lei nº 8142/90 (BRASIL, 1990). Portanto, essa população tem o direito de recorrer a terapias hormonais e procedimentos cirúrgicos, a fim de realizar a transição para sua identidade desejada, além do direito ao nome social. Importante salientar que a Portaria nº 2803 de 2013 amplia o processo transexualizador no Sistema Único de Saúde. Ainda assim, estudos acerca do acesso e atendimento da população trans no SUS têm demonstrado o olhar negativo da pessoa transexual como paciente em relação ao atendimento na rede pública, os quais revelam insatisfação com o sistema e ao atendimento, dificuldades no acesso e também dificuldades no diálogo com profissionais da saúde (ROCON, et al., 2020). Tal despreparo, decorre, muitas das vezes, não só do possível preconceito atrelado ao(a) profissional, mas também, questiona-se que parte do problema venha da falta de preparo acadêmico que pode ocorrer durante os anos de graduação, pois muitos cursos deixam de abranger o assunto, ou quando o fazem, acontece de maneira superficial, pontual e informal, tornando o futuro trabalhador da saúde pouco qualificado para atuar em situações com pessoas transexuais (RAIMONDI et al., 2020). No que diz respeito à Odontologia, a população trans tende a ter alterações bucais, seja por conta do uso da terapia hormonal ou até mesmo abuso de substâncias ilícitas, transtornos alimentares, condições de depressões e infecções sexualmente transmissíveis. Dessa forma, o(a) cirurgião(ã)-dentista deve estar apto(a) a diagnosticar e tratar tais patologias, saber encaminhar de forma correta (referência e contra referência) e orientar quanto aos fatores de risco para prevenir recidivas das lesões orais (GREENE, et al., 2018). **Objetivo:** Mostrar a necessidade de aproximação da Odontologia com a saúde da população trans. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura sistemática. Levou-se em consideração publicações entre os anos de 2018 a 2022, devido às mudanças no CID-10, legislação implantadas pelo Conselho Federal de Medicina e retirada da patologização da transexualidade pela Organização Mundial da Saúde (OMS). **Resultados:** Como bases de dados foi utilizado o Google Acadêmico e verificou-se aproximadamente 10.300 resultados a partir do título. No entanto, após o refinamento, apenas 8 artigos foram utilizados para discussão desse trabalho. **Conclusões/Considerações:** É importante destacar aspectos da cidadania, dos direitos e da dignidade humana no processo de acolhimento e cuidado à saúde das pessoas trans, considerando suas necessidades de modificação corporal e o uso de hormônios. Para isso, devemos considerar o problema como uma questão de saúde pública e coletiva, necessitando de uma melhor capacitação dos profissionais da atenção básica para o referenciamento desse público em questão.

Descritores: Odontologia; População LGBT; Saúde; Transexualidade.

Conduta odontológica para pacientes em uso de anticoagulantes orais

Leilane Ferreira Bernardo¹, Nathália Ludmilla Afonso Tabosa², Ana Luísa Tavares de Miranda³, Leogenes Maia Santiago⁴, Gabriele Alves Lucena⁵

Resumo

Introdução: tendo em vista que procedimentos odontológicos são considerados de baixo risco para sangramentos a suspensão do anticoagulante se faz desnecessária e em alguns casos se mostra extremamente arriscada. O Cirurgião Dentista (CD) não deve suspender o uso da Varfarina para realizar procedimento odontológico, mesmo que seja cirúrgico, sem estar em conformidade com o médico acompanhante do paciente. **Objetivo:** com intuito de desmistificar possíveis grandes riscos em procedimentos odontológicos simples ou mesmo os que precisem de anestésicos locais em pacientes em uso de anticoagulantes orais (AO) e que não podem suspender a droga. **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo descritivo de revisão de literatura, onde foram analisados artigos publicados entre os anos de 2012 e 2022, buscados pelos descritores Anticoagulantes, Odontologia, Protocolo e Conduta. **Desenvolvimento:** sabe-se que o uso da Varfarina Sódica traz alterações no equilíbrio da balança hemostática (entre a coagulação e a anticoagulação sanguínea), podendo proporcionar maior risco de episódios trombóticos ou de graves hemorragias. Por isso, sempre se deve monitorar os efeitos da Varfarina. A Razão Normalizada Internacional (RNI) é um dos exames laboratoriais mais importantes para esse controle. Ele avalia a via extrínseca da coagulação e consegue determinar uma tendência de coagulação do sangue. Para a realização de um procedimento odontológico é recomendável obter uma RNI 72h antes. Pacientes que necessitam de terapia antibiótica com maior duração de tempo devem ter a RNI avaliada a cada dois ou três dias. O uso de anestésicos com vasoconstritor se mostra seguro tendo em vista que as doses pequenas e as extrações múltiplas devem ser evitadas. **Conclusão:** assim o CD não deve interromper o uso do anticoagulante oral e precisa solicitar os exames para checar a situação da coagulação, incluindo RNI das últimas 72h, para procedimentos simples. Em cirurgias, o CD pode usar anestésicos com vasoconstritor e se deve evitar as extrações múltiplas.

Palavra Chave: Anticoagulante, Odontologia, Conduta

Odontologia do Sono: Atribuições do Cirurgião Dentista no Gerenciamento

Isabela Souza Sampaio Almeida¹, Allana Soares Silva², Nélia de Medeiros Sampaio³, Lydia de Brito Santos⁴

Resumo

Introdução: O sono é um estado ordinário de consciência, complementar ao da vigília, necessário aos seres humanos e outros animais. As perturbações do sono podem acarretar alterações significativas no funcionamento físico, psíquico e social dos indivíduos. O diagnóstico e a terapia destes distúrbios não são apenas de responsabilidade do médico especializado em medicina do sono, muitos dos profissionais de saúde estão envolvidos e o cirurgião dentista pode ser o primeiro a identificar que um paciente pode ser um potencial portador de distúrbios do sono. **Objetivo:** Apresentar e discutir a importância do cirurgião dentista frente a Odontologia do Sono, suas atribuições na identificação e gerenciamento de alguns distúrbios do sono. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa que não foram utilizados critérios explícitos e sistemáticos para a busca e análise crítica da literatura. Não houve o propósito de esgotar as fontes de informações. Artigos científicos foram selecionados e a interpretação foi sujeita à subjetividade dos autores. **Resultados:** A utilização dos serviços odontológicos de forma regular proporciona um maior contato do paciente com o cirurgião-dentista (CD), fazendo com que questões como importância do autocuidado, hábitos nocivos à saúde e conhecimento sobre as doenças bucais possam ser orientados e /ou identificados. Durante o exame clínico de rotina, o CD pode suspeitar da possibilidade da presença de distúrbios do sono por meio de alguns sinais. **Conclusões:** Os distúrbios do sono podem afetar a saúde e influenciar de forma negativa na qualidade de vida dos indivíduos. Seu diagnóstico e gerenciamento requerem atenção de uma equipe multidisciplinar e o cirurgião dentista pode atuar de forma preponderante nesta equipe, podendo identificar de forma precoce sinais e sintomas associados a ocorrência desses distúrbios, além de atuar no tratamento e gerenciamento de tais condições. Para tanto, é necessária capacitação específica do profissional.

Descritores: Distúrbios do Sono; Odontólogos; Papel do Dentista.

Intercâmbio Acadêmico de Odontologia Em Portugal: Um Relato de Experiência

Isabela Souza Sampaio Almeida¹, Allana Soares Silva², Nélia de Medeiros Sampaio³, Lydia de Brito Santos⁴

Resumo

Introdução: O intercâmbio acadêmico é uma experiência enriquecedora para o discente. A participação num programa de mobilidade possibilita o alargamento da formação acadêmica e profissionalização, através de vivências tanto no âmbito universitário quanto no âmbito sociocultural. O programa de mobilidade da Universidade Estadual de Feira de Santana possui convênios e parcerias com diversas universidades nacionais e internacionais, entre elas a Universidade do Porto, em Portugal. **Objetivo:** Relatar uma experiência de intercâmbio acadêmico realizada na Universidade do Porto, em Portugal, entre os anos de 2019-2020, no curso de Medicina Dentária. **Métodos:** Trata-se de um estudo com caráter descritivo, do tipo relato de experiência, detalhando as vivências universitárias no curso de Medicina Dentária, em Portugal, o correspondente acadêmico-profissional ao curso de Odontologia, no Brasil. As vivências relatadas ocorreram entre os anos de 2019-2020, no intervalo entre os meses de setembro e fevereiro. **Resultados:** A mobilidade acadêmica é uma oportunidade de intercâmbio de conhecimentos, práticas e culturas. O enriquecimento universitário e pessoal é ampliado, trazendo ao estudante um vasto leque de perspectivas educacionais. Ter a oportunidade de viver e estudar em outro país, diferente do seu país de origem, durante a formação acadêmica, é um engrandecimento da bagagem educacional e cultural do estudante, que incrementa o nível de conhecimento e sua visão de mundo, tornando-a mais globalizada. **Conclusões/Considerações:** A existência de um programa de mobilidade acadêmica internacional no âmbito da universidade pública brasileira é janela de oportunidade educacional que deve ser aproveitada e buscada pelo estudante universitário. O intercâmbio internacional enriquece o conhecimento acadêmico e cultural do estudante, na medida em que lhe oportuniza a amplificação do conhecimento e da sua perspectiva sobre o mundo.

Descritores: Intercâmbio Educacional Internacional; Instituições Acadêmicas; Ensino.

Como obter sucesso no gerenciamento do Bruxismo: Revisão de Literatura

*Giovanna Rios da Silva Figueredo¹, Isabela Souza Sampaio Almeida², Allana Soares Silva³,
Nélia de Medeiros Sampaio⁴, Lydía de Brito Santos⁵*

Resumo

Introdução: O bruxismo é uma atividade involuntária parafuncional, rítmica e espasmódica do sistema mastigatório produzida por contrações rítmicas de músculos da mastigação, caracterizada pelo ato de ranger ou apertar os dentes, pode se manifestar durante o sono ou ocorrer durante a vigília. Essa atividade é modulada por neurotransmissores do sistema nervoso central. Atualmente muitos dos aspectos sobre o Bruxismo já foram esclarecidos, mas sua natureza multifacetada e limitações diagnósticas ainda é um fator limitante para o total esclarecimento desta condição.

Objetivo: Apresentar e discutir os principais aspectos relacionados a sucesso no gerenciamento do bruxismo. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa não foi utilizado critérios explícitos e sistemáticos para a busca para análise crítica da literatura. Não houve o propósito de esgotar as fontes de informações. Artigos científicos foram selecionados e a interpretação foram sujeitas à subjetividade dos autores **Resultados:** A literatura evidencia a necessidade de diferenciar os tipos de bruxismo, por considerarem manifestações que envolvem distintos estados de consciência e diferentes estados fisiológicos, com prováveis diferentes influências na excitabilidade oral motora. Igualmente importante, é diferenciar se o bruxismo é primário ou secundário. **Considerações:** O bruxismo é um comportamento dinâmico e que diz respeito às áreas médica, odontológica, e da psicologia. Conhecer as características clinica que envolve os tipos de bruxismo, é um dever do cirurgião dentista, para que possa orientar os seus pacientes e desenvolver estratégias bem sucedidas de gerenciamento.

Descritores: Bruxismo, Bruxismo do sono, Transtornos do Sono-Vigília

Estruturação do Banco de Instrumentais Odontológicos: Universidade Estadual de Feira de Santana

Giovanna Rios da Silva Figueredo¹, Isabela Souza Sampaio Almeida², Allana Soares Silva³, João Victor Atayde de Santana, Nélia de Medeiros Sampaio⁵

Resumo

Introdução: A política de cotas representou um marco histórico no enfrentamento da exclusão racial e social do sistema educacional no Brasil. Para os estudantes de baixa renda, maiores são as dificuldades enfrentadas ao longo de um curso superior. Para cursar a graduação em Odontologia, os estudantes necessitam adquirir instrumentais odontológicos utilizados nas atividades acadêmicas de práticas laboratoriais e de assistência odontológica. Estima-se que o valor gasto com instrumentais odontológicos durante toda a graduação varie entre R\$ 12.000,00 e R\$ 15.000,00 reais. A implantação do Banco de Instrumentais Odontológicos, é uma estratégia eficiente que visa reduzir a retenção e a evasão acadêmica, considerando os altos custos desses instrumentais. **Objetivo:** Relatar os desafios desde a aquisição dos instrumentais em 2011, até a estruturação do Banco de Instrumentais Odontológicos da Universidade Estadual de Feira de Santana, em 2021. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência reflexivo, no qual se descreve o desenvolvimento do Banco de Instrumentais Odontológicos da Universidade Estadual de Feira de Santana (BIO-UEFS). **Resultado:** Os instrumentais foram organizados em Kits clínicos, de acordo com os procedimentos odontológicos realizados nas atividades práticas do curso de Odontologia. Foram distribuídos nas três clínicas odontológicas da UEFS. Todos os estudantes matriculados têm acesso. Pegam na sala de distribuição de instrumentais, utilizam durante a atividades acadêmica, lavam e secam adequadamente e devolvem na sala de distribuição para serem embalados e esterilizado. **Considerações:** Atualmente o Banco de Instrumentais Odontológicos da UEFS vem sendo considerado uma política de permanência estudantil para o curso de Odontologia, mas ainda não foi institucionalizado como tal. A experiência aqui descrita, necessita de uma mobilização constante da comunidade acadêmica, especialmente o compromisso de responsabilização dos estudantes no sentido do uso racional para manutenção da qualidade dos instrumentais existentes e dos gestores para garantir a aquisição de novos itens, e estruturação física do BIO-UEFS.

Descritores: Clínica Odontológica, Universidade, Política Pública

Associação da qualidade do sono e bruxismo em mulheres

Allana Soares Silva¹, Isabela Souza Sampaio Almeida², Laressa Lima Costa³, Lydia de Brito Santos⁴, Nélia de Medeiros Sampaio⁵

Resumo

Introdução: O sono é uma necessidade humana básica, estudos evidenciam que seus distúrbios afetam processos metabólicos e inflamatórios, com amplos impactos negativos na saúde. O bruxismo do sono (BS) é uma atividade muscular mastigatória durante o sono, caracterizada como rítmica ou não-rítmica. Em indivíduos saudáveis, não é considerado um distúrbio de movimento ou distúrbio do sono. **Objetivo:** investigar a associação da qualidade do sono e a presença do BS em mulheres, através de um estudo transversal. **Métodos:** O diagnóstico do BS foi realizado mediante anamnese e exame clínico, avaliado por duas pesquisadoras (Kappa 0,72), e a qualidade de sono, através do Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh versão Brasil (PSQI-BR). Todos os cálculos estatísticos foram trabalhados com o software do Project-R (<http://www.R-project.org>). O nível de significância estatística estabelecido para todas as análises foi de $P < 0,05$ (teste de bicaudal) para o Qui-quadrado (χ^2). O projeto do estudo foi aprovado por um Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** As mulheres tinham idade entre 22 e 65 anos ($36,8 \pm 7,77$ anos), a prevalência do BS foi de 29,17% (28). A qualidade de sono ruim foi a mais prevalente (17,71%), e apenas 28,12% das mulheres foram classificadas em boa qualidade do sono. Não foi observada associação significativa do BS com distúrbios do sono ($p=0,5401$, $RP=1,2674$; $IC95\%:0,6077-2,6432$), nem com a qualidade de sono ruim ($p=0,4087$, $RP=1,3077$; $IC95\%:0,6872-2,4886$) ou com a boa qualidade de sono ($p=0,1510$, $RP=0,5555$; $IC95\%:0,2354-1,3112$). O projeto do presente estudo foi aprovado por um comitê de ética em pesquisa, da Universidade Cruzeiro do Sul-Brasil, com CEP sob protocolo N° 042/2014, aprovado no dia 13 de agosto de 2014. **Conclusão:** Nesta amostra, não foi estabelecida uma associação significativa do BS com a qualidade subjetiva do sono, mensurada através do Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh versão Brasil (PSQI-BR).

Descritores: Bruxismo do Sono; Distúrbios do Sono, Qualidade do Sono

Reabilitação com prótese nasal adesiva: um relato de caso clínico

*Pedro Bauer Santo Leão Castro¹, Filipe do Carmo Barreto Dias², Pedro Vitor Hongria Silva³,
Johnata Queiroz dos Santos⁴, Samilly Evangelista Souza Rabelo⁵*

Resumo

Introdução: A face é uma região nobre e sensível do corpo humano e traumas nessa região podem prejudicar a vida do indivíduo devido a problemas estéticos, funcionais e psicológicos. A iminente impossibilidade de uma vida social normal, resulta em graves distúrbios e assim, a restauração protética desta deformidade permite a esses pacientes um papel ativo na sociedade, além de devolver um ganho estético. Entretanto, as reabilitações de deformidades bucomaxilofaciais representam um grande desafio para a odontologia, em especial a região nasal, por ter grande relevância na composição estética do indivíduo, e ser considerada uma reabilitação desafiadora. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi abordar, por meio de um relato de caso, a importância da reabilitação nasal em pacientes mutilados de face e seus benefícios psicossociais, bem como sua reinserção na sociedade. **Métodos:** Paciente M.Q.S, leucoderma, 80 anos, gênero feminino, buscou o serviço de Prótese Bucomaxilofacial da Faculdade de Odontologia da UFBA, para reabilitação protética da região nasal, após rinectomia nasal total devido a um câncer de pele. No exame físico extra-oral, foi constatado tecido completamente cicatrizado, sendo sugerida a confecção de uma prótese nasal total em silicone, com fixação adesiva. **Resultados:** Com a realização desse relato de caso foi possível perceber a importância em reabilitação nasal na proteção da cavidade exposta, mantendo-a úmida, e impedindo a exposição a fatores externos. Além disso, pode-se dizer que a prótese nasal é capaz de recuperar a ressonância nasal e o contorno facial, influenciando diretamente na estética do paciente, como benefício psicossocial, reinserindo-o na sociedade.

Descritores: Prótese Maxilofacial; Reabilitação; Neoplasias Cutâneas.

Este trabalho obteve aprovação do CEP no dia 15 de Abril de 2018.

CAAE: 86428718.0.0000.5024

Impacto da Pandemia no Custo de Restaurações em Dentes Posteriores

*Brenda Luizze Oliveira de Jesus¹, Ana Júlia dos Santos², Bruna Nascimento Nunes Melo³,
Lília Paula de Souza Santos⁴, Fellipe Moraes Pereira Figueiredo⁵*

Resumo

Introdução: A gestão de custos possibilita o melhor gerenciamento dos consultórios odontológicos, garantindo seu melhor desempenho. Durante a pandemia da COVID/19, houve um aumento generalizado nos bens de consumo, refletindo sobretudo nos insumos de biossegurança em saúde. Dentro desse contexto pandêmico, o cirurgião-dentista precisou se adaptar ao novo modelo de biossegurança preconizado, compreender melhor o sistema de custeio variável e adaptar-se à realidade de mercado. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho foi determinar e analisar o valor total despendido com materiais odontológicos para realização de procedimentos restauradores no contexto prévio, durante e pós pandemia da COVID/19. **Métodos:** Trata-se de um estudo prospectivo, longitudinal. A lista de materiais elencados para a pesquisa, foi realizada após análise de protocolos clínicos para restauração classe II de Black na literatura. O custo dos materiais foi obtido por meio de uma média de valores consultados no mercado fornecedor nos anos de 2019, 2020 e 2022. O cálculo dos custos foi baseado no método de sistema de custeio variável e os dados foram analisados por meio da estatística descritiva. **Resultado:** O custo encontrado para execução de um procedimento restaurador nos anos de 2019 incluindo apenas materiais de biossegurança preconizados antes da pandemia da COVID/19 foi de R\$10,68, quando somado com os materiais elencados pela Organização Mundial da Saúde, o valor passou a ser de R\$19,83. No ano de 2020 em que se transcorreu a pandemia o custo foi de R\$49,49, e em 2022 no período pós pandemia o custo foi de R\$43,37. **Conclusões/Considerações:** Os resultados encontrados possibilitam a comunidade odontológica utilizar os dados como bases de precificação, contribuindo para a melhoria da gestão dos consultórios. As análises demonstraram que o aumento dos insumos propiciados pela pandemia, aumentaram significativamente o custo do procedimento, trazendo à tona a necessidade de o cirurgião dentista analisar sempre os custos variáveis dentro do consultório, a fim de manter a saúde financeira da empresa, e estar preparado para crises sanitárias.

Descritores: Precificação. Gestão. Sistema administrativo. Compósitos. Condicionamento ácido da estrutura dentinária.

Reabilitação de paciente mutilado por meio de prótese oculopalpebral

*Filipe do Carmo Barreto Dias¹, Pedro Vitor Hongria Silva², Pedro Bauer Santo Leão Castro³,
Hannah Myrla Melo Dias⁴, Luciana Valadares Oliveira⁵*

Resumo

Introdução: A perda da região oculopalpebral provoca uma lesão extensa e que compromete a musculatura das pálpebras e globo ocular, podendo ser de origem traumática, patológica ou congênita. A reabilitação desses pacientes ocorre por meio de procedimentos cirúrgicos ou protéticos. **Objetivo:** O presente trabalho é abordar, por meio de descrição de um caso clínico, a importância da reabilitação oculopalpebral em paciente submetido a cirurgia oncológica. **Métodos:** Paciente feoderma, 76 anos, sexo masculino, procurou atendimento no Serviço de Prótese Bucomaxilofacial da Faculdade de Odontologia da UFBA com histórico de cirurgia realizada para a exenteração de órbita do lado direito e remoção de pálpebras devido à presença de tumoração. Foi planejada a reabilitação por meio de prótese oculopalpebral em silicone e retenção adesiva. **Resultados:** Observou-se que a reabilitação oculopalpebral neste paciente submetido à cirurgia oncológica proporcionou ganho estético e funcional, promovendo a proteção dos tecidos e principalmente um ganho psicossocial, sendo um trabalho multiprofissional entre a medicina e a odontologia.

Descritores: Prótese Maxilofacial; Olho Artificial; Reabilitação.

Relato de Dores Orofaciais em Mulheres com Bruxismo do Sono

Allana Soares Silva¹, Giovanna Rios da Silva Figueiredo², Isabela Souza Sampaio Almeida³,
Laressa Lima Costa⁴, Nélia de Medeiros Sampaio⁵

Resumo

Introdução: Dor orofacial (DOF) é definida como toda dor associada aos tecidos moles e mineralizados da cavidade oral e da face e o bruxismo do sono (BS) é uma atividade muscular mastigatória durante o sono, caracterizada como rítmica ou não-rítmica. Em indivíduos saudáveis, não é considerado um distúrbio de movimento ou distúrbio do sono.

Objetivo: Caracterizar e investigar a associação existente entre BS e o relato de DOF.

Métodos: Estudo transversal à associação do BS e DOF, em uma amostra de 96 mulheres, onde foi considerada erro amostral de 5%, com 95% de confiança, e prevalência média de 20% da DOF, observada em estudo piloto. Os diagnósticos do BS e da DOF foram realizados mediante anamnese e exame clínico, avaliado por duas pesquisadoras (Kappa 0,72). O nível de significância estatística estabelecido foi de $p < 0,05$.

Resultados: As mulheres tinham idade entre 22 e 65 anos ($36,8 \pm 7,77$ anos), a prevalência do BS foi de 29,17% (28), a de DOF foi de 46,87% (45). Houve associação significativa do BS com DOF ($p = 0,0004$, $RP = 3,4000$; $IC95\%: 1,570-7,237$), e ao relato de dores acima e no fundo dos olhos, dor de cabeça e próximo ao ouvido. Facetas de desgaste foram observadas em 68 (70,83%) mulheres, mas não foram significativas para o BS ($p = 0,284$, $RP = 1,5090$; $IC95\%: 0,6651-3,3206$), a hipertrofia do masseter, relato de fraturas de restaurações, dentes e próteses foram significativas para o BS. O projeto do presente estudo foi aprovado por um comitê de ética em pesquisa, da Universidade Cruzeiro do Sul-Brasil, com CEP sob protocolo N° 042/2014, aprovado no dia 13 de agosto de 2014.

Conclusões: Ao caracterizar o BS, nesta amostra, observou-se associação com dores nos olhos, próximo ao ouvido e dor de cabeça. Apesar da alta frequência, as facetas de desgaste não estabeleceram uma associação significativa com o BS.

Descritores: Bruxismo do Sono; Dor Orofacial; Dor Miofacial

Prática de técnicas de sutura com o uso de filé de peito de frango

*Rafael Almeida Monteiro¹, Luciano Cincurá Silva Santos², Joaquim de Almeida Dutra³,
Adriano Monteiro d'Almeida Monteiro⁴, David Costa Moreira⁵*

Resumo

Introdução: O aprendizado de técnicas de sutura é um pilar importante na formação do cirurgião dentista, porém, muitas vezes o treinamento dessas é limitado durante a graduação. **Objetivo:** Relatar a experiência de utilização de um método de ensino nas práticas de técnicas de sutura utilizando filé do peito de frango no aprendizado de graduandos. **Métodos:** Foi utilizado o uso de peito de frango descongelado e desossado com diferentes tipos de fio de sutura nas atividades práticas da disciplina de clínica odontológica I, na área de cirurgia oral menor, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. **Resultados:** Essa técnica vem sendo utilizada desde 2010. Ela apresenta aplicabilidade prática, qualidade do material biológico, odor suportável, menor sentimento de repugnância, semelhança com a mucosa mastigatória e acesso fácil para os alunos, aumentando a motivação e interferindo positivamente na curva de aprendizado. Ademais, foi observada uma melhor aceitação pelos alunos quando comparado com outros materiais utilizados como a língua bovina ou a mandíbula de porco no ensino das técnicas de sutura. **Conclusões/Considerações:** Portanto, o filé do peito de frango vem sendo uma importante ferramenta na formação acadêmica, cumprindo os objetivos propostos. O método apresentado é simples, de baixo custo, mais higiênico, facilmente reprodutível e interessante.

Descritores: Técnicas de Sutura; Cirurgia Bucal; Odontologia

Infecção odontogênica grave em paciente gestante: relato de caso clínico

Priscila Alves Torreão¹, Victoria Carneiro Bastos Oliveira³, Carlos Eduardo de Jesus Bastos³, Paulo Ribeiro de Queiroz Neto⁴, Jener Gonçalves de Farias⁵

INTRODUÇÃO: As infecções odontogênicas é uma das patologias mais comuns na região oral e maxilofacial, que se origina de um dente ou de suas estruturas de suporte. Dentre suas causas estão a cárie dentária, obturações profundas ou falha no tratamento do canal radicular, pericoronarite e periodontites. O curso da infecção depende da virulência da bactéria, dos fatores de resistência do hospedeiro e da anatomia regional, podendo ser de baixa gravidade até infecções graves. **OBJETIVO:** relatar um caso clínico de infecção odontogênica, abscesso agudo com envolvimento de espaços fasciais, em paciente gestante. **METODOLOGIA:** foram utilizados os registros e o acompanhamento clínico e cirúrgico da paciente, atendida em uma unidade pública de saúde na cidade de Feira de Santana-Ba, além da revisão de literatura especializada, no período dos últimos cinco anos na base de dados Pubmed. Esta pesquisa encontra-se registrada no Comitê de Ética da Universidade Estadual de Feira de Santana, sob parecer n.º4.779.551, CAE 43915821.8.0000.0053. **RESULTADOS:** Paciente gênero feminino, período gestacional entre 24-25 semanas, deu entrada na unidade de saúde no mês de julho de 2021 com um quadro de abscesso dentário agudo com evolução de aproximadamente 16 dias, onde a mesma relata o uso de Amoxicilina no período descrito. Apresentando trismo severo, edema em região submandibular esquerda com coleção localizada e presença de ponto de flutuação, além de queixas álgicas, diante do quadro foi encaminhada ao centro cirúrgico para drenagem de abscesso sob sedação e anestesia local, a remoção do fator causal não foi possível devido ao acesso impossibilitado pelo trismo severo e localização do 3º molar. Após seu 6º dia pós operatório, foram observados a ausência de sinais flogísticos e os exames laboratoriais dentro dos padrões recomendados, de modo que a paciente recebeu alta e orientações a cerca da posterior remoção do fator causal da infecção. Paciente retorna à unidade de saúde por volta de 03 meses após o primeiro atendimento e após 02 dias da realização de um parto por via cesariana. Neste momento apresentou aumento de volume em região submandibular direita, trismo severo. A conduta adotada foi a drenagem de abscesso em centro cirúrgico com remoção de foco infeccioso (unidade dentária 4.8), prescrição medicamentosa, adotando o uso de Clindamicina 600mg e Ceftriaxona 1000mg, acompanhamento da paciente na troca dos curativos e repetição dos exames hematológicos. Após o 3º dia pós operatório e na ausência de sinais flogísticos foi conduzida a alta hospitalar. **CONCLUSÕES:** as infecções de origem odontogênica são relativamente frequentes nos atendimentos em unidades de saúde de baixa, alta e média complexidade. O tratamento é variável de acordo com o momento da infecção e condição do paciente, como no caso relatado a atenção torna-se maior devido ao estado gestacional, onde se avalia os riscos e necessidade de drenagem cirúrgica assim como as medicações empregadas. A descompressão cirúrgica pela drenagem, remoção do fator etiológico e a escolha do antibiótico adequado colaboram para o manejo bem sucedido.

Descritores: abscesso, infecção dentária, descompressão cirúrgica

Impactos do cigarro eletrônico na cavidade oral

Natália Marques de Santana¹, Leticia Rodrigues Sousa², Laerte Oliveira Barreto Neto³

Resumo

Introdução: Na tentativa de reduzir riscos causados pelos cigarros convencionais, em 2003, foi introduzido ao mercado o cigarro eletrônico. Diferente do cigarro com tabaco, o novo dispositivo possui uma menor dose de nicotina, porém estudos apontam que tanto os que apresentam nicotina ou não em sua composição, podem gerar alterações cardiovasculares, pulmonares e comprometimento na saúde bucal, gerando degradação periodontal, problemas na mucosa oral, dificuldade de cicatrização, xerostomia, estomatite nicotínica, língua negra pilosa e quelite angular, e ainda podem aumentar significativamente a chance de câncer na cavidade oral. O dispositivo eletrônico permite que o indivíduo inale o vapor sem produzir odor, contribuindo para falsa ideia de fumo mais seguro comparado ao cigarro convencional. **Objetivo:** Relatar através de uma revisão de literatura os malefícios causados à cavidade oral pelo uso de cigarros eletrônicos. **Métodos:** O presente estudo se trata de uma revisão de literatura e foi constituída através da análise de artigos científicos e dissertações, publicados nas seguintes bases de dados: SCIELO, BVS e MEDLINE/PUBMED. Foram utilizados os seguintes descritores: “Cigarro Eletrônico”, “Patologia Bucal”, “Nicotina” e “Tabagismo”. Utilizou-se uma linha do tempo de 10 anos para seleção dos artigos, foram considerados trabalhos em português e inglês. Foram excluídos artigos que fugiram da linha temporal, além de trabalhos duplicados. **Resultados:** Os estudos demonstram que o vapor do cigarro eletrônico na cavidade bucal aumenta o estresse oxidativo nas células epiteliais resultando em uma desregulação das células gengivais. Estas, têm também sua morfologia celular alterada e aumento da apoptose/necrose. A exposição a baixos níveis de aromatizantes no cigarro eletrônico pode estimular o rápido crescimento da microbiota comensal e alterar o seu equilíbrio, isso contribui para disbiose tornando as células epiteliais suscetíveis a infecções e promovendo o início de doenças orais como gengivite e doenças periodontais. Além disso, a presença desses aromatizantes diminui a ação antimicrobiana da saliva e aumenta o crescimento do biofilme do patógeno cariogênico. O calor da vaporização do dispositivo pode gerar a ocorrência estomatite nicotínica. **Conclusões/Considerações:** Apesar de produzir menos substâncias tóxicas quando comparados ao cigarro convencional, o cigarro eletrônico possui propriedades aditivas em aerossóis além da nicotina, que pode ou não estar presente. Os jovens se tornaram o maior público consumidor desse novo dispositivo, a fim de evitar o uso do cigarro com tabaco, pensando que estariam consumindo algo que não prejudicasse a saúde. Entretanto, trata-se de mais uma ferramenta para impactar de forma negativa na saúde de forma geral, incluindo a oral.

Descritores: Cigarro Eletrônico, Patologia Bucal, Nicotina, Tabagismo

Atuação odontológica na consulta de pacientes com diabetes *mellitus*.

Cleiton Barros de Souza Meira¹, Diego Linyker Nepomuceno David², Sâmia Santos Pinheiro³, Fernanda Santana Franco⁴, Sérgio Donha Yarid⁵

Resumo

Introdução: O diabetes *mellitus* por ser uma patologia sistêmica interfere em todo o organismo e também na saúde bucal. Nesse sentido, o paciente encontra-se em uma zona de maior vulnerabilidade e risco de complicações no atendimento a sua saúde bucal

Objetivo: Analisar o atendimento odontológico ao paciente com diabetes mellitus.

Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura, realizada a partir de buscas de artigos publicados nos últimos cinco anos nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde, MEDLINE e SciElo. Para a construção foram utilizados 22 estudos selecionados mediante os critérios de inclusão, sendo textos completos, publicados em periódicos, em língua portuguesa. Não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa.

Resultados: Foi possível identificar a importância da odontologia na busca de maiores conhecimentos sobre as modificações bucais causadas pelo diabetes *mellitus*. Atrelado a esse processo, é compreendida a importância do diagnóstico precoce da patologia e as consequências evitáveis à saúde bucal. **Conclusão:** O atendimento adequado é de grande valia, principalmente para diagnosticar problemas precoces da patologia. Além disso, a realização de procedimentos e técnicas corretas proporcionam maior segurança e reduz os riscos de complicações durante o tratamento odontológico.

Descritores: Assistência odontológica; Diabetes *mellitus*, Sinais clínicos.

Aspectos do acolhimento ao paciente pelo cirurgião dentista.

Cleiton Barros de Souza Meira¹, Diego Linyker Nepomuceno David², Sâmia Santos Pinheiro³, Fernanda Santana Franco⁴, Sérgio Donha Yarid⁵

Resumo

Introdução: O acolhimento ao paciente é iniciado desde a recepção da unidade até o final do tratamento quando obtido a alta e deve ser pautado no diálogo, empatia e respeito para que estabeleça uma relação de confiança e valorização do indivíduo. **Objetivo:** Analisar na literatura a qualidade do acolhimento dos pacientes pelos cirurgiões dentistas. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada a partir de buscas em artigos publicados nos últimos cinco anos nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde, MEDLINE e SciElo. Para a construção foram utilizados 12 estudos selecionados mediante os critérios de inclusão, sendo textos completos, publicados em periódicos, em língua portuguesa. Não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa. **Resultados:** A maioria dos cirurgiões dentistas demonstram preocupação com a qualidade do serviço prestado, priorizando o diálogo com os pacientes, respeitando o agendamento prévio de consultas e prestando assistência integral ao decorrer do tratamento, com facilidade de acesso ao profissional quando há necessidade em situações de emergência. **Conclusões/Considerações:** Foi possível concluir através dos estudos analisados, que os profissionais trabalham com ferramentas voltadas para promoção do acolhimento do paciente, o que provoca índices positivos na relação dentista-paciente, proporcionando assim um ambiente acolhedor com o atendimento humanizado e de resolubilidade de seus problemas bucais.

Descritores: Relações dentista-paciente; Humanização da assistência; Acolhimento.

Alterações na fala e mastigação provocadas pela perda dentária.

David D.L.N.¹, Meira C.B.S.², Franco F.S.³, Pinheiro S.S.⁴, Yarid, S. D.⁵

Resumo

Introdução: A ausência de unidades dentárias pode ocorrer por diversos motivos e acarreta alterações morfológicas e articulares na cavidade oral. Neste aspecto, é importante considerar os cuidados de higiene básicos com a saúde bucal, e a necessidade de acompanhamento regular em consultas com o cirurgião dentista. **Objetivo:** Analisar na literatura as alterações fonéticas e mastigatórias advindas da perda de elementos dentários decorrentes de maus hábitos de cuidados de higiene bucal. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada a partir de buscas de artigos publicados nos últimos cinco anos nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde, MEDLINE e SciElo. Para a construção foram utilizados 15 estudos selecionados mediante os critérios de inclusão, sendo textos completos, publicados em periódicos, em língua portuguesa. Não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa. **Resultados:** Os artigos mostraram que as dificuldades mastigatórias foram relatadas em indivíduos que possuem perda dentária, sendo estas em decorrência de maus hábitos de higiene bucal, como escovação diária, falta do uso de fio dental, ou mesmo em decorrências de situações de perdas oriundas de acidentes ou traumas na face. **Conclusões:** É possível verificar que a ausência de unidades dentárias além da questão estética para o paciente, a curto-médio prazo quando não realizado a sua correção ou reparação por um profissional dentista, provoca dificuldades na vida cotidiana como a dor na mastigação, resultando na redução da qualidade de vida. Porém, os estudos utilizados não revelaram relação entre alterações na fala dos pacientes com a perda de unidades dentárias.

Descritores: Perda de Dente, Mastigação, Saúde Bucal.

Percepções da bioética nos cursos da saúde

David D.L.N.¹, Meira C.B.S.², Franco F.S.³, Pinheiro S.S.⁴, Yarid, S. D.⁵

Resumo

Introdução: A bioética é uma atividade norteadora de boas ações tanto no cotidiano como na vida profissional. Assim, é necessário que a temática seja parte fundamental da formação acadêmica de todos os indivíduos. Devido isso, as diretrizes curriculares dos cursos de saúde passaram a oportunizar aos acadêmicos a inclusão da disciplina como parte obrigatória do processo educacional de formação. **Objetivo:** Analisar as percepções da bioética nos discentes dos cursos de saúde. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada a partir de buscas de artigos publicados nos últimos cinco anos nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde, MEDLINE e SciELO. Para a construção foram utilizados 18 estudos selecionados mediante os critérios de inclusão, sendo textos completos, publicados em periódicos, em língua portuguesa. Não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa. **Resultados:** Observa-se um negligenciamento da bioética nos cursos da saúde, não atribuindo a sua devida atenção no processo de formação ética e profissional. **Conclusões/Considerações:** Infere-se nesse estudo a necessidade de o tema ser ofertado de modo transdisciplinar, para que ocorra uma maior reflexão acerca dos princípios da bioética e da sua importância para os acadêmicos da saúde. Existe também a carência dentro das instituições da criação de espaços para debates e discussões sobre o comportamento ético durante o cuidado humano, para que assim se entenda a exigência da inclusão da disciplina durante o processo de formação dos profissionais da área da saúde.

Descritores: Bioética; Ética Baseada em Princípios; Ciências-da-Saúde.

Atuação do Cirurgião-Dentista em UTI: revisão de literatura.

João Batista Santos Andrade¹, Thalita Maria de Jesus Santos², Jefferson Moura Vieira³

Resumo

Introdução: A atuação do Cirurgião-Dentista na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) busca tratar e acompanhar a saúde oral dos pacientes, observando também portadores de alterações sistêmicas, tendo em vista que diversas patologias trazem consigo mudanças e lesões para a cavidade oral. Vale lembrar que pacientes internados na UTI, em maioria dos casos, estão totalmente subordinados aos cuidados da equipe hospitalar, assim, não conseguindo manter uma higienização oral satisfatória, o que pode levar a agravos em diversas patologias, como a doença periodontal, diabetes e até mesmo doenças cardíacas (BARROS et al, 2019). **Objetivo:** Revisar a literatura científica para trazer informações da atenção odontológica em UTI, verificando a importância, analisando sua frequência, possíveis consequências que a falta de atendimento voltados a saúde bucal podem causar. **Métodos:** O estudo foi realizado a partir das bases científicas Pubmed e scielo, utilizando como critério de inclusão artigos que estejam em língua portuguesa ou inglesa, que tenham como tema o proposto deste trabalho, o critério de exclusão foi a partir da data de publicação, retirando os que foram publicados antes de 2015. **Resultados:** A saúde bucal está diretamente ligada a saúde geral do corpo. Deste modo, de acordo com Riboli et al (2016), infecções odontogênicas afetam drasticamente a saúde dos pacientes, tendo em vista que pode provocar problemas como perda de visão, danos à medula, além de poder comprometer vias aéreas e doenças cardíacas. Barros et al (2019) relatam a importância da higienização oral em pacientes intubados, que dependem de outros para realização deste cuidado, uma vez que o acúmulo de biofilme e desenvolvimento da microbiota oral pode ser crucial para o acometimento de infecções respiratórias. De Luca et al (2017) destacam que a pneumonia associada à ventilação mecânica está ligada à aspiração de microrganismos presentes na cavidade oral e faringe. Além do biofilme ser o principal agente etiológico da doença periodontal, tendo associação à dificuldade do controle da diabetes melitus. Bellissimo-Rodrigues et al (2018), identificaram melhora na saúde bucal dos pacientes que possuíram atendimento odontológico, e como consequência a redução de infecções respiratórias. **Conclusões/Considerações:** A atenção odontológica é fundamental para que infecções respiratórias ocorram com menor frequência, em consonância, percebe-se que melhorias na saúde oral e geral dos pacientes tendo em vista todo acompanhamento realizado por profissionais. Todavia, vale ressaltar que este tipo de atendimento ainda não é difundido, o que precisa ser mudado.

Descritores: Atenção Odontológica; UTI; Cirurgião-Dentista.

REFERÊNCIAS

- BARROS, JNP et al. A importância da capacitação do cirurgião-dentista no atendimento ao paciente de UTI. **Revista Fluminense de Odontologia**, 2019; 15(51), p. 83-95.
- BELLISSIMO-RODRIGUES, WT et al. Is it necessary to have a dentist within an intensive care unit team? **Report of a randomised clinical trial**. *Int Dent J*, 2018, 68(6), p. 420-427.
- DE LUCA, FA et al. A importância do cirurgião-dentista e a proposta de um protocolo operacional padrão –pop odontológico para UTIs. **Revista Uningá**, 2017, 51(3), p. 69-74.
- RIBOLI, R et al. Papel do cirurgião bucomaxilofacial nas unidades de terapia intensiva. **RFO UPF**, 2016, 21(2).

O ensino de ética nos cursos de odontologia em Pernambuco

Maria Gabriela de Souza Andrade Brandão¹, Berinaldo Rodrigues Ribeiro Júnior², Paloma de Souza Barbosa³, Myron Palhano Galvão Sobrinho⁴

Resumo

Introdução: De acordo com o Art. 11 da Resolução CNE/CES nº 3/2021 do Ministério da Educação, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em odontologia, o futuro cirurgião-dentista deve conhecer e respeitar o Código de Ética, as Normas, as Leis, as Portarias e as Regulamentações sobre saúde bucal. **Objetivo:** Identificar as principais características do ensino de ética profissional na matriz curricular dos cursos de odontologia em Pernambuco. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, desenvolvido através de uma pesquisa documental de caráter quantitativo em uma amostra composta por 22 Instituições de Ensino Superior (IES), que ofertavam curso de odontologia e estavam ativas no Cadastro do MEC. A coleta de dados ocorreu no mês junho de 2022 e as informações foram analisadas com auxílio do programa Excel, no qual foram utilizadas técnicas de estatística descritiva. **Resultados:** Com o objetivo de identificar as principais características da amostra, as IES foram classificadas em relação à categoria administrativa e tempo de funcionamento do curso. Foi observado que 14% (3) são Públicas, 64% (14) Privadas e 23% (5) Privadas sem fins lucrativos. Quanto aos principais resultados, foi constatado que: a) todas as IES pesquisadas classificaram a disciplina de ética como “obrigatória”, exceto uma faculdade privada que a classificou como “optativa”; b) a maioria (73%) das IES oferece apenas uma disciplina de ética na matriz curricular e as demais, duas. Por outro lado, não foi encontrada nenhuma oferta na grade curricular de uma faculdade privada sem fins lucrativos; c) nenhuma IES colocou na matriz curricular a exigência de pré-requisitos para cursar a disciplina de ética; d) em 77% das IES, a disciplina de ética era oferecida entre o primeiro e o terceiro período do curso, sendo considerada como um componente curricular de formação básica; e) em relação à modalidade de oferta, todas as IES ofereciam a disciplina de ética no formato presencial, exceto uma faculdade privada que oferecia de forma semipresencial, com parte da carga-horária *online*; f) ao analisar a abordagem pedagógica, foi observado que apenas 9,5% (2 de 21) das IES destinaram carga-horária (CH) “prática” para a disciplina de ética, sendo uma pública e a outra privada sem fins lucrativos. As demais, apenas CH teórica; g) no tocante ao volume total de CH, foi observado que em 19% (4 de 21) das IES a disciplina de ética possuía 15 horas. Em 48% (10 de 21) das IES, a CH ficou entre 16 e 45 horas. Apenas 33% (7 de 21) possuíam CH igual ou superior a 60 horas; i) as denominações mais utilizadas para a disciplina de ética foram: “Odontologia Legal e Deontologia” (24%), “Ética, Bioética e Odontologia Legal” (19%) e “Bioética” (14%). **Conclusões/Considerações:** Os achados da pesquisa indicam que os currículos dos cursos pesquisados possuem alto grau de similaridade em relação à modalidade, período em que a disciplina é ofertada, ausência de pré-requisitos e obrigatoriedade. Por outro lado, apresentaram baixo grau de similaridade em relação ao volume e tipo de carga-horária. Espera-se que os achados desta pesquisa possam colaborar no planejamento e implantação de ações relacionadas a esta temática, influenciando em possíveis impactos positivos na formação do futuro cirurgião-dentista.

Descritores: Ensino; Graduação em Odontologia; Grade Curricular; Ética Odontológica.

Doença do refluxo gastroesofágico e as repercussões odontológicas

Chrislayne Claudino de Souza¹, Ivson Soares Campelo da Paz², Adriana da Costa Ribeiro³

Resumo

Introdução: A doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) é um distúrbio muito comum que ocorre devido ao refluxo do conteúdo gástrico para o esôfago, orofaringe ou vias aéreas. A DRGE é definida pelo Montreal Consensus Group como uma condição que se desenvolve quando o refluxo do conteúdo estomacal causa sintomas e/ou complicações, como por exemplo, azia ou queimação retroesternal e regurgitação ácida. A erosão dentária é definida como a perda da estrutura dentária através de um processo físico-químico de dissolução dos tecidos duros, em conexão com a acidificação ambiental na cavidade oral, sem a atividade bacteriana. A etiologia da erosão dentária é multifatorial. As causas podem incluir fatores extrínsecos, como alimentos/bebidas ácidos e drogas, ou fatores intrínsecos, sendo a mais comum a doença do refluxo gastroesofágico com regurgitação de ácido gástrico para a cavidade oral. **Objetivo:** Tem-se por objetivo fundamentar, por meio de uma revisão da literatura, a relação da doença do refluxo gastroesofágico e a erosão dentária, subsidiando cientificamente o a rotina clínica do cirurgião-dentista. **Métodos:** Foram realizadas buscas por publicações científicas nas plataformas eletrônicas de dados: PubMed/Medline, Web o Science e Scopus. O recorte temporal da pesquisa foi de 2012 a 2022. Para a pesquisa foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), de forma isolada e combinada: doença do refluxo gastroesofágico, erosão dentária e acidificação. Foram incluídos neste estudo artigos publicados dentro do período temporal estabelecido, artigos com texto disponível na íntegra e estudos que apresentavam relação com os objetivos propostos. Foram excluídos trabalhos que não eram condizentes ao assunto abordado. **Resultados:** Após consulta às bases de dados descritas, a análise dos títulos e a avaliação dos resumos, foram selecionados 23 artigos científicos para a avaliação e interpretação dos textos completos. Dentre eles, 06 trabalhos foram excluídos e os remanescentes utilizados para a revisão de literatura. Diante disso, os estudos selecionados ficaram, assim, distribuídos: 01 (uma) revisão sistemática, 05 (cinco) relatos de casos clínicos e 11 (onze) revisões de literatura. Do total, 06 (seis) artigos apresentam relação da doença do refluxo gastroesofágico e a erosão dentária. **Conclusões/Considerações:** Concluiu-se através da revisão da literatura realizada que a doença do refluxo gastroesofágico podem promover alterações na estrutura dentária, confirmando-se a interrelação da DRGE e à erosão dentária.

Descritores: Doença do refluxo gastroesofágico; erosão dentária; acidificação

Variáveis clínicas odontológicas em Homens Trans sobre uso de testosterona

Rodrigo Alves Menezes Sanches¹, Iêda Margarida Crusoé Rocha Rebello², Ailton da Silva Santos³,
Maria Eduarda Bouzas Peixoto⁴, Ricardo Araújo da Silva⁵

Resumo

Introdução: A identidade de Gênero é como cada indivíduo se identifica, independentemente do sexo biológico determinado ao seu nascimento. Pessoas transgêneras, muitas vezes, optam pela hormonização para o desenvolvimento de caracteres masculinos ou femininos. No Brasil, dentro do Sistema Único de Saúde (SUS) o processo transexualizador é garantido pela portaria 2803/2013. Concomitantemente estabeleceu-se diretrizes para regular os procedimentos clínicos e cirúrgicos, cabendo hoje ao SUS, atendimento integral desde a atenção básica até a assistência especializada, de forma multidisciplinar e interdisciplinar. Em todo o processo de transição de gênero, para homens transexuais, os protocolos que envolvem testosterona têm como objetivo, oferecer características secundárias masculinas a exemplo de: timbre de voz, aumento da força muscular, mudança na distribuição corporal lipídica, aumento de crescimento dos pelos, atrofia da mama e cessação da menstruação. Estas alterações podem afetar aspectos no sistema estomatognático. Existe uma escassez de pesquisas e dados consistentes acerca desta temática com ênfase na Odontologia, mas é possível que informações na alteração facial, de massa óssea e tecidos periodontais sejam objeto de maiores investigações nesta população. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é discutir acerca da abordagem e possíveis achados clínicos em homens trans que fazem uso de testosterona **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura sistemática. Levou-se em consideração publicações entre os anos de 2018 a 2022, devido às mudanças no CID-10, legislação implantadas pelo Conselho Federal de Medicina e retirada da patologização da transexualidade pela Organização Mundial da Saúde (OMS). **Resultados:** Pouco se traz na literatura acerca desse assunto, como também nas matrizes curriculares não há abordagem dessa temática, que perpassa pelo ser humano, pela consciência corporal e identidade de gênero. qualquer profissional da saúde deverá estar apto para o atendimento de populações em vulnerabilidade a exemplo de pessoas trans. **Conclusões/Considerações:** É de suma importância uma melhor capacitação e atualização dos profissionais da atenção básica para o correto referenciamento desse público em questão, portanto devemos enfrentar o problema como um quesito de saúde pública e coletiva, considerando suas necessidades específicas no que tange a saúde das pessoas trans, acolhendo e garantindo a dignidade e os direitos a essa população.

Descritores: Odontologia; População LGBT; Saúde; Transexualidade

Pacientes renal crônico no atendimento odontológico

Túlio Santos Azevedo¹, Yuri Vicente Da Silva Martins²

INTRODUÇÃO: Os rins são órgãos especializados do sistema urinário responsáveis por mediar a homeostase corporal. Mas, à medida que eles perdem suas unidades funcionais, os néfrons geram um quadro clínico denominado de uremia. Visto que o Cirurgião-dentista (CD) tem um papel importante na promoção de saúde, o profissional deve estar atento aos cuidados odontológicos especiais que pacientes com doença renal crônica (DRC) necessitam, pois, podem ocorrer efeitos colaterais e complicações durante o atendimento odontológico. **OBJETIVO:** Informar aos cirurgiões dentistas manifestações bucais apresentadas pelo paciente renal crônico, além dos cuidados e conduta odontológica que se deve ter ao manejar esses pacientes. **MÉTODO:** Selecionou-se 20 artigos científicos sobre a temática, acessados nas bases de dados (SciELO) e (PUBMED), publicados nos últimos 10 anos, nos idiomas português e inglês. **RESULTADOS:** Cerca de 90% dos pacientes renais crônicos apresentam algum tipo de manifestação bucal, seja devido à própria doença, seja devido ao efeito colateral do tratamento e dos medicamentos utilizados. A DRC pode acarretar defeitos de esmalte dentário, atraso na cronologia de erupção e xerostomia. Demais, medicamentos como carbonato de cálcio, sulfato ferroso, vitaminas, antibióticos, anti-hipertensivos e corticoides, utilizados no tratamento da DRC, podem provocar manchas nos dentes, hipossalivação, cárie e calcificação das partes moles causando o estreitamento da câmara pulpar. Em casos de infecção oral ativa, indica-se que o tratamento antibiótico seja administrado antes e após o atendimento. Quando houver necessidade de administrar antibioticoterapia convencional após o tratamento odontológico, os medicamentos do grupo das penicilinas são os mais seguros para o paciente com DRC. Em relação ao uso de analgésico, o paracetamol é a droga de escolha, já que a sua metabolização é hepática, não possuindo efeito nefrotóxico. Pacientes submetidos à diálise renal fazem uso de anticoagulante como a heparina, a fim de facilitar o fluxo sanguíneo e a manutenção do acesso vascular. Antes de qualquer procedimento odontológico considerado invasivo e com risco de hemorragia, testes hematológicos devem ser avaliados pelo nefrologista com comunicação direta com o cirurgião-dentista. Os procedimentos odontológicos eletivos devem ser realizados no dia seguinte da hemodiálise, pois, após 4 horas, a heparina já terá sido eliminada. Em casos de intercorrências como hemorragias, métodos para controle do sangramento como uso de celulose oxidada, fibras colágenas, sutura em massa e bochecho com ácido tranexâmico são indicados. O tratamento de pacientes com DRC descompensados deve ser adiado até que o paciente esteja apto ao atendimento. A fim de evitar o risco de hemorragia, é recomendado que o atendimento seja realizado em dias sem diálise. As consultas odontológicas devem ser agendadas 24h após hemodiálise, visto que a meia vida da heparina é de uma a duas horas, e seu efeito é anulado entre seis e dez horas após sua administração. **Conclusões/Considerações:** Logo, observa-se correlações entre a doença renal crônica e manifestações orais. Assim, surge que o cirurgião dentista tenha conhecimento sobre o estado de saúde geral do seu paciente e uma boa comunicação com o médico nefrologista, com a finalidade de se instituir um tratamento eficiente que contribua para a saúde do paciente.

Palavras-chave: Odontologia; Falência crônica renal; Manifestações Bucais.

Importância do atendimento odontológico especializado a pacientes portadores de necessidades especiais

Catarine Cerqueira Pinheiro¹, Maiara Carvalho de Souza²

Introdução: Segundas fontes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) existem mais de 17 milhões de pessoas com algum tipo de desvio padrão da normalidade mais especificamente Deficiência Física e/ou Mental, representa cerca de 8,4% da população brasileira acima de 02 anos de idade. **Objetivo:** A finalidade desse trabalho é relatar a necessidade do preparo na formação dos Cirurgiões-Dentistas para um atendimento especializado aos pacientes portadores de quaisquer necessidades especiais assim como, sua conduta clínica humanizada por intermédio de uma revisão de literatura. **Métodos:** Refere-se a uma revisão de literatura do tipo integrativa na qual foram realizadas buscas de artigos nas plataformas: Scielo, Pubmed e Google acadêmico. **Resultados:** É de suma importância instruir a população e os responsáveis acerca da necessidade do acompanhamento odontológico, e por outro lado, vale ressaltar também o despreparo do cirurgião-dentista frente a esses pacientes, sendo um dos motivos a ausência da disciplina na grade curricular, impedindo assim, que os treinamentos pudessem ser realizados. Esse atendimento/tratamento para esses pacientes com necessidades especiais vai gerar uma qualidade de vida melhor para os indivíduos. **Conclusões/considerações:** Ao longo das décadas a odontologia vem se aprimorando de forma significativa, contudo, essa realidade ainda é utópica quando se trata de pacientes especiais, uma vez que apenas 3% desse público conseguem receber um atendimento odontológico especializado. Assim, entende-se que essa limitação no atendimento está diretamente relacionada ao despreparo por parte dos Cirurgiões-dentistas para a realização desses atendimentos.

Descritores: Odontologia integrativa; Necessidades Especiais; Atendimento odontológico.

Complicações da sedação em crianças durante o atendimento odontológico

Victória Carneiro Bastos de Oliveira¹, Priscila Alves Torreão², Aylla de Lima Leal³, Jéssica de Oliveira Teixeira⁴, Jener Gonçalves de Farias⁵

Resumo

Introdução: Crianças, por não controlarem a expressão do medo, muitas vezes, representam um desafio para o cirurgião-dentista em termo de cooperação durante o atendimento odontológico, podendo apresentar choro excessivo e/ou luta física. Assim, o profissional precisa utilizar meios que possibilitem sua realização, sendo a ansiólise e a sedação algumas das alternativas. Elas podem ser alcançadas através da sedação oral farmacológica com benzodiazepínicos, principalmente, ou com a inalação de óxido nitroso. Contudo, a sedação pode oferecer riscos aos pacientes. **Objetivo:** Revisar a literatura a respeito das complicações da sedação oral farmacológica e com óxido nitroso citadas durante o atendimento odontológico em crianças. **Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa, em que foram realizadas buscas no *PubMed* e no *Google Scholar* utilizando a estratégia de busca “oral sedation AND nitrous oxide AND complications AND pediatric dentistry”, incluindo artigos publicados nos últimos 10 anos, em inglês e português, que cite as complicações decorrentes da sedação em tratamento odontopediátrico. Após leitura do título e resumo, foram excluídos os estudos que não se relacionavam com o tema e que utilizavam a sedação via endovenosa. **Resultados:** Os efeitos fisiológicos da sedação dependem de uma série de fatores, como medicação, dose, via de administração e características do paciente, e as complicações também podem sofrer influência deles. A depender do sedativo e da dose, a sedação pode evoluir de moderada para profunda e, até mesmo, para anestesia geral e, devido à sedação excessiva, o paciente pode ser incapaz de controlar sua respiração e função cardiovascular, levando a obstrução respiratória, principalmente. Ao avaliar crianças sob sedação oral com benzodiazepínico, anti-histamínico ou sedativo-hipnótico, combinados com óxido nitroso, notou-se uma alta taxa de náusea e vômito pós-atendimento, efeito prolongado da sedação, sonolência excessiva e, em menor frequência, febre. Outro estudo corrobora com esse dado, e somam-se à essas manifestações a cefaleia e tontura. O uso de óxido nitroso é relacionado com a inativação irreversível da vitamina B₁₂, e em crianças, essa deficiência pode prejudicar o desenvolvimento cerebral e o crescimento corporal geral, atrelado a outras complicações futuras. Ademais, náuseas e vômitos são citados como as principais complicações da sedação com óxido nitroso, além de hiperexcitabilidade, cefaleia, deficiência respiratória e hipersedação. **Considerações:** As complicações da sedação em crianças citadas na literatura envolvem desde náuseas e sonolência exagerada até situações mais complexas, como depressão respiratória e comprometimento do desenvolvimento associado à inativação da vitamina B₁₂. O profissional deve monitorar o paciente, saber identificá-las e manejá-las.

Descritores: Sedação consciente, Odontologia, Odontopediatria.

Impacto da covid-19 nos procedimentos cirúrgicos em pessoas com deficiência

Luana Bodnachuk dos Santos¹, Stefany Santana Bispo², Brunelli de Jesus Lima³, Felipe de Jesus Silva⁴, Natália Silva Andrade⁵

Resumo

Introdução: Conceitualmente, pessoas com deficiências (PCDs), para odontologia, são aquelas que apresentam uma ou mais limitações e necessitam de adaptações ao tratamento odontológico convencional. Essa parcela da população pode apresentar piores condições de saúde bucal, demanda reprimida de atendimentos e dificuldades de acesso a serviços odontológicos, podendo acarretar uma pior qualidade de vida. Diante do cenário da pandemia de covid-19, os atendimentos odontológicos para PCDs foram restritos, em um primeiro momento, aos atendimentos de urgência e emergência, e posteriormente, esses usuários foram incluídos nos grupos prioritários para os atendimentos eletivos. **Objetivo:** Avaliar o impacto da pandemia da covid-19 na realização dos procedimentos odontológicos cirúrgicos de PCDs no Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro, utilizando o Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA-SUS) como instrumento para caracterização das ações em saúde bucal. **Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico longitudinal retrospectivo com a utilização de dados secundários obtidos entre janeiro de 2019 a dezembro de 2021 do SIA-SUS. Foram adotadas como unidades de observação o Brasil e suas cinco macrorregiões e foram calculadas taxas de incidência por cem mil habitantes de acordo com as projeções do último censo demográfico brasileiro. Os dados foram divididos em três períodos de avaliação (pré-pandêmico, pandêmico sem vacinação e pandêmico com vacinação) e analisados utilizando o software R Core Team (Versão 4.1.2) e o nível de significância adotado foi de 5%. Foram aplicados testes de Kruskal-Wallis e pós-teste de Dunn-Mann-Whitney, além da construção de modelos lineares generalizados com as distribuições de Poisson ou Binomial Negativa. O presente estudo trata-se de investigação conduzida em banco de dados de domínio público disponibilizado pelo Departamento de Informática do SUS (DATA-SUS) do Ministério da Saúde, dispensando a submissão e apreciação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa para seres humanos. **Resultados:** O número absoluto de procedimentos cirúrgicos odontológicos no Brasil sofreu uma queda relevante com o início da pandemia. Após o início da vacinação contra covid-19, houve uma retomada dos procedimentos cirúrgicos, embora o número de procedimentos nesse período ainda esteja abaixo dos níveis pré-pandêmicos. A incidência de procedimentos cirúrgicos no Brasil foi 59% menor (RI=0.41; IC95%=0.32, 0.51) no período pandêmico sem vacinação e 25% menor (RI=0.75; IC95%=0.63; 0.88) no período pós-vacinação em comparação ao período pré-pandêmico. A maior redução de incidência no período pandêmico em comparação ao pré-pandêmico foi observada nas regiões Sudeste e Nordeste, ambas com redução de 61%. **Conclusões/Considerações:** Estudos que buscam identificar o cenário de saúde bucal de grupos vulneráveis propiciam subsídios para o desenvolvimento de ações preventivas e terapêuticas mais direcionadas e que atendam às reais necessidades de saúde bucal visando qualidade do atendimento odontológico direcionado a estas pessoas especialmente após a pandemia da covid-19, a fim de gerar menos transtornos aos usuários no que se refere aos tratamentos odontológicos prestados e à dificuldade de acesso aos serviços odontológicos para PCDs.

Descritores: Saúde bucal; Epidemiologia; Pacientes especiais; covid-19.

Percepção de médicos obstetras acerca da saúde bucal das gestantes.

Patrícia Valéria Bastos Faria Pecoraro¹, Mariana Ribeiro Neves², José Carlos P. Imparato³, Danilo Duarte⁴.

Introdução: A gestação é um período de transformações fisiológicas e psicológicas. Neste contexto, os conhecimentos e as práticas da gestante dependem, inicialmente, do médico obstetra, tornando-se figura importante para a integração destes com a Odontologia, baseado numa abordagem multidisciplinar. Com vistas nessa abordagem, a relação “doenças periodontais” e “gravidez”, tema bastante discutido na literatura, é muitas vezes tratado com irrelevância. **Objetivo:** Avaliar a percepção de médicos obstetras do serviço público e privado de dois municípios do interior do Rio de Janeiro, acerca da saúde bucal das gestantes. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa observacional de natureza descritiva do tipo transversal. A coleta de dados realizada através de um questionário estruturado. Esta pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade de Medicina de Valença/CESVA/FAA, segundo CAAE 35279414.7.0000.5246. **Resultados:** Os resultados foram organizados em gráficos e tabelas por meio de frequência simples e percentuais das variáveis. Após análise de dados, 80% dos entrevistados foram do sexo feminino. O tempo de atuação superior a 15 anos para 50% dos entrevistados; 35% relataram só examinar a boca da gestante se algum problema for relatado; 65% consideraram doença periodontal como fator de risco para parto prematuro e baixo peso; 75% consideraram a doença periodontal mais grave que gengivite e 95% relataram encaminhar a paciente ao exame odontológico; entre outros resultados. **Conclusão:** Apesar da maioria dos médicos obstetras reconhecerem a doença periodontal como um fator de risco para partos prematuros e nascimentos de bebês de baixo peso, o conhecimento sobre a saúde bucal da gestante ainda é deficiente, necessitando de maior interação com os cirurgiões-dentistas nas consultas de pré-natais. Foi observado a necessidade de atualização e informação para médicos com maior tempo de formação, onde se encontrou o menor índice de indicação para o pré-natal odontológico e menor conhecimento da saúde bucal e suas implicações na gestação.

Descritores: Gestantes, Saúde Bucal, Educação em Saúde.

Uso da laserterapia no tratamento da síndrome da ardência bucal: revisão de literatura

João Victor Atayde de Santana¹, Tatiane Regina Costa Cezar², Giovanna Rios da Silva Figueredo³, Vinicius Lima de Jesus⁴, Michelle Miranda Lopes Falcão⁵

Resumo

Introdução: Síndrome da Ardência Bucal (SAB) é uma desordem multifatorial caracterizada por sintomatologia dolorosa que se apresenta como queimação na boca, principalmente, no ápice da língua, sem fator etiológico aparente e que se associa a pior qualidade de vida. Dentre os tratamentos propostos, a laserterapia se apresenta como uma alternativa por se tratar de procedimento não invasivo, com poucos efeitos adversos. **Objetivo:** Revisar a literatura a respeito do uso da laserterapia no tratamento da síndrome da ardência bucal. **Métodos:** Foi realizado um levantamento bibliográfico do período compreendido entre 2012 e 2022 nas bases de dados PubMed e BVS, utilizando os descritores (Burning Mouth Syndrome) e (Laser therapy) combinados com o operador booleano AND. Como filtro selecionou-se apenas as revisões sistemáticas. **Resultados:** Foram encontradas oito revisões sistemáticas sobre o tema. De modo geral, houve variação no protocolo do uso do laser entre os estudos. A análise sistematizada dos resultados revelou a redução da sintomatologia dolorosa dos pacientes após a realização do tratamento da SAB com a laserterapia. A sintomatologia dos pacientes foi mensurada pelo uso de escala de dor. **Considerações:** Apesar da melhora do quadro de ardência bucal verificada, a diversidade da forma de uso do laser de baixa potência na SAB limita a sua indicação. É necessária a realização de novos estudos de intervenção para definir protocolo específico para a SAB.

Descritores: Síndrome da Ardência Bucal; Laserterapia; Terapia com Luz de Baixa Intensidade

Doenças e Agravos na Cavidade Oral Ocasionalmente Pela Dependência Química

Yane Ramos de Oliveira Cunha ¹, Rodolfo Macedo Cruz Pimenta ²

Resumo

Introdução: A dependência de substâncias psicoativas é considerada uma síndrome comportamental complexa, caracterizada por uma busca compulsiva, algumas vezes incontrolável do efeito de determinada substância no SNC, sendo que seu uso persiste mesmo diante de consequências extremamente negativas, é considerado um problema de saúde pública global. **Objetivo:** investigar quais doenças e agravos bucais que podem ter relação com o uso/abuso de substâncias psicoativas. **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa, o levantamento bibliográfico foi realizado na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e no Google Acadêmico, publicações em português, inglês ou espanhol, publicadas preferencialmente entre os anos de 2013 e 2022, com texto disponibilizado completamente online. **Resultados:** Quanto ao perfil epidemiológico foi estabelecido: o sexo masculino, condições econômicas e de escolaridade baixas, o principal fator para o uso das substâncias psicoativas é o acesso. As drogas mais utilizadas foram o álcool e o tabaco, seguidos pela maconha, crack e cocaína, houve relatos de outros tipos de drogas, como os cigarros eletrônicos e opióides. As principais alterações orais relatadas foram: halitose, hipossalivação ou xerostomia, hiperplasia das glândulas parótidas, cáries, doença periodontal, perda dentária, lesões e displasia na mucosa, bruxismo, disfunção da articulação temporomandibular, candidíase oral, erosão dentária. Sendo a frequência do uso diretamente relacionada à severidade das lesões e patologias desenvolvidas. **Conclusões/Considerações:** É necessário que o paciente com dependência química seja acompanhado pela equipe do CAPS AD, uma vez que este tem como princípios a prevenção e a promoção à saúde, a interdisciplinaridade, a reinserção social, a atuação na comunidade e a substituição aos antigos manicômios.

Descritores: Dependência química. Saúde Bucal. Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias. Cigarros Eletrônicos.

TUMOR ODONTOGÊNICO CÍSTICO CALCIFICANTE DE MAXILA EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

Maryana Nóbrega Araújo¹, Frank Gigianne Texeira e Silva², Kyara Dayse de Souza³, Milena Carla Gonçalves Lira⁴, Anna Vitória Rodrigues Soares Nobre⁵

Resumo

Introdução: Cisto Ósseo Calcificante foi definido pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em 1971, como uma nova entidade clínica, podendo estar associada a dentes inclusos, ameloblastomas ou odontomas. Atualmente, a OMS define a lesão como uma neoplasia odontogênica sendo denominado como Tumor Odontogênico Cístico Calcificante (TOCC). O TOCC é uma neoplasia odontogênica benigna, relativamente incomum e origina-se de remanescentes do epitélio odontogênico, contendo células fantasmas passíveis de calcificação. É uma lesão de ocorrência central, ou seja, intra-ósseo, podendo ocorrer variantes periféricas em gengiva e mucosa alveolar. O tratamento preconizado é a enucleação cirúrgica, sendo rara a recidiva. **Objetivo:** Descrever um relato de caso clínico de um paciente pediátrico, 13 anos de idade, sexo masculino, relatando como queixa principal dor e aumento de volume da região anteroposterior de maxila. Ao exame clínico ficou constatado o aumento na região compreendida entre os dentes 12 e 16 relatada e assimetria facial. **Métodos:** Para a coleta de dados, foi utilizado o registro da anamnese colhida, o passo a passo operatório e fotografias do acervo pessoal do cirurgião dentista responsável pelo caso com a sequência operatória do procedimento. **Resultados:** O paciente foi submetido ao exame imaginológico tomografia de feixe cônico que evidenciou extensa lesão de caráter radiolúcido e halo radiopaco em maxila anterior com envolvimento dos dentes 12 ao 16. O dente 13 estava incluído em proximidade com o assoalho de órbita direta. Foi feita uma biópsia incisiva com uma descompressão. No resultado do exame histopatológico foi verificado Tumor Odontogênico Cístico Calcificante. Diante deste resultado, o tratamento proposto e realizado foi a enucleação com curetagem e remoção do dente 13 sob anestesia geral. **Conclusões/Considerações:** Um adequado conhecimento das características da lesão, um exame detalhado assim como a utilização da biópsia pelo cirurgião-dentista é necessário para um diagnóstico preciso. A abordagem cirúrgica foi fundamental para o diagnóstico e tratamento, excluindo associação com outras patologias.

Descritores: Tumor Odontogênico Cístico Calcificante; Diagnóstico; cirurgia; Enucleação.

Qualidade de Vida e Fatores Psicológicos no Câncer de Cabeça e Pescoço

Dione dos Santos Gonçalves¹, Ana Ester Prates Silva Carigé², Natally Maria Lima Carneiro³, Thomas Silva Gonçalves⁴, Márcio Campos Oliveira⁵

Resumo

Introdução: Desordens psicológicas, particularmente a depressão e ansiedade, são bastante comuns entre pacientes com Câncer de Cabeça e Pescoço, podendo ocorrer durante todo o curso da doença e persistir mesmo após a conclusão do tratamento. **Objetivo:** avaliar a associação entre qualidade de vida e fatores psicológicos em pacientes com diagnóstico de Câncer de Cabeça e Pescoço. **Métodos:** O projeto de pesquisa foi cadastrado na Plataforma Brasil e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP) da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) sob o protocolo de número 1.621.470. Foi realizado um estudo de corte transversal onde avaliou-se 203 indivíduos com diagnóstico de câncer de cabeça e pescoço no período de fevereiro de 2017 a setembro de 2019. Para os procedimentos de coleta de dados, foi preenchido o formulário sobre condições sociodemográficas e em relação à doença câncer; para avaliação da Qualidade de Vida foi aplicado o Questionário de Avaliação de Qualidade de Vida da Universidade de Washington (UW-QOL) (versão 4) e para a avaliação dos fatores psicológicos foi aplicada a Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão. **Resultados:** participaram da pesquisa 203 sujeitos a mediana de idade apresentada foi de 59 anos, sendo 56,7% homens, 50,7% pardos, 45,8% casados ou em união estável. Em relação às características clínicas dos participantes, 32,8% deles possuíam câncer de boca, em relação ao estadiamento clínico, 57,9% apresentava-se com estadiamento III e IV. O escore total de Qualidade de Vida foi dividido em quartis. Em relação aos fatores psicológicos, 33,5% eram ansiosos e 29,1% deles tinham depressão. Pelo teste ANOVA unidirecional, comparando-se quartis de qualidade de vida e fatores psicológicos, foi observado a piora da qualidade de vida e aumento da ansiedade e depressão nos indivíduos da pesquisa. **Conclusão:** Os fatores psicológicos (ansiedade e depressão) têm forte relação com uma baixa qualidade de vida dos pacientes com câncer de cabeça e pescoço.

Descritores: câncer de cabeça e pescoço; qualidade de vida; ansiedade; depressão

Potencial Antifúngico de Plantas Medicinais do RENISUS contra Candidíase Oral

Taylline das Mercês Gonçalves¹, Wagner Rodrigues de Assis Soares²

Resumo

Introdução: As infecções fúngicas constituem um quadro de afecções orais que vem ganhando maior destaque no âmbito científico devido ao surgimento de resistência aos tratamentos vigentes. Os fungos desempenham um papel significativo na manutenção homeostática da microbiota bucal. A candidíase oral, causada pelo patógeno *Candida albicans*, compreende a infecção fúngica mais comumente encontrada na cavidade oral. A biodiversidade brasileira tem grande potencial para a busca por novas terapias menos agressivas e bastante eficazes para o uso clínico no combate a essas afecções. **Objetivo:** Avaliar os efeitos dos compostos químicos identificados nas ervas medicinais da Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao SUS (RENISUS) diante do potencial antifúngico de interesse odontológico. **Métodos:** Foram utilizadas as 71 espécies da lista do RENISUS para busca de informações em banco de dados (LILACS, MEDLINE e Google Acadêmico) a respeito de espécies que apresentem registros na literatura sobre atividade antifúngica. Foi criada uma matriz de dados no Excel, com compostos ativos presentes nas espécies, avaliando através de ferramentas computacionais baseadas na similaridade química (Similariry Ensemble Arouch - SEA), aqueles que atuem sobre a CYP450, enzima presente em *Candida albicans*. **Resultados:** Das 71 plantas listadas pelo RENISUS, 46 apresentaram potencial antifúngico contra *Candida albicans* e destas, 30 foram avaliadas com alta capacidade de inibição do fungo, destacando as espécies *Achillea millefolium*, *Allium sativum*, *Aloe spp**, *Artemísia absinthium*, *Baccharis trimera*, *Chenopodium ambrosioides*, *Copaifera ssp**, *Croton ssp**, *Curcuma longa*, *Cynara scolymus*, *Equisetum arvense*, *Eugenia uniflora*, *Foeniculum vulgare*, *Jatropha gossypifolia*, *Kalanchoe pinnata*, *Lamium album*, *Lippia sidoides*, *Malva sylvestris*, *Mormodica charantia*, *Ocimum gratissimum*, *Phyllanthus niruri*, *Plantago major*, *Psidium guajava*, *Punica granatum*, *Ruta graveolens*, *Stryphnodendron barbatimam*, *Syzygium jambolanum*, *Tagetes minuta*, *Uncaria tomentosa* e *Zingiver officinale*. As classes fitoquímicas das plantas que mais apresentaram interação com a CYP450 foram terpenos, flavonoides, cumarinas, antraquinonas e ácidos orgânicos. **Considerações:** Os compostos isolados das plantas medicinais presentes na lista do RENISUS, identificados através de ferramentas *in silico*, possuem ação inibidora em potencial contra *Candida albicans*.

Descritores: Antifúngicos; Odontologia; Candidíase Oral; Plantas Medicinais.

Ameloblastoma adenóide: o novo tumor classificado pela OMS (2022)

Gabriel Teixeira da Silva¹, Mariana Cajé Kalil Lion², Maria Fernanda Ramos Torres³, Luca Ferreira Maderyc⁴, Jean Nunes dos Santos⁵

Resumo

Introdução: O ameloblastoma é uma neoplasia benigna, originada a partir do epitélio odontogênico, que pode apresentar padrão histopatológico variado. Em 2022, a OMS reconheceu o ameloblastoma adenóide, caracterizado por apresentar padrão adenóide, constituído por estruturas ductiformes e outros aspectos histopatológicos distintos do ameloblastoma clássico, além de um comportamento biológico em discussão. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é apresentar os aspectos clínicos e histopatológicos que definem essa neoplasia. **Métodos:** De um total de 71 casos de ameloblastomas, oito foram consistentes com AMEAD. Em adição aos aspectos microscópicos, foram avaliados os seguintes dados clínicos: idade, sexo, localização, sintomas, duração e radiográficos. Os achados imuno-histoquímicos para IMP3, p53, Ki-67, CK7, CK14 e CK19 também foram incluídos, determinados por um escore semiquantitativo. **Resultados:** De um total de oito casos, quatro homens e quatro mulheres foram igualmente acometidos pela neoplasia, com média de 39 anos de idade. Radiograficamente, apresentaram-se como áreas radiolúcidas, principalmente, na mandíbula. Os principais achados histopatológicos incluíram a presença de pseudoductos, padrão cribriforme, aspecto espiralado de estruturas epiteliais, metaplasia escamosa, aglomerado de células fantasmas, proliferação de células fusiformes, material eosinofílico extracelular e hiper cromatismo nuclear. A investigação imuno-histoquímica demonstrou expressão para CK14 (n = 6) e CK19 (n = 5), sendo todos os casos (n = 8) negativos para p53, IMP3 e CK7. Ademais, todas as amostras apresentaram baixa expressão para Ki-67. **Conclusões/Considerações:** Os oito casos relatados, no presente estudo, mostram características histopatológicas e imuno-histoquímicas consistentes com ameloblastoma adenóide, um novo tumor odontogênico (OMS, 2022). Adicionalmente, os resultados imuno-histoquímicos não foram distintos dos ameloblastomas convencionais.

Descritores: Ameloblastoma; Neoplasia Benigna; Diagnóstico.

Dados Comitê de Ética em Pesquisa:

CEP FOUFBA

Número do parecer: 1.023.048

Data de aprovação: 10/03/2015

Laser no pós-operatório de cirurgias periodontais: relatos de casos

Emanoel Silva Pereira¹, Pedro Tardelly Diniz Filgueira², Maria Cecília Freire de Melo³

Resumo

Introdução: As cirurgias periodontais estão dentre os procedimentos mais realizados na Odontologia e assim, como os demais tipos de cirurgia, as orientações e os cuidados com o pós-operatório são importantes para o resultado final da intervenção e maior conforto para o paciente. Das possibilidades terapêuticas para minimizar e controlar o desconforto do pós-operatório destaca-se o laser de baixa potência (LBP). **Objetivo:** Relatar dois casos clínicos onde foi empregado o laser de baixa potência no pós operatório de cirurgia periodontal. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de caso, o qual obteve-se o consentimento do paciente através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** O caso 1 relata um pós operatório de cirurgia de aumento de coroa clínica, enquanto que no caso 2 trata-se de um pós operatório de frenectomia. Ambos, foi utilizado o laser de baixa potência com finalidade analgésica, antiinflamatório e de bioestimulação tecidual. **Conclusões:** O LBP é um dispositivo que pode ser empregado no pós-operatório de cirurgias periodontais com benefícios clínicos evidenciados nos relatos de caso aqui citados.

Descritores: Lasers; Odontologia; Periodontia.

Gengivoplastia com Retalho de Espessura Total: um relato de caso

Gabrielle de Souza Queiroz¹, Dario Augusto Oliveira Miranda², Alberto Consolaro³

Resumo

Introdução: A exposição gengival excessiva tem causa multifatorial e pode afetar o estado estético e psicológico de pacientes com essa condição. Em contrapartida, a correção do sorriso gengival pode ser viabilizada por diversas técnicas cirúrgicas que visam o alongamento de coroa clínica, a depender da etiologia subjacente. **Objetivo:** Destacar, através de um caso clínico, a previsibilidade do tratamento combinado de gengivoplastia e retalho de espessura total no manejo do sorriso gengival. **Métodos:** O procedimento foi realizado em paciente do sexo masculino com queixa estética em uma clínica particular na cidade de Salvador/BA. O exame clínico revelou coroas clínicas curtas, devido a uma grande área de gengiva exposta, com mucosa ceratinizada inserida maior ou igual a 2 mm. Após análise detalhada do sorriso, optou-se pela realização da técnica de retalho de espessura total para exposição óssea e osteotomia/osteoplastia, com excisão da margem gengival, preservando espaços biológicos. O paciente aprovou sua participação nesse relato de caso e assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). **Resultados:** Observou-se que o alongamento de coroa clínica com a cirurgia de retalho e recontorno ósseo foi uma opção viável para restabelecer a largura biológica, permitindo a manutenção da saúde do periodonto. Além disso, o tratamento periodontal garantiu a exposição das dimensões corretas dos dentes, possibilitando restaurar os parâmetros estéticos da linha do sorriso. **Conclusões/Considerações:** Destarte, conclui-se que a cirurgia plástica periodontal usada para induzir a ressecção gengival através da gengivoplastia seguida de retalho mucoperiosteal de espessura total e osteotomia possui boa previsibilidade em relação a simetria e harmonia do contorno gengival.

Descritores: Aumento de coroa clínica; Gengivoplastia; Osteotomia.

Aplicabilidade da Própolis no tratamento da periodontite: Uma Revisão Integrativa

Yasmin Gabriela Alves França¹, Everton Guilherme Jesus dos Santos², Nathan Henrique de Santana Fontes³, Gustavo Nascimento Gouveia⁴, Marcio Luiz Lima Taga⁵

Resumo

Introdução: A periodontite pode ser determinada como uma doença de caráter inflamatório dos tecidos que envolvem os elementos dentários. A própolis, devido a suas características anti-inflamatórias e antimicrobianas, demonstra ser um colaborador importante no controle de doenças. Porém, alguns estudos possuem divergências, carecendo de mais pesquisas que apresentem evidências para a real compreensão do efeito do uso da própolis no tratamento não-cirúrgico da doença periodontal. **Objetivo:** Apresentar por meio de uma revisão integrativa a eficácia do uso do extrato de própolis no tratamento não-cirúrgico da periodontite. **Métodos:** Foi realizada uma revisão integrativa, com busca nas bases de dados PubMed por meio de descritores do DeCS: "Periodontitis"; "Propolis"; "Therapeutics". Foram encontrados 23 artigos publicados entre 2011 e 2021, sendo 7 incluídos neste trabalho. **Resultados:** A análise dos artigos indica que o uso da própolis como adjuvante no tratamento da periodontite foi capaz de reduzir significativamente a quantidade de periodontopatógenos, profundidade de sondagem da bolsa e em pacientes com diabetes, houve redução de hemoglobina glicada. **Conclusões/Considerações:** Conclui-se que a própolis possui efetividade como adjuvante no tratamento da periodontite devido a sua ação anti-inflamatória e antimicrobiana.

Descritores: "Periodontitis"; "Propolis"; "Therapeutics".

Impacto dos anticoncepcionais orais na saúde bucal das mulheres

Leilane Ferreira Bernardo¹, Gabriele Alves Lucena², Eduardo Sérgio Donato Duarte Filho³, Lucas Chaves⁴, Joyci Maria da Silva⁵

Resumo

Introdução: Mulheres são mais susceptíveis a problemas na saúde bucal devido às frequentes alterações hormonais. A gengivite associada às alterações hormonais encontra uma relação de predisposição relacionada, porém é desencadeada de acúmulo de biofilme, a exemplo da gestação. O uso de contraceptivos orais, num período maior que 12 meses, pode apresentar alterações significativas na saúde periodontal de mulheres. **Objetivo:** Elencar a influência dos anticoncepcionais orais na saúde bucal da mulher, como também descrever suas consequências. **Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura em artigos publicados entre 2012 e 2022, nos idiomas português e inglês, indexados na base de dados da BVS, buscando maior compatibilidade com o assunto. **Resultados:** Por meio da pesquisa foi visto que existe uma relação entre os problemas periodontais em mulheres com o uso de contraceptivos orais combinados. Foi visto que, quanto maior o tempo de uso e maior dose, maiores os problemas periodontais relatados, como maior presença de bolsas periodontais e sangramento à sondagem. **Conclusões/Considerações:** É de grande valia que o cirurgião dentista entenda a influência dos contraceptivos orais na saúde da mulher. Logo, deve-se estabelecer um programa de higiene bucal e controle de biofilme para esses pacientes, no intuito de reduzir o risco de problemas periodontais. Em casos graves, deve-se avaliar a integração multiprofissional, com a possibilidade de substituição de métodos contraceptivos, juntamente com acompanhamento ginecológico, por exemplo.

Descritores: Saúde bucal; Contraceptivo oral; Periodonto.

Correção de sorriso gengival com técnica de aumento de coroa clínica: um relato de caso

Artur Ramos de Matos¹, Adriano Monteiro D'Almeida Monteiro², Jéssica Souza Cerqueira³.

Resumo

Introdução: Com o advento das redes sociais, a demanda por um sorriso harmônico e estético tem aumentado consideravelmente. A procura por procedimentos estéticos dentários e, sobretudo, periodontais, desperta a necessidade de constante atualização e modernização de técnicas e abordagens para a resolução de inúmeros problemas.

Objetivo: O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico, nos pormenores técnicos e científicos, corroborando literatura científica e prática clínica diária, desmistificando a técnica e simplificando a previsibilidade de resultados. **Métodos:** Foram realizadas tomadas fotográficas intra e extraorais, bem como tomografia computadorizada ConeBeam de maxila total para mapeamento do osso alveolar e avaliação da proximidade com a junção cimento-esmalte para planejamento do caso. Paciente J. O. F, melanoderma, 28 anos, apresentou-se ao serviço de Periodontia do Instituto Prime Cursos com queixa de sorriso gengival e buscando resolução cirúrgica. Paciente ASA I, sem sinais clínicos de inflamação gengival. À sondagem, apresentou sulco gengival com média de 3mm. Após resultados da tomografia e fotografias, foi constatada Erupção Ativa Alterada (EAA). A terapia proposta foi o aumento de coroa clínica do sextante II com adição das unidades 1.4 e 2.4. Foi realizada marcação com pontos sangrantes, em gengiva vestibular na altura do fundo do sulco, e posterior união desses pontos por meio de incisão em bisel interno. O retalho foi rebatido, realizou-se osteotomia e obtenção da distância de 3mm entre crista óssea e JCE. O retalho foi reposicionado e estabilizado por meio de suturas suspensórias em duas faces. Foram aplicados 9J de laser infravermelho 808nm e prescritos Azitromicina (500mg), Nimesulida (100mg) e Dipirona sódica (1g) para o pós operatório. **Resultados:** Foram obtidos parâmetros clínicos compatíveis com saúde periodontal (ausência de bolsa e sangramento), bem como redução das pseudobolsas encontradas na região operada de 4mm de PS, sem perda de inserção clínica, para 2mm de PS. A harmonia e respeito aos princípios de equilíbrio estético foram estabelecidos e a queixa principal da paciente sanada. **Conclusões/Considerações:** Após realização da terapia cirúrgica para correção do sorriso gengival, a paciente apresentou melhora da exposição dentária e harmonia do sorriso, bem como impactos psicológicos referentes a melhora na autoestima e autoaceitação.

Descritores: Erupção Ativa Alterada; Sorriso Gengival; Aumento de Coroa.

Relação entre periodontite e reações hansênicas: revisando a literatura

Franciele Celestino Bruno Pereira¹, Vinicius da Silva Morais², Gabriel Estrela Cerqueira³, Soraya Castro Trindade⁴, Michelle Miranda Lopes Falcão⁵

Resumo

Introdução: A reação hansênica é uma manifestação inflamatória aguda ou subaguda cuja etiologia está associada a alterações do sistema imunológico, possivelmente, frente a quadros infecciosos. Diante disso, questiona-se se infecções orais crônicas, como a periodontite, podem estar associadas a episódios reacionais da hanseníase. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura a fim de investigar a relação entre periodontite e reações hansênicas. **Métodos:** A busca foi realizada nas bases de dados bibliográficas PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde, sem limitação temporal ou de idioma, utilizando a seguinte combinação de descritores: (Periodontitis) AND ("leprosy reactions" OR leprosy). Inicialmente, foram encontrados 61 publicações, das quais 50 foram descartados após aplicação dos critérios de exclusão, resultando na inclusão de 11 artigos. **Resultados:** Foram encontrados estudos do tipo revisão de literatura, pesquisa e série de casos. As publicações selecionadas revelaram que infecções orais podem funcionar como fatores de manutenção ou exacerbação da reação hansênica, através de mecanismos imunológicos, como a variação dos níveis séricos de marcadores inflamatórios. Ademais, viu-se que pacientes com hanseníase possuem maior susceptibilidade à destruição periodontal quando comparados a indivíduos saudáveis. Essa observação pode sugerir a bidirecionalidade da relação entre reação hansênica e periodontite. **Considerações:** Sugere-se que quadros infecciosos orais podem estar associados à etiologia de episódios reacionais de hanseníase. A realização de estudos longitudinais é necessária para verificação dessa associação.

Descritores: Periodontite; Reações hansênicas; Hanseníase.

Proteína C-reativa em pacientes com síndrome metabólica em tratamento periodontal

Fernanda Silva dos Santos¹, Katly Santana de Deus², Vilmare Alencar Santana³, Kaliane Rocha Soledade⁴.

Resumo

Introdução: A periodontite é uma doença de caráter infeccioso e inflamatório que afeta os tecidos de suporte do dente causando destruição óssea. Esta infecção promove uma série de respostas do sistema imune, liberando diversos mediadores pró-inflamatórios para corrente sanguínea, dentre eles a proteína C-reativa. A proteína C-reativa é uma proteína da fase aguda da inflamação, sendo considerado um marcador sensível de desordens inflamatórias e auxiliar no diagnóstico de pacientes com risco de desenvolver doenças cardiovasculares. Desta forma, estudos recentes vêm apontando um aumento dos níveis da proteína C-reativa em pacientes diagnosticados com periodontite e a sua diminuição depois de realizado o tratamento periodontal. **Objetivo:** O objetivo do trabalho foi avaliar os níveis de proteína C-reativa em pacientes com periodontite antes e após o tratamento clínico periodontal, além de descrever as condições sociodemográficas apresentadas pelos pacientes em relação ao nível de controle das doenças, avaliar a presença de cofatores contribuintes para a adesão ou não do paciente às terapias propostas, bem como relacionar o nível de controle da síndrome metabólica à gravidade das lesões periodontais apresentadas. **Métodos:** Foi realizada uma pesquisa de natureza descritiva e abordagem quantitativa, com pacientes admitidos no Ambulatório de Síndrome Metabólica do Centro Universitário Maria Milza, que realizaram tratamento clínico periodontal. Inicialmente foi coletada os valores da concentração sanguínea da proteína C-reativa de cada paciente no momento de sua admissão no ambulatório. A partir de então, os pacientes foram diagnosticados quanto à condição periodontal e tratados de acordo com o seu diagnóstico. Ao final do tratamento periodontal foi solicitado um novo exame para avaliar se os valores da proteína C-reativa apresentaram alterações. A amostra foi composta por 13 participantes diagnosticados com periodontite. **Resultados:** Os exames laboratoriais iniciais ao tratamento periodontal demonstraram uma alteração dos níveis da proteína C-reativa em 07 (53,9%) dos participantes. Após a terapia periodontal não cirúrgica, apenas um paciente apresentou nível de proteína C-reativa de 5,0 mg/L, valor este que é considerado normal em pacientes saudáveis. **Conclusões/Considerações:** Portanto, pode-se constatar que houve uma diminuição significativa dos níveis de proteína C-reativa dos pacientes após o tratamento periodontal não cirúrgico, assim como de outros marcadores bioquímicos, enfatizando a associação entre a periodontite e suas repercussões sistêmicas.

Descritores: Proteína C-Reativa. Periodontite. Doenças Periodontais.
Número do CEP do trabalho: 3.276.877

Avaliação do Laser de Baixa Intensidade na Reparação Óssea

Gabrielle de Souza Queiroz¹, Dario Augusto Oliveira Miranda², Alberto Consolaro³

Resumo

Introdução: A modulação de processos biológicos (biomodelação) é um efeito fotoquímico que a luz do laser de baixa intensidade exerce sobre os processos moleculares e bioquímicos, como a cicatrização e o reparo ósseo. **Objetivo:** O propósito deste estudo foi avaliar histologicamente, o efeito do laser de baixa intensidade (GaAIs – 808 nm, 120 mW) na cicatrização óssea de defeitos de tamanho crítico (DTC - 8mm), criados cirurgicamente em calvárias de ratos, quando associado ou não ao osso bovino inorgânico (Bio-Oss®). **Métodos:** 48 ratos machos (*Rattus norvegicus*, albinus, Wistar) foram divididos em 4 grupos: A (controle), B (Laser de Baixa Intensidade), C (Osso Bovino Inorgânico) e D (Osso Bovino Inorgânico + Laser de Baixa Intensidade). Os animais foram submetidos à eutanásia após períodos de 30 e 60 dias para a verificação da influência do laser na quantidade de osso neoformado. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética, com ofício 035/2015, de 21 de dezembro de 2015. **Resultados:** Os dados foram submetidos à análise descritiva e histomorfométrica (Teste de Tukey, $p < 0,05$). O grupo B, irradiado com laser de baixa intensidade, no período de 30 dias, apresentou significativamente maior área de neoformação óssea com relação ao grupo controle. Entre os grupos que foram aplicados ao biomaterial, houve uma discreta melhora na neoformação óssea quando associado ao laser, tanto aos 30 como aos 60 dias, porém, sem diferença estatística. **Conclusões/Considerações:** Dentro dos limites deste estudo, conclui-se que o laser acelerou o processo de neoformação óssea, podendo ser considerado uma modalidade terapêutica a ser utilizada em cirurgias ósseas reconstrutivas e, ao ser associada ao biomaterial, contribui para a neoformação óssea.

Descritores: Mineralização óssea; Lasers; Doença Periodontal.

Antioxidantes na periodontia

Amanda Marques Alvim de Oliveira¹, Susyane Almeida Antunes²

Resumo

Introdução: A periodontite é uma doença crônica inflamatória e que compreende diversos fatores, os quais atinge a estruturas de sustentação do dente, como o ligamento periodontal, a gengiva e o osso alveolar, podendo levar à perda dos dentes. O tratamento convencional padrão-ouro da periodontite consiste na raspagem e alisamento radicular, mas em alguns casos, a terapia convencional por si só não consegue conter o processo inflamatório crônico, havendo então necessidade de terapia adjuvante. Dentre as terapias adjuvantes sugeridas para o tratamento periodontal, a administração de antioxidantes dietéticos (própolis, cranberry e melatonina), vem sendo sugerida. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho foi estudar o possível papel dos antioxidantes, como própolis, cranberry e melatonina, no tratamento adjuvante de pacientes com periodontite. **Métodos:** Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed, Bv Salud e Scielo, sendo selecionados artigos entre os anos de 2017 a 2022. Na busca foram utilizados os seguintes descritores ingleses: antioxidants in periodontitis, melatonin and periodontitis, Cranberry and periodontitis, propolis and periodontitis; e os seguintes descritores em português: antioxidantes na periodontia, própolis e periodontite, Cranberry e periodontite, melatonina e periodontite. Foram selecionados os artigos que se adequavam ao tema analisado e apresentavam relevância contextual para o trabalho. **Resultados:** A literatura analisada relata que os antioxidantes como terapia adjuvante são uma alternativa com alto potencial de manutenção da saúde bucal e manejo da doença periodontal, visto que existe uma inter-relação inversa entre eles e uma forte relação na diminuição de radicais livres capazes de causar destruição tecidual. **Conclusões/Considerações:** Os antioxidantes dietéticos parecem ter um efeito protetor no periodonto, sendo capazes de neutralizar radicais livres e espécies reativas de oxigênio que podem ser capazes de causar o estresse oxidativo, que resulta no dano tecidual. Deste modo, tem-se que eles são uma possibilidade de terapia adjunta com potencial de melhorias na manutenção da saúde bucal.

Descritores: Antioxidantes na periodontia; Própolis e periodontite; Cranberry e periodontite; Melatonina e periodontite; Periodontite.

Aplicabilidade da Própolis no tratamento da periodontite: Uma Revisão Integrativa

Yasmin Gabriela Alves França¹, Everton Guilherme Jesus dos Santos², Nathan Henrique de Santana Fontes³, Gustavo Nascimento Gouveia⁴, Marcio Luiz Lima Tago⁵

Resumo

Introdução: A periodontite pode ser determinada como uma doença de caráter inflamatório dos tecidos que envolvem os elementos dentários. A própolis, devido a suas características anti-inflamatórias e antimicrobianas, demonstra ser um colaborador importante no controle de doenças. Porém, alguns estudos possuem divergências, carecendo de mais pesquisas que apresentem evidências para a real compreensão do efeito do uso da própolis no tratamento não-cirúrgico da doença periodontal. **Objetivo:** Apresentar por meio de uma revisão integrativa a eficácia do uso do extrato de própolis no tratamento não-cirúrgico da periodontite. **Métodos:** Foi realizada uma revisão integrativa, com busca nas bases de dados PubMed por meio de descritores do DeCS: “Periodontitis”; “Propolis”; “Therapeutics”. Foram encontrados 23 artigos publicados entre 2011 e 2021, sendo 7 incluídos neste trabalho. **Resultados:** A análise dos artigos indica que o uso da própolis como adjuvante no tratamento da periodontite foi capaz de reduzir significativamente a quantidade de periodontopatógenos, profundidade de sondagem da bolsa e em pacientes com diabetes, houve redução de hemoglobina glicada. **Conclusões/Considerações:** Conclui-se que a própolis possui efetividade como adjuvante no tratamento da periodontite devido a sua ação anti-inflamatória e antimicrobiana.

Descritores: “Periodontitis”; “Propolis”; “Therapeutics”.

Doença periodontal como precedente da neuroinflamação em pacientes portadores da doença de Alzheimer: revisão de literatura

Ana Beatriz Haine Seixas¹, Marcelo de Azevedo Rios²

Resumo

Introdução: A doença de Alzheimer (DA) é uma patologia neurodegenerativa e a causa mais comum de demência, sendo caracterizada principalmente pela dificuldade motora e de raciocínio lógico. Por outro lado, a doença periodontal (DP) é uma condição progressiva que atinge os tecidos de suporte dos dentes e é capaz de acarretar complicações locais e sistêmicas. Estudos sugerem que a DP não controlada pode desenvolver e exacerbar a neuroinflamação observada na DA. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca da doença periodontal como precedente da neuroinflamação em pacientes portadores da doença de Alzheimer. **Métodos:** Foram realizadas buscas bibliográficas nos portais Google Acadêmico, Lilacs e Scielo, em que foram incluídos sete artigos científicos publicados entre 2014 e 2021, na língua portuguesa e inglesa. **Resultados:** Portadores da doença de Alzheimer têm a higiene oral significativamente comprometida, devido suas limitações cognitivas e motoras. Sendo assim, as barreiras físicas, químicas e imunológicas são degradadas, facilitando a migração bacteriana. A resposta do hospedeiro frente a esses patógenos periodontais aumenta os níveis de citocinas inflamatórias que são secretadas na circulação, e, por conseguinte, eleva a carga inflamatória sistêmica. Essas podem romper a barreira hematoencefálica e alcançar às regiões cerebrais, viabilizando a ativação das células imunológicas do cérebro e possíveis danos neurais. **Considerações:** A doença periodontal, de fato, pode ser um fator de risco para a doença de Alzheimer, podendo afetar o início e a progressão da patologia. Desse modo, se torna imprescindível que pacientes com DA visitem regularmente o dentista e sejam orientados quanto à higiene oral. Ainda assim, se fazem necessários maiores estudos sobre o mecanismo de correlação entre as duas doenças.

Descritores: Doença periodontal; Doença de Alzheimer; Inflamação.

Influência da periodontite na composição imunológica do leite materno

*Vitória Carolina Lelis Martins¹, Daniela Costa Moraes², Urbino da Rocha Tunes³,
Adriano Costa de Alcântara⁴, Roberta Santos Tunes⁵*

Resumo

Introdução: Apesar de não haver estudos na literatura que discutam a influência da periodontite na composição no leite materno (LM), sabe-se que mediadores inflamatórios da infecção periodontal podem agir localmente e à distância, influenciando o parto prematuro e/ou baixo peso ao nascer, por via hematogênica. Especulando-se que a resposta inflamatória pode provocar um aumento plasmático de leucócitos, resultando em aumento de células e citocinas secretadas no LM, após o parto, a periodontite poderia influenciar na qualidade deste, oferecido ao neonato. **Objetivo:** Avaliar a influência da periodontite materna na composição imunológica do LM. **Métodos** Lactantes selecionadas no ambulatório de puericultura do centro médico da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, após exame periodontal de boca completa, no qual foram registrados os principais parâmetros periodontais, foram divididas em dois grupos: mães com e sem periodontite. Foram coletadas 17 amostras de leite materno, sendo 14 mulheres com periodontite e 03 sem periodontite, as quais foram centrifugadas duas vezes, subsequentemente, a 10.000 RPM por 10-20 minutos, obtendo-se parte sorológica, armazenadas a -80°C, para avaliação das citocinas por citometria de fluxo com multiplexação de beads. **Resultados:** Por meio do processamento de dados e análise não paramétrica, não foi possível identificar diferenças estatisticamente significativas nas concentrações das citocinas (IL-2, IL-4, IL-6, IL-10, IL-17A, IFN- γ e TNF) avaliadas no leite entre o grupo com e sem periodontite. **Conclusões/Considerações:** Concluiu-se que não foi possível verificar a influência da periodontite na composição imunológica do LM.

Descritores: Citocinas, Periodontite, Leite humano

Influência da Periodontite Materna na Composição Nutricional do Leite Materno

*Larissa Bomfim¹, Jéssica Mirela de Souza Gomes², Urbino da Rocha Tunes³,
Amâncio José de Alcântara⁴, Roberta Santos Tunes⁵*

Resumo

Introdução: Apesar de não haver estudos na literatura que discutam a influência da periodontite na composição no leite materno (LM), sabe-se que mediadores inflamatórios da infecção periodontal podem agir localmente e à distância, influenciando o parto prematuro e/ou baixo peso ao nascer. Especulando-se que a resposta inflamatória pode provocar um aumento plasmático de leucócitos, resultando em aumento de células e citocinas secretadas no LM, após o parto, a periodontite poderia influenciar na qualidade deste, oferecido ao neonato. **Objetivo:** Avaliar a influência da periodontite materna na composição nutricional do LM. **Métodos:** Lactantes selecionadas no ambulatório de puericultura do centro médico da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, foram submetidas ao exame periodontal, no qual foram registrados índice de placa; profundidade de sondagem; posição da margem gengival, nível de inserção clínica e sangramento à sondagem, e estas foram divididas em dois grupos: mães com e sem periodontite. Foram coletadas 17 amostras LM, sendo 14 mulheres com periodontite e 03 sem periodontite no período de 30 a 180 dias após o parto. As amostras foram transportadas a -4°C para o laboratório, centrifugadas a 3500g por 10-20 minutos, obtendo-se parte gordurosa, armazenadas a -80°C, para avaliação dos ácidos graxos por cromatografia gasosa. **Resultados:** Foi observada a possibilidade de existirem alterações nos perfis de ácidos graxos, sobretudo naqueles poliinsaturados das classes ômega 3 e 6, associados à inflamação, e ácidos graxos saturados, como o Láurico, nas lactantes com periodontite. **Conclusões/Considerações:** Ainda não foi possível verificar a influência da periodontite na composição nutricional do LM.

Descritores: Ácidos graxos, Periodontite, Leite humano.

Recobrimento radicular com técnica de reposicionamento coronal utilizando enxerto de tecido conjuntivo: um relato de caso

Artur Ramos de Matos¹, Adriano Monteiro D'Almeida Monteiro², Jéssica Souza Cerqueira³.

Resumo

Introdução: Com o passar dos anos, a odontologia modernizou-se e abriu um leque de possibilidades de intervenção nos diferentes problemas do cotidiano. A vida moderna, com seus diversos estímulos sensoriais, tende a sobrecarregar os indivíduos emocionalmente, estressando-os e levando à hábitos parafuncionais, conscientes ou inconscientes, que reverberam em todo o aparelho estomatognático, sobretudo os dentes e o aparato oclusal. As recessões gengivais estão presentes em grande parte da população, e sua presença é sempre notada, seja por demanda estética ou queixa de sensibilidade, geralmente associadas a leões cervicais não cariosas. **Objetivo:** Relatar, com detalhes técnicos, um procedimento de recobrimento radicular, de técnica, consagrada na literatura, de reposicionamento coronal do retalho com enxerto de tecido conjuntivo, descrito inicialmente por Langer e Langer, e aperfeiçoada posteriormente por Bruno. **Métodos:** Para este caso foram obtidas fotos clínicas intra-orais para visualização e planejamento do caso. Foram descritos, também, o diagnóstico e prognóstico à paciente, o qual apresentou boa previsibilidade de resultados. Paciente do sexo feminino, 62 anos, ASA I, leucoderma, apresentou-se ao consultório odontológico de atuação privada com queixa estética em relação a exposição de raízes do lado superior esquerdo. Foram diagnosticadas recessões múltiplas, com ausência de dor e sensibilidade e provável fator etiológico oclusal e/ou parafuncional. Ao exame clínico foi constatado periodonto tipo II e profundidades de sondagem de 2mm em todos os sítios vestibulares envolvidos das unidades 2.1 a 2.7. Na unidades 2.3 e 2.4 foram encontradas, respectivamente, recessões de 2mm e 3mm, de classe I de Miller e papilas tipo A. A técnica cirúrgica de eleição foi a proposta por Langer e Langer de reposicionamento coronal com enxerto de tecido conjuntivo advindo do palato. A técnica consiste na transferência da medida da margem gengival até a junção cimento-esmalte para a papila. Essa medida serviu de guia para a altura e largura da incisão perpendicular ao longo eixo do dente, criando uma forma trapezoidal no retalho. Após isso, é realizada uma incisão intrasulcular na face vestibular, mantendo o epitélio juncional como parte do retalho, em seguida divide-se o retalho da linha de incisão até a mucosa alveolar adjacente, soltando o retalho e deixando-o livre para a mobilização e acomodação do enxerto. **Resultados:** Houve uma melhora significativa da recessão, com sua total regressão na unidade 2.3 e redução de 2mm na unidade 2.4. O não recobrimento de 1mm na unidade 2.4 possivelmente teve origem no fator oclusal associado, o qual foi evidenciado por sinais de desgaste na borda incisão dos caninos, unidades 2.3 e 3.3, denotando perda da guia canina de desoclusão. **Conclusões/Considerações:** Observou-se que, ao longo do tratamento, a técnica mostrou-se de fácil execução e com maior previsibilidade de resultados, levando a ser considerada padrão ouro para recobrimento de recessões dos mais variados aspectos, corroborando com os achados bibliográficos.

Descritores: Recessão Gengival; Recobrimento Radicular; Alterações mocugengivais.

Tratamento de retrações gengivais únicas: revisão de literatura

Chrislayne Claudino de Souza¹, Cácio Lopes Mendes²

Resumo

Introdução: Retrações gengivais (RG) são alterações onde a margem gengival migra no sentido apical, tendo como resultado exposição da superfície radicular. Em um estudo realizado no Brasil, com adultos de faixa etária a partir de 35 anos, revelou que 99,7% dos adultos sofrem com RG de pelo menos 1 mm, ou seja, a prevalência é altíssima na população brasileira e alguns fatores intensificam essa condição como os hábitos de escovação traumáticas, idade avançada, tabagismo, defeitos ósseos, movimentação ortodôntica, contato oclusal prematuro, além de fenótipo periodontal fino. A recessão gengival apresenta-se comumente em faces vestibulares ou palatino/lingual dos dentes, podendo ser localizada ou múltiplas. Miller redefiniu a classificação das RGs, relacionando-as com o nível ósseo alveolar. Esta classificação está dividida em quatro classes: na classe I, não há perda óssea interproximal e a recessão gengival não ultrapassa a linha mucogengival. Na classe II, há ausência de perda óssea interproximal, enquanto que a recessão gengival ultrapassa a linha mucogengival; na classe III, existe uma perda óssea horizontal com um deslocamento apical das papilas, ou extrusão dental. A recessão existente poderá, ou não, ultrapassar a linha mucogengival. Na classe IV, existe uma perda óssea, estando os septos ósseos em alturas variadas, apresentando um acompanhamento das papilas. **Objetivo:** Verificar, por meio de uma revisão da literatura, a eficácia de um recobrimento radicular associado ao retalho deslocado coronalmente no tratamento de RGs únicas. **Métodos:** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura, para qual foram realizadas buscas de estudos nas plataformas eletrônicas de dados: PubMed/Medline, Web o Science e Scopus. O recorte temporal da pesquisa foi de 2019 a 2022. Para a pesquisa foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), de forma isolada e combinada, como: Retração gengival, recobrimento radicular e margem gengival. Foram incluídos neste estudo artigos publicados dentro do período temporal estabelecido, artigos com texto disponível na íntegra e estudos que apresentavam relação com os objetivos propostos. Foram excluídos trabalhos que não eram condizentes ao assunto abordado. **Resultados:** Após busca na base de dados descritas, da análise dos títulos e da avaliação dos resumos, foram selecionados 31 artigos científicos para a avaliação e interpretação dos textos completos. Dentre eles, 13 trabalhos foram excluídos e os remanescentes utilizados para a revisão de literatura. Diante disso, os estudos selecionados ficaram, assim, distribuídos: 03 (três) revisões sistemáticas, 05 (cinco) séries de casos, 05 (cinco) relatos de casos clínicos e 05 (cinco) revisões de literatura. Do total, 05 (cinco) artigos apresentaram eficácia nos resultados de recobrimento associado ao retalho deslocado coronalmente no tratamento das retrações gengivais. **Conclusões/Considerações:** Por meio de uma revisão da literatura, verificou-se que o recobrimento associado ao retalho deslocado coronalmente retrata uma escolha viável para o tratamento da retração gengival única, como também proporciona satisfação estética aos pacientes.

Descritores: Retração gengival única; recobrimento radicular; margem gengival.

EFETIVIDADE DE IRRIGANTES ORAIS E FIO DENTAL NA HIGIENIZAÇÃO PROXIMAL

Érica Lopes de Oliveira Sá¹, Ana Vitoria Santana Santos²; Ariele Cardoso Marques³; Daniela Costa⁴, Malvina de Souza Pereira⁵.

Introdução: É de suma importância ter um bom controle do biofilme bacteriano, para prevenir a recidiva ou recorrência de doenças no periodonto e cáries dentárias. Apesar dessas doenças terem etiologia multifatorial, é possível evitar tendo bons métodos de higienização. A escovação juntamente com o creme dental, é o método mais comum de higiene oral, ideal para limpar superfícies faciais dos dentes e não para as regiões interproximais. A forma mais eficaz de remover o biofilme interdental é pelo uso adequado de auxiliares interdentários, como: escovas interdentais, fio dental, auxiliares interdentais de madeira e irrigadores orais. **Objetivos:** Mostrar através de uma revisão da literatura, a efetividade dos irrigantes orais e do fio dental, métodos que auxiliam na higienização interdental. **Método:** Foi proposto uma revisão de literatura do tipo exploratória, sobre irrigante oral e fio dental, para saber a eficácia, vantagens e desvantagens de cada produto. **Resultado:** O jato de água é indicado principalmente para pessoas com destreza manual diminuída, mas não significa que é a única indicação, os mesmos quando comparados a outros dispositivos mostram uma grande eficácia, apesar de alguns autores divergirem a opinião. O fio dental para ter bons resultados, precisa ser utilizado corretamente. Os estudos mostram que o fio dental de água foi tão eficiente quanto o fio dental regular na remoção do biofilme interdental em uso único. **Conclusões:** Não existe um único auxiliar de limpeza que funcione para todos os pacientes. O auxiliar adequado é escolhido pela facilidade de uso, tamanho do espaço interdental, aceitabilidade, destreza e motivação do indivíduo.

Palavras-chave: gengivite, higiene oral, biofilme dental, jato de água

ALTERAÇÕES NA PERCEPÇÃO ESTÉTICA DE PACIENTES REABILITADOS COM LAMINADOS CERÂMICOS: SÉRIE DE CASOS

*Antenor Vieira Borges Neto¹, Nara Santos Araujo², Paulo Vicente Barbosa da Rocha³,
Patricia Ramos Cury⁴*

RESUMO

Introdução: Nas últimas décadas, com uma maior relevância da aparência orofacial, eleva-se o desejo por um sorriso mais estético, além de maior atenção a saúde bucal, logo, os laminados cerâmicos surgem como alternativa de desempenho clínico e resultado estético consistente. **Objetivos:** Este estudo teve como objetivo avaliar mudanças nas percepções estéticas de pacientes submetidos a tratamento com laminados cerâmicos e o impacto do tratamento sobre a qualidade de vida. **Materiais e Métodos:** Dezoito pacientes, previamente triados, receberam o tratamento na Associação Brasileira de Odontologia – Seção Bahia e responderam dois questionários sobre suas percepções estéticas odontológicas; o questionário de Escala Estética Orofacial (OES) e o Questionário de Impacto Psicossocial da Estética Orofacial (PIDAQ), antes do tratamento e após seis meses. As médias dos escores/notas no início do tratamento foram comparadas com aquelas mensuradas após a instalação dos laminados cerâmicos, usando o teste de Wilcoxon ($\alpha=0,05$). **Resultados:** O tratamento (média de 9 ± 1 laminados por indivíduo) teve um impacto positivo nas percepções estéticas dos participantes. De acordo com o PIDAQ, o tratamento aumentou significativamente a autoconfiança dental ($p=0,002$), e reduziu as preocupações estéticas e o impacto psicossocial ($p<0,001$), entretanto, não alterou o impacto social da aparência dental ($p=0,77$). O OES demonstrou melhora na satisfação dos participantes para todas as questões ($p\leq 0,007$), enquanto menor efeito foi observado para as questões relacionadas à face e perfil facial, como esperado. **Conclusão:** O tratamento com laminados cerâmicos produz um impacto positivo e estável na percepção estética odontológica e nos fatores psicossociais em acompanhamentos de médio prazo.

Descritores: Cerâmica, Estética dentária, Facetas dentárias, Qualidade de vida.

Adaptação Marginal De Coroas Monolíticas Com Preparo Convencional E Ultrafino

*Éric Arnold dos Santos Brito¹, Thayara Metzker Coelho², Ingrid de Oliveira Bandeira³,
Adriana Oliveira Carvalho⁴, Emilena Maria Castor Xisto Lima⁵*

Introdução: O aumento da demanda estética e funcional fomentou o desenvolvimento dos materiais e técnicas na reabilitação oral. Esta realidade, associada ao aperfeiçoamento das abordagens adesivas, tem viabilizado a realização de restaurações mais resistentes e preparos conservadores. A adaptação marginal representa um dos pontos críticos no sucesso das reabilitações orais, gerando impactos positivos no comportamento biomecânico desses materiais e aumentando sua longevidade clínica. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da espessura do preparo e do material restaurador na adaptação marginal de coroas monolíticas fabricadas pelo sistema CAD/CAM. **Metodologia:** Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa em seres humanos da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia – 05.12.2018 – CAAE: 03009818.5.0000.5024. Dois molares inferiores humanos foram preparados para coroa total com as seguintes características: preparo convencional (PC) – chanfro: 1,0mm, redução oclusal: 2mm e axial: 1,5mm; e preparo ultrafino (PUF) – término: 0,5mm, redução oclusal e axial: 0,7mm. Os preparos foram escaneados com o escâner intraoral Cerec Sirona e os dados processados através do software Cerec inLab e transmitidos a fresadora Cerec MCXL. Foram confeccionadas coroas (n=10) dos seguintes materiais: porcelana feldspática, compósito resinoso, cerâmica de silicato de lítio reforçado com zircônia e cerâmica de dissilicato de lítio. As coroas foram adaptadas no dente preparado e levadas à lupa estereoscópica com aumento de 45x. As imagens obtidas foram transferidas para o programa Corel Draw para leitura da discrepância marginal. Os testes estatísticos utilizados foram ANOVA de 2 fatores e Tukey, $p < 0.05$. **Resultados:** Os menores valores de discrepância marginal foram encontrados no PC ($65,00 \pm 16,62 \mu\text{m}$ a $84,22 \pm 20,87 \mu\text{m}$) que diferiram estatisticamente do PUF ($110,40 \pm 28,64 \mu\text{m}$ a $183,83 \pm 40,23 \mu\text{m}$). Não houve diferença estatística significativa entre os materiais no PC. No PUF, houve diferença estatisticamente significativa entre a porcelana feldspática e compósito resinoso comparados a cerâmica de silicato de lítio reforçado com zircônia e cerâmica de dissilicato de lítio. **Conclusão:** Pôde-se concluir que a espessura do preparo influenciou na adaptação marginal das coroas monolíticas, sendo que o preparo convencional apresentou menor discrepância marginal em comparação ao preparo ultrafino. Os materiais testados apresentaram desempenho similar no preparo convencional, todavia, as coroas de porcelana feldspática e compósito resinoso com preparo ultrafino apresentaram melhor adaptação marginal.

Descritores: Cerâmicas; Preparo do dente; Adaptação Marginal Dentária; Coroa do Dente.

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO E PLANEJAMENTO EM PACIENTES COM PERDA DIMENSÃO VERTICAL

Oliveira, A. B. D.B.R, Zanetti,R.V : Farias, F.A.R.

RESUMO: O Sistema Estomatognático (SE) passa por várias mudanças, fisiológicas, ou mesmo patológicas, dentre as quais se podem verificar as alterações na relação maxilo mandibular, salientando-se a dimensão vertical, que podem apresentar alguns efeitos negativos, interferindo na mastigação, na fonética e na harmonia facial. Desta forma paciente com perda de dimensão vertical dentados exigem o restabelecimento da forma e função dos dentes desgastados através de um diagnóstico e planejamento adequado.

INTRODUÇÃO: Um aspecto importante na reabilitação de pacientes que apresentam desgaste acentuado dos dentes é restabelecer a DVO e o espaço funcional livre (EFL) seguindo a sequência apropriada para a reabilitação desses pacientes promove-se um prognóstico mais favorável. A dimensão vertical pode estar diminuída como resultado de atrição acentuada ou perda de contenção posterior. Em ambos os casos é indispensável o restabelecimento da dimensão vertical e o uso de provisórios até o paciente relatar conforto da nova condição. Desta forma o correto diagnóstico é primordial para o sucesso do planejamento. **CASO CLÍNICO:** Paciente do gênero feminino, procurou a clínica do curso de mestrado em prótese dentária da São Leopoldo Mandic, com o objetivo de melhorar a estética dentária. A mesma já havia passado por outros tratamentos odontológicos, porém insatisfatórios devido a falta de planejamento inicial. Ao exame clínico e radiográfico observou-se restaurações em resina composta insatisfatórias nos elementos 11, 12, 13 e 23, presenças de coroa provisória insatisfatória unidade 21 e alteração na dimensão vertical por desgastes nos dentes posteriores. Após exame clínico foram realizadas as fotos iniciais, intra e extra orais e a moldagem de estudo dos arcos inferior e superior. Estes modelos de estudos obtidos, foram montados em articulador semi-ajustável em posição de relação central já com a recuperação da Dimensão Vertical para posterior o enceramento diagnóstico. Na sequência clínica foi restabelecida a dimensão vertical por meio de provisórios em resina acrílica na região posterior. Depois foram realizadas facetas em dissilicato de lítio das unidades 11,12,13,23 e coroa fixa também dissilicato de lítio da unidade 21. A paciente relatou satisfação com o resultado inicial do tratamento. **CONCLUSÃO:** Para que o tratamento reabilitador seja conduzido satisfatoriamente, os resultados devem ser previstos antes da confecção do tratamento final a fim de evitar repetições e erros. A estabilidade oclusal se dá com a liberdade de movimentos (guias anteriores e canino), ausência de interferências "e" dimensão vertical restabelecida além de contenção posterior e contatos bilaterais estabelecidos. A DVO entra para somar junto com os outros aspectos, ela não garante o equilíbrio.

REFERÊNCIAS:

- Pegoraro LF, Prótese Fixa: bases para o planejamento em reabilitação oral. 2d. Artes Médicas:2013. McNeil C. Ciência e prática da oclusão. São Paulo: Quintessence; 2000
- Dantas ME. A importância do restabelecimento da dimensão vertical de oclusão na reabilitação protética. *Odonto*.20012; 20(40) :41-48
- Farias ABL, Lima LHMA, Costa LJ, Lucena LBS, Farias ABL, Relação entre alteração da dimensão vertical de Oclusão e Disfunção Temporomandibular – Avaliação Clínica. *Braz Dent Sci* 2009 ; 12 (3): 11-19
- F. B. Bugiga, F. L. Colpo, D. Anzolin, S. Kreve . Restabelecimento da dimensão vertical em paciente com desgastes dentais severos - relato de caso clínico. *J Oral Invest*, 2016,5(2): 45-52,

Importância da Prótese Bucomaxilofacial na ressocialização e autoestima de pacientes

Ellen Dantas Cathalá Loureiro¹, Tiago Jorge Garcia², Milena Dantas Teixeira de Almeida³, Natália Sampaio de Oliveira Brandão⁴, Guilherme Andrade Meyer⁵

Resumo

Introdução: Pacientes com lesões faciais congênitas, patológicas ou traumáticas podem recorrer a reparações cirúrgicas, harmonizações orofaciais e as próteses. As próteses bucomaxilofaciais constituem uma especialidade odontológica que possui como objetivo restaurar a perda, da forma aloplástica, da região de cabeça e pescoço, devolvendo qualidade de vida e reinserção social. **Objetivo:** Abordar a importância da prótese bucomaxilofacial como uma forma relevante de reinserção social de pacientes com mutilações ou defeitos faciais. **Métodos:** Realizar uma revisão de literatura sobre as diversas formas de reconstrução facial por meio de prótese bucomaxilofacial e ilustrar cada uma delas através de casos clínicos do Serviço de Prótese Bucomaxilofacial da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia (UFBA). **Resultados:** Após a revisão de literatura foi possível reunir as próteses em dois grupos, intra-orais e extra-orais, e desta forma evidenciar os benefícios estéticos, funcionais e psicológico de cada uma delas. **Conclusões/Considerações:** Foi possível concluir que as próteses bucomaxilofaciais são uma opção terapêutica de extrema importância, buscando a reconstrução física e psicológica de pacientes mutilados, principalmente nos casos em que a cirurgia plástica está contraindicada. Assim, promovem uma reinserção social dos pacientes devolvendo uma melhor independência e qualidade de vida aos mesmos.

Descritores: Autoimagem; Socialização; Prótese Maxilofacial.

União de Cimento Resinoso Autoadesivo à Zircônia Ultratranslúcida: Diferentes Protocolos de Limpeza Superficial

Izabel Borges Pereira da Silva¹, Milton Edson Miranda², Déborah Silva Borges Pereira Tenorio³, Rafael Pino Vitti⁴

Resumo

Introdução: As cerâmicas odontológicas são materiais restauradores muito utilizados na Odontologia por apresentarem boas propriedades mecânicas e estética semelhante ao esmalte e a dentina. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de diferentes protocolos de limpeza superficial de cerâmicas na resistência da união ao microcissalhamento de uma zircônia ultratranslúcida à um cimento resinoso autoadesivo. **Métodos:** Blocos de uma zircônia ultratranslúcida foram cortados e jateados com partículas de óxido de alumínio com 50 µm. As amostras foram divididas em 5 grupos de acordo com o protocolo de limpeza artificial: C- (controle negativo), sem limpeza e sem saliva; C+ (controle positivo), sem limpeza e com saliva; M, com saliva + banho em ultrassom por 5 min.; Q, aplicação de Ivoclean por 20 s; e M+Q; ultrassom + Ivoclean. Cinco cilindros de cimento resinoso autoadesivo *dual* foram confeccionados na superfície de cada amostra de zircônia por meio de tubos Tygon. A fotoativação ocorreu por 20 s a uma irradiância de 1200 mW/cm². As amostras foram armazenadas por 24 h a 37°C. A resistência da união ao microcissalhamento foi realizada por uma máquina de ensaios universal. Os dados foram analisados estatisticamente pelos testes de Kolmogorov-Smirnov, Dunnett e ANOVA 1 fator. As médias foram analisadas pelo teste de Tukey *post-hoc* (5%). **Resultados:** Os resultados mostraram que os 3 protocolos de limpeza avaliados apresentaram iguais valores de resistência da união, sendo similares ao grupo controle C-. O grupo controle C+ apresentou o menor valor de resistência da união. **Conclusões/Considerações:** Conclui-se que os diferentes protocolos de limpeza testados não apresentam diferenças nos valores de resistência da união de um cimento resinoso autoadesivo à zircônia ultratranslúcida.

Descritores: Cerâmica. Cimentos de Resina. Escoamento Superficial.

REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL UTILIZANDO COROAS DE CERÂMICA ULTRAFINAS EM DENTES ANTERIORES APÓS TRAUMA: RELATO DE CASO

Murilo Oliveira e Silva Dórea¹, Girlaine Nascimento Andrade², Dario Augusto Oliveira Miranda³

Resumo

Introdução: O sorriso retrata a forma mais primitiva da habilidade humana de se comunicar e se expressar, além de simbolizar um aspecto fundamental na composição da beleza facial do indivíduo. Dentes fraturados, resultantes de traumatismos, podem ter como consequências a diminuição do canal radicular, bem como variação da coloração, tornando recomendável métodos estéticos com a finalidade de resolução destes problemas.

Objetivos: Apresentar as vantagens das coroas de cerâmica ultrafinas em dentes anteriores fraturados, atendendo as necessidades estéticas e funcionais em casos de traumas. O presente relato de caso visa contribuir para a comunidade acadêmica, fornecendo subsídios fundamentais para a escolha do melhor tratamento em pacientes com situações semelhantes. **Métodos:** O presente tema fora desenvolvido através da utilização do método de pesquisa de estudo de caso, realizado em paciente do sexo masculino, em uma clínica particular na cidade de Salvador/BA, sendo revelado durante a anamnese, exame clínico e fotografias intraorais, a presença de faceta de resina composta deficiente nas unidades 1.1 e 2.1. O paciente aprovou sua participação nesse relato de caso e assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). **Resultados:** Constatou-se que as coroas em cerâmicas proporcionam eficácia estética a partir de preparos menos invasivos, além de restabelecerem condições estéticas, mecânicas e óticas favoráveis, reconquistando a autoestima e confiança do paciente. **Conclusões/Considerações:** Pela observação dos aspectos analisados, conclui-se que as coroas cerâmicas constituem uma excelente opção de tratamento estético de dentes anteriores traumatizados, devido a sua longevidade, grande espectro de cores, resistência e biocompatibilidade, aproximando o resultado aos dentes naturais.

Descritores: Coroas Cerâmicas, Facetas indiretas, Dentes anteriores, Traumatismo dentário.

ENDOCROWNS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Geyslane de Oliveira Silva¹, Jadson Mathyas Domingos da Silva², Karina Barbosa Souza³, Génesis Sulay Alfonzo León⁴, Lafayette Nogueira Júnior⁵.

Resumo

Introdução: Visando introduzir restaurações mais conservadoras, surgem as endocrowns, coroas monolíticas cujo preparo envolve às margens da cavidade, retidas pela câmara pulpar, sem haver a necessidade de envolvimento dos canais radiculares. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca das endocrowns, de forma a esclarecer suas indicações, vantagens, desvantagens e como elas podem ser utilizadas como alternativa na prática clínica. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que consiste na síntese de estudos já publicados e gera conclusões a respeito do tema estudado Consultou-se a base de dados National Library of Medicine (PubMed), usando-se como descritores: “Endocrowns”, “Endodontically treated teeth” e “monoblock”. Inicialmente, realizou-se a busca pelos descritores individualmente, e em seguida, foram realizados cruzamentos utilizando o operador booleano AND. Os critérios de inclusão para a seleção da amostra foram: artigos publicados e indexados de forma gratuita no período de janeiro de 2012 a janeiro de 2022 (últimos 10 anos). **Resultados:** Incluiu-se vinte artigos que se enquadraram nos critérios previamente estabelecidos. Os estudos revisados apontam que esta é uma restauração com estética satisfatória e mais conservadora para dentes tratados endodonticamente, sendo uma opção com menor custo e rapidez em suas etapas clínicas, fortemente indicadas para molares, nos casos onde há espaço interoclusal mínimo, bem como a presença de canais radiculares curvos ou estreitos, o que impossibilita a realização do tratamento convencional utilizando pinos radiculares. **Conclusões/Considerações:** Endocrowns apresentam-se como opção restauradora viável para molares tratados endodonticamente. Contudo, para pré-molares e dentes anteriores, não há estudos que demonstram efetividade que justifique sua indicação. Estas restaurações podem ser confeccionadas em polímeros e cerâmicas, principalmente as cerâmicas vítreas que favorecem a adesão pois são passíveis de condicionamento com ácido fluorídrico. Entretanto, mais estudos clínicos precisam ser realizados para melhor compreensão da longevidade desse tipo de restauração.

Descritores: Restauração dentária permanente; Coroas dentárias; Reabilitação bucal.

Tratamento endodôntico e adesão dos pinos intrarradiculares estéticos

Leticia Rodrigues Sousa¹, Natália Marques de Santana², Alexandra Amorim Helfenstein³

Resumo:

Introdução: Dentes tratados endodonticamente frequentemente necessitará de pino intrarradicular para ser restaurado, especialmente quando contém extensos defeitos coronários resultantes de cárie dentária ou trauma. Existe uma dificuldade para restauração desses dentes devido a menor resistência mecânica, pois eles se tornam friáveis em razão da perda de estrutura dentária. Quando ocorre uma perda estrutural muito extensa, se faz necessário a utilização de pinos intrarradiculares para que se restabeleça a estética e função. **Objetivo:** Avaliar por meio de uma revisão de literatura a influência dos agentes químicos utilizados em tratamentos endodônticos na adesão dos pinos intrarradiculares estéticos. **Métodos:** O presente estudo se trata de uma revisão de literatura e foi construída através da análise de artigos científicos e dissertações, publicados nas seguintes bases de dados: SCIELO, BVS e MEDLINE/PUBMED. Foram utilizados os seguintes descritores: “Pinos de Retenção Dentária”, “Prótese Dentária” e “Endodontia”. Foram selecionados em português e inglês, publicados na íntegra entre 2012 a 2022. Foram excluídos artigos que estavam em duplicadas, não referentes ao tema e cartas ao editor. **Resultados:** A literatura afirma que a reabilitação do elemento dentário vai muito além do término do tratamento endodôntico. O tempo ideal para o preparo intrarradicular após a conclusão do tratamento seria 21 dias, após este período, o dente fornece uma melhor adesão, comparado a preparos realizados logo após o preenchimento do canal com material obturador. Foi evidenciado que o NaOCl influencia na resistência a tração dos sistemas adesivos usados para cimentar o pino de fibra de vidro em dentina radicular. A lavagem com água durante o processo de preparo e as dificuldades de controle de umidade no terço apical podem ter resultado em retenção de água nos túbulos dentinários, causando incompleta infiltração do sistema adesivo. A redução da resistência de união no terço apical também pode estar relacionada com a distribuição do cimento resinoso ou com a guta-percha remanescente do tratamento endodôntico. **Conclusão:** A reconstrução de dentes tratados endodonticamente tem sido, ao longo de décadas, um grande desafio clínico no âmbito da reabilitação oral. Entre os pinos intrarradiculares, o pino de fibra de vidro resulta em uma maior resistência de união, esse material possui um bom resultado clínico, principalmente quando as propriedades mecânicas são favoráveis como o módulo de elasticidade semelhante à dentina, possibilitando a construção de uma unidade mecânica homogênea, o que proporciona uma boa ancoragem na reconstrução de dentes destruídos.

Descritores: Pinos de Retenção Dentária, Prótese Dentária, Endodontia.

Reaproveitamento de barra metálica de protocolo: um relato de caso

*Flávia Daiane de Lima Carneiro¹, Éric Arnold dos Santos Brito², Iago dos Santos Cerqueira³
Ulisses Anselmo da Silva⁴, Anderson Pinheiro de Freitas⁵*

Introdução: O protocolo preconizado por Branemark confere maior eficiência e estabilidade mastigatória, além de menor reparo à manutenção, e maior conforto aos pacientes edêntulos totais quando comparada às próteses móveis. No entanto, com o passar do tempo, os dentes artificiais tendem a sofrer desgastes oclusais e perda de características estéticas, recomendando-se, dessa forma, a realização da troca ou manutenção das próteses implantossuportadas (PSI). Nessa perspectiva, a técnica de reaproveitamento da barra metálica é uma alternativa eficaz, capaz de realizar a manutenção das PSIs, reduzindo as etapas de manufatura, minimizando o tempo de trabalho, os custos envolvidos durante o processo, além de ser um conceito promissor na aplicabilidade clínica reabilitadora.

Objetivo: Descrever um caso clínico de manutenção de próteses do tipo protocolo pela técnica de reaproveitamento da barra metálica e re-acrilização. **Metodologia:** paciente do gênero feminino, 72 anos, apresentou como queixa principal dificuldades na mastigação e estética insatisfatória. Ao exame clínico verificou-se fratura e desgastes oclusais no protocolo inferior e superior. Após assinatura do TCLE, o tratamento proposto foi realizar uma re-acrilização, com reaproveitamento da infraestrutura metálica, restaurando a dimensão vertical de oclusão e individualidade anatômica da paciente e mantendo a adaptação passiva existente. **Resultados:** foram obtidos resultados positivos estéticos e funcionais, restabelecendo a função mastigatória e suporte labial. **Conclusões:** A técnica de reaproveitamento da barra metálica das próteses tipo protocolo, proporciona um novo olhar acerca da reabilitação oral, pois viabilizam menor tempo clínico e redução de custos ao paciente.

Descritores: Implante Dentário; Prótese Dentária; Manutenção.

Reabilitação de Pacientes com Prótese Total Dupla após uso de Placa Oclusal com Dores Orofaciais

Fabiana Midlej Cardoso Seixas¹, Wilkens Aurélio Buarque e Silva²

Resumo

Introdução: A disfunção temporomandibular (DTM) é uma patologia que reúne um largo aspecto de problemas musculares, oclusais e articulares do sistema estomatognático. Essa desordem afeta tanto dentados como edêntulos, portadores ou não de próteses. Em pacientes desdentados totais a utilização de próteses inadequadas pode contribuir como fator etiológico para o desenvolvimento da DTM, e o tratamento exige mais que apenas a substituição das próteses, mas também a avaliação criteriosa dos sinais e sintomas presentes, o restabelecimento da dimensão vertical de oclusão e da relação maxilomandibular por meio da utilização de aparelhos oclusais planos e lisos, ou placas oclusais. O princípio terapêutico desses aparelhos constitui-se na eliminação das interferências oclusais e consequente equilíbrio do tônus muscular possibilitando registros seguros e reproduzíveis para melhor reabilitação dos pacientes. **Objetivo:** Determinar clinicamente a utilização dos aparelhos oclusais planos e lisos, ou placas oclusais, como terapia segura para o planejamento de próteses totais duplas em pacientes com dores orofaciais. **Método:** O paciente é triado respondendo ao formulário da CETASE (Centro de Estudos e Tratamento das Alterações do Sistema Estomatognático), examinado clinicamente e radiologicamente, e enquadrado no perfil. É assinado termo de consentimento para execução do planejamento do tratamento da DTM com aparelhos oclusais planos e lisos, ou placa oclusal, em seguida realizada a reabilitação protética. **Resultados:** O emprego do aparelho oclusal plano e liso, ou placa oclusal, se mostrou um método eficaz para o planejamento da reabilitação de pacientes com prótese total dupla e dor orofacial. **Conclusões/Considerações:** A anamnese cuidadosa, um criterioso planejamento e correta indicação de um aparelho oclusal plano e liso ou placa oclusal, são fatores essenciais para a obtenção do sucesso da reabilitação protética de pacientes com DTM.

Descritores: Transtornos da Articulação Temporomandibular; Boca edêntula; Reabilitação Oral.

Laminados cerâmicos: otimizando resultados com ferramentas digitais

Guilherme Silveira Guimarães¹, Pedro Bauer Santo Leão Castro²

Resumo

Introdução: Os laminados cerâmicos têm se tornado uma das principais opções para a reabilitação estética e funcional de pacientes que buscam um sorriso harmonioso, com dentes alinhados e mais claros. Os fatores mais importantes que contribuem para a escolha desta técnica como opção terapêutica são: a previsibilidade estética, resistência ao desgaste e ao manchamento, manutenção da oclusão, brilho e textura superficial, além de uma técnica de preparo suficientemente invasiva, capaz de permitir a confecção de peças cerâmicas finas ou ultrafinas, com características muito próximas aos dentes naturais.

Objetivo: Este trabalho tem como objetivo apresentar ferramentas digitais que podem ser utilizadas para otimizar o fluxo de trabalho em laminados cerâmicos em todas as etapas do tratamento: diagnóstico, planejamento e execução, evidenciando a previsibilidade estética e funcional através de um caso clínico com mais de 24 meses de acompanhamento.

Metodologia: Paciente sexo masculino, 44 anos de idade, procurou a nossa clínica com a queixa de dificuldade na mastigação e insatisfação com a estética. Durante a avaliação de imagens, não foi observada nenhuma alteração digna de nota. Clinicamente, observou-se mordida aberta anterior com ausência das guias anteriores e canina, mordida cruzada e algumas interferências oclusais, além de baixo risco a cárie e doença periodontal. Para a realização dos laminados cerâmicos, a sequência de tratamento foi a fotografia, escaneamento intra oral inicial, planejamento digital do sorriso, impressão do modelo 3D, mocku-up estético e funcional, preparo otimizado, escaneamento intra oral dos preparos, fresagem e maquiagem dos laminados, prova e cimentação das peças. **Conclusão:** Ferramentas digitais podem ser utilizadas para otimizar o fluxo de trabalho em laminados cerâmicos, facilitando o diagnóstico, planejamento e orientando a execução do tratamento com o mínimo de desgaste da estrutura dental possível, proporcionando um resultado previsível, devolvendo função e estética ao paciente.

Descritores: Prótese dentária, Dentística operatória, Odontologia

Cultura de Mutilação em Consultório Odontológico na Sociedade Atual

Nathália Reis¹, Gabriele Limeira², Maria Araújo³, Lucas Barbosa⁴, Danilo Fernandes⁵

Resumo

Introdução: A extração dental precoce e desnecessária pode causar diversos transtornos ao indivíduo afetado e prejuízos significativos à sua qualidade de vida. **Objetivo:** este estudo teve por objetivo analisar a literatura acerca das questões em torno dos pacientes e profissionais submetidos à prática mutiladora, analisando seu contexto social e clínico. **Métodos:** trata-se de uma revisão de literatura nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), de artigos publicados entre os anos de 2009 e 2019. **Resultados:** foi observado que a cultura de mutilação ainda se encontra enraizada na sociedade atual, principalmente nas populações com uma condição socioeconômica mais precária, o que dificulta a disseminação e consolidação dos conhecimentos mais recentes. Além disso, tanto na literatura, quanto no âmbito acadêmico a disseminação sobre as consequências da exodontia precoce ainda é recente e insuficientemente discutida. **Conclusões/Considerações:** A grande procura dos pacientes em extrair o dente ao se depararem com a dor ainda é grande e a posição que foi disseminada no passado e enraizada na sociedade ainda persiste. Contudo, aos poucos, com a introdução da odontologia preventiva nas universidades, a tal conduta está sendo reavaliada. Dessa forma, ao tratar o dente, por mais que seja da vontade do paciente realizar a extração, os novos profissionais estão começando a obter orientações para manter o dente na cavidade bucal sempre que for possível.

Palavras-chave: Assistência odontológica; Assimilação cultural; Cultura em saúde.

Prevalência de carie em crianças e adolescentes do recôncavo baiano.

Ruthyanne Guilherme Mansck¹, Elenilda Farias de Oliveira², Michelle Betty Becerra de Oliveira, Állani Sabino do Ouro⁴, Allan Israel Fortaleza Santos⁵

Resumo

Introdução: A doença cárie continua sendo um dos grandes desafios presentes na saúde da população brasileira, podendo ser considerada como um agravamento de saúde pública. **Objetivo:** Este estudo objetivou descrever a prevalência e a gravidade da doença cárie, em crianças e adolescentes do recôncavo baiano, em um levantamento epidemiológico sobre a saúde bucal desta respectiva população, utilizando o índice Internacional Cárie Detecção e Avaliação do Sistema (ICDAS-II) e sua correlação com o índice de número médio de dentes permanentes/decíduos cariados, perdidos e obturados (ceo-d/CPO-D). **Métodos** Trata-se de uma pesquisa de campo transversal descritiva e exploratória com delineamento próprio da pesquisa epidemiológica analítica. A amostra desse estudo foi composta de crianças e adolescentes do município de Cachoeira-Ba, localizado no recôncavo baiano, totalizando 30 menores com idade entre 03-17 anos de idade, que foram informados e convidados a participar da pesquisa, nos meses de setembro a novembro de 2021. O Termo de consentimento livre e esclarecido foi assinado pelos pais/responsáveis e o Termo de assentimento assinado pelos menores. A coleta de dados ocorreu através de um instrumento que permite categorizar o grau de severidade da carie, qualidade e tipos das restaurações, dentes presentes e perdido (ICDAS-II). Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em Pesquisa da Faculdade Adventista da Bahia, conforme o CAAE nº 45556221.4.0000.0042. Após a realização da coleta, os dados obtidos foram registrados e analisados utilizando o programa SPSS Statistics 2.0, em seguida foram utilizadas essas informações para o cálculo do CPO-D, através da seguinte fórmula: número de índice CPO dos 30 indivíduos, dividido pelo número da amostra. **Resultados:** Esta pesquisa evidenciou um índice alto de CPO-D entre crianças e adolescentes, em torno de 4,6. Segundo critérios da OMS que consideram os índices em: muito baixo, baixo, moderado e alto, pode-se confirmar uma alta taxa se comparado com a região do Nordeste, onde a taxa oscila em torno de 2,7. **Conclusões/Considerações:** Essa pesquisa evidenciou um alto índice de CPO-D em crianças do recôncavo que podem ser de ordem multifatorial. Os fatores intervenientes que podem estar relacionados a esse índice incluem a falta de acesso à informação e ao atendimento odontológico, que podem ser secundários a questões econômicas e/ou sociais. A partir da utilização do ICDAS-II foi possível analisar esta população de forma mais detalhada, podendo assim planejar maneiras de intervenção para que o índice de CPO-D possa decrescer com o desenvolver do tempo.

Descritores: Índice CPOD; Odontopediatria; Saúde coletiva, Epidemiologia.

As Ações de Saúde Bucal como Estratégia de Educação em Saúde: Relato de Experiência

Túlio Santos Azevedo¹, Yuri Vicente Da Silva Martins², Romario Mendes Miranda³, Claudineia Cerqueira Da Silva⁴, Maria Luiza De Oliveira Meira⁵

Resumo

Introdução: A educação em saúde bucal caracteriza-se através de um importante instrumento, que busca enfatizar a autonomia sobre o cuidado com a saúde nos sujeitos e esta deve ser realizada abrangendo as demandas levadas ao profissional de saúde e respeitando o saber popular. Considerando que o ambiente escolar é um espaço fundamental para o processo de ensino-aprendizagem e desenvolvimento de hábitos promotores de saúde, a realização de atividades educativas em saúde envolvendo o público crianças e adolescentes, utilizando recursos apropriados, apresenta-se como uma importante estratégia de autonomia do cuidado. **Objetivo:** Demonstrar a importância das ações em saúde bucal, realizadas por estudantes de Odontologia na prevenção de riscos e agravos à saúde bucal de crianças e adolescentes. **Métodos:** Para realização das ações de saúde bucal, os estudantes de Odontologia eram apoiados pelo Projeto um Sorriso do Tamanho do Brasil, direcionado pela ABO- BA (Associação Brasileira de Odontologia), para o desenvolvimento dos projetos, como divulgação de informação em saúde bucal, foram confeccionados recursos didáticos feitos com materiais recicláveis e de baixo valor comercial. Os recursos didáticos utilizados foram: macromodelos, fantoches, livro com textura de sensações e jogos, onde foi exposto informações relativas a prevenção da doença cárie. Enfatiza-se que nas ações também realizaram-se atendimentos com o método ART. Como se trata de relato de experiências cujo objeto é a própria experiência descrita pelo sujeito envolvido, a qual constitui uma fonte de sentidos e possibilidades passíveis de interpretações e análises vividas ao longo das ações de saúde bucal, não houve necessidade de encaminhamento ao CEP/CONEP. **Resultados:** A utilização de metodologias ativas de aprendizagem e abordagens lúdicas apresenta-se como um meio de transmissão de conhecimento concreto e descomplicado, neste sentido, a confecção manual de materiais lúdicos para atividades além de ser uma ferramenta importante para o processo de ensino-aprendizagem das crianças favorece habilidades e autonomia dos estudantes de graduação para o desenvolvimento de estratégias sustentáveis de educação em saúde, que serão de extrema importância na vida profissional pós graduação. **Conclusões:** O uso de recursos didáticos envolvendo ludicidade e baixo custo tem um importante papel na construção do saber e na transmissão do conhecimento de pré-escolares e escolares.

Descritores: Educação em saúde; Promoção da saúde; Odontologia comunitária.

Agressão em mulheres e feminicídio no período da Covid-19

Luiza Rodrigues da Costa Guimarães¹, Ricardo Araújo da Silva²

Resumo

Introdução: a sociedade é heteronormativa, de forma que, existe uma imposição social para ser ou se comportar de acordo com os papéis de cada gênero. Porém, essa imposição já acontece há muitos anos, na qual, as mulheres, cis e trans, sofrem muito com a obrigação de se encaixar em um padrão estabelecido e baseado no patriarcado. Além disso, sabe-se que, existem situações que a mulher sofre crimes de ódio baseado no gênero por não se enquadrar nesse padrão. **Objetivo:** verificar o aumento de crimes contra a mulher no período da pandemia da COVID-19, por meio de uma revisão de literatura. **Metodologia:** utilizou-se os descritores: feminicídio, COVID-19, crimes contra a mulher, para escrever uma revisão de literatura sistemática. Para tanto, utilizamos as bases de dados encontradas em artigos presentes nas plataformas SciElo, PubMed, Periodicos. Esse trabalho teve como critérios de inclusão os crimes acontecidos no Brasil. **Resultados:** dentre os achados foi possível observar o número crescentes de casos de agressões, sendo verbais ou físicas. Em 2020 foi observado que, dentro de todos os homicídios de mulheres 34,5% foram registrados como feminicídio, e que, em 2021, uma mulher foi assassinada a cada 7 horas no Brasil. **Conclusão:** houve o aumento de agressão contra a mulher e isso foi mais significativo nas regiões Norte e Centro-Oeste do Brasil.

Descritores: violência contra mulher; isolamento social; pandemia COVID-19.

ALTERAÇÕES BUCAIS EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DO ZIKA VÍRUS DA PARAÍBA

Maryana Nóbrega Araújo¹, Elaine Cristina Alves Goldfarb², Marcos Alexandre Casimiro de Oliveira³, Livia Pereira Brocos Pires⁴, Clarissa Lopes Drumond⁵.

Resumo

Introdução: O Zika é um arbovírus transmitido pelo mosquito *Aedes Aegypti* aos seres humanos. O surto do Zika teve seu pico no Brasil entre 2015 e 2016 e atingiu principalmente a região Nordeste, especificadamente nos estados da Bahia, Pernambuco e Paraíba. A sua proliferação está ligada ao saneamento básico de cada localidade, condição financeira e maior vulnerabilidade ao mosquito. Relacionado ao Zika vírus está o aumento do número de recém-nascidos com microcefalia. **Objetivo:** Avaliar a prevalência e impacto das alterações bucais e fatores sociodemográficos na qualidade de vida das crianças com SCZV (Síndrome congênita do Zika Vírus) através da percepção dos seus pais/cuidadores. **Métodos:** Tratou-se de um estudo transversal com a amostra por conveniência de crianças SCZV (n=7). Foi realizado através de entrevista por telefone com os responsáveis, obtendo-se informações sociodemográficas e percepção sobre lesões de cárie, sangramento gengival e traumatismo dentário. Também houve questionário para avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde bucal. A análise dos dados foi descritiva através de frequência absoluta e relativa dos dados. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer 4.295.825. **Resultados:** Um total de 7 crianças com SCZV (3,57 ± 2,57 anos) e seus responsáveis participaram da pesquisa. Em relação à escolaridade, 42,9% (n=3) pais/cuidadores apresentaram escolaridade menor ou igual a 8 anos de estudo. A renda mensal de um e dois salários mínimos, de acordo com o salário mínimo brasileiro (R\$1045.00), foi de 57,2% (n=4). A maioria das crianças (85,7%) apresentou respiração mista. Em relação a qualidade de vida em saúde bucal, as crianças apresentaram baixo impacto (4,47± 2,8). Quanto às alterações bucais das crianças, 57,1% (n=4) apresentaram possível bruxismo do sono. **Conclusões/Considerações:** As crianças não apresentaram impacto negativo na qualidade de vida. A maioria relatou ausência de lesão de cárie. Não houve trauma dentário e a minoria apresentou sangramento gengival. Houve prevalência significativa de bruxismo do sono e respiração mista. A maioria das famílias possuía baixa renda, baixo nível de escolaridade e dificuldade de transporte e locomoção até os serviços especializados.

Descritores: Crianças; Epidemiologia; Qualidade de vida; Zika vírus

Ácido Alfa-Lipóico no tratamento da SAB Primária: revisando a literatura

Jaqueline de Souza da Cruz Coelho¹, Franciele Celestino Bruno Pereira², Tatiane Regina Costa Cezar³, Dennise de Araújo Reis⁴, Michelle Miranda Lopes Falcão⁵

Resumo

Introdução: A Síndrome da Ardência Bucal (SAB) é uma condição crônica de desconforto relacionado à dor e sensação de queimação na cavidade oral sem sinais clínicos detectáveis. É classificada como primária, quando não se identifica um fator causal para a dor e ardência, e secundária, quando outras condições patológicas podem explicar a sintomatologia dolorosa. A prevalência da SAB na população geral apresenta valores entre 0,7 e 15%, devido à ausência de critérios específicos para o diagnóstico, sendo que as mulheres são as mais afetadas pela síndrome, principalmente, no período peri-menopausa e pós-menopausa. O tratamento para SAB primária ainda é um desafio. Dentre as terapêuticas existentes, destaca-se o uso do Ácido Alfa-Lipoico (AAL), um composto orgânico que possui ação antioxidante e pode ser encontrado em alguns vegetais. **Objetivo:** Esta revisão busca avaliar o efeito do Ácido Alfa-Lipoico na redução dos sintomas da SAB. **Metodologia:** Foi realizada a busca de artigos do tipo ensaio clínico randomizado por dois revisores independentes, previamente treinados nas bases de dados PubMed, Scopus, Embase, SciELO, Web of Science, LILACS, ScienceDirect, ClinicalTrials, GoogleScholar e Cochrane. Não houve restrição de período ou idioma. Os operadores booleanos “AND” e “OR” foram utilizados na estratégia de busca por meio da combinação do descritor síndrome da ardência bucal e termos correlatos com Ácido Alfa-Lipoico. Após aplicação dos critérios de elegibilidade, foram incluídos oito artigos neste estudo. **Resultados:** Observou-se que o uso de AAL promoveu o alívio dos sintomas da SAB. No entanto, a terapia não proporcionou a total remissão dos sintomas. Os resultados dos ensaios clínicos analisados por essa revisão indicaram que indivíduos expostos a 600 mg/dia de AAL por dois meses não apresentaram remissão no quadro de ardência, enquanto que a utilização de 400 mg/dia de AAL foi capaz de reduzir a dor associada à síndrome. O mecanismo de ação do AAL no tratamento da SAB ainda não foi completamente elucidado, mas sabe-se que o composto promove a redução do estresse oxidativo capaz de gerar danos neurais. **Considerações Finais:** O uso de AAL pode ser benéfico em casos de SAB relacionada à neuropatia periférica. Sugere-se a realização de ensaios clínicos randomizados que superem as limitações dos estudos realizados até o momento no intuito de investigar a eficácia do uso do AAL em pacientes com SAB.

Descritores: Síndrome da Ardência Bucal; Terapêutica; Antioxidantes.

Prevalência de defeitos de desenvolvimento do esmalte em Santa Teresinha - BA

Graduanda Natalha da Silva de Santana¹, Graduado Gilvando Fiuza de Souza², Graduada Maria Juliana da Silva Ribeiro³, Docente Lília Paula de Souza Santos⁴, Docente Fellipe Moraes Pereira Figueiredo⁵

Resumo

Introdução: O esmalte dentário se caracteriza como um marcador biológico. As suas células formadoras são extremamente sensíveis a fatores genéticos e ambientais. As alterações do esmalte são conhecidas como defeitos de desenvolvimento, sendo classificadas como não fluoróticas (Hipoplasias e Hipomineralizações), fluorótica (Fluorose) e defeitos por outros fatores externos. Essas alterações podem colaborar para o desencadeamento de problemas secundários como a cárie dentária. **Objetivo:** O estudo teve como objetivo realizar um levantamento epidemiológico com escolares de 5 a 12 anos de idade, a fim de identificar a prevalência de defeitos de desenvolvimento do esmalte no município de Santa Teresinha, Bahia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo piloto do tipo transversal, descritivo e de abordagem quantitativa. A coleta de dados ocorreu após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, parecer de número 4.658.447. A amostra foi composta por 87 escolares da rede municipal de ensino, sendo 46 homens e 41 do mulheres. A coleta dos dados ocorreu em forma domiciliar. A identificação da prevalência de alterações dentais nessas crianças foi obtida através dos índices epidemiológicos DDE e o Índice de Dean. Os dados coletados foram transcritos para o programa Excel for Windows® e analisados posteriormente através da análise estatística descritiva em percentual. **Resultados:** Observou-se que a prevalência de defeitos de desenvolvimento do esmalte esteve presente em 41,3% das crianças, sendo a idade dos 11 anos a mais acometida. Dos defeitos presentes, a fluorose dentária foi a mais prevalente, com 66,6%. Em relação ao grupo de dentes mais propensos ao DDE, os resultados demonstram que os incisivos centrais 25,1% foram os mais acometidos. Das opacidades no esmalte encontradas, a condição de Hipomineralização molar incisivo, apresentaram significativo espaço entre as alterações, sendo percebidas em 19,4% das crianças com defeito no esmalte. O defeito hipoplásico foi o menos prevalente no presente estudo, apenas 1 criança foi diagnosticada com esse tipo de defeito. **Conclusão:** Desta forma, o presente estudo contribui para o esclarecimento da relação direta entre os fatores socioeconômicos e a presença de defeitos de desenvolvimento do esmalte, além de que, um estudo epidemiológico confere indicadores ao município a fim de reforçar a importância da integralidade da atenção da saúde e o controle dos fatores de risco.

Descritores: Saúde Pública. Saúde Bucal. Epidemiologia.

Anemia falciforme e suas manifestações orais na população quilombola

Letícia Loyanna Pimentel da Silva¹, Edla Carvalho Lima Porto², Aline de Matos Vilas Boas³, Igor Borba de Almeida⁴

Resumo

Introdução: As comunidades quilombolas são grupos de “remanescentes de quilombos” de ancestralidade negra e características étnico-raciais bem específicas. Essa população é exposta a situações de exclusão social que favorecem as precárias condições de vida e saúde. Entre os problemas de saúde da população negra, destaca-se doenças de herança genética, como a Anemia Falciforme (AF), a qual apresenta manifestações orais. A doença é caracterizada pela alteração na molécula da hemoglobina, sendo uma afecção sistêmica que está associada a várias complicações agudas e crônicas, levando a uma expectativa de vida relativamente mais curta. **Objetivo:** Revisar na literatura a prevalência e as principais manifestações orais dessa doença nos quilombolas. **Métodos:** Foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), Scielo e PubMed. As estratégias de busca apresentaram os seguintes descritores: “Quilombolas”, “Quilombola Communities”, “Anemia falciforme”, “Anemia, Sickle Cell”, “Manifestações bucais”, “Oral manifestations”, associado com uma busca ativa. **Resultados:** A ocorrência do traço falciforme é mais prevalente na população afrodescendente do que nas demais. Dessa maneira, nas comunidades quilombolas, onde a população é composta por indivíduos negros, os quais, na maioria das vezes, estabelecem casamentos entre si, as chances de ocorrência de AF são maiores. A cavidade oral também está exposta a essa condição e apresenta algumas manifestações como, palidez ou icterícia na mucosa, osteomielite, distúrbios na mineralização dos tecidos dentários, atrasos na erupção dentária, prevalência da doença cárie e doença periodontal. A polpa dentária também pode ser afetada, através de microtombos das células falciformes que causam um bloqueio dos vasos e quase sempre, levam a necrose pulpar, o que pode gerar uma perda dental, se não tratada. Essas manifestações se apresentam de formas e estágios diferentes, o que depende de outras variáveis, como idade e grau da anemia. O cirurgião-dentista pode e deve atuar no tratamento desses pacientes, visando o diagnóstico precoce, a conservação do quadro clínico saudável e assistência integral multiprofissional. A população quilombola apresenta uma história de vulnerabilidades e desigualdades socioeconômicas que impedem de solucionar problemas básicos de saúde, principalmente no contexto da saúde bucal. **Conclusões/Considerações:** A alta prevalência das doenças e manifestações bucais em quilombolas com anemia falciforme, assim como o risco de complicações das mesmas, expõem a necessidade de que a atenção odontológica aconteça da forma mais precoce possível.

Descritores: Anemia Falciforme; Manifestações Buciais; Quilombolas.